O Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume XII

Ensinamentos 339 - 366

A obra de 12 volumes «Libro de la Vida Verdadera» (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registada na «Direção-Geral do Direito de Autor da Secretaria de Educação Pública», no México D.F., com os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, México, D.F., - C.P. 06000

Responsáveis pela tradução para alemão, pelo prefácio da edição alemã, pelas explicações, notas de rodapé, comentários e notas de referência sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail:manfredbaese@gmx.de

O livro «A Verdadeira Vida» está a ser traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela editora Reichl Verlag, que estão protegidos por direitos de autor. Estes devem ser preservados na sua pureza original e não podem ser alterados. Tal seria um pecado e resultaria num julgamento divino.

Palavras do Senhor a Anna Maria Hosta:
25 de março de 2017
Jesus diz-lhe: *«Épocas dos Selos»* …
… e diz:
«Aproveita isto. Hoje escolhi-te para receberes os meus ensinamentos e os transmitires às pessoas.»

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário destes escritos.
(E-mail:hoanna64@yahoo.com)

DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

O DeepL traduz atualmente para mais de 100 idiomas e pode ser descarregado para o computador. É necessária uma ligação à Internet para a tradução.

Atualizado em setembro de 2026

Índice

Conteúdo

O Livro da Vida Verdadeira 1
Índice 4
Prefácio 6
Introdução 8
Ensinança 339 14
Ensinança 340 24
Ensinança 341 35
Ensinança 342 45
Ensinança 343 56
Ensinança 344 66
Ensinança 345 75
Ensinança 346 95
Ensinança 347 105
Ensinança 348 115
Ensinança 349 125
Ensinança 350 136
Ensinança 351 147
Ensinança 352 158
Ensinança 353 168
Ensinança 354 177
Ensinança 355 186
Ensinança 356 197
Ensinança 357 213
Ensinança 358 221
Ensinança 359 231

Ensinança 360 243
Ensinança 361 255
Ensinança 362 265
Ensinança 363 276
Ensinança 364 286
Ensinança 365 294
Ensinança 366 303
Índice 326
Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950 332

Prefácio

É com alegria e gratidão que apresentamos o volume conclusivo XII da série «Livro da Vida Verdadeira». Tal como os outros volumes, foi traduzido do espanhol para o alemão por Traugott Göltenboth, com cuidado e sensibilidade. Como sempre, recomendamos que se leiam apenas pequenos trechos com concentração interior e que se reflita sobre o que foi lido, para que o sentido espiritual das palavras de Cristo possa revelar-se plenamente.

Em todas as épocas, o Espírito Criador tem falado às suas criaturas de diversas formas. Na Primeira Era, o Pai revelou-Se aos Seus filhos de forma direta através da consciência e, além disso, falou pela boca dos mensageiros, guias e profetas. As profecias e revelações dos servos do Senhor anunciavam um desenvolvimento ascendente do espírito humano e a vinda do Mestre.

Com o nascimento de Jesus na Palestina, teve início a Segunda Era, na qual a «Palavra» se encarnou no Menino Divino para dizer aos homens: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.»

Durante os 33 anos da sua vida entre os homens, Jesus Cristo deu testemunho da sua origem divina e, ao preparar os seus discípulos para a sua partida, disse que regressaria, mas não na carne, sim na nuvem — símbolo do espiritual —, rodeado por exércitos dos seus anjos.

As revelações no México foram sabiamente preparadas pela mão de Deus. No ano de 1866, revelou-se, em primeiro lugar, o Espírito do Profeta Elias através da mente de Roque Rojas e disse: «Eu sou o Profeta Elias, aquele da Transfiguração no Monte Tabor.» Ele revelou aos reunidos que o Terceiro Tempo, a Era do Espírito Santo, estava a ter início. Alguns anos mais tarde, depois de a comunidade ter crescido e de Cristo ter preparado os seus instrumentos, Ele revelou-Se pela primeira vez em 1884 através da mente humana do seu instrumento escolhido, Damiana Oviedo — e, posteriormente, todos os domingos em cada vez mais locais de reunião, chegando por fim a centenas em todo o México. Pela vontade de Deus, as revelações no México prolongaram-se até ao final do ano de 1950. Durante os últimos cerca de 20 anos do período de revelação, com início aproximadamente por volta do ano de 1930, a maioria dos ensinamentos do Senhor foi registada por estenografia. As ricas instruções, ensinamentos, profecias, revelações, etc., ocorreram em numerosos locais de reunião diferentes que se tinham formado por todo o país. Um pequeno grupo, que anteriormente tinha servido como «porta-vozes» e que agia de acordo com uma instrução clara do Espírito Divino, compilou 12 volumes com 366 das instruções proclamadas. Deram-lhes o título:

«LIBRO DE LA VIDA VERDADERA»
em português: «Livro da Vida Verdadeira»

Cada uma destas ensinanças representa uma unidade harmoniosa dos ensinamentos divinos; embora, na altura, se dirigissem ao público no México, são, no entanto — como foi repetidamente sublinhado —, um legado para toda a humanidade atual e para as gerações futuras.

Não é a letra da Palavra Divina, mas sim o seu significado profundo e interior que eleva o homem e constitui alimento e bálsamo para a sua alma faminta. Ao mesmo tempo, serve de orientação para o seu comportamento na vida quotidiana.

Introdução

Os excertos que se seguem pretendem dar ao leitor uma primeira visão geral do presente volume. Os números entre parênteses referem-se à numeração das instruções e dos versículos.

O Grande Livro da Vida – o Terceiro Testamento

A minha Palavra permanecerá escrita para sempre; a partir dela, comporão o Livro do Terceiro Tempo, o Terceiro Testamento, a última mensagem do Pai; pois em todas as três eras, Deus teve as suas «penas de ouro» para legar a sua sabedoria à humanidade.

Moisés foi a primeira «pena de ouro» de que o Pai se serviu para escrever os acontecimentos do Primeiro Tempo com letras indeléveis num rolo de pergaminho. Moisés foi a «pena de ouro» de Jeová. Entre os meus apóstolos e sucessores da Segunda Era, Jesus teve quatro «penas», que foram Mateus, Marcos, Lucas e João. Estas foram as «penas de ouro» do Mestre Divino. No entanto, quando chegou o momento em que o Primeiro Testamento deveria ser unido ao Segundo através de laços de amor, de conhecimento e de progresso espiritual, daí surgiu um único livro.

Agora, na Terceira Era, em que voltastes a ter a minha Palavra, nomeei igualmente «penas de ouro», para que ela seja preservada por escrito. Quando chegar o tempo, comporão um único livro, e este livro, o da Terceira Era, será — quando chegar o momento — igualmente unido ao livro da Segunda e da Primeira Era, e então, a partir das revelações, profecias e palavras das três eras, surgirá **o Grande Livro da Vida** para edificação de todas as almas. Então percebereis que todas as palavras — da primeira à última — se cumpriram na verdade e no Espírito, que todas as profecias eram o curso antecipado da história que o Pai da Humanidade revelou. Pois só Deus pode fazer com que se registem os acontecimentos que virão a ocorrer. Quando os profetas falaram, não foram eles, mas Deus quem o fez por meio deles.

Ora, meus filhos muito amados: quem atribui importância ao livro que começais a compilar? Na verdade — ninguém! Mas chegará o momento em que a humanidade vos pedirá o vosso livro, cheia de desejo e curiosidade, e então despertará, investigará a minha Palavra e discutirá sobre ela. Nessa contenda de ideias, surgirão facções — cientistas, teólogos e filósofos. O testemunho da vossa Palavra e o Livro da Sabedoria serão levados às nações, e todos falarão do meu ensinamento. Este será o início da nova batalha, da guerra das palavras, dos pensamentos e das ideologias; mas, no final, quando todos tiverem reconhecido, na verdade e no Espírito, que o Grande Livro da Vida foi escrito pelo Senhor, abraçar-se-

ão fraternalmente e amar-se-ão, como é a minha vontade.

É necessário que os três livros formem um só, para que esta Palavra ilumine o mundo inteiro. Então, a humanidade seguirá essa luz, e a maldição de Babel será levantada, pois todos os homens lerão o Grande Livro da Vida Verdadeira, todos seguirão o mesmo ensinamento e amar-se-ão no Espírito e na Verdade como filhos de Deus. (358, 58-66)

O efeito do Ensinamento Espiritual de Cristo

A minha luz, ao espalhar-se por todo o mundo, fez com que se procurasse a minha verdade em cada doutrina. Esta é a razão por detrás do comportamento das pessoas nas suas diversas convicções religiosas. É o cumprimento do que foi profetizado. Quem, entre eles, defende a verdade? Quem esconde o lobo faminto sob a pele de cordeiro? Quem, com vestes *imaculadas*, garante a sua absoluta pureza interior? Têm de aplicar o Espiritismo para descobrir a minha verdade; pois a humanidade dividiu-se em tantas confissões de fé e visões do mundo, na medida em que isso correspondeu ao desenvolvimento do pensamento humano. Assim, formaram-se cada vez mais seitas e confissões, e será muito difícil para vós avaliar o conteúdo de verdade que cada uma delas contém.

O meu ensinamento ilumina os pensamentos e as concepções das pessoas e, pouco a pouco, cada um compreenderá os fundamentos para aperfeiçoar as suas obras e encaminhá-las por uma via mais perfeita e elevada. (363, 4-8)

Os milagres de Jesus

Concedi-vos, por meio de Jesus, a cura das Suas criaturas, para espanto de muitos. Os incrédulos, que tinham ouvido falar do poder de Jesus e que conheciam os Seus milagres, exigiam as provas mais difíceis para O colocar por um instante em situação de incerteza e provar que Ele não era infalível. No entanto, essa libertação dos possuídos, o facto de Eu os ter devolvido ao estado de seres humanos normais, apenas tocando-lhes, olhando para eles ou dirigindo-lhes uma palavra de ordem, para que aqueles espíritos abandonassem a sua mente e ambos fossem libertados do seu pesado fardo, confundiu-os.

Perante este poder, os fariseus, os cientistas, os escribas e os publicanos tiveram reações diferentes. Uns reconheceram a autoridade de Jesus, outros atribuíram o seu poder a influências desconhecidas, outros ainda não souberam o que dizer. Mas os doentes que tinham sido curados bendisseram o seu nome.

Alguns tinham estado possuídos por um único espírito, outros por sete, como Maria de Magdala, e alguns por um número tão grande que eles próprios diziam ser uma legião.

Ao longo de toda a vida do Mestre, sucederam-se uma manifestação espiritual após outra. Algumas foram testemunhadas pelos doze discípulos, outras pelo povo — ao ar livre e nas casas. Foi uma época de milagres, de «prodígios». Homens e mulheres recebiam sinais e chamados do além. Os idosos e as crianças foram igualmente testemunhas destas manifestações e, nos dias que antecederam a morte na cruz do Redentor, a Luz Celestial penetrou nos corações das pessoas; os seres do Vale Espiritual clamavam aos corações das pessoas; e no dia em que o Mestre deu o seu último suspiro como ser humano e a sua Luz penetrou em todas as cavernas e em todos os recantos, nos lares materiais e espirituais, ansiando pelos seres que há muito O esperavam – seres desmaterializados, confusos e doentes que se tinham desviado do caminho, acorrentados pelo remorso, arrastando consigo o fardo da injustiça, e outras almas que se creiam mortas e estavam presas aos seus corpos – então todos despertaram do seu sono profundo e ressuscitaram para a vida. (339, 21-22)

Cura de sofrimentos físicos e anímicos

Falarei convosco de Espírito para Espírito e guiar-vos-ei no caminho. Mas quero que, antes de irdes ter com as pessoas como mestres, vos apresenteis como médicos; e quando tiverdes aliviado a sua dor, elas poderão beber da fonte das águas puras da minha Palavra. Procurai primeiro a ferida, a úlcera ou a doença e curai os seus sofrimentos, para que depois vos possais dedicar às suas almas. Ide ter com os vossos semelhantes como Jesus na Segunda Era e levai-lhes o bálsamo curativo *antes* da minha Palavra. Mas em que consiste esse bálsamo, ó discípulos? Será porventura a água das fontes, que é abençoada e transformada em remédio para os doentes? Não, povo. Esse bálsamo de que vos falo está no vosso coração. Foi ali que o depositei como uma essência preciosa, e só o amor pode revelá-lo, para que jorre incessantemente . Se quiserdes derramá-lo sobre qualquer doente, não serão as vossas mãos que curarão, mas o Espírito, que transborda de amor, misericórdia e consolo. Ali onde dirigirdes os vossos pensamentos, o milagre acontecerá.

Podeis influenciar os seres e os elementos da natureza de múltiplas formas, a fim de levar consolo a todos. Mas digo-vos também isto: não temais as doenças e sede pacientes e misericordiosos para com todos.

Quanto aos possuídos e aos que se encontram confusos na sua razão humana, também os podeis curar, pois possuís essa capacidade e deveis colocá-la ao serviço daqueles seres que caíram no desespero e no esquecimento. Libertai-os e revelai esse poder perante os incrédulos. É uma das grandes missões deste povo levar a luz para onde há trevas, quebrar toda a servidão e toda a injustiça, e levar este mundo a

reconhecer o seu Senhor e a contemplar-se a si próprio, o seu interior, na plena compreensão da verdade. (339, 39-41)

Céu e Inferno

Não tremeis perante estas revelações; pelo contrário, alegrai-vos com a ideia de que esta Palavra irá destruir a ideia que tendes de um castigo eterno e todas as interpretações que vos foram dadas, nos tempos passados, sobre o fogo eterno.

O «fogo» é o símbolo da dor, das autoacusações e do arrependimento que atormentam a alma e a purificarão, tal como o ouro se purifica no cadinho. Nesta dor está a minha vontade, e na minha vontade está o meu amor por vós.

Se fosse verdade que é o fogo que extermina os pecados humanos, então todos os corpos daqueles que pecaram teriam de ser lançados ao fogo aqui na vida terrena, enquanto vivos, pois, mortos, já não o sentiriam. Pois os corpos nunca ascendem ao Espaço Espiritual — pelo contrário, uma vez cumprida a sua missão, afundam-se no interior da Terra, onde se fundem com a Natureza, da qual tiraram a vida.

Mas se acreditam que aquilo a que chamam «fogo eterno» não se destina ao corpo, mas sim à alma, isso constitui mais um grave erro, pois no Reino Espiritual não existem elementos materiais, nem o fogo exerce qualquer efeito sobre a alma. O que nasce da matéria é matéria; o que nasce do espírito é espírito.

A minha Palavra não desce para atacar qualquer convicção de fé. Quem assim o pensar, engana-se profundamente. A minha Palavra explicará o conteúdo de tudo aquilo que não foi interpretado corretamente e que, por isso, gerou erros que foram transmitidos entre a humanidade de geração em geração.

Que valor teriam a minha Lei e o meu Ensinamento se não fossem capazes de salvar as almas do erro e do pecado? E que sentido teria tido a minha presença como ser humano no mundo, se houvesse muitos que tivessem de perecer para sempre, numa expiação sem fim? (352, 44-48)

O cuidado e a ajuda de Deus

Nunca vivestes abandonados. Desde o início, quando renascestes à vida, estais sob o escudo do meu amor.

Vós, pais humanos, que amais ternamente os vossos filhos: seríeis capazes de os abandonar ao seu destino, quando mal nasceram para esta vida, quando mais necessitam dos vossos cuidados, da vossa dedicação, do vosso amor?

Tenho-vos visto preocupados com os vossos filhos, mesmo quando estes já atingiram a idade adulta; preocupam-se com o maior amor até

mesmo com aqueles que cometem erros, que vos magoaram.

Mas se reagem assim às necessidades dos vossos filhos — como será então o amor do vosso Pai Celestial, que vos amou antes mesmo de existirdes?

Sempre vos vim em auxílio; e neste tempo, em que vos encontro com um maior desenvolvimento espiritual, ensinei-vos como deveis lutar para aniquilar as forças malignas e a maneira de multiplicar as vibrações do bem. (345, 40-42)

Aspectos importantes da oração perfeita

Lutem, lutem para alcançar a perfeição espiritual. Mostrei-vos o caminho para atingir esse objetivo. Confiei-vos a oração como a «arma» superior a qualquer arma material, para vos defenderem contra a traição no caminho da vida. Mas terão a melhor arma se cumprirem a minha lei.

Em que consiste a oração? A oração é súplica, intercessão, adoração e contemplação espiritual. Todas as suas partes são necessárias, e uma decorre da outra. Pois, na verdade, digo-vos: a súplica consiste em que o homem Me peça que lhe conceda os seus desejos, que satisfaça as suas aspirações — aquilo que ele considera o mais importante e salutar na sua vida. E, na verdade, digo-vos, meus filhos, o Pai ouve o pedido e concede a cada um aquilo de que mais necessita, sempre que for para o seu bem. Mas guardai-vos de pedir algo que esteja em contradição com a salvação da vossa alma. Pois aqueles que pedem apenas bens materiais, prazeres físicos e poder efémero, pedem para acorrentar a sua alma.

O segundo tipo de oração, a intercessão, brota do amor ao próximo, aquele amor que Eu vos ensinei como Mestre, quando vim a este mundo. Orai pelos vossos irmãos próximos e distantes, por aqueles que, nas diversas nações, sofrem as consequências da guerra, que suportam a tirania dos governantes efémeros deste mundo.

Preparem-se, ó meus filhos, rezem pelos vossos semelhantes, mas também nesta intercessão devem *saber* pedir, pois o que importa é a alma. Se um irmão, os vossos pais ou os vossos filhos estiverem doentes, rezem por eles, mas não insistam para que permaneçam nesta vida, se isso não for o que a alma necessita. Rezai antes para que essa alma se liberte, para que se purifique nos seus sofrimentos, para que a dor promova a evolução espiritual.

O terceiro tipo de oração, a veneração do Espírito Divino, significa a veneração de tudo o que é perfeito; pois, através deste tipo de oração, podem unir-se à perfeição, ao amor que abrange todo o universo. Na adoração, podeis encontrar *o* estado de perfeição que todos deveis alcançar, e a adoração conduz-vos ainda mais à contemplação espiritual, a qual, juntamente com a adoração, vos leva à união com o Espírito Divino,

a fonte da Vida Eterna — a fonte que vos dá, dia após dia, força para alcançardes o Reino do Pai.

Assim deveis orar: começando pela oração de súplica até à contemplação espiritual. Isto dar-vos-á força. (358, 10-16)

Ensinança 339

A minha paz esteja convosco!

1. Vós vinde até Mim com a alma preparada, cheios de humildade e mansidão, para bater às portas d'Aquele que é amor e perdão eterno para os Seus filhos. E esperais ansiosamente por uma palavra que alivie as vossas dores, que responda às vossas queixas ou que acenda a luz na vossa escuridão, para que vos sintais felizes.

2. Vejo-vos chegar por caminhos diferentes, cada um cumprindo um destino distinto. Mas todos vós tendes o mesmo objetivo e procurais tornar-vos um comigo, para vos sentirdes próximos da perfeição. E recebestes com alegria a minha palavra, que simultaneamente vos acaricia e corrige. Interpretam-na no seu verdadeiro sentido e começais a amar-me sinceramente. Já não temeis nada de Mim, como fazíeis noutros tempos, porque hoje sabeis que Eu sou amor e justiça perfeitos, que não vos castigo e que sois vós próprios que deveis temer, porque sois fracos e cometem erros graves, pelos quais mais tarde tereis de derramar lágrimas e que tereis de reparar a um preço muito elevado. No entanto, esta experiência faz-vos viver com vigilância, para evitar os deslizes que perturbam a alma e causam sofrimento.

3. Quem compreendeu isto está no caminho certo. Ainda não realizais obras da mais elevada perfeição, mas estais a caminho de as realizar, porque sois meus discípulos. A luz dissipou as vossas dúvidas, a força da alma superou a fraqueza e a confiança leva-vos a dedicar-vos, com verdadeiro amor, ao cumprimento do vosso destino.

4. Estais agora a entrar imperceptivelmente no caminho espiritual, na vida de simplicidade e sinceridade que vos pedi, e sentis-vos satisfeitos nesta nova vida. Já não vos perguntais por que razão voltei para junto de vós, nem se a minha Palavra vos indica, porventura, um novo caminho. Hoje sabeis que aquilo que vos disse no Segundo Tempo não era tudo o que Eu tinha de vos ensinar, que a lição não estava concluída, e que vos tinha reservado um tempo de graça, no qual tive de retomar os meus ensinamentos para vos mostrar o caminho que conduz à Vida Espiritual, o verdadeiro diálogo comigo e a explicação das minhas palavras proferidas naquela época em que habitei entre vós, palavras essas que ainda não tinham sido compreendidas por vós.

5. Refletam e acabarão por compreender que, nem na Primeira nem na Segunda Era, foram capazes de compreender, sentir e acreditar mente numa lição tão grandiosa. No entanto, o Pai, que é o Senhor do tempo e da eternidade, tomou-vos pela mão no caminho da vida com a maior

paciência e sabedoria, sem qualquer precipitação, e hoje entrastes numa nova era.

6. Agora é o tempo do Espírito Santo, que em breve atingirá o seu apogeu — o tempo das grandes revelações e da justiça, em que os véus de muitos mistérios serão levantados para que haja plena luz e clareza!

7. Abri-vos os olhos para que ultrapassem o que conheciam e possam entrar no meu tesouro; pois Eu, o Pai, não sou um mistério para os meus filhos. Quero ser reconhecido e amado por vós de forma perfeita e completa, tal como Eu vos amo. Ainda não fui amado e venerado como Me é devido, e vós não sabeis quanta alegria proporcionariam ao meu Espírito com um momento de compreensão e respeito pela Lei.

8. Desde a vossa vinda à Terra que tendes recebido as Minhas manifestações dentro dos limites da vossa capacidade de compreensão, mas quando deis os primeiros passos no caminho do desenvolvimento, a vossa compreensão ainda era muito limitada, tal como a criança é pequena quando nasce. Tive de Me limitar para ser visto e ouvido, para que pudésseis compreender-Me.

9. Nos primeiros tempos, não Me revelei plenamente, porque *a* vossa *razão* teria ficado confusa e todo o vosso ser se teria sentido esmagado. Por isso, preparei-vos ao longo de longas eras e coloquei-vos no início do caminho, para que o percorcesseis passo a passo e assim chegásseis ao período atual, em que pudésseis compreender e amar melhor o vosso Pai.

10. Em todos os tempos, enviei mensageiros a este mundo que falaram da sobrevivência da alma, da sua imortalidade e da vida superior que ela alcança quando se aperfeiçoa.

Desde os primeiros dias em que o homem habitou a Terra e apresentava traços de inocência, assim como nos períodos de maior pecaminosidade, e agora nestes tempos de materialismo e falsa ciência, os Meus mensageiros espirituais têm dado provas do elevado grau de elevação em que vive *a* alma que soube manter-se em constante diálogo com o seu Senhor.

11. No entanto, os mensageiros dos primeiros tempos não conseguiram explicar à humanidade os longos períodos que a alma atravessa, nem a sua vida e e no além. Os patriarcas, que souberam manter-se na virtude e no amor ao seu Criador, contentaram-se em guiar a sua família, a sua tribo ou o seu povo pelo caminho da justiça e da retidão. No entanto, embora tivessem conhecimento da existência do seu Deus espiritual e universal — o conhecimento intuitivo de uma vida superior para a alma no além —, não conseguiram, apesar de toda a sua luz e virtude, revelar o caminho de desenvolvimento da alma e a razão das suas grandes provações.

12. Os profetas falavam com grande veracidade; quase sempre vinham à Terra em tempos de confusão e desvio. Advertiam os povos e exortavam-nos ao arrependimento e à conversão, anunciando grandes aflições da justiça caso não se voltassem para o bem. Noutras ocasiões, predisseram bênçãos pela observância e obediência à Lei Divina.

No entanto, o que aqueles profetas disseram foi uma exortação à prática do bem, da justiça e do respeito mútuo. Não revelaram a vida da alma, o seu destino e o seu desenvolvimento. Nem mesmo Moisés, a quem escolhi para ser o meu representante e por cuja intermédio entreguei a Lei para todos os tempos, vos falou da vida espiritual.

13. A Lei do Pai contém sabedoria e justiça. Ensina as pessoas a viverem em paz, a amarem-se e respeitarem-se mutuamente e a mostrarem-se dignas, aos meus olhos, como seres humanos. Mas Moisés não revelou à humanidade o que existe para além do limiar da morte física, nem como se dá a reparação das almas desobedientes, nem a recompensa para aqueles que, na sua missão de vida, se mostraram sábios e diligentes.

14. Mais tarde, reinou David, repleto de dons espirituais e inspirações, e nos seus momentos de exaltação, nos seus êxtases, ouvia hinos e cânticos espirituais, a partir dos quais criou os Salmos. Com eles, deveria convidar o povo de Israel a orar e a oferecer ao seu Senhor a melhor oferta do seu coração. No entanto, por mais amor e inspiração que tivesse, David não conseguiu revelar ao povo a maravilhosa existência das almas, o seu desenvolvimento e o seu destino.

15. E Salomão, que lhe sucedeu no reinado e que também demonstrou os grandes dons de sabedoria e poder que lhe tinham sido concedidos — pelos quais era amado e admirado — e cujos conselhos, julgamentos e ditos ainda hoje são recordados — se o seu povo se tivesse voltado para ele e lhe tivesse perguntado: «Senhor, como é a vida espiritual? O que existe para além da morte? O que é a alma?» — Salomão, com toda a sua sabedoria, não teria sabido responder a isso.

16. Mas, em verdade, digo-vos: Moisés, com o seu fervor de fé e obediência, os profetas com as suas advertências, os patriarcas com o seu exemplo, os conselheiros, os eruditos e os juízes com os seus conselhos salutares e os seus bons julgamentos, deixaram-vos o seu exemplo para que, seguindo-o, garantísseis que os vossos primeiros passos desta Terra no caminho para a Terra Prometida do Alto Além fossem seguros. Devíeis começar por praticar o bem neste mundo, devíeis ser justos entre vós, para encontrardes justiça na Terra. Aqui encontrávais o fruto ou a colheita do vosso trabalho no campo. Este lar era, para o homem daqueles tempos, um reflexo, uma imagem da vida eterna do Espírito.

17. Mais tarde, veio o Messias, tornando-Se homem, para inaugurar uma nova era e dar à humanidade uma nova lição, na qual Ele tinha de lhe fazer grandes revelações, para lhe dizer: «Vós sois os filhos da Luz, e Eu transformo-vos nos Meus discípulos. Em verdade vos digo: tudo o que Me vedes fazer, também vós podeis fazer em nome do Pai.»

E, de facto, o Messias, em quem o meu Espírito se manifestou, trouxe a chave para abrir as portas da Segunda Era e o poder para quebrar os selos que fechavam o Livro da Vida, da Sabedoria, da Justiça e da Eternidade.

18. Antes da Sua chegada, permiti que o mundo humano fosse visitado pelo Mundo Espiritual. Na comitiva do Mestre atuavam espíritos de luz e de grande elevação, bem como outros de menor elevação. Tanto uns como outros estavam presentes naquela época. Os primeiros revelaram-se servos humildes e cheios de devoção. Entre eles estava aquele que anunciou a Maria o seu elevado destino: receber no seu seio puríssimo a «Palavra» do Pai. Outro visitou os pastores de Belém para lhes dar a notícia do nascimento do Salvador, e um outro mensageiro alertou a Sagrada Família para o perigo que a ameaçava, guiando-a e protegendo-a na fuga para o Egito.

19. Muitas manifestações foram contempladas nessa época com júbilo e pela fé de muitos. Contudo, outros — hostis e incrédulos em relação à Vida Espiritual — duvidaram e negaram essa verdade. Mas as minhas Hostes Espirituais, que se tinham espalhado, foram atraídas pela luz que o Mestre irradiava.

20. Seres de luz ao serviço da Obra Divina e outros, que eram rebeldes e ignorantes, deram-se a conhecer por toda a parte, e entre aquela humanidade surgiram os possuídos, que a ciência não conseguiu libertar e que foram rejeitados pelo povo. Nem os mestres da Lei nem os cientistas conseguiram devolver a saúde àqueles doentes.

21. Contudo, tudo isto estava previsto por Mim, para vos ensinar e dar-vos provas de amor. Concedi-vos, por meio de Jesus, a cura das Suas criaturas, para espanto de muitos.

Os incrédulos, que tinham ouvido falar do poder de Jesus e que conheciam os Seus milagres, exigiam as provas mais difíceis, para O colocar em dúvida por um instante e provar que Ele não era infalível. No entanto, essa libertação dos possuídos, o facto de Eu os ter devolvido ao estado de seres humanos normais, apenas tocando-lhes, olhando para eles ou dirigindo-lhes uma palavra de ordem, para que aqueles espíritos abandonassem a sua mente e ambos fossem libertados do seu pesado fardo, confundiu-os.

Perante este poder, os fariseus, os cientistas, os escribas e os publicanos tiveram reações diferentes. Uns reconheceram a autoridade de Jesus, outros atribuíram o seu poder a influências desconhecidas, outros ainda não souberam o que dizer. Mas os doentes que tinham sido curados bendisseram o seu nome.

Alguns tinham estado possuídos por um único espírito, outros por sete, como Maria de Magdala, e alguns por um número tão grande que eles próprios diziam ser uma legião.

22. Ao longo de toda a vida do Mestre, uma manifestação espiritual sucedia-se a outra. Algumas foram testemunhadas pelos doze discípulos, outras pelo povo — ao ar livre e nas casas. Foi uma época de milagres, de «prodígios».

Homens e mulheres receberam sinais e chamados do além. Os idosos e as crianças foram igualmente testemunhas destas manifestações e, nos dias que antecederam a morte na cruz do Redentor, a Luz Celestial penetrou nos corações das pessoas; os seres do Vale Espiritual clamavam aos corações das pessoas; e no dia em que o Mestre deu o seu último suspiro como ser humano e a sua Luz penetrou em todas as cavernas e em todos os recantos, nos lares materiais e espirituais, ansiando pelos seres que há muito O esperavam – seres desmaterializados, confusos e doentes, que se tinham desviado do caminho, acorrentados pelo remorso, arrastando consigo fardos de injustiça, e outras almas que se creiam mortas e estavam presas aos seus corpos – então todos despertaram do seu sono profundo e ressuscitaram para a vida. Mas antes de deixarem esta Terra, deram àqueles que lhes tinham sido entes queridos um testemunho da sua ressurreição e da sua existência. Através de tudo isto, o mundo testemunhou estas manifestações naquela noite de luto e de dor.

Os corações das pessoas tremeram, e as crianças choraram perante aqueles que há muito estavam mortos e que, naquele dia, regressaram apenas por um instante para dar testemunho daquele Mestre que desceu à Terra para espalhar a sua semente de amor, e que, ao mesmo tempo, cultivava os campos espirituais, habitados por um número infinito de almas que também eram seus filhos e que Ele curava e libertava da sua ignorância.

23. O conhecimento destes factos foi transmitido de geração em geração, e os apóstolos percorreram os caminhos do mundo, abriram os olhos daquela humanidade adormecida, mostraram o caminho que conduz a uma vida superior, abriram uma brecha para o Alto Além e explicaram o ensinamento do seu Mestre. Também eles libertaram os

possuídos, curaram os doentes, não só do corpo, mas também da alma. Encorajaram e olharam com compaixão tanto para aqueles que habitam este mundo como para aqueles que vivem num mundo distante. Sentiam a dor uns e outros, porque, para quem ama, não há dor estranha nem distante. Quem se prepara é capaz de perceber o lamento, o pedido ou a necessidade, onde quer que estes se encontrem. E estes discípulos instruíram outros, para que estes os seguissem no cumprimento da sua missão na Terra.

24. Permiti essas manifestações para que o mundo refletisse e reconhecesse que a alma não morre, que a sua vida é eterna e que, em cada lar onde habita, ela tem um caminho traçado, os seus deveres lhe foram atribuídos e tem uma tarefa a cumprir.

25. Eu próprio regressei após a crucificação para dar testemunho da minha verdade e para superar a incredulidade da humanidade. E mesmo entre os meus discípulos tive de Me revelar, para provar que Eu sou a vida e que a minha vida está em tudo o que foi criado. Fiz com que aqueles meus seguidores Me vissem e que os seus dedos Me tocassem, para os libertar do seu tormento. Pois, depois de ter consumado a minha obra no Gólgota, eles estavam perturbados, e era necessário que a minha presença os consolasse e encorajasse. Mas este não foi o sentido completo deste acontecimento; foi uma antecipação e da minha nova vinda, uma lição de profundo significado que vos dei quando me apareci em espírito, para espanto e alegria daqueles amados discípulos. Foi então que eles compreenderam que chegaria um tempo em que Eu viria assim — de forma espiritual — para explicar tudo e trazer-vos uma nova mensagem.

26. Naquela época, disse-vos o seguinte: «O que vos disse não é tudo o que tenho de vos ensinar. Para que conheçais tudo, tenho primeiro de partir e enviar-vos o Espírito da Verdade, para que Ele explique tudo o que disse e fiz. Prometo-vos o Consolador nos tempos de provação.» Mas esse Consolador, esse Explicador, sou Eu próprio, que regresso para vos iluminar e ajudar-vos a compreender os ensinamentos passados e este novo que agora vos trago.

27. Sou Eu quem inaugurou o Terceiro Tempo, para que, ao realizardes um estudo aprofundado, reconheçais o fundamento de todas as Minhas manifestações e tenhais o conhecimento das Minhas revelações.

28. No Segundo Tempo — durante os anos em que vivi neste mundo —, estive rodeado de acontecimentos sobrenaturais, de ocorrências e de criaturas, e tudo isso falava do significado desse período, da realização das Minhas promessas feitas à tão amada humanidade desde o início dos

tempos. E hoje, ao trazer-vos mais uma lição e ao dar-vos a conhecer a Vida Espiritual, concedo-vos capacidades e dons para que vos torneis médicos das almas e, por esse caminho, semeadores incansáveis, mestres da verdadeira sabedoria. E para esta missão, escolhi em primeiro lugar o «Povo de Israel», para que seja ele a instruir os outros povos.

29. A humanidade de hoje, por mais numerosa que seja aos vossos olhos, é muito pequena em comparação com o mundo dos seres espirituais que a rodeiam. Com que poder essas legiões invadem os caminhos dos homens; mas estes não percebem esse mundo que os envolve, não o sentem nem o ouvem.

30. Eu preparo-vos, meus discípulos, para que acendam a luz em cada alma, para que sejam uns para os outros verdadeiros amigos, irmãos, conselheiros e médicos, e a vossa intuição dir-vos-á quem está ao vosso redor e quais são as suas necessidades, a sua missão ou expiação. Vós, porém, ocupados nesta grande obra, deveis respeitar e amar o destino que Eu atribuí a cada ser, e não deveis aventurar-vos em ciências que vos façam descer do lugar elevado a que a Minha Misericórdia vos colocou.

31. Já não sois ignorantes. Hoje caminhais com passos firmes, porque já há muito tempo que começastes a vossa obra. Desde os dias dos Patriarcas e dos Profetas, e posteriormente os de Moisés, em que fostes sabiamente guiados e aconselhados, todas as vossas ações, orações e palavras foram registadas e têm o seu reflexo na alma. Foram elas o início que vos tornou dignos de receber as minhas primeiras grandes revelações e também de testemunhar as minhas vindo.

32. A minha manifestação neste tempo não será infrutífera e, para aqueles que Me ouviram e aproveitaram os meus ensinamentos, será um tesouro de frutos de bom sabor. Quando eu deixar de me manifestar por meio do homem, deixarei para trás as minhas testemunhas, os meus discípulos, que continuarão a trabalhar; e depois disso, far-me-ei surgir do seio deste povo novas gerações de semeadores, que farão com que esta semente se multiplique.

33. Convido-vos a fazer regressar os dias felizes dos patriarcas. Imaginem por um instante que levam uma vida virtuosa e simples como aquela, na qual reinavam a paz, o bem-estar e a alegria de viver.

Recordai os tempos felizes em que o homem, através da sua fé e da sua virtude, sabia manter-se saudável e forte de corpo e alma e sabia representar-Me na justiça, na energia e na força — aqueles tempos em que também a mulher era cheia de virtudes, ternura, força moral, beleza na sua alma e no seu corpo, ventre e berço, fonte de bondade e exemplo de piedade para os seus filhos, o seu marido e o seu pai.

34. Lembrai-vos daqueles tempos em que o teto de uns se alargava para proteger os outros, em que existiam a hospitalidade e a misericórdia, o amor e a consideração. Quando voltarem a viver dias assim e fizerem vosso o desejo de amar e servir o próximo, de promover a paz do vosso povo, a paz do vosso coração e do vosso lar, convidarei outros povos a partilhar desta alegria. Aqui, na vossa companhia, encontrarão fraternidade e amizade; no vosso coração, sinceridade. Sob o vosso teto, encontrarão honradez e moral; na vossa mesa, dádivas abençoadas; e nas vossas palavras, luz e verdade. E depois de esses povos, que anseiam pela paz, vos terem visitado e partilhado do vosso ideal espiritual, regressarão aos seus países — sejam os seus caminhos longos ou curtos — e deixarão para trás um rasto, um exemplo de espiritualização e de veracidade. Surgirá neles o desejo de serem como vós, porque descobriram convosco o segredo da paz, da saúde e da alegria de viver, que vós encontrastes no cumprimento das minhas leis e na espiritualização, que é simplicidade, elevação e veracidade em todas as ações.

35. Vedes esta humanidade que se debate na sua incerteza e na sua dor? Senteis aquele manto de melancolia e de pressentimentos sombrios que envolve o vosso planeta? O Mestre diz-vos: aquele mundo que nada sabe da minha volta, nem vive inspirado pela minha Palavra — quão distante se sente da Vida Espiritual! Mas também para a iluminação dos seus habitantes bastará uma prova, um apelo, para que se convertam e reconheçam que a única tarefa que as suas almas têm na Terra consiste em aperfeiçoar-se através das provações que Eu lhes envio.

36. Muitos compreenderão esta grande verdade antes de deixarem o seu corpo na Terra e de atravessarem os limiares daquele «vale» que espera por todos. A humanidade está «apenas a um passo desta compreensão». Os véus serão rasgados e os olhos de todos se abrirão para se depararem com o conhecimento oculto; e este mundo que considerais tão grande — com os seus vastos continentes, os seus mares tão extensos, bem como os seus desertos, os seus caminhos tão longos, os seus povos para vós inatingíveis e as suas raças tão incompreensíveis — será vencido por um ensinamento, por uma palavra, por uma revelação. Mas isto não deixará vestígios de sangue, de morte ou de dor.

37. O homem será iluminado por uma palavra que consumirá os fogos. Mas esse fogo consistirá em amor, e o rasto que deixará no seu caminho consistirá em vida, saúde, consolo e paz. Este ensinamento é a minha Lei, a minha Palavra e a minha obra eterna, que mais uma vez ofereço aos meus filhos, e irá jorrar com poder dos corações de todos, porque está escrito em cada alma e o seu selo é indelével.

38. Como será o início desta obra e como chegará este conhecimento aos homens? Tudo preparei de forma perfeita: uma grande parte assumo como minha tarefa. A vós, porém, e às minhas hostes espirituais, deixo-vos participar nesta obra, assim como aos meus mensageiros, a quem confiei infinitas missões, para que partais como legiões de luz a fim de levar esta revelação e explicação das manifestações espirituais que se tornaram realidade nos tempos passados e na era atual, na qual muito poucos intuiram o seu alcance. Mas esta luz deve chegar a todos, sem distinção de classes sociais ou raças. Pois não deveis retrair-vos por medo do julgamento ou da punição dos incrédulos.

39. Eu dar-vos-ei a orientação sobre *quando* deveis pôr mãos à obra; pois será um tempo de sinais tão grandes e claros que ouvireis o apelo do Mundo Espiritual e o apelo deste mundo, que, com os seus acontecimentos, indicará que chegou a hora da vossa luta. Falarei convosco de Espírito para Espírito e guiar-vos-ei no caminho.

Mas quero que, antes de irdes ter com as pessoas como mestres, vos dirijais a elas como médicos; e quando tiverdes aliviado a sua dor, elas poderão beber da fonte das águas puras da Minha Palavra. Procurai primeiro a ferida, a úlcera ou a doença e curai os seus sofrimentos, para que depois vos possais dedicar às suas almas.

40. Ide ao encontro dos vossos semelhantes como Jesus na Segunda Era e levai-lhes*, juntamente com* as Minhas Palavras, o bálsamo da cura. Mas em que consiste esse bálsamo, ó discípulos? Será porventura a água das fontes, que é abençoada e transformada em remédio para os doentes? Não, povo. Esse bálsamo de que vos falo está no vosso coração. Foi ali que o depositei como uma essência preciosa, e só o amor pode revelá-lo, para que jorre incessantemente. Se quiserdes derramá-lo sobre algum doente, não serão as vossas mãos que curarão, mas o Espírito que transborda de amor, misericórdia e consolo. Ali onde dirigirdes os vossos pensamentos, o milagre acontecerá.

41. Podem atuar sobre os seres e os elementos da natureza de múltiplas formas, a fim de levar consolo a todos. Mas digo-vos também isto: não temais as doenças e sede pacientes e misericordiosos para com todos.

Quanto aos possuídos e aos que se encontram confusos na sua razão humana, também os podeis curar, pois possuís essa capacidade e deveis colocá-la ao serviço daqueles seres que caíram no desespero e no esquecimento. Libertai-os e revelai esse poder perante os incrédulos. É uma das grandes missões deste povo levar a luz para onde há trevas, quebrar toda a servidão e toda a injustiça, e levar este mundo a

reconhecer o seu Senhor e a contemplar-se a si próprio, o seu interior, na plena compreensão da verdade.

42. Ajudai com amor aqueles que, na ilusão de ainda pertencerem a este mundo, vivem perturbados e confusos na sua alma, a sair do seu grande erro. Não recorri à violência, mas enchei o vosso coração de ternura e compaixão, para tratardes todos os seres de forma correta.

43. Será que não trouxestes luz nem consolo a esses seres confusos? Sim, diz-vos o Mestre. Desde que vos dei este conhecimento, iluminastes o caminho destas criaturas. Mas quão grande deve ser a vossa fé e a vossa oração para que convertiis estas almas.

44. A batalha em que as forças das trevas serão derrotadas já se deflagrou de um mundo para outro. A grande batalha decorre no Universo, e é necessário que o homem se convença disso, para que possa empunhar as suas armas.

Enquanto o mundo se prepara e caminha para a última provação, que deve trazer-lhe a luz, deveis orar, vigiar e levar o bálsamo da salvação a todos os que sofrem. Ide até eles na vossa oração e dai-lhes proteção sob o vosso manto espiritual. Pois enquanto derramardes o vosso ser em amor, Eu envolverei todo o Universo com o Meu Espírito.

45. Rezai, povo, não deixeis que o ânimo vos falhe nem por um instante perante a proximidade da Minha partida. Fortalecei-vos com a Minha Palavra e implorai pela paz das nações.

46. Não procureis, no futuro, saber quem fostes no passado e quem sereis amanhã. Pensai apenas que já lá estivestes, que agora estais lá e que voltareis a estar lá, e que, pelo caminho que Eu vos tracei, chegareis até Mim — que sois o Espírito de Israel, o Povo Eleito, para desempenhar altas funções no âmbito da minha obra. Esforçai-vos para alcançardes a paz na Terra e a bem-aventurança na vida após a morte.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 340

1. Com amor e misericórdia, recordo-vos as Minhas palavras que vos dei no Segundo Tempo, em que vos ensinei a amar-vos uns aos outros e a deixar vestígios evidentes do Meu amor no vosso caminho.

2. Ensinei-vos a amar o vosso Deus mais do que tudo o que foi criado. Mas, neste Terceiro Tempo, dirijo-Me novamente à vossa alma para lhe conceder o meu amor, a minha luz e a minha misericórdia.

3. Não vos afasteis do meu seio, pois não sabeis o que o futuro vos trará, e não quero que sejais fracos naquele tempo. Vós sois o Povo Eleito que partirá para mostrar ao mundo o caminho seguro e para lhe transmitir, silaba a silaba, o ensinamento que vos confiei. Mas a minha obra não é mais uma religião — foram os homens que criaram as religiões de acordo com a sua inteligência. A minha obra é um ensinamento, é uma lei que vos trago desde o início dos tempos.

4. Nos dias de hoje, a humanidade esvazia o cálice do sofrimento e diz: «É o castigo de Deus.» Mas o Pai diz-vos: «Eu sou Amor e não vos castigo. Sois vós mesmos que provocastes a vossa purificação.»

Nesta época, dou-vos a instrução, e recebestes-a através da Palavra, da intuição, do dom da visão e da revelação. Fortaleço a vossa alma para que não seja surpreendida pela tentação, que sempre quer desviar-vos do caminho da Luz.

5. Ouço aqueles que, no fundo do seu coração, Me dizem: «Torna-nos dignos de fazer parte do Teu grupo de apóstolos.» Mas digo-vos que, a partir de 1950, formarei novos discípulos e servos Meus, que receberão as Minhas mensagens por meio da intuição e da inspiração, para que falem à humanidade.

6. Perguntais-vos qual o significado dos «sete degraus da escada celestial», e o vosso Mestre diz-vos com determinação: o número sete significa espiritualidade; é a espiritualidade que desejo ver no meu povo eleito, Israel. Têm de vir até Mim com todas as vossas virtudes e capacidades desenvolvidas. No sétimo degrau ou etapa do vosso desenvolvimento, chegarão até Mim e verão que o Céu abre as suas portas para vos receber.

Não vos abandono nem por um instante, e se há dor no vosso coração, não é porque vos tenha abandonado; pois o meu amor é infinito. A razão para isso é que o Pai permitiu que a dor chegasse até vós, para que despertassem e estivessem atentos.

7. Vós, povo amado, estais junto a Mim em representação da humanidade. Fazeis parte das tribos de Israel, os 144 000 marcados do

meu povo eleito. No entanto, uns de vós estão no plano espiritual e outros no plano material.

8. Deves levar esta mensagem de paz e de consolo a todos os cantos da Terra, pois a aflição da humanidade é grande. Enchi-vos a mochila de viagem com os Meus dons de amor e coloquei uma espada nas vossas mãos, para que eliminem as trevas que procuram impedir-vos no vosso caminho.

9. Neste Terceiro Tempo, preparei a mesa para vós e concedi à vossa alma o alimento espiritual. Pois é o Espírito Santo que vos ilumina, para que alcancem a espiritualização.

10. Elias foi o precursor neste Terceiro Tempo. Ele uniu-vos no redil do meu amor e ajuda-vos a prosseguir neste caminho, para que aprendam a perdoar-se e a amar-se uns aos outros. Quem seguir os meus ensinamentos alcançará a luz e a paz da alma, e a alegria transbordará no seu ser.

11. No meu amor, concedi-vos o livre arbítrio para que viessem até Mim por vossa própria vontade. Mas, como não foste capazes de vos elevar, vim até vós para vos ensinar o caminho com a ternura do meu amor divino.

12. O verdadeiro espiritualista não será reconhecido pelas suas palavras, mas pelos seus bons exemplos. Para vos ajudar na vossa ascensão, o meu raio luminoso vem ao vosso mundo para iluminar e elevar as vossas almas.

13. Os homens precisam do meu amor, da minha Palavra, que deve chegar até ao fundo dos seus corações. O Mestre luta incansavelmente para que as vossas almas sejam cada dia mais iluminadas, para que, libertas da ignorância, possam elevar-se a regiões mais elevadas.

14. As portas do meu Reino estão abertas, e «a Palavra» do Pai chega até vós com amor infinito, para vos mostrar novamente o caminho.

15. Voltei a vir à humanidade, mas ela não Me sentiu, porque Me manifestei espiritualmente e o seu materialismo é grande. Uma vez que a vossa alma provém do meu Espírito Divino — por que razão, então, os homens não Me sentiram?: Porque amarraram as suas almas ao materialismo, às paixões inferiores. Mas eis aqui o Cordeiro de Deus, que chega até vós como luz para vos iluminar e trazer-vos a verdade.

16. A Minha Palavra é o alimento para a vossa alma, é a água cristalina na qual ela se purificará para receber do seu Deus o que lhe é devido. Não busquem os tesouros da Terra, busquem os tesouros eternos, para que reconheçam as glórias que vos rodeiam.

17. Nos momentos difíceis, quando vos sentirdes tristes e abatidos, elevai-vos na oração, para que recebestes misericórdia do vosso Pai.

18. Meu povo, sentes-te abatido porque vos faltou fé e confiança. Mas, em verdade, digo-vos que, se vos faltar a fé, perderão a coragem e a vossa alma sentir-se-á fraca, triste e abatida. Quero que coloquem a vossa fé e a vossa confiança no vosso Pai, para que obtenham tudo o que precisam. Amem, para que sejam felizes; sejam bons e modestos; suportem as provações com paciência e perdoem as ofensas dos vossos próximos.

19. Chamei-vos para que recebais novamente os Meus ensinamentos e para que Me deixeis habitar no vosso coração e cumprais a Minha vontade — para que Eu Me revele por vossa intermédio através das boas obras.

20. No Segundo Tempo, Eu, Cristo, revelei-Me através dos lábios de Jesus de Nazaré, e quando os homens Me tiraram a vida como ser humano, esta mensagem de luz continuou a iluminar o vosso mundo, e assim o fará em todos os tempos.

21. Meditem em cada uma das Minhas palavras, e assim poderão alcançar a luz da verdade; a vossa alma crescerá cada vez mais e ascenderá pela escada perfeita da Minha luz espiritual.

22. A Minha Luz sempre esteve junto dos homens e revelou-se por meio dos Meus mensageiros. Os apóstolos do Segundo Tempo — iluminados pela Luz do Espírito Santo — semearam a semente espiritual do Meu ensinamento.

No Terceiro Tempo, ensino-vos com amor infinito, valendo-Me também da capacidade de compreensão humana, para que, quando vos sintais cheios desta luz e desta misericórdia, levem à humanidade estes raios de luz e esta misericórdia.

Tal como Eu vos ensino, assim ensinai — tal como recebestes de Mim, assim levai a minha Palavra aos vossos semelhantes com amor infinito. Não aponteis os erros dos vossos próximos, pois Eu não vim para denunciar os vossos erros. Segui o meu caminho e semeai rosas, mesmo que tenhais de colher espinhos. Se os espinhos ferirem o vosso coração , Eu curarei as vossas feridas. Dar-vos-ei bálsamo curativo, consolo e força de alma.

23. Meu povo: há aflição no mundo; mas, em verdade, digo-vos que não será para sempre. Pois vim para eliminar as trevas do mundo e deixar a minha luz espiritual, para que esta grande aflição seja eliminada para sempre, para que a humanidade se sinta feliz, como é a minha vontade. No entanto, não culpeis o Pai pelos vossos sofrimentos, nem pelas vossas guerras, pois essa não foi a minha vontade.

24. Ofereci-vos paz, unidade, fraternidade e boa vontade, e ensinei-vos como vos deveis amar uns aos outros. Não quero guerreiros no vosso mundo, nem que a dor se apodere de vós. Foram os homens que assim o quiseram, porque não souberam amar-se e perdoar-se uns aos outros. Eu, como Pai, perdoei-vos; pois, como o vosso pecado foi grande, também a vossa aflição foi muito grande. Por causa da vossa dor, perdoei-vos, porque todo aquele que sofre e chora merece a compaixão e a misericórdia do vosso Pai Celestial, e, neste tempo, enxugo as vossas lágrimas.

25. Amai e perdoai, para que cheguem ao meu Reino e vistam um manto de luz na vossa alma. O vosso Mestre mostra-vos o caminho para que possam salvar-se. Mas, tal como Eu vos estendo a mão, deveis estendê-la aos vossos semelhantes, guiá-los suavemente pelo caminho e manifestar-lhes o vosso amor e a vossa boa vontade.

26. Qual foi a razão da vossa dor, meu povo? Os vossos erros. Transformaram-se em espinhos que feriram os vossos corações. Mas o meu amor cura as vossas feridas.

27. Digo-vos: não deis motivo para que mereçais a dor. Segui o meu caminho com a vestimenta branca das virtudes, para que entreis no Reino dos Céus.

28. Deveis fazer parte das hostes espirituais de seres luminosos, porque vos dei a luz do Espírito Santo para que possais brilhar como as estrelas no firmamento.

29. Digo-vos mais uma vez: Eu sou a Verdade, o Caminho, a Luz e a Vida. Vinde a Mim, pois chamo-vos para que façais uso destas elevadas qualidades do meu Espírito Divino.

30. Neste tempo, mostro ao vosso espírito amplos horizontes, para que vos liberteis da materialização e reflitais sobre todo o bem que podeis fazer à humanidade.

31. Com boa vontade e obediência, deveis cumprir as minhas missões e dominar o vosso corpo, para que, na interação entre a alma e o corpo, façais a minha vontade.

32. Tendes o meu amor e os meus benefícios espirituais. Vós, que tendes a minha paz, deveis orar pelas nações que se encontram no caos.

33. Eu faço-Me sentir no coração endurecido dos homens — daqueles que têm a intenção de fomentar as guerras — para que reconheçam que a minha vontade é mais forte do que as suas intenções belicosas. Se o coração desses homens permanecer endurecido e não se deixar convencer pela minha vontade, a minha justiça far-se-á sentir em todo o globo.

34. Reza pela humanidade, povo amado, luta e trabalha para que, por tua intermédio, ela receba a minha misericórdia. Pois esta é a vossa missão e a reparação que a vossa alma tem neste tempo, para que adquirais méritos.

35. Não durmas, Israel, avança com a luz do Espírito Santo no cumprimento da tua difícil missão. Neste tempo, a juventude sai à rua e, tal como Caim, os irmãos roubam-se mutuamente a vida.

36. Levantai-vos e levai ao mundo a minha luz e o bálsamo para os seus grandes sofrimentos. Lutai com a espada de luz e salvai o mundo do seu pecado. Eliminai, através da vossa oração, as más influências que iludem os homens. Quero que o mundo vos reconheça como mensageiros da minha Divindade e que, neste tempo em que vos julgo a todos, sejais os meus servos, nos quais depositei a luz e o poder para destruir as maquinações tenebrosas do mundo.

37. Protejam os vossos filhos da idolatria neste tempo. Nas diversas comunidades religiosas, muitos perguntam-Me: «Senhor, disseste que regressarias. Por que razão não Te revelas entre nós?» São as pessoas que não Me compreenderam, pois estou neste momento a cumprir a Minha Palavra e a fazer a Minha Vontade entre os Meus escolhidos, para que sejam os mensageiros que despertem a humanidade e dêem testemunho da Minha Presença neste tempo.

38. Israel: Neste Terceiro Tempo, grandes multidões esperam por ti. Deves ser como um arco-íris de paz e de luz quando lhes levares a Boa Nova.

39. É necessário que faleis com aqueles que ocultam a Minha Palavra e que deturpam os Meus ensinamentos. Falai-lhes com toda a clareza; Eu estarei ao vosso lado para que defendais o vosso ponto de vista perante eles. Pois são essas pessoas que são a causa de que amanhã a Minha Obra seja criticada e a Minha Lei deturpada, porque acrescentaram à Minha Obra algo que não lhe pertence.

40. A humanidade aceitará o meu ensinamento por convicção, mas os meus verdadeiros servos não se arvorarão em senhores perante os homens. Amanhã terão de partir com coragem para cumprir a vossa missão em lugares próximos e distantes, para que o mundo se volte para dentro de si e cumpra a minha vontade. Mas quantas provações te esperam, Israel! Quantos dos Meus filhos se levantarão como lobos famintos, porque querem destruir-vos! E se não estiverdes preparados, sentireis grande dor, embora essa não seja a Minha vontade. Estai preparados e segui cada uma das Minhas instruções, para que reine a felicidade entre vós e na humanidade.

41. Deixais a vossa vida passar-vos por diante e dizeis-Me que devo perdoar as vossas faltas, tal como perdoais aos vossos semelhantes. Mas, em verdade, digo-vos que apenas os lábios repetem aquelas frases decoradas, mas não é o vosso coração que Me oferece um fruto genuíno e verdadeiro das vossas obras.

42. Por vezes, quando alguma provação vos oprime e a atribuís erroneamente a um castigo divino, dizeis-Me: «Senhor, uma vez que perdoei ao meu irmão — por que não me perdoas?» Em vez de dizer: «Pai, perdoa-me se talvez eu não tenha perdoado ao meu irmão com a sinceridade e a pureza com que Tu nos ensinaste.»

43. Se aprendessem a meditar diariamente por um breve período e se a vossa meditação se centrasse na vida espiritual, descobririam infinitas explicações e receberiam revelações que de nenhuma outra forma poderiam obter.

44. A vossa alma já possui luz suficiente para Me questionar e para receber a Minha resposta. A alma do ser humano já atingiu um elevado nível de desenvolvimento. Observai os vossos semelhantes de origens humildes, que, apesar da sua falta de conhecimentos, surpreendem com as suas observações profundas, bem como com a clareza com que explicam aquilo que, para muitos outros, é algo inexplicável. Será que retiram isso de livros ou das escolas? Não. Mas, por intuição ou por necessidade, descobriram o dom da meditação, que faz parte da oração espiritual. No seu isolamento, protegidos de influências e preconceitos, descobriram o caminho para entrar em contacto com o Eterno, o Espiritual, o Verdadeiro; e uns mais, outros menos, todos aqueles que meditaram sobre a verdadeira essência da vida receberam luz espiritual na sua capacidade intelectual.

45. O homem descobrirá a verdade por meio do seu espírito; todos sentirão a minha presença; pois já vos disse, na altura, que todos os olhos Me verão quando chegar o tempo para isso.

46. Ora, este tempo em que viveis é precisamente aquele anunciado pela minha Palavra e pelos meus profetas de tempos passados, em que todos os homens Me verão por meio das sensações e capacidades do seu espírito.

47. Não será necessário que Me vejam de forma limitada numa forma humana para poderem dizer que Me viram; bastará que o seu espírito Me sinta e que o seu entendimento Me compreenda para poderem afirmar, com toda a verdade, que Me viram.

48. O amor, a fé e a inteligência conseguem ver infinitamente mais longe do que os vossos olhos são capazes. Por isso vos digo que não é

necessário que Eu limite a Minha presença à forma humana ou a qualquer figura simbólica para que Me vejais.

49. Quantos daqueles que Me viram naquele Segundo Tempo ou que caminharam comigo nem sequer sabiam quem Eu era. Por outro lado, quantos, que nem sequer sabiam que Eu nasci como homem, Me contemplaram em espírito, reconheceram-Me pela Minha luz e regozijaram-se com a Minha presença graças à sua fé.

50. Abri todos os vossos olhos e provai, pela vossa fé, que sois filhos da Luz.

51. Todos vós podeis ver-Me, mas para isso é indispensável que tenhais boa vontade e fé.

52. As portas do Reino, aquela pátria espiritual à qual deveis chegar para conhecer tudo, estão abertas à espera da vossa alma.

53. Fazei o máximo possível nesta vida para terdes a força necessária para ascender à Luz quando chegar a libertação da vossa alma. Mas sede grandes em amor e perdão, em misericórdia e luz, para que, quando chegar a hora em que tiverdes de abandonar o corpo, vos livreis facilmente do vosso fardo terreno e, então, livres no caminho da ascensão, chegueis sem tropeços ao lar da paz.

54. Para vos ajudar no vosso desenvolvimento, a minha Palavra desce novamente aos homens, para lhes mostrar o caminho da salvação. Com amor , pego pela mão as pessoas de boa vontade, para as conduzir à luz e mostrar-lhes, a cada passo no caminho, as belezas nunca antes descobertas.

55. Quando vos falo de belezas, não me refiro à natureza, pois para isso já despertastes e desenvolvestes os vossos sentidos. Falo das belezas da vida espiritual, que desconheceis. Pois, como vos mostrastes frios ou indiferentes perante elas, contentais-vos com imagens ou figuras criadas pela mente humana.

56. Dou-vos as chaves para abrir as portas da vossa bem-aventurança eterna. Essas chaves são o amor, do qual brotam a misericórdia, o perdão, a compreensão, a humildade e a paz, com as quais deveis percorrer a vida.

57. Quão grande é a felicidade do vosso espírito quando este domina a matéria e se deleita na luz do Espírito Santo!

58. As provações desta vida fazem com que, por um breve momento, percais a fé. Mas confiai em Mim; Eu encorajo-vos para que cumprais a vossa missão e, dia após dia, continuarei a fortalecer a vossa fé.

59. Eu preparei-vos para que, por vossa intermédio, se realize a purificação da humanidade — para que levem a minha luz às nações que

enfrentam os seus grandes problemas. A humanidade chora e busca a liberdade para trilhar o caminho da espiritualização.

60. Todos os dias aguardo a chegada dos Meus novos discípulos para lhes confiar a Minha Obra e torná-los um exemplo de humildade e um espelho puro para a humanidade. Que partam sem se vangloriarem de serem os Meus escolhidos e que lutem e ajam como pregadores da fé para levar a Minha Luz ao mundo.

61. Grande é o número das multidões que Me ouvem neste tempo, mas poucos são aqueles que prepararam o seu coração como um santuário da Minha Divindade.

62. Curto é o tempo da minha manifestação entre vós e, por isso, quero ver-vos preparados. Digo-vos, meus filhos: as portas do meu Reino esperam por vós, tal como aconteceu quando, nos Primórdios, atravessastes o deserto com Moisés para chegar à terra de Canaã. Sois como o «Filho Pródigo», pois regressais ao seio do meu Pai, sentis novamente o meu carinho e recebestes os meus ensinamentos; e quando viestes a Mim nus, cobri-vos com o meu manto espiritual , para que não vos sentísseis envergonhados. Mostrei-vos um novo dia e concedi-vos os alimentos da minha mesa. Pois vi as vossas quedas e, como Pai, senti a vossa dor. Mas, neste tempo, trouxe-vos o consolo: a minha Palavra como pão da vida eterna, a minha paz e a minha alegria na vossa vida, para que vos sintais nos braços do vosso Pai.

63. Também o Mundo Espiritual sentiu alegria ao ver que estais novamente comigo. Ele juntou-se a vós para trabalhar no meu campo, para acolher os necessitados e os doentes, para afastar as trevas e dar bálsamo aos que sofrem de doenças da alma.

64. Justamente quando vos afastais de Mim, vigio-vos ainda mais de perto, para que não caiais nos abismos, pois o meu amor é ilimitado. Sois vós que resgatei das ondas turbulentas para vos mostrar o porto salvador. Guiar-vos-ei no caminho, e o meu Mundo Espiritual proteger-vos-á e ajudar-vos-á a elevar-vos até Mim.

65. O número dos Meus servos multiplicou-se, mas poucos serão os que se mostrarão obedientes depois de a Minha manifestação, através da capacidade intelectual humana, ter chegado ao fim. Contudo, digo-vos que, nessa altura, tereis a Minha manifestação espiritualmente. Depois de terdes recebido os Meus ensinamentos, página a página, cabe-vos agora partir para fazer ouvir o apelo à humanidade.

66. Levais na vossa alma os dons do Espírito Santo e o meu amor, para que sejais reconhecidos como o povo espiritualista trinitário-mariano.

67. O Espírito Santo ir-vos-á iluminar, o Livro da Instrução permanecerá aberto e, sílaba a sílaba, compreendereis tudo o que o vosso Mestre vos deu neste tempo. Será o Terceiro Testamento que chegará à humanidade — a Palavra que Eu vos trouxe neste Terceiro Tempo por meio da capacidade intelectual humana.

68. Quando a luz do meu Espírito Santo vos iluminar plenamente, preparar-vos-eis com sinceridade e amor para que possais extrair o sentido da minha Palavra e levá-lo à humanidade como alimento e bálsamo.

69. Os suspiros e os soluços desta humanidade chegam até Mim. Mas pergunto-vos: quem vos feriu? Vós calais-vos e, por isso, digo-vos que foram os vossos erros que vos atormentaram. Pois os seres humanos espalharam o seu caminho com espinhos cortantes, sem querer compreender que mais tarde teriam de caminhar sobre eles.

70. Por vezes, pensais que é uma injustiça sofrer as consequências dos erros daqueles que já há muito tempo percorreram a Terra. Mas quem de vós pode garantir que não pertenceu àqueles que semearam o caminho com espinhos?

A muitos esta lição arrancará um sorriso, mas não será a sua alma a zombar dela — será o seu coração. Pois o homem sempre foi cético e incrédulo quando se tratava do espiritual. Mas bastar-me-á que a minha Palavra lhes seja conhecida, para que, apesar da sua ironia e incredulidade, algo dentro deles lhes diga que essa Palavra pode conter um núcleo que, por estupidez, não conseguem reconhecer.

71. Quem, de entre aqueles que conhecem os Meus ensinamentos, continuará a procurar escapar à Justiça Divina? – Ninguém.

72. Quantas pessoas, depois de terem levado uma vida pecaminosa, se viram, ao longo de toda a sua vida, isentas de sofrimento e dor e, quando chegou a sua última hora neste mundo, acreditaram ter ridicularizado a Justiça Divina ou, pelo menos, ter-lhe escapado. Quando se encontram então no «Vale Espiritual», esses seres — em vez de encontrarem o tormento eterno de que lhes falavam no mundo — viram-se, para sua surpresa, envoltos num sopro de luz e de paz, propício à reflexão e ao exame de consciência. Quem lhes teria de dizer, naqueles momentos, que teriam de percorrer novamente o caminho que percorreram na Terra? Então, a alma sente sobre si o fardo de uma justiça sábia e implacável. Mas ela está materializada e nada compreende da eternidade, nem do aperfeiçoamento espiritual. Ela rebela-se, porque considera injusto tudo aquilo que é absolutamente justo e amoroso.

73. Se todos vós já tivésseis este conhecimento, a forma como suportais os vossos esforços e sofrimentos seria diferente. Não haveria desespero nos vossos sofrimentos, mas, pelo contrário, teríeis interiormente a satisfação de cumprir uma reparação para purificar a vossa alma e, em vez de blasfemar e rebelar-vos – o que torna essa reparação ainda mais longa e dolorosa – esforçar-vos-íeis, dia após dia, por tornar o fardo mais leve através da esperança de sentir a vossa alma livre de manchas.

74. Neste Terceiro Tempo, que é o do Juízo, no qual a reparação espiritual deve atingir o seu apogeu para, em seguida, dar lugar a uma nova era, faço ouvir a minha voz no mundo para despertar os homens do seu sono e mostrar-lhes a maneira de transformar o seu cálice de sofrimento num cálice de vinho da vida eterna.

75. Revelei-vos o caminho para encurtar os dias de aflição, para vos libertar do espinho com que vos feristes, e disse-vos que não quero que continuem a ferir-se ao longo do caminho. Combato os vossos erros, dando luz ao vosso entendimento, para que compreenda as causas dos seus sofrimentos e saiba evitá-las. Assim, já não culparão o destino nem os vossos semelhantes por tudo o que vos acontece. Pois o pensamento de que são vós próprios os responsáveis por isso não vos fará esperar até que as vossas desgraças cessem, mas partirão imediatamente e empregarão todo o vosso esforço e força de vontade para vos libertardes do jugo do sofrimento, do pecado e da ignorância.

76. A Luz está espalhada por todo o globo; nenhum homem que ouvir esta Palavra terá o direito de dizer que ela o deixou confuso. Antes que este ensinamento chegue aos povos da Terra, a minha presença espiritual já os terá despertado, e eles pressentirão a chegada de uma boa notícia.

A minha mensagem virá para vos abençoar, consolar e ajudar a libertar-vos do materialismo e a elevar-vos a uma vida melhor, mais próxima da verdade.

77. Pois bem, discípulos: se tiverem de regressar ao mundo uma ou mais vezes, que isso aconteça para que colham frutos saborosos que antes foram por vós cultivados, para que a vossa alma sinta a satisfação de ter diante de si a oportunidade de concluir qualquer obra iniciada.

78. Não abandonem este planeta sem antes terem concluído a obra que foi confiada ao vosso espírito.

79. Quão doloroso é para aquele que tem de regressar encontrar aquele trabalho que deixou mal iniciado e que agora vê combinado com novas tarefas, responsabilidades e esforços!

80. Venho para vos ajudar a reparar os vossos erros, para vos revelar o segredo de, *num só* dia, compensar um ano perdido e, *num* ano, um século mal aproveitado, e assim capacitar-vos a alcançar a eternidade.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 341

1. Se a minha mensagem de amor tivesse sido compreendida outrora, a humanidade viveria em paz. Mas o homem prefere bastar-se a si mesmo e esqueceu a minha lei.

2. Povo: No teu esforço para divulgar a minha obra, não deves trabalhar apenas para o teu próprio progresso; divulga esta luz a todos, sem exceção.

Quem continuar a apegar-se espiritualmente às noções habituais, transmitidas ao longo de séculos, e, por isso, não se tiver livrado do seu fanatismo, não verá a minha luz como vós a vedes.

O vosso espírito aceitou esta revelação divina — mas qual é o vosso compromisso para com a humanidade?: disponibilizar-lhe o conhecimento que adquiristes, dando testemunho da verdade através dos vossos atos.

3. Escolhi-vos para que divulgassem a mensagem de amor que vos dei. Revelei-vos que estou dentro de vós e fora de vós. Mas perguntais-Me: «Senhor, como podemos alcançar a perfeição para chegar até Ti?» E Eu respondo-vos que, pelos vossos próprios méritos, ireis elevando-vos cada vez mais, até chegardes a Mim. Por isso, aconselho-vos sempre que vos espiritualizeis, que vos elevais e que ponhais em prática os vossos dons.

4. Já não precisais de formas específicas de adoração ou de ritos, nem de imagens que não têm vida nem poder. Fostes criados à «imagem e semelhança» do vosso Deus, porque «tendes espírito, poder e dons para fazer o bem». Ao cumprirdes a vossa missão, inspirai-vos na Criação, que tem vida e revela o poder e a força do vosso Senhor.

Contemplem o firmamento, observem o vosso ambiente, como tudo cumpre a sua missão. Vejam como o astro real desta natureza dá vida e que harmonia existe entre os seus elementos vitais e a semente que brota da terra. Tudo revela, em total concórdia, a grandeza de Deus.

5. Cristo, na sua perfeição, dominava a matéria e, por isso, realizou o milagre de devolver a visão aos cegos e fazer andar os coxos. Foi o Espírito que se manifestou através do corpo. Vocês ainda têm de evoluir para que o vosso Espírito possa dominar o corpo e manifestar-se através dele.

6. Volto a vir até vós como Amor e Misericórdia. Mas a minha Luz derrama-se sobre todos, porque o mundo necessita de orientação espiritual.

7. As pessoas de boa vontade, que exortam os homens e, ao fazê-lo, renunciam a qualquer benefício pessoal e a qualquer vaidade — aquelas que sabem verdadeiramente que os homens estão distantes do seu Pai espiritual e que é necessário que se voltem para dentro de si, recuperem o bom senso e escutem a Palavra da Luz, para que se espiritualizem —

aqueles que se empenham pelo bem dos seus semelhantes, independentemente da religião ou doutrina a que pertençam — eles anunciarão a verdade, e a verdade é Deus.

8. O meu ensinamento é universal e, à medida que a alma humana se desenvolve, irá esclarecer tudo o que é secundário e procurar a espiritualização, a luz e a orientação para a sua perfeição.

9. Amai o vosso Deus e o vosso próximo, pois nisso se fundamenta a compreensão mundial.

10. Confiei-vos a minha obra para que o mundo receba a minha Palavra por vossa intermédio. Ide a todos por igual, não façais distinções entre raças nem cores de pele, pois todos necessitam do mesmo alimento espiritual. A cada boa obra que realizardes, a vossa alma encher-se-á de alegria. Sentireis a minha paz e maior força para avançardes na realização da vossa união espiritual.

11. Com amor aguardo o regresso das ovelhas que abandonaram o redil — daquelas que agora trilham outros caminhos. Neste tempo, o vosso Mestre atravessa o deserto para procurar os que se desviaram — aqueles que agora vejo enredados nas suas grandes tempestades, apesar de lhes ter concedido abundantemente a minha graça e o meu amor.

12. Amados discípulos, almas que de Mim provestes: neste tempo, preparei-vos com o Meu poder e com o Meu amor, para que não sejais arrastados pela confusão que envolve o mundo.

13. Em breve terminará o tempo da minha revelação através da razão humana, e depois disso deverão partir para dar testemunho entre a humanidade. Conduzi-vos para o barco salva-vidas e fiz de vós os meus soldados do Terceiro Tempo, que devem partir para lutar nos caminhos, a fim de tornar palpável ao mundo a confiança e o amor pelo seu Deus.

14. Deveis ser para o mundo como um espelho límpido. Veríeis a minha Palavra cumprir-se do princípio ao fim. Pois sois os meus servos que, com humildade e obediência, cumprireis as minhas missões e que levareis convosco, gravada no vosso coração, a Lei.

15. Como Mestre, ensino-vos a humildade, para que, tendo-Me a Mim como exemplo, partais e vos dirijais a todas as províncias. Pois as pessoas têm fome e sede da minha Palavra.

16. É necessário, povo muito amado, que te dirijas aos diversos caminhos da Terra. Pois eis que, mesmo na nação mexicana, muitos ainda não conheceram a minha obra. Reconhecei que já se levantam no mundo aqueles que afirmam agir em meu nome, embora sejam eles os que necessitam espiritualmente.

Vós, porém, que fostes ricamente agraciados pela minha Divindade — qual é a vossa missão?: Dar a conhecer o meu Ensinamento. Não deveis esconder-vos do mundo, nem negar-lhe a misericórdia de que carece.

17. As seitas, as igrejas e os diversos ensinamentos irão colocar-se no vosso caminho e tentar desviar-vos, declarando-se detentores da verdade e afirmando ser meus discípulos. Vós, porém, deveis partir para cumprir as minhas missões. Dou-vos este aviso para que estejam preparados para a luta. Estarei convosco e farei com que sejam reconhecidos entre os homens como os mediadores da minha paz, como o bálsamo que alivia as suas dores.

18. Através da vossa obediência, ireis subindo passo a passo até ao cume da montanha. Ali espero pelos marcados das doze tribos do povo abençoado de Israel.

19. O meu ensinamento neste tempo é o Terceiro Testamento, no qual encontrareis os meus mandamentos, e que vos dei em sentido figurado e também de forma clara, para que dele extraiais o que está destinado a cada um de vós. Gravei a Minha Palavra em ti, Israel, com letras indeléveis, e nada fará com que ela se perca; assim, podereis testemunhar aquilo que, na Minha sabedoria perfeita, confiei à humanidade em todos os tempos.

20. Através da oração chegais até Mim, apoiados pelo Meu Mundo Espiritual, que vos protege. Já conheceis este caminho, porque, nas lições que vos dei no Terceiro Tempo, tomei-vos pela mão e ensinei-vos como chegar até Mim através da oração.

21. A luz da Minha Palavra está diante de vós como um farol que ilumina a vossa vida. Já não vos podereis perder, porque Eu estou diante de vós. Acorressem ao meu chamado porque Me amam e encontraram-Me revelado em toda a minha glória. Aqueles que contemplaram a minha presença na visão espiritual ficaram felizes; mas todos vós Me vistes com os olhos do vosso amor e da vossa fé. Todos vós saboreastes a minha Palavra como um néctar, como um banquete requintado e como um bálsamo que também cura.

22. Já não podereis confundir o fruto da Minha Palavra com outros frutos, porque agora conheceis o seu sabor e sabeis que contém toda a perfeição. Neste momento, estou a preparar-vos para que faleis aos outros quando for o momento propício, quando a vossa preparação for completa e vos libertardes do vosso materialismo.

23. Derramo sobre todas as almas a essência da Minha Palavra, do Meu Amor e da Minha Luz, e quem Me procura, encontra-Me.

Em todas as religiões, ensinamentos e credos que existem na Terra, encontrei pessoas elevadas que Me procuram na espiritualização — almas que se libertaram de todo o materialismo e que Me ergueram um templo no seu próprio interior. Intuitivamente, receberam de Mim, porque lhes revelei – tal como a vós – tudo o que pertence ao Terceiro Tempo. Também eles leram nas Escrituras, nas Minhas palavras dadas no Segundo Tempo e nas interpretações e discussões, que com isso derramo a Minha luz entre vós, e recebi com amor os frutos do seu espírito.

24. Eles preparam grandes obras quando vêem a humanidade perdida e desorientada. Levantaram-se, realizaram méritos e disseram-Me: «Perdoa aqueles que são ignorantes. Temos a Tua luz, os dons e a força em nós para podermos cumprir os Teus mandamentos.» Eles apoiam-se na Lei, na Minha Palavra que foi dada nos tempos passados, e investigam as profecias e os anúncios que Eu dei aos Meus discípulos, e dizem a si mesmos:

«Chegou agora esse tempo.» Por isso, procuram-Me, e por isso estou com eles, porque não Me escondi dos homens. Quem Me procura, tem-Me consigo.

25. Eu sou o Pai Universal, o meu amor desce a todos os corações. Vim a todos os povos da Terra. No entanto, se escolhi esta *nação mexicana* para que a minha Palavra e as minhas revelações se derramassem sobre ela em toda a sua plenitude, isso aconteceu porque a encontrei humilde , porque descobri virtudes nos seus habitantes e fiz com que as almas do «povo de Israel» nela encarnassem.

Mas nem todos pertencem a *esta* nacionalidade, nem todos estão encarnados. Por todo o mundo ainda se encontram dispersas *as* almas que fazem parte do número dos escolhidos. Foram marcadas, abri-lhes os olhos, tornei os seus corações sensíveis e, de espírito para espírito, falam comigo.

26. Tivestes a minha Palavra e as minhas manifestações por meio da capacidade intelectual humana e, através dos vossos dons, contemplastes o desdobramento desta obra no Terceiro Tempo. Por isso, povo, sois as minhas testemunhas, que devem falar com plena convicção do que viram e ouviram, que devem sondar cada uma das minhas palavras, que devem interpretar a minha Lei. Pois os outros, apesar da sua intuição e formação, não possuem todo o conhecimento que vós tendes. Os seus méritos são grandes, pois não Me ouviram da forma como vós Me ouvistes. No entanto, estão mentalmente unidos a vós.

Chegará o dia em que vos encontrareis no caminho e vos reconhecereis. O vosso olhar espiritual descobrirá naqueles a alma que

eles carregam dentro de si — a sua força e a sua virtude — e, nesse momento, dar-vos-eis a mão e sabereis que aquele viajante que cruzou o vosso caminho também pertence aos meus escolhidos.

27. Nem todos ouvirão a minha Palavra desta forma. Porquê, povo de Israel? Não o sabes, não sabes se é devido à vossa falta de unidade ou à vossa escassa espiritualidade. Mas mantende-vos unidos a eles, pois, tal como vós, são responsáveis pela humanidade.

28. Deveis assumir a vossa parte, orar por eles e guiá-los. Entre os meus eleitos encontram-se também aqueles que se consagraram ao serviço da minha Divindade e vestem uma vestimenta semelhante à dos clérigos. Entre os eleitos estão os mais humildes, que vivem desconhecidos no meio das multidões. Há também aqueles que representam as leis e os governos da Terra. Só Eu conheço o seu número e sou capaz de os reconhecer. Tu, Israel, deves reconhecê-los através da tua preparação espiritual. Todos vós deveis formar um único corpo e uma única vontade no momento da provação, em que terei de exigir ao povo de Israel a sua dispersão, para semear a minha semente por toda a parte. Não fiqueis abalados nesse momento. Alguns de vós irão para o seio das instituições e lá cumprirão a vossa missão de amor, misericórdia e instrução. Outros irão para junto dos habitantes das grandes cidades . Ireis para o meio dessas pessoas ignorantes e lá lutareis contra o fanatismo e a ignorância desses vossos semelhantes.

29. Ainda não chegou o momento do cumprimento da vossa missão. Ainda não identifiquei completamente o vosso número. Ainda estais no período de instrução, sois os meus alunos e discípulos. Mas chegará o momento em que vos tornareis mestres, em que as pessoas vos pedirão uma palavra, e essa palavra, que sairá dos vossos lábios, deverá ser a verdade, deverá ser o meu puro ensinamento. Deveis transmiti-la sem acrescentar nada.

30. Estou a preparar-vos neste momento. Eu próprio assumi esta grande tarefa de formar os vossos corações. Não confiei isto aos homens, porque vejo egoísmo neles. Eu próprio cultivei os vossos corações, e através das provações que vivestes no vosso caminho, eles foram lapidados. Quando tropeçastes, disse-vos: «Esta provação trará-vos grande luz.» E quando refletiram, compreenderam que aquela provação que coloquei no vosso caminho era necessária — que era uma fase do vosso coração que precisava de ser alisada. Percebem quão perfeita é a minha obra? Como poderiam, então, utilizar a minha Palavra para falar aos homens, se não estivessem purificados, se não tivessem grande luz e grande espiritualidade dentro de vós?

31. Só Eu vos guio, só Eu conheço o interior de cada um de vós, e, de acordo com a força da vossa alma, enviei-vos as provações. Assim vos ensinei, porque cada um de vós deve partir, no momento oportuno, como apóstolo da minha Divindade. Inúmeros são os ensinamentos que vos dei. Quantas vezes vos falei dos tempos passados!

Nesta Terceira Era, reuni os três Testamentos e, com eles, criei um único livro. No entanto, neste ano de 1950, em que vos entrego a última página por meio de uma transmissão humana, o Mestre diz-vos com toda a verdade: com esta página, o livro não estará concluído. Continuarei a escrever para vós páginas novas e incontáveis. Continuarei a irradiar luz para que penetrem na minha Palavra, para que continuem a investigá-la, e, com o passar do tempo, alcançarão uma maior espiritualização, porque não se detêm.

32. No ano de 1950, ainda não alcançastes a maior espiritualização — estais apenas no início da mesma. Mas, depois disso, ireis desenvolver este dom, que está latente em cada um de vós.

33. Prepara-te, povo de Israel! Eu sou o Mestre de todos os tempos. Não Me afastarei, assim como não estive ausente após a Minha vinda ao mundo como homem. Após a Minha partida, sempre estive presente. Já estive presente em todas as épocas e em todas as ações dos homens, sempre registei as suas obras, sempre julguei a sua existência. Quem impedirá que Eu o faça? Quem pode impedir-vos de vos elevardes até Mim e de Me amar? Quem pode impedir que Eu vos ame, vos proteja, vos console e julgue todas as vossas ações?

34. Vós, que formais a humanidade, sois aqueles que se afastam de Mim, que já não estais cheios do amor à Minha Divindade, que vos afundais no materialismo, que vos deixais levar pelas paixões e esquecestes a vossa missão espiritual. Mas o Pai é imutável e implacável nas Suas leis e nos Seus julgamentos. Eu sou sempre o mesmo. Não pensem que o meu Espírito se revela com maior amor numa determinada altura do que noutra. Sou o mesmo Espírito que falou por meio de Moisés e dos profetas — o mesmo que falou por meio dos patriarcas e dos apóstolos, e o mesmo que falou por meio de todos os mensageiros.

35. Lembrai-vos da minha divindade, povo. Sede como o Pai! Amai-Me com o mesmo amor! Não passeis do amor para a frieza! Não sejais fervorosos hoje e frios amanhã! Quero ver-vos sempre amorosos, sempre crentes, sempre elevados e espirituais, sempre a aproximar-vos de Mim no caminho ascendente. Pois este é o objetivo do vosso espírito.

36. Por que razão, num dia, demonstrais-Me o vosso amor e a vossa fé, e noutro dia desconfiais de Mim? Por que razão é o vosso coração tão

inconstante? Quero ver-vos como uma rocha firme; a vossa fé deve ser sempre a mesma, e o vosso amor deve crescer cada vez mais. Quero que sejais como as plantas que cultivais na terra, que não vos detenhais no vosso desenvolvimento, que em pouco tempo possais alcançar a plenitude e a maturação de todos os vossos dons, para que possais reconhecer-Me.

37. Eu sou a misericórdia que vos cuida; sede plantas dispostas a crescer. Recebei o orvalho, a vida que vos dou, e utilizai-a para a grandeza do vosso espírito.

38. Hoje, as crianças ouvem-Me, e Eu falo-lhes da mesma forma que falo aos adultos ou aos idosos. Por que razão não falo às crianças de outra forma, uma vez que a sua capacidade intelectual é limitada? Porque o seu espírito é tão grande quanto o vosso, pois elas são capazes de compreender-Me. Pois não é à «carne» que Eu falo, mas ao espírito. Por isso vos digo: não menosprezeis as crianças e não as deixeis acreditar que não Me compreendem. Deixai-as aproximar-se! O seu espírito está sedento. Vou formá-las da mesma forma que a vós. Elas são as gerações de amanhã, que terão de colocar mais uma pedra sobre os vossos alicerces na obra de construção, na obra da espiritualização.

39. São as últimas orações matinais em que ouvireis a minha Palavra desta forma, mas vejo que o número daqueles que Me ouvem ainda é reduzido. O coração dos homens está endurecido, ama apenas o dinheiro e os prazeres. Permitiu que a alma fosse perturbada e perecesse no turbilhão das inimizades, das paixões e dos objetivos ambiciosos.

40. Só o povo de Israel foi capaz de despertar e vigia por aqueles que dormem; por isso, vigiai sempre. Transformarei as rochas em plantas férteis, semearei a minha semente no momento oportuno.

Tal como vos disse: «Não construais sobre areia», também sei quando devo semear, quando o coração está receptivo, quando chegou o momento certo. Vós, como meus discípulos, deveis agir como o Mestre age: semeai quando virdes um coração preparado, quando estiver aberto — sedento por receber a luz desta obra. A vossa intuição dir-vos-á o momento certo. Revelar-vos-ei grandes lições e realizareis muitas obras, guiados pela intuição.

41. Depois de terminada a minha Palavra — quem vos ensinará então na Terra?: Cada um de vós receberá de Mim inspiração e preparação. Aprendei, portanto, a orar e a conectar-vos a Mim. Após esta manifestação, continuarão a reunir-se por algum tempo. O poder dos vossos pensamentos fará com que possam receber da Fonte da Vida e da Luz toda a inspiração de que necessitam para o vosso caminho, para a vossa trajetória de vida.

Eu inspirarei a todos, mas haverá alguns entre vós que se destacarão por possuírem uma grande intuição, e serão esses que aconselharão, que falarão sem se intitularem mestres, sem se intitularem meus seguidores. Estejam todos preparados, pois naquele tempo vou pôr à prova a vossa fé e o vosso progresso, e quero ver se todos aproveitam os meus ensinamentos e se a minha Palavra deu frutos no coração de cada um de vós.

42. Não quero ver-vos a chorar naquele tempo, nem sentir nudez, fome ou abandono. Não quero ver-vos a vaguear como num deserto, mas sim como uma família cheia de vida, energia e capacidades espirituais. Quero que vos ameis, compreendais e ajudeis uns aos outros.

43. Ensinei-vos o amor, pedi-vos que praticásseis a fraternidade, fiz-vos compreender que todos fostes criados com o mesmo amor, que todos provestes de Mim e que, por isso, todos tendes as mesmas qualidades, as mesmas perfeições. Quanto maiores forem os vossos méritos, maior será a inspiração e maiores serão as vossas obras.

44. Se, porventura, não estiverem certos de dar um passo firme, esperem. Reúnam todas as vossas forças, avaliem todos os «frutos», para que possam avançar no vosso desenvolvimento. Eu «abençoarei cada uma das vossas boas decisões. Prepararei a vossa alma de tal forma que compreenda com toda a clareza as orientações da consciência. Pois não permanecerão indiferentes como nestes tempos.

45. Muitas provações irão apresentar-se perante vós. Tereis de lutar contra muitas resistências. Mas já passastes pelas primeiras provações, já fostes rejeitados pelos vossos entes queridos por causa da Minha causa. Perdestes tudo e permanecestes submissos. No entanto, em Mim recuperastes tudo. Dei-vos a paz da alma que os vossos familiares não foram capazes de vos dar. Comigo, encontrastes a paz do espírito e da alma. O que podeis, então, temer quando o mundo vos aponta o dedo, quando se ri de vós?

46. Não vos preocupeis! Tende certeza da vossa fé, sede firmes nela, para que, no momento da provação perante as pessoas, possais dar um testemunho do que é o meu ensinamento — de que aquilo que acolhedes no vosso coração é correto, bom e valioso. Cada um de vós é um representante da minha obra. Onde quer que estejais, as vossas ações serão julgadas. Por isso, prestai atenção às vossas ações e às vossas palavras, para que possais ser meus discípulos em todo o lado.

47. Cada um de vós é como um pilar forte nos caminhos da vossa vida. Podeis devolver a fé àquele que a perdeu. Podeis salvar da confusão a alma daquele que se desviou. Podeis dar ânimo para viver, serenidade e

paz àquele que disso necessita. Lembrai-vos, pois, povo, de quão grande é a vossa responsabilidade. Tende em conta que não vos chamei por acaso, mas que, ao descobrirdes a minha obra , assumistes uma grande responsabilidade para comigo e para com a humanidade.

48. Não vim para alegrar os vossos ouvidos nem os vossos corações. Vim para vos instruir nas revelações espirituais e, quando estiverdes cheios de luz, será vossa tarefa instruir os outros. Quando vos chamei de Povo Eleito, não o fiz porque queira dar-vos preferência sobre os outros. Acontece porque quero dar-vos os Meus ensinamentos, quero explicar-vos todos os segredos, para que possais falar aos outros com toda a clareza e ensiná-los a seguir-Me. Eu, porém, serei sempre o vosso Mestre.

49. Sempre que depararem com obstáculos ou dificuldades na compreensão dos vossos semelhantes — sempre que novas provações surpreenderem a vossa alma, Eu dir-vos-ei: «A minha paz esteja convosco», e nessa saudação reconhecer-Me-ão e dirão interiormente: «O Mestre está comigo, vou agora receber a Sua inspiração, pois, apesar de toda a minha preparação, falta-me luz nesta provação.» Eu dar-vos-ei a luz, encher-vos-ei a alma de energia e farei com que as vossas palavras sejam corretas, cheias de verdade, cheias de essência.

50. Dirijo-Me a todos vós como meus discípulos. Não quero ver mais «alunos infantis» no final de 1950. Por isso vos tenho falado tanto; os meus ensinamentos têm sido prolongados, para que cada um de vós possa aprender e tornar-se meu discípulo em pouco tempo.

51. Vejo a gratidão nos vossos corações. Dizeis-Me: «Mestre, a minha vida e as minhas ações não merecem que eu esteja contigo e receba o teu ensinamento.»

Não faleis assim; deixai-Me transformar-vos nos Meus discípulos; deixai-Me amar-vos tanto quanto sempre vos amei. Permitam que Eu Me manifeste entre vós e vos revele o quanto vos amo, para que possais amar-vos uns aos outros da mesma forma, para que a lembrança destes ensinamentos, que são correntes de amor, permaneça sempre gravada em vós e o vosso coração, cheio deste amor, possa dedicar-se aos outros, aos vossos semelhantes.

52. Inspirei-vos as virtudes da caridade, da benevolência e do perdão. Quão necessárias são estas virtudes neste tempo, pois vejo que a humanidade já não as possui! Apenas o egoísmo, a discórdia e a falta de amor prosperam; por toda a parte ouço calúnias mútuas. Lembrem-se de que lhes disse: não falem mal dos vossos semelhantes, mesmo que tenham motivos justos para o fazer. Estejam dispostos a deixar o assunto

nas Minhas mãos. Não vos nomeei juízes. Enviei-vos a todos com os mesmos dons, para que vos considerem irmãos e irmãs.

53. A justiça que existe na Terra continua a não mostrar obras justas. Vejo falta de misericórdia, falta de compreensão e dureza de coração. No entanto, cada um receberá ainda o seu julgamento perfeito.

Permiti estas provações e, enquanto o homem não cumprir as Minhas leis, enquanto se desviar do cumprimento dos Seus mandamentos, haverá na Terra alguém que lhe dobrará o coração, que o ferirá.

Se cumprísseis a Lei, não seriam necessários juízes no mundo, não haveria castigo, não precisariais de governos. Cada um determinaria as suas próprias ações e todos seriam governados por Mim. Todos vós seríeis inspirados pelas Minhas Leis e as vossas ações seriam sempre benéficas, tendo como objetivo a espiritualização e o amor.

Mas a humanidade precipitou-se em abismos profundos: a imoralidade, o vício e o pecado apoderaram-se do coração dos homens, e estas são as consequências: tendes de beber cálices amargos, tendes de sofrer humilhações por parte daqueles que, apesar de serem vossos irmãos, exercem poder na Terra. Mas sede humildes, suportai os julgamentos com paciência, lembrai-vos de que *Eu* sou o Juiz perfeito.

54. Neste dia, preparo-vos através da luz do meu Espírito e peço-vos oração e introspecção na vossa vida, para que possais compreender a minha Palavra e não apenas ouvi-la. Estudai-a, mas não vos limiteis a estudá-la; segui-a, para que compreendais o seu valor.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 342

1. Discípulos: Mais uma vez assistis, cheios de fé, ao ato de transmissão da minha Instrução, porque sabeis que são as últimas lições que vos dou. O Espírito Santo ensina os seus filhos muito amados. É o clímax dos tempos, é o ano de 1950, anunciado ao povo de Israel como o último em que terá a minha Palavra desta forma.

Apressai-vos e preparai o vosso coração para nele guardar todo o sentido — a essência que derramo na minha misericórdia. Preparai a vossa alma e pedi-Me discernimento para compreender cada uma das minhas frases. Contemplem a humanidade que ficou para trás, que não ouviu estas revelações, que ainda vive nas trevas, e chorem no mais íntimo da vossa alma. Gostariam de partilhar estes ensinamentos com os vossos semelhantes, mas o Mestre Divino diz-vos: guardem a vossa esperança, mas preparem-se antes, para que possam semear o vosso primeiro grão.

2. Nem todos Me ouvirão desta forma, povo. Há muitos chamados e poucos escolhidos. Deixai este assunto nas Minhas mãos, mas Eu julgarei a *vossa* obra a partir do momento em que tiverdes ouvido a Minha Palavra. Julgarei as gerações que vieram e partiram desde 1866 até ao ano atual, e a cada um darei de acordo com o seu desempenho. A vós, povo, só posso dizer: ainda podeis reparar os vossos erros, ainda tendes oportunidades para cumprir a vossa missão. Se até agora os vossos lábios foram desajeitados, se os corações foram como rochas e não ouviram o som do apelo, continuai a ter esperança. Estou, neste momento, a preparar toda a humanidade, a orientar o seu espírito e a moldar o seu coração. Todas as provações que ela está a passar conduzem-na a um objetivo almejado, que é a espiritualização. Mas, antes disso, ela passará pela purificação.

3. Para que possam chegar até Mim, homens, é necessário que se purifiquem, que purifiquem a vossa alma, para que possam ver-Me e sentir-Me. Quando Eu vos lançar o apelo, não escondam o vosso rosto, não se envergonhem do vosso passado, pois antes disso permitirei que tenham corrigido todas as vossas faltas e que se tenham tornado dignos.

4. Por isso, não te preocupes, povo, se não vires grandes multidões reunidas à Minha volta. Preparai-vos, antes de mais, juntamente com os vossos familiares. Tenho de me valer de cada um de vós, e esta semente que semeei multiplicar-se-á; chegarão tempos favoráveis para a espiritualização . Hoje, deparam-se apenas com obstáculos — correntes que vos impedem de avançar. Mas o tempo da libertação espiritual chegará para todos, e então o vosso pensamento e a vossa palavra serão como um rio que inunda os campos desta humanidade.

5. Hoje sentis a responsabilidade de Me terdes ouvido, de terdes acreditado na Minha Palavra, de que cada ensinamento Meu é um compromisso para vós, de que a Minha Lei repousa no vosso espírito e de que a expliquei de mil e uma maneiras através da capacidade intelectual humana.

Vejo os passos que dareis amanhã, e para isso preparei-vos, falei convosco e abri caminhos para que a vossa alma não tropece nas provações. Dei-vos profecias para que não vos detenhais, mas busqueis, no tesouro secreto que criei no vosso coração, a luz de que necessitais para superar a provação que se apresenta no caminho.

6. Quem de vós pode dizer que é ignorante ou que não tem noção, apesar de Eu vos ter dado a luz, apesar de vos ter instruído, apesar de a minha Palavra ter aberto um caminho entre vós e de Eu cuidar da semente que semeei nos vossos corações? Não te preocupes, povo de Israel, se tiveres fé nos dons que te concedi. Avança, fortalece-te diariamente na fé, sê mais inabalável na tua vontade, para que nada nem ninguém te possa deter no teu caminho.

Estou a formar-vos como guerreiros, porque ireis lutar contra as trevas, porque ireis travar batalhas contra o mal. Pois deveis amolecer os corações endurecidos e esclarecer a mente das pessoas endurecidas pelas ciências egoístas e pelas crenças erradas.

7. Por isso, o Mestre Divino exorta-vos a orar e a meditar. Sempre vos disse: aprofundai a minha Palavra e cada uma das minhas manifestações, para que possais tornar-vos meus discípulos e assim enfrentar todas as provações e adversidades que vos surgirem.

Mas sabeis muito bem que não estais sozinhos no vosso caminho de vida. Acompanham-vos as entidades espirituais, os servos da minha Divindade, as criaturas virtuosas — aquelas que, perante a vossa fraqueza, vêm ter convosco para vos apoiar, para vos darem julgamentos espirituais quando não os tendes — aquelas que fortalecem a vossa fé quando enfraquecestes.

8. Permiti que os seres espirituais elevados, os seres espirituais virtuosos que habitam comigo, tenham acesso a este mundo neste tempo. Por isso, povo — uma vez que todos vos apoiam, uma vez que o vosso Mestre vos guia, uma vez que o meu ensinamento é o vosso baluarte — do que deveríeis ter medo? Por que razão deveria o vosso coração desanimar, se estais preparados?

9. Examinem-se espiritualmente, analisem os vossos pensamentos e corações, leiam o livro que vos entreguei desde o momento da vossa vocação e reflitam sobre quantas páginas escrevi no vosso coração,

quantas profecias vos confiei, quantos anúncios Elias vos transmitiu e quanta preparação o Mundo Espiritual vos proporcionou.

10. Passaram-se muitos anos desde o dia em que abri este livro no Terceiro Tempo, e muitos de vós já o ouvistes há muito tempo. Por isso, povo — se guardastes estas lições no vosso espírito, chegará o dia em que podereis abrir o livro na página de que precisardes e ler o que for necessário.

Este livro, que contém inúmeras lições, não será encerrado em 1950, mas permanecerá aberto na eternidade, apenas de uma forma diferente daquela que tendes hoje.

11. Falei-vos por meio do homem para vos ensinar o diálogo espiritual Comigo e com os seres espirituais que habitam as regiões elevadas, para que, desta forma, possais sempre ler neste grande livro.

12. Quando desenvolverem o dom do diálogo com o meu Espírito, já não recorrerão aos livros terrenos, porque neste livro poderão ler e aprender tudo o que necessitam. O conhecimento do Bem ser-vos-á revelado; o amor resolverá grandes problemas; a paz e a misericórdia serão os dons preciosos que vos apoiarão, e sentire-vos-eis tão fortes como nunca antes. Pois recebereis a explicação de grandes ensinamentos, podereis ler perante os vossos semelhantes neste livro interior que vos deixei em herança para vos dar a luz. E recorrerão a ti, povo de Israel, porque és o detentor das Minhas revelações. Mas este privilégio não pertence apenas a vós; este dom destina-se a todos os Meus filhos. Todos seguirão o caminho da espiritualização e procurarão o diálogo de espírito para espírito.

13. Sereis os pioneiros destas revelações, como sempre o fostes, porque vos enviei à Terra e vos confiei as minhas missões, dizendo-vos: «Levai à humanidade a minha mensagem de salvação! Falai com toda a força de convicção! Pregai e profetizai conforme a minha vontade!»

14. Ainda estás no período de preparação, povo, ainda não podes dizer que alcançaste o pleno desenvolvimento dos teus dons. Deste os teus primeiros passos na familiaridade destas reuniões. Mas depois, quando te forem exigidas provas, e Eu as conceder — se for essa a minha vontade — por teu intermédio, então concede misericórdia. Embora Eu vos tenha revestido anteriormente de humildade, não desrespeiteis a Minha Palavra, não semeieis em terra estéril. Desenvolve a tua intuição, para que, na hora oportuna, fales de acordo com a Minha Vontade, a fim de conduzir ao mesa do teu Mestre o grupo de pessoas que Eu te indicarei.

15. Hoje habitais na terra que a minha Vontade vos designou, onde floresceram a paz, a modéstia e a hospitalidade. Esta nação tem sido o

vosso lar e, no seu seio, tivestes o cumprimento da minha Palavra. Anunciei-vos o meu regresso e cumpri a minha Palavra. A minha obra está consumada.

Se ainda não cumpriram a vossa missão, concedo-vos o tempo necessário para o fazer. No entanto, Eu, como Pai, cumpri a minha missão entre vós e, de acordo com o vosso progresso, falei-vos. De acordo com a vossa preparação, derramo a minha Palavra para que a possais apreender e compreender. Não vos falei numa linguagem incompreensível, mas com palavras simples, que todos podem compreender, para que pudésseis entendê-las. Reuni-vos, preparei-vos e revelei-vos os dons que já existiam no vosso espírito, tendo-os apenas confirmado, porque a vossa natureza carnal os desconhecia.

16. Vós, como filhos do povo de Israel, sabíeis o que estava escrito desde o princípio. Conheciais o vosso destino, sentíeis a vossa responsabilidade, mas foi necessário, na vossa encarnação na Terra, que a minha Palavra se tornasse humana, para que compreendêsseis a minha Vontade e as minhas missões. Vocês vieram em auxílio da humanidade nos momentos em que ela se encontrava abatida, em que esvaziava o seu cálice muito amargo, em que a expiação atingiu o seu auge. Vocês puseram os vossos pés nesta nação, e Eu disse-vos: Todo o vosso ser foi preparado para se tornar bálsamo e misericórdia entre os homens.

17. Aja para que eles possam reconhecê-los e dêem testemunho de que são os Meus enviados. Foi para isso que os preparei. No entanto, em alguns ainda vejo dúvidas. Mas eis que as provações lhes darão a luz de que necessitam — inúmeras provações de amor que preparo para vocês.

18. Preparem-se e aprofundem-se sempre, vós que escutais a minha Palavra. Não a considerem superficialmente, penetrai no seu significado, para que, nestes momentos, possais permanecer nas regiões espirituais, perto de Mim, e possais contemplar os acontecimentos no Alto Além.

19. Revelei-Me de forma simples, sem ostentação, para vos ensinar a humildade, e é minha vontade que, nessas manifestações simples, possais reconhecer e intuir a sua grandeza. Concedi-vos os dons espirituais para que, por meio deles, possais ver-Me, ouvir-Me e sentir-Me em todo o vosso ser. Toquei todas as cordas sensíveis do vosso coração e acariciei-vos com a minha Palavra. Nenhuma palavra humana vos deu o revigoramento, a paz e a alegria que este ensinamento vos proporcionou, e é por este «sabor», por esta essência que nele infundo, que me podeis reconhecer.

20. Após o ano de 1950, estareis mais firmes na vossa fé. As vossas convicções serão mais fortes. Poderáis recordar com respeito e veneração

os momentos em que o Meu Raio Universal, transmitido através da capacidade intelectual humana, se tornou Palavra para vos encorajar, para vos guiar, para vos consolar. Também no Segundo Tempo disse aos meus discípulos: «O Filho do Homem tem de morrer para que se acredite nele.» No Terceiro Tempo, digo-vos: após a conclusão da minha Palavra por meio do homem, encontrarei mais fé e serei mais amado.

21. Recordastes, neste período, os anos da minha atividade de pregação — aqueles três anos em que preparei os meus discípulos, em que convivi com eles. Todos viram as minhas obras e, durante a sua preparação, conseguiram penetrar no meu coração e contemplar a pureza, toda a majestade e a sabedoria que havia no Mestre.

As minhas ações naquela época não se destinavam a chamar a atenção; a minha vida na Terra era modesta; no entanto, quem estava preparado pressentia a grandeza da minha presença e do tempo em que vivia. Assim, escolhi os meus discípulos, alguns dos quais encontrei nas margens do rio e a quem chamei, dizendo: «Segui-Me.» Quando estes voltaram o seu olhar para Mim, compreenderam quem era Aquele que lhes falava, e assim escolhi um após o outro.

22. Seguiram-Me — fiéis ao seu espírito, obedecendo às Minhas ordens, compreendendo o Meu amor, e guardaram no seu coração o tesouro e e que lhes foi confiado. Não queriam que essa riqueza se perdesse e, passado algum tempo após a Minha partida, escreveram a Minha Palavra e multiplicaram-na, para que não desaparecesse nem da mente nem do coração das gerações que viriam, nem mesmo daqueles que não Me tinham ouvido. Escreveram, inspirados por Mim, para que esses escritos não fossem falsificados. No entanto, os homens falsificaram-nas, interpretaram-nas erroneamente. Mas os escritos originais eram a minha verdadeira Palavra.

23. Anunciei-vos as tarefas, escolhi-vos a todos e marquei-vos na testa com o meu sinal. A uns de vós disse: Preparai-vos para que possais profetizar; a outros: Preparai-vos para que possais anunciar a inspiração espiritual às multidões; e a outros ainda preparei-vos para que o Raio Universal, transmitido através da vossa capacidade intelectual, pudesse dar a conhecer a minha Palavra.

24. A todos vós confiei dons preciosos — dons do Espírito, dons eternos. Não fostes escolhidos apenas neste período que estais a viver; já anteriormente possuíreis essa capacidade e, após este tempo, continuareis a possuí-la. Mas digo-vos que o seu desdobramento dependerá de como foi a vossa preparação. Não permitirei que a vossa alma estagne. Vou prepará-la para o caminho que sempre conduz para

cima, para a escada que conduz até Mim. Pois no Meu Reino há um lugar preparado para cada um de vós, e o tempo preme. Tendes de acelerar os vossos passos para que, em pouco tempo, possais ocupar o lugar destinado ao vosso espírito.

25. Existem hierarquias no Meu Reino? Vós não o sabeis. Apenas vos digo: esforçai-vos! Lutai para que possais alcançar o desenvolvimento de todas as vossas capacidades, para que, através delas, possais compreender-Me, para que possais amar-Me e cumprir a vossa missão em todos os momentos.

26. Hoje habitais a Terra, mas amanhã terá de ser preparado um novo caminho para vós. Naquele momento em que a alma chegar ao limiar daquele mundo, Eu chamá-la-ei para lhe pedir contas e conduzi-la a uma nova vida.

27. Neste momento, não estou a falar no deserto. Grandes multidões ouvem a minha voz em todas as comunidades, em todas as reuniões que se prepararam. Mas Elias é o vosso guia; é ele, , que vos transmite as profecias; é ele que vos prepara. Ele é aquele que prepara o caminho. Sintam-no à vossa frente, sempre à vossa volta.

28. Sempre que uma provação vos atingir, invocai Elias, que é a luz, aquele que prepara o caminho. Nesse momento de provação, Elias e Eu estaremos convosco.

29. Agora são os últimos tempos da minha Palavra, por isso vos falo desta forma. Pois não quero que fiquem perturbados, nem que se dispersem.

30. Deveis continuar a reunir-vos e a apoiar-vos mutuamente. Cada um deve manifestar os seus dons: quem for vidente deve preparar-se para receber a mensagem, se for essa a minha vontade
– o anúncio, a luz que guiará este povo; e assim, cada um deve agir de acordo com os seus dons, sem egoísmo, com profunda humildade, com toda a elevação da alma, sabendo que, ao fazê-lo, está a escrever no Grande Livro da Eternidade – que cada uma das vossas obras será julgada pelos vossos filhos, pelos vossos sucessores – sabendo que a obra que vos ordenei é a obra do Espírito Santo.

31. Neste dia, reuni-vos e deixo-vos preparados como uma família. Vigiai! Preparai-vos todos para que, com a vossa oração, possais apoiar as nações, os governantes e todos aqueles que assumem grandes responsabilidades. Pois acima da vontade de todas estas criaturas está a minha vontade, está a minha lei de justiça implacável e, ao lado da lei da expiação, a lei do amor.

32. Mantém-se o seguinte: todo aquele que comete uma falta deve repará-la, expiá-la. Mas na sua expiação haverá consolo por meio do Espírito Santo.

33. Eu sou o Consolador, sou o Espírito da Verdade prometido. Desde os tempos dos patriarcas que foi anunciado este tempo, em que os homens esvaziariam o cálice mais amargo. Desde então que foi dito que o Consolador viria até vós para vos apoiar na hora da provação.

34. Assim, cumpri a minha Palavra, preparei-vos, povo de Israel. Também a vós, meus discípulos, encho-vos de misericórdia, de consolo e de amor. Reconhecei os vossos dons, aplicai-os no caminho, agi através do vosso pensamento e da vossa oração, para que possais ser bálsamo entre a humanidade, para que possais deter o avanço do mal.

35. A Minha Lei está em cada um de vós, assim como as missões e os dons latentes; os sentidos e as capacidades estão preparados, os olhos da alma estão abertos. O espírito está receptivo, pois é a centelha divina, para que possais compreender a hora em que viveis e possais orar, interceder e agir de acordo com as Minhas instruções.

36. Eu abençoo-vos. Todas as queixas da humanidade são por Mim ouvidas e cada um dos seus pedidos é atendido.

37. Mais uma vez vos confirmo os dons, para que os possais exercer com amor pela humanidade. Envolvai-a no vosso amor, na paz que vos dou e na luz que irradio na minha Palavra. Confio-a a vós como a uma irmã.

38. Em vós abençoo toda a humanidade, como está escrito, e digo-lhe que aguarde os bons tempos, em que Lhe darei abundância e paz.

39. Hoje estais no auge dos tempos, e Eu apenas vos fortaleço para que possais superar a provação. Mas a promessa está presente em cada um de vós: que, após a expiação, haverá paz, que a bênção estará com todos e que será o início de um novo caminho que a humanidade trilhará rumo à espiritualização.

40. O Meu Espírito Divino colherá o fruto que cultivardes através da vossa missão espiritual.

41. Sois os trabalhadores incansáveis que cultivaram a semente de ouro que vos confiei neste Terceiro Tempo, e dessa boa semente mostrais-Me algo. Contemplo-a e vejo em espírito que alguns de vós Me compreenderam e, através do Meu ensinamento e da Minha sabedoria, transformam-se nos amados discípulos que, em Meu nome, transmitem a boa nova aos seus semelhantes por todos os caminhos. Os outros também Me mostram o esforço que tiveram nas provações, nas quais a sua alma conseguiu vencer e superar tudo o que encontraram no seu caminho. Pois

ouvistes a minha voz, que vos fez tremer e não permitiu que voltásseis a adormecer no vosso caminho.

42. Levantastes-vos apressadamente ao meu chamado para ouvir o meu mandamento, que é a Lei que gravei no vosso coração, e, cheios de arrependimento, reconhecestes que os tempos vos apanharam de surpresa e que tínhreis ocultado esta obra tão grande e sublime, de valor inestimável, que confiei ao vosso espírito. No entanto, o vosso arrependimento chegou até Mim; o Meu olhar, como Juiz, reconheceu que a vossa alma lamentou o tempo perdido e, no último momento, implorais por perdão, compaixão e misericórdia.

43. Desta forma, recebo aqueles que despertaram do seu sono profundo e Me demonstram a sua determinação em cumprir a missão e em obediência , porque reconhecem que confiei ao seu espírito uma missão difícil, e que o mundo depende de que vos ponhais a caminho, para que, por vossa intermédio, alcance a salvação e escape à sua perdição, a fim de se revigorar na luz que visstes neste Terceiro Tempo.

44. Eu preparei-vos e dotai-vos novamente com os maiores dons. A Minha Luz iluminou o vosso coração e a vossa mente, e na vossa consciência sentis a responsabilidade que tendes na Minha Obra de vos fazerdes mensageiros da Minha Divindade e de dar a conhecer aos homens a paz que eles têm procurado de diversas formas, para que, em Meu Nome, deis vida às almas que, durante séculos, estiveram mortas para a vida da graça. Foi para isso que te chamei, povo de Israel, e a minha Palavra, por meio dos portadores da voz, ressoou entre vós como um sino retumbante. No entanto, nem todos vós Me compreendestes.

Mas aqueles que interpretaram a minha vontade elevaram-se até Mim para receber as missões que devem cumprir na vida, para Me reconhecerem e se reconhecerem a si próprios, para se libertarem da servidão que as suas almas suportaram durante séculos.

45. Vós sois as almas que têm em vós a liberdade que só a Minha misericórdia vos pode dar, e não sereis mais escravos nem cairás, se vos elevardes plenamente e unirdes o vosso espírito ao Meu.

46. Quero que sintam a minha paz e o meu amor, e que se fortaleçam nesse amor, para que o vosso passo não hesite mais, mas avance sempre, até chegarem ao cume da montanha — para que, através da elevação e da harmonia que existe entre o vosso espírito e o Meu, possais reconhecer as muitas coisas que a humanidade deve receber da Minha misericórdia por vossa intermédio, e sejais os transmissores das Minhas grandes bênçãos, das Minhas revelações, que Eu vos trouxe como Espírito Santo.

47. É a minha vontade que partam como soldados, apóstolos, discípulos e trabalhadores e se dediquem aos meus filhos, que aguardam o momento da sua libertação, que, tal como vós, esperam encontrar a mesa posta com o pão da vida.

Esta humanidade só sentiu a dureza dos tempos difíceis, e as privações enraizaram-se no seu espírito. Agora é o tempo em que o mundo treme, porque a sua purificação é grande, a dor o desperta e ele toma consciência de que a minha Palavra, que está escrita, se cumpre agora.

48. Esta humanidade desperta agora no meio da sua própria dor para contemplar a luz de um novo dia. Tu, porém, povo amado, deves ser minha testemunha no cumprimento da minha Palavra e levar esta mensagem de paz a todos os lugares, mostrando novamente a todos o caminho para a salvação.

49. Israel: A luta que o teu espírito travou contra as trevas foi grande. Partistes para seguir as minhas pegadas e fostes surpreendidos pelas provações. Alguns de vós compreenderam-Me e reconheceram-se uns aos outros. Pois viram que a minha obra não tem mácula, que é pura como flocos de neve, e, cheios de dedicação e anseio espiritual, partiram para fazer com que a humanidade pudesse regozijar-se na minha obra. Outros, que se deleitam com o meu ensinamento, não penetraram no verdadeiro sentido que a minha Palavra encerra. Não compreenderam em que consiste o cumprimento que espero de cada um dos meus escolhidos.

50. Quero ver-vos espiritualmente unidos, quero encontrar nos vossos corações o fruto do amor que vos dei, quero ver a vossa mão unida à minha mão direita. Aproxima-se o tempo em que tereis de dar provas da minha presença entre os vossos semelhantes, em que, cheios de luz e verdade, deverás falar-lhes com palavras claras, mostrar-lhes o vosso coração como morada do meu Espírito Divino e fazer-lhes saber que sois os portadores dos benefícios espirituais que, neste tempo, se derramaram do meu tesouro.

51. Levanta-te, Israel, como filho da luz que venceu as trevas que se te colocaram no caminho. Mostra ao mundo a tua renovação, a tua espiritualização, pois Eu dotaste-te de força. Desperta, com o teu bom exemplo e com a tua oração, os teus semelhantes que dormem, e fala-lhes como o faz o meu Espírito Divino. Não sejais blasfemos nem corações endurecidos perante o meu amor e o amor do vosso próximo. Pois em vós derramaram-se a minha graça e os dons do Espírito Santo, para que vos multipliquem como boa semente.

52. Aceito o esforço que a vossa alma tem feito neste tempo para vos tornardes Meus servos e, no fim do vosso dia de trabalho, dar-vos-ei a recompensa que merecestes: será a coroa de louros para a vossa alma.

Prometi-vos que, se Me demonstrardes apenas um pouco de compreensão e obediência, estarei convosco, adornar-vos-ei e dar-vos-ei o que vos cabe como filhos da Luz, como os escolhidos deste Terceiro Tempo — como aqueles a quem purifiquei com o meu Sangue Divino, para que sejais aqueles que dão testemunho de Mim.

53. Examinastes-vos a vós próprios e visstestes a vossa fraqueza e imperfeição. Por instantes, faltou-vos a fé e as provações atingiram-vos de surpresa. Mas estremecestes perante o meu olhar divino, que vê o que há de mais íntimo no vosso ser.

Quero que sintam a felicitação que o meu Espírito dirige ao vosso por terem agido e trabalhado de acordo com a minha Lei, com a minha Missão Divina, e pelo vosso esforço, pela dor que sofrestes para Me seguir, quando enfrentastes as provações e as vencestes, confio-vos uma joia de valor inestimável: A Minha Sabedoria.

54. Como Espírito Santo, derramo as Minhas radiações em vós, mas fazei todos os dias um esforço adicional para que o vosso espírito alcance grande elevação e o vosso coração, maior espiritualização. Pois é a Minha vontade que tu, Israel, sejas como um espelho puro para os teus semelhantes e, com as tuas obras, dês testemunho de Mim. Mostra o fruto da salvação para a alma, transmite a mensagem da minha paz entre os homens.

55. Reuni-vos e aglutinou-vos neste tempo para vos dar a «vestimenta» de um apóstolo, de um soldado, para adornar a vossa alma com a minha graça e com a minha luz. Por vossa causa, a minha obra não deve ser dilacerada, nem ridicularizada, nem escarnecida. Deixo-vos esta responsabilidade, para que as multidões, com base no vosso exemplo, se elevem à vida da graça, para que a humanidade ouça o meu apelo e venha até Mim, porque Eu a espero.

56. A minha espada de luz está neste momento a lutar e a vencer as trevas. Estou a preparar os caminhos para que vos eleveis com sinceridade e cumprais a minha Lei no âmbito da minha Obra Divina. Confiei-vos uma grande quantidade da minha misericórdia, para que o vosso coração se comove perante a dor e a miséria da humanidade. Fiz-vos contemplar toda a dor que o mundo sofre neste tempo e a angústia das almas, para que vigieis e rezeis, para que ajais anunciando a minha verdade e cultivando a virtude nos vossos corações.

57. Não quero que Me sintam distante; pois disse-vos que todos Me sentirão, graças à vossa espiritualização, e Me perceberão imediatamente, a . O vosso espírito ouvirá a minha voz e, espiritualmente, contemplareis a minha presença. Assim, quero ver o vosso espírito unido ao meu para sempre; pois esta é a minha vontade.

58. Prepara-te, Israel, para que Me serves com obediência e amor. Pois ungi-vos para que sejais os verdadeiros discípulos.

59. Em vós, estou neste momento a erguer o templo do Espírito Santo e a preparar a vossa chegada à Nova Jerusalém.

60. Deixai que os vossos semelhantes, que se aproximam de vós de boa vontade, desfrutem do fruto da minha sabedoria; dai-o a todos os que o desejam, dai-o ao primeiro e ao último. Alimentai-os com a minha paz, zelai por ela e distribuí-a entre a humanidade como testemunho da minha presença entre vós.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 343

1. Revelei-Me a todos os que Me procuram como Misericórdia e Amor. Os homens trilham caminhos diversos, mas Elias abre incansavelmente o caminho e, neste tempo, mostra-vos, como um farol resplandecente, o porto salvador.

2. Tu, povo de Israel, deves levar a minha Palavra a todo o mundo, deves pôr-te a caminho sem temer as ondas do mar tempestuoso, sem dar atenção à discórdia que a humanidade alimenta. Deves defender-te com as armas do amor que confiei ao teu espírito e, com a minha Lei, deves remover o véu das trevas. Assim, a humanidade reconhecer-Me-á e passará a fazer parte do meu amado povo.

3. Não vos vangloriem perante os vossos semelhantes, sede humildes e dai-lhes bons exemplos.

4. Em todos os tempos, a humanidade não soube valorizar a Minha misericórdia, desconheceu Aquele que criou tudo o que existe no universo. O Mestre revelou-vos o fundamento de todas as coisas, para que estejais em harmonia com a Criação, cumprindo a Minha Lei — aquela Lei que não vos causa dor, mas que conduzirá a vossa alma à paz eterna.

Os homens criaram leis diferentes e indicaram caminhos diferentes aos seus semelhantes. No entanto, por esses caminhos, só encontraram dor e confusão, e as grandes multidões precipitaram-se nos abismos.

5. Vou pôr um limite à maldade do ser humano — àqueles que dividem as nações. Estes irão unir-se e deixarão de ceifar vidas inocentes. Vede as viúvas, as crianças, que vagueiam desprotegidas e órfãs. Esta queixa chega até Mim, ó povo amado!

6. Os homens, na sua cegueira, blasfemam contra o Meu nome divino quando a dor os assalta. Serão porventura as Minhas bênçãos, que lhes concedi a partir da Minha misericórdia perfeita, a causa do seu sofrimento? Não, meus filhos. A causa reside no seu próprio pecado.

7. Toda a sua dor é o fruto que eles próprios colheram pela sua desobediência. Vós, porém, deveis conduzir os povos ao amor, à concórdia e à paz que lhes ofereço neste momento.

8. Eu anunciei-vos que surgiriam falsos Cristos entre os homens, e também entre vós muitos serão enganados, cederão à tentação e confundirão a humanidade . No entanto, cada alma terá de comparecer perante o meu tribunal, e então perguntar-lhes-ei o que fizeram com a minha missão, com o meu ensinamento. Também perguntarei às almas em que consiste o amor e a misericórdia que trouxeram ao mundo.

A minha luz afastará as trevas para salvar a humanidade do seu pecado e para retirar a venda escura dos seus olhos. Assim, o meu amor ajudar-

vos-á a rejeitar a tentação, para que todos contemplem o caminho da luz que vos tracei.

9. A batalha aproxima-se, ó amado Israel! Mas, no meio da confusão de visões do mundo que surgirá entre a humanidade, deveis ser como um arco-íris de paz, dando um exemplo de espiritualização e amor e quebrando as correntes que prendem os homens ao materialismo. Deveis falar com palavras humildes e manifestar a Lei no vosso espírito. Assim, o mundo reconhecer-vos-á.

10. Quando estiverdes preparados, deveis partir e, com o vosso exemplo, erguer bem alto o estandarte espiritualista trinitário-mariano, levando fé, esperança e misericórdia, e atravessando mares, céus, desertos e vales para aliviar a dor da humanidade e levar a minha paz àqueles que beberam o cálice do sofrimento.

11. Dei-vos a luz, a instrução e as minhas missões no Terceiro Testamento, que, juntamente com o Primeiro e o Segundo, forma uma única doutrina de amor e misericórdia, para que os homens se amem uns aos outros, para que não criem mais um bezerro de ouro, nem alimentem o fanatismo e a idolatria, que é o que os afastou do verdadeiro caminho.

12. Eu salvo as almas para que não alimentem mais o supérfluo e o mal que a tentação lhes fez acreditar. Esta é a tua luta, ó Israel! O meu amor será revelado em todos os caminhos da Terra, e ninguém poderá arrancar-vos a misericórdia que coloquei na vossa alma.

Eu sou o vosso Pai, que desce para vos ensinar a falar com amor, que vos encoraja com a Sua paz, que grava a Sua Palavra com letras indeléveis no mais recôndito do vosso coração.

13. Venho cheio de mansidão, para que Me tomem como exemplo. Falo através de diversos porta-vozes, em cumprimento do que disseram os profetas, e sentem paz e consolo quando estão comigo. Regressei neste Terceiro Tempo com grandes tesouros espirituais, para os confiar ao vosso espírito.

14. Como Mestre, dou-vos mais uma página do livro dos Meus ensinamentos. Na Minha Palavra, dou-vos consolo e a vida da graça, para que prossigais no caminho que vos conduz espiritualmente até Mim, onde encontrareis a verdadeira bem-aventurança.

15. Pequeno é o número daqueles que se prepararam para sentir a minha paz e ouvir a minha voz no íntimo do seu ser, a fim de se tornarem mensageiros dessa paz.

16. Vós sois o meu povo, que já no Primeiro Tempo foi marcado com o sangue do Cordeiro — aquele que Eu salvei da servidão do Faraó.

17. Ao longo do tempo, a vossa alma tem-se desenvolvido por meio de diversos corpos terrenos. Só Eu conheço a dor que vivestes. No entanto, através da experiência adquirida, aproximastes-vos cada vez mais do Pai.

18. O tempo presente é marcado pela reparação, para que amanhã não sofram no Vale Espiritual. Eu vim para libertar a vossa alma de todas as suas correntes, para que ela possa elevar-se até Mim e chegar ao lar divino, onde o Pai vos espera.

19. Grande é o meu amor por vós. Não quero ver-vos mais a sofrer e a chorar no vosso caminho. Quero ver-vos alegres e felizes, enquanto praticais a minha Lei no caminho que vos preparei. O meu Mundo Espiritual está pronto para vos ajudar no cumprimento da vossa difícil missão.

20. A Minha Palavra é o consolo divino para a vossa alma. Levai-a sempre no vosso coração, para que estejais comigo. Perdoai aos vossos semelhantes quando menosprezarem a Minha Obra, quando rasgarem a «vestimenta» com que vos adornou. Deixai esse assunto comigo. Dai, tal como o vosso Mestre, um bom exemplo; então vereis que os vossos semelhantes deixarão de perturbar a vossa paz e só se aproximarão de vós para vos perguntar como alcançastes tanta generosidade.

21. Não é a Minha vontade que vos habituem à dor. Se ela vos purificou, foi porque precisáveis disso. Agora que ganhastes experiência, buscai a Minha paz e segui o Meu caminho. Trabalhai incansavelmente para que a Minha Palavra chegue aos homens.

São os campos preparados onde esta semente florescerá e dará fruto. Pois onde quer que se encontrem três corações que portem em si a graça com que Eu abençoei a alma neste Terceiro Tempo, Eu descer-Me-ei para lhes dar o Meu calor e o Meu carinho. São as almas que Me pertencem, que Eu chamei — são aquelas que alimentaram o fanatismo e a idolatria, e que Eu escolhi entre as diversas confissões de fé e ritos.

22. Povo amado: Em todos os tempos chamei a vossa alma, mas não soubestes dominar a vossa natureza material para cumprir as Minhas missões divinas.

23. Nem todos compreendem o que cada um dos sete degraus da Escada Celestial significa para as almas encarnadas. Eles representam o desenvolvimento que cada alma deve alcançar, pois tendes de regressar a Mim tão puros como saístes do Meu Espírito. No entanto, nas vossas diversas reencarnações, manchastes a vossa alma e não cumpristes os Meus mandamentos. Por isso, filhos amados, voltastes a nascer para reparar o mal feito.

24. Ouvi-vos naqueles planos espirituais — cheios de arrependimento por não terdes cumprido a Minha Lei. Dissestes-Me: «Pai, Pai, concede-me um corpo terreno para que, através dele, eu cumpra os Teus mandamentos.» E concedi-vos essa oportunidade, enviei-vos a este mundo para que, num novo corpo, possais cumprir a vossa missão.

25. Será que, neste tempo, apenas o pequeno número que representais ouve a Minha Palavra? Certamente que não! Também as almas desencarnadas recebem esta mensagem.

26. Em todos os tempos, revelei-Me a vós, conforme foi a minha vontade, para vos dar a conhecer uma única Lei, um único Mandamento de um único Deus, que vos salvou com o seu Amor Divino.

27. A minha lei é o amor e a misericórdia. Já no Primeiro Tempo, ela vos foi dada por Moisés, para que vos deixásseis governar por ela.

Na Segunda Era, falei aos meus discípulos sobre a minha segunda revelação, e eles perguntaram-Me: «Que sinais haverá naquela época da Tua vinda?» Mas Eu disse-lhes que os homens se rejeitariam uns aos outros, que haveria grandes guerras sangrentas, que lutariam uns contra os outros, que o mal se alastraria. Hoje digo-vos: as crianças são contaminadas pelo mal desde muito cedo; não há paz nos lares, nem nas nações. Os pais não dão aos seus filhos um bom exemplo de respeito e moral. Quanto sofre o meu Espírito com tudo isto!

28. A Minha Palavra esteve convosco para que mostrásseis a luz aos vossos entes queridos, para que não os deixásseis nas trevas. Dei-vos a luz para que eliminásseis a cegueira e a ignorância.

29. Eu vim para dar grandeza à vossa alma — uma grandeza que se fundamenta no cumprimento da minha Lei, que é o meu Amor. Mas deveis mostrar-vos dignos dessa grandeza, cumprindo a vossa missão no seguimento do vosso Mestre.

30. Eu manifestei-Me por meio dos portadores da voz, porque não quero que tenhais fome nem sede, pois a minha Palavra é o pão da vida eterna. É a luz e é a instrução que vos dei, para que sejais bons discípulos que tomem como modelo aqueles do Segundo Tempo.

31. As multidões de ouvintes estão enganadas e interpretam o portador da voz como se ele fosse a Minha Divindade. Não, filhos amados. Eu estou no sentido desta Palavra, na luz que vos envio a partir da perfeição.

32. Eu sou o Amor do Pai e espero-vos pacientemente no cume da montanha, para vos mostrar, a partir daí, a escada que o vosso espírito foi capaz de subir. Mas aqueles de vós que foram demasiado fracos serão procurados pelos representantes das diversas seitas e comunidades religiosas.

33. Nem todos vós vos tornareis os meus verdadeiros servos, nem todos vós sereis fortes. Quando esta provação chegar, muitos de vós negar-Me-ão, tal como o discípulo amado, que Me negou, apesar de pertencer ao Mestre.

34. O tempo em que ainda Me manifesto entre vós por meio dos porta-vozes é curto. Mas, antes da Minha partida, vou encher-vos de força e poder, para que as trevas não vos envolvam e não caiam nos abismos. Do Alto Além, vou enviar-vos o Meu encorajamento e as grandes hostes do Meu Mundo Espiritual, para que vos assistam. Devem defender-se com as armas do amor.

35. Eu dei-vos estas armas, das quais centelhas de luz chegarão às grandes multidões. Em todos os tempos, Eu defendi-vos e não Me separei de vós. Mas, neste tempo, já não Me ouvireis através de um porta-voz para, então, receberdes a minha revelação de Espírito para Espírito.

36. A Minha Lei não foi ditada pelo homem, mas emanou de Mim. No entanto, a partir dos Meus ensinamentos, o mundo criou diversas religiões, credos e ritos , de acordo com a sua capacidade de compreensão, para depois dizer à humanidade: «Este é o verdadeiro caminho.» Contudo, Eu não criei religiões, mas mostrei-vos a Lei em todos os tempos.

37. Para que isto vos ficasse gravado para sempre, entreguei-vos o meu Corpo e o meu Sangue, e este sacrifício do Amor Divino dir-vos-á eternamente: «Amai-vos uns aos outros.»

38. O verdadeiro povo de Israel é aquele que se baseia no Espírito, e a ele concedi abundantemente a minha Palavra, para que não se desvie do caminho e defenda a minha obra com a espada da Luz e do Amor.

39. Não Me dirigi ao vosso corpo, pois este, depois de cumprir a sua missão, voltará à terra. Por isso vos digo: esforçai-vos por preservar o manto da alma e adornai-o com boas obras para com o próximo.

40. Amo-vos com amor divino. Digo-vos mais uma vez: perdoai aos vossos semelhantes, assim como Eu perdoo os *vossos* erros. Não vos traio, nem vos condeno. Acaricio-vos no mais profundo do vosso coração e da vossa alma. Se deixarem comigo o caso daqueles que vos ofendem, no momento oportuno pesarei as obras de cada um na balança da minha justiça perfeita.

41. Mostrai apenas mansidão e um sorriso no vosso rosto, para que, pelo vosso exemplo, se submetam aqueles que carregam em si as trevas deste mundo — para que sejais vós a indicar-lhes o barco de salvação e salveis essas almas que Me pertencem.

42. Não temais o escárnio da humanidade; dai-lhe o Meu ensinamento e dizei-lhe que o Meu Reino não é deste mundo. O Deus que criou este mundo não os ouve, nem lhes fala, nem eles O vêem da forma como as comunidades religiosas acreditam. Mas Eu ouço tudo, vejo tudo e sei tudo. Sei o que cada coração Me pede, de forma simbólica. Hoje digo-vos, tal como disse no Segundo Tempo: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.»

43. Voltem-se para o doente e deixem o vosso amor e a vossa misericórdia nele, enquanto se elevam de espírito para espírito até Mim. Tomem como modelo os Meus exemplos do Segundo Tempo. Eu depositei a sensibilidade no vosso coração, dei-vos a luz e o dom da cura. Elevem a vossa alma, e Eu darei ao doente o bálsamo curativo por vossa intermédio.

44. Não tenho desejo pelas igrejas de pedra; busco a Igreja na vossa alma e no vosso coração, para nela habitar, quando houver espiritualização em vós.

45. Após 1950, reunir-vos-eis nas Minhas casas de oração e preparar-vos-eis para que haja espiritualização em vós. Já não ouvireis a Minha Palavra através da capacidade intelectual humana, mas poder-eis conversar Comigo de espírito para espírito, e os vossos cânticos serão a elevação da vossa alma.

46. As provações serão difíceis, e nem todos vós vos mostrareis firmes. Muitos de vós cairão no abismo e perderão a luz que vos dei para penetrar nas trevas. Mas aqueles de vós que permanecerem perseverantes e firmes mostrar-se-ão dignos do meu Céu. Eu dou-vos o ensinamento, mas cabe a vós estudá-lo e compreendê-lo.

47. Israel: Passaram 66 anos durante os quais vos concedi misericórdia sobre misericórdia. Concedi-vos as Minhas bênçãos para que Me reconheçais como Amor e para que sejais capazes de cumprir a Minha Lei.

48. Falei à vossa alma e preparei-a para que a minha «Palavra» divina se manifestasse através da capacidade intelectual humana — para que, quando chegasse o último momento desta revelação, não Me disésseis: «Não compreendemos nada do Teu ensinamento, continuamos a ser alunos infantis que não compreenderam a responsabilidade pela missão que nos confiaste.» Por isso, povo amado, nunca vos abandonei e incansavelmente vos dei a minha Palavra, e até este momento o meu Raio Universal continua a descer sobre vós.

49. Eu sou a Perfeição, Eu sou a Vida, Eu sou o Amor, e não é vontade do vosso Mestre que vos percais no caminho; que, depois de vos ter tirado da lama do pecado, vos percais novamente pelos caminhos de outrora, percais a minha graça e regresseis às trevas, para vos misturardes com a

insensatez e o materialismo da humanidade. Não, amado Israel, chamei-te povo espiritualista, trinitário-mariano, para que demonstrasses aos homens a graça infinita que recebeste de Mim.

50. Eu profetizei-te muitas coisas e disse-te: Prepara-te, Israel, pois chegarão tempos em que os falsos Cristos estarão entre vós. Sereis afligidos, e aos vossos ouvidos chegará a palavra eloquente dos homens; e, se estiverdes desprevenidos, cairás nas redes da tentação. Vós próprios tornar-vos-eis deserdados e reter-eis os meus dons de graça. O pão que Eu vos dei, deitar-vos-eis fora, e sentireis então verdadeiramente fome, necessidade e estareis esfarrapados, embora isso não seja a minha vontade divina.

51. Reconhece, pois, Israel, que vos tracei o verdadeiro caminho com a minha Palavra, que vos dei a minha Lei para que cumprais a minha vontade, para que sejais discípulos que dão um bom exemplo e cumprem fielmente a sua missão.

52. Não vos exijo nada de impossível. Tudo o que espero de vós é possível. A cruz que vos impus não vos oprimirá os ombros e, se por vezes a sentirdes pesada, é porque não compreendestes o vosso Mestre e não soubestes libertar-vos do vosso materialismo.

53. Nos primórdios, Moisés esteve à frente de Israel para o conduzir, durante quarenta anos, através do deserto até à terra de Canaã. Mas, por desobediência, incredulidade e materialismo, uns blasfemaram, outros se afastaram e outros ainda se rebelaram. No entanto, Moisés dirigiu-se a eles nessa situação com sabedoria e paciência, para que não violassem a Vontade do Altíssimo, mas fossem humildes e obedientes para com aquele Pai que — sem ter em conta a sua desobediência — fez com que o maná caísse do céu e a água jorrasse da rocha.

54. Apresento-vos estes exemplos, povo amado, para que caminheis pelo caminho certo e não procureis os caminhos secundários, pois assim causariais dor a vós próprios. Coloquei-vos no caminho verdadeiro para que lutem e trabalhem e vos torneis dignos da minha misericórdia e da minha infinita compaixão, para que, no fim da vossa peregrinação, possais encontrar a Terra Prometida.

55. Chegará o momento em que Me pedireis que a Minha Palavra Divina continue a manifestar-se através da capacidade intelectual dos portadores da voz, e cair-vos-eis de joelhos perante os símbolos que vos dei, para suplicar à Divindade que o Seu Raio desça para vos falar da Lei e vos conceda o amor necessário para prosseguirdes no caminho. Mas quando isso acontecer, deveis lembrar-vos de que, tal como na Segunda Era, depois de ter sido fixado o momento da partida de Jesus, já não

ouvireis a minha voz desta forma, e a partir desse momento reconhecereis que a minha Presença esteve convosco e que, devido à vossa dependência dos sentidos, vos habituastes à minha Palavra.

56. O teu despertar, Israel, será tardio, muito tardio, e esta será a razão pela qual o meu coração paterno, cheio de amor, sofre infinitamente.

57. Povo amado, quero regozijar-Me com a vossa alma — quero que, quando chegardes a Mim, Eu vos diga: «Filhos amados, recebei a recompensa. O meu amor coloca a coroa de louros nas vossas têmporas e abre-vos as portas do meu Céu, para que desfruteis, no meu amor, da bem-aventurança que há no Pai.»

58. A vontade humana manifesta-se e afirma que a minha Palavra Divina não deixará de se manifestar através da capacidade intelectual humana, que o meu Raio Universal continuará, ainda por algum tempo após 1950, a descer e a manifestar-se através dos portavoces.

As almas encarnadas naqueles corpos cometeram um grande erro e uma grave falta, porque se esqueceram de que Eu sou a perfeição — esqueceram-se de que Eu sou a lei implacável — esqueceram-se de que a minha palavra é a de um rei e não é revogada. Pois Eu disse-vos que mais cedo a estrela real deixaria de brilhar do que a minha Palavra não se cumprisse no Universo.

No entanto, indiquei-vos um momento para o fim da minha revelação através da capacidade intelectual humana, e isso acontecerá. Mas também vos disse que não vos abandonarei, que verei a vossa preparação e ouvirei a oração dos discípulos — daqueles a quem terei de dar as últimas instruções no último momento, para que tenham orientação e saibam aproveitar até ao último instante a vida que lhes concedi neste mundo, a fim de preparar as novas gerações para que deixem esta Terra preparada pelo amor, pela compreensão e pela misericórdia. Abrirei os caminhos pelos quais o meu amado povo caminhará.

59. Em verdade vos digo que, após 1950, já não tereis esta manifestação, e se o homem se dispuser a desrespeitar a Minha Vontade e a moldar a Obra segundo o seu capricho, para assim a entregar ao mundo, terá de responder por isso perante Mim. Eu preparei-vos e disse-vos, povo amado: a Minha Vontade será cumprida, a Minha Palavra cumpre-se em todos os tempos, e digo-vos: chegará o momento em que já não a ouvireis desta forma. Por isso, guardai a Minha Palavra nos vossos corações e preservai o sentido destas manifestações. Pois amanhã pedireis em vão ao Pai, porque o Meu Raio Universal já não descerá para Me manifestar através da capacidade intelectual humana.

60. Preparem-se, obedeçam, trabalhem e deem aos vossos semelhantes aquilo que Eu vos dei. Falai e transmitai a Boa Nova, para que todos despertem. Mas aqueles que quiserem criar uma obra materialista e a quiserem acrescentar à Minha Lei, alegando que o Mestre continuará a manifestar-Se através dos porta-vozes, se se esforçarem para isso, se o seu desejo for grande, apenas ouvirão manifestações falsas.

61. Hoje, agora que a Luz do meu Espírito Santo está contigo, povo de Israel — luta e age como o teu Mestre.

62. Grande é a minha sabedoria, mas a vossa tarefa é estudar e interpretar a minha Palavra. Começai a lutar e a trabalhar, pois no vosso caminho encontrareis aqueles que anseiam pela minha luz, pelo meu ensinamento. Encontrareis os depravados, os humildes e também as pessoas de posição elevada, e a todos eles deveis falar e mostrar-lhes a minha obra. Aproximai-vos das portas dos corações dessas pessoas e batei uma, duas e uma terceira vez. Mas se elas permanecerem fechadas, segui em frente. Se elas não só não vos ouvirem, como também vos ridicularizarem, tende paciência e ide ter com as multidões que precisam de encorajamento, consolo e bálsamo para as suas almas. Aproximai-vos delas e «ungi-as» com a minha Palavra.

63. Afastem-se de tudo o que confunde a vossa mente e dediquem-se à oração, para que a vossa alma esteja em comunhão com o vosso Deus e Senhor, e sejam um exemplo para os vossos semelhantes que estão cegos — mostrem-lhes a espiritualização. A vossa mente será iluminada, para que saibam instruir as multidões com a minha verdade.

Há corações que encontram consolo nas vossas palavras; assim deveis despertar toda a humanidade. Então, não haverá mais egoísmo nem má vontade, nem amargura, nem discórdia, e quando estiverem Conigo, direi-lhes: Bem-aventurados vós, que vinde ao Mestre para levar um átomo da minha Luz para o desenvolvimento da vossa alma.

64. Os homens têm fome da minha Palavra. São os necessitados que batem à minha porta, que Eu confiei aos vossos cuidados, para que recebestes as novas gerações.

65. Meditem diariamente e comuniquem-se comigo de espírito para espírito. Os caminhos foram preparados por Elias; ele iluminou-vos como um farol. Ele não foi apenas o precursor da minha manifestação neste Terceiro Tempo — a sua missão só terminará na eternidade.

66. Após 1950, das multidões que Me ouviram, uns continuarão comigo e os outros seguirão os seus diversos caminhos. Assim será também com os meus escolhidos: uns partirão apressadamente para reunir aqueles que

avançam pela sua espiritualização, e os outros permanecerão novamente no seu materialismo.

67. Os Meus verdadeiros discípulos partirão preparados e cumprirão fielmente as Minhas missões. Serão como o Meu filho Lot — aquele que soube manter-se puro em Sodoma e Gomorra, quando recebeu o Meu mandamento de abandonar aquelas regiões que seriam purificadas. Também os Meus discípulos superarão todas as provações.

68. Gravai sempre na vossa alma o exemplo de Abraão: quando Lhe pedi que sacrificasse o seu próprio filho, ele confiou em Mim e demonstrou-Me a sua grande fé e obediência. Mas quando se dispôs a sacrificar o seu amado filho, enviei-lhe o meu anjo para que ele retivesse a sua mão. Então, em virtude da sua fé e obediência, fiz-lhe uma grande promessa: que a humanidade alcançaria o bem por sua intermédio. A vós, porém, não vos pedi uma morte sacrificial — lembro-vos de Abraão apenas para que o tomem como modelo na sua fé e obediência, e prometo-vos que alcançareis a Vida Eterna.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 344

1. Ouvis a Palavra que vos tenho apresentado diariamente como um livro aberto diante dos vossos olhos. Revelei-vos o seu conteúdo, trouxe-vos sinceridade e luz. Dei-vos a essência da minha Palavra e do meu amor para vos transformar.

2. Bem-aventurados vós, que ressuscitastes no seio da minha obra. Sobre vós dirigi o meu olhar espiritual, para que sejais aqueles que, amanhã, darão testemunho de Mim à humanidade.

3. Muitos virão de várias nações para receber algo da Palavra que vos trouxe. São os necessitados e os náufragos a quem mostrarei este barco salva-vidas.

Lembrai-vos de que Me servi dos pecadores para redimir outros pecadores. Hoje são eles as rochas de onde jorra a água cristalina, são as ovelhas que estão no meu rebanho, são os ramos do meu povo eleito. Utilizei-os e consagrei-os ao meu serviço. São espiritualistas trinitários-marianos que se unem numa única oração para adorar o Pai e oferecer-Lhe as flores do seu coração.

Depositei neles a minha misericórdia e a minha luz, para que a sua alma se torne perfeita. São os escolhidos para receber e transmitir à humanidade por meio deles. São os meus soldados, os meus trabalhadores, os meus discípulos deste Terceiro Tempo. À vossa guarda confiei a fonte de água cristalina e a árvore de frutos puros. São vocês que tiveram fé suficiente para atravessar novamente o deserto. São vocês que, como Elias, partirão para convocar as grandes multidões.

4. Povo eleito de Israel: foi-te confiada a missão do Mestre de dar testemunho de Mim aos teus semelhantes. És o Israel forte que será reconhecido pela humanidade, pois sobre ti derramei a Minha graça e a luz do Espírito Santo.

5. Não deixes este tempo passar em vão, Israel. É necessário que tenhas em abundância o meu ensinamento no futuro, para que não sejas fraco e necessitado. Eu disse-vos que, após a minha partida, não Me separarei de vós. Mas não confieis demasiado em vós mesmos por isso, e não deixeis passar em vão a minha Palavra, que vos confio atualmente por meio da capacidade intelectual humana. Quero que vos prepareis já agora, para que, quando vos enviar à humanidade, recebais intuitivamente a minha mensagem e sintais espiritualmente a minha presença.

6. Todo aquele que souber preparar-se será o meu porta-voz. Quando este ano de 1950 terminar, os vossos olhos contemplarão muitos milagres, pois a aflição da humanidade é grande. Prepara-te, Israel, para a luta, mas com plena consciência desta causa divina. Pois terás de esclarecer os erros

do mundo e de eliminar a possessão e a confusão das mentes daqueles porta-vozes que continuarão a afirmar que Eu ainda Me manifesto por meio deles. Mas, nessa altura, não será a Minha Luz a habitar os órgãos do entendimento, nem eles proferirão palavras de consolo e sabedoria, tal como Eu vo-las dou.

7. Vós sois limitados e não podeis penetrar nos planos e pensamentos dos vossos semelhantes. Mas o Pai, com o Seu olhar penetrante, pode ver tudo o que acontecerá amanhã.

8. Quero que sejais os meus verdadeiros discípulos, que possais mostrar o verdadeiro caminho, que sejais os meus mensageiros para apresentar a minha obra à humanidade. Afugentai as trevas com a luz que levais dentro de vós e mostrai que sois filhos da luz.

9. Não percam a coragem perante as provações que se apresentam no vosso caminho e não sejam tímidos perante aqueles que se aproximam de vós, pois serão os necessitados espiritualmente que se encontram perante a minha Divindade sem boas obras. Deveis ser os humildes, dispostos a aliviar a dor e a preparar o coração dos vossos semelhantes, sem vos vangloriardes da misericórdia que Eu vos concedi, fazendo com que dos vossos lábios saiam palavras de amor e de luz.

10. Não quero ver nenhuma mentira em ti, Israel, pois um dia ela será descoberta, e então o mundo dirá: «Serão *estes* os discípulos do Mestre? Se são falsos discípulos, então também o Mestre era falso, que habitou entre eles para lhes transmitir mentiras.»

11. Tendes de testemunhar a minha verdade através de boas obras, da vossa renovação e espiritualização. Não quero que amanhã a humanidade Me diga: «Por que razão os teus escolhidos, apesar de terem recebido a Palavra divina, não nos mostram misericórdia — a nós, que lhes pedimos para sentir consolo nos nossos sofrimentos e para receber o bálsamo que cura as nossas doenças?»

Cabe-vos fazer tudo isto para alimentar a fé nestes corações e para que o mundo vos reconheça.

12. A vossa tarefa é fazer com que os viajantes sintam a frescura da árvore e recuperem do seu caminho frenético. Eu, porém, falarei espiritualmente com eles, farei com que sintam arrependimento e confessem as suas faltas perante o Meu Espírito Divino. Então, farei com que compreendam que os recebo de braços abertos e que não os rejeito, embora ainda sejam grandes pecadores. Eles ouvirão espiritualmente a minha voz, que lhes dirá: «Filhos amados, tenho sofrido muito por vossa causa, mas agora é o momento oportuno para vos renovardes e

permitirdes que a vossa alma se liberte.» Farei com que se arrependam de todas as suas faltas e se envergonhem dos seus maus atos.

13. Por isso, ensino-te dia após dia, Israel, para que a minha Lei permaneça gravada no teu coração. Falarei convosco através da consciência e mostrar-vos-ei em que consiste o mandamento da minha Lei que não cumpristes; e, desta forma, passo a passo, tornar-vos-eis o povo renovado e cheio da minha sabedoria.

14. Vós próprios testemunhareis a vossa transformação, vereis quem éreis antes e o que sois atualmente, e então até os corações mais endurecidos aceitarão as vossas palavras. Sereis os seus conselheiros e, com pureza nos vossos corações, prestareis-lhes o bem e lhes mostrareis o verdadeiro caminho.

15. Que orientação poderia a humanidade esperar dos guias cegos? Só de vós a receberão, vós que sois os filhos da Luz, porque Eu Me revelarei por vossa intermédio.

16. Chegará o momento em que as grandes provações se aproximarão da humanidade. Vós, porém, que estais sob a minha proteção, sereis como as aves que não trabalham e, ainda assim, são alimentadas. Então, a humanidade ficará surpreendida por ver que, no meio de tanta desgraça e miséria, mantêm a vossa coragem para viver, e que as forças das trevas não se apoderam de vós, porque Me obedecestes.

17. Sois os encarregados de aliviar a dor das pessoas, de ensinar a orar aos blasfemos, que há muito tempo permanecem na oração sem elevação da alma.

18. Mas, para isso, tendes de vos espiritualizar cada vez mais a cada dia e libertar-vos da materialização. Pois não quero que sejais espiritualistas exagerados, não. O fanatismo é abominável aos Meus olhos, e é isso que pretendo eliminar entre vós. A consciência dir-vos-á como deveis viver em harmonia com tudo.

19. O tempo em que ouvireis esta Palavra é curto. Por isso, é minha vontade que aprofundem os meus ensinamentos, para que os compreendam e possam estar preparados.

20. Aprendei com o Mestre Divino, que vos dá o ensinamento que permanecerá por escrito e do qual vos alegrareis amanhã. Pois já é curto o tempo em que ouvireis o vosso Mestre através da capacidade intelectual humana.

21. A misericórdia do Pai penetra nas vossas almas, encoraja-as e diz-lhes: «Aprendam com o meu ensinamento, pois ainda são filhos frágeis que não sentem a minha força.» A cada momento, falo-vos também através da vossa consciência, para vos fazer reconhecer a vossa missão.

22. Na minha mão direita seguro a Lei e na esquerda, uma balança. Nesta forma de manifestação, vou despedir-me de vós. Mas não vos preocupeis, pois vou alimentar-vos espiritualmente com a minha Palavra, e não vos sentireis órfãos. Levar-Me-ão convosco, pois já não Me manifestarei através da capacidade intelectual humana. Contudo, preparei a vossa alma para que se comunique com o meu Espírito Divino, e receberão as minhas orientações sempre que for da minha vontade.

23. Após a Minha partida, a vossa luta terá início.

24. Confio-vos a minha Lei para que a estudem e não a violem. Adquiram méritos perante o vosso Senhor, pois agora é o momento em que me devem dizer, com verdadeira submissão na vossa alma: «Senhor, cumpre em nós a Tua Vontade.»

25. Com grande amor e paciência, retirei-vos da imundície, das diversas visões do mundo e da idolatria. Pois vós vos tínhais curvado perante as imagens, perante o Bezerro de Ouro. Quanta insensatez tem havido em todos os tempos! No entanto, sempre Me revelei a vós como Luz, como Misericórdia e Amor, para que não percorrais o vosso caminho às cegas.

26. Nos tempos atuais, salvei-vos mais uma vez dos diversos caminhos que a vossa alma percorreu e nos quais experimentastes dor. Concedi-vos diversas encarnações para que a vossa alma, ao chegar a este planeta, se desenvolvesse. No entanto, neste tempo, encontrei-vos mergulhados numa profunda letargia. Não encontrei um único coração preparado que vos tivesse lembrado as profecias do Segundo Tempo. Mas foi minha vontade manifestar-Me através da capacidade intelectual humana, para vos ensinar novamente a amar-vos uns aos outros.

27. O Meu Amor e a Minha Luz desceram sobre as vossas almas como orvalho de graça, para que amanhã mostrem a minha Lei ao mundo. Se souberem preparar-se, não haverá mão que vos marque nem vos cause dor.

28. Deveis pôr-vos a caminho como os apóstolos do Segundo Tempo. Eles souberam preparar-se e aguardar o momento certo para partir e difundir o Meu ensinamento. Eu escolherei, de entre as diversas seitas e comunidades religiosas, aqueles que Me pertencem. Eles reconhecer-Me-ão e saberão cumprir a sua missão.

29. Deveis partir para levar os Meus ensinamentos à humanidade, para que a paz do Meu Reino Celestial chegue até ela. Pois o Meu olhar vê a sua dor, a sua desolação.

30. É isto que vos ofereci, povo amado, e vereis a minha promessa cumprir-se. As vossas almas irão ascender degrau a degrau, até chegarem ao cume da montanha.

31. Não temais as conversas dos homens nem os seus julgamentos; temei o juízo do vosso Deus. Lembrai-vos de que vos disse que, como Juiz, sou implacável. Por isso, buscai-Me sempre como Pai, como Deus, para que nada vos falte no caminho da vossa vida.

32. Venho para atar o mal em feixes, para que seja lançado ao fogo. Pois toda a semente má será cortada pela minha foice divina, que é esta Palavra que vos chega para vos dar uma vida de graça.

33. Como Mestre, espero-vos sempre para vos instruir, para vos guiar no caminho. Bem-aventurados vós que vinde ouvir a minha Palavra, pois mais tarde partireis para levar a Boa Nova aos vossos semelhantes. Aquele que Me compreendeu e põe em prática os meus ensinamentos conquistará a bem-aventurança para o seu espírito.

34. Alguns de vós dizem-Me: «Por que razão não Te sentimos, Senhor?» Mas Eu digo-vos: não Me sentistes, porventura, quando realizastes uma boa obra, quando demonstrastes misericórdia para com o vosso próximo? Não sentem, por acaso, satisfação quando cumprem a vossa missão? Pois essa satisfação que sentem é como se Me sentissem. Pois quem pratica o mal afasta-se de Mim e, então, dificilmente consegue sentir a Minha presença.

Estou presente em cada boa obra, na misericórdia que demonstram — não só quando partilham o vosso pão, mas também quando oferecem palavras de amor e de consolo para encorajar as almas, para consolar os corações nas provações desta vida. Quantas pessoas precisam de um pouco de amor, quantas mulheres abandonadas anseiam por palavras de encorajamento, e vós, meus escolhidos, deveis partir para levar amor, encorajamento e força a todos os necessitados.

35. O mundo está a perecer na sua degeneração, no caos, na sua corrida desenfreada em direção ao mal. A vós, porém, confiei esta barca para salvar os náufragos — aqueles que não ouviram a minha Palavra, mas cujas almas sentem a necessidade de a receber. Por isso, quero que os desperteis e deis testemunho à humanidade da minha Presença neste tempo.

36. Testemunhai que, neste tempo, Me revelei por meio da capacidade intelectual humana, e dizei aos incrédulos que, se no Segundo Tempo Me tornei homem para viver entre os homens — por que não poderia então, hoje, revelar-Me por meio de pecadores que preparei com a Minha graça?

37. Por que razão dáis mais crédito às obras dos homens e duvidais dos milagres e da generosidade do vosso Deus e Senhor?

38. Lembrai-vos dos meus passos na Terra como Jesus; lembrai-vos de que, já na minha infância, falei aos doutores da Lei. Ensinei-vos a orar e a

ser humildes. Nasci num estábulo e morri numa cruz. E, uma vez que vos dei este ensinamento — por que razão não ouviríeis a minha Palavra neste Terceiro Tempo, em que o mundo se encontra no auge da depravação, e por que razão não vos mostraria o caminho que vos ensinei no Segundo Tempo?

39. As pessoas carregam ódio e má vontade no seu íntimo e anseiam pelo supérfluo; e também o fanatismo tem estado nos seus corações.

40. Povo, perguntas-Me: «Por que razão, Senhor, se multiplicaram as provações no nosso caminho, desde que nos preparaste com a Tua graça?» E Eu respondo-vos: No Segundo Tempo, ensinei-vos a sofrer e a ser humildes. Lembrai-vos: levaram-Me ao patibaro, colocaram-Me uma coroa de espinhos nas têmporas e uma cana na mão, para depois se zombarem de Mim. Mas Eu permaneci manso e humilde. Eu sabia que o Meu sangue tinha de ser derramado como símbolo da salvação da humanidade. Quando é que souberam que Eu teria rejeitado essas amarguras, essas coisas desagradáveis, essas tribulações? Nunca. Sofri por amor a todos vós e derramei o meu sangue para vos mostrar o caminho para a redenção. Vós, porém, nos tempos atuais, não derramareis o vosso sangue; preparar-vos-eis apenas com boa vontade, para falar ao mundo da minha verdade.

41. Dei-vos uma espada e chamei-vos meus soldados. Fazeis parte das minhas hostes, que encorajo com a minha Palavra, e digo-vos: lutai e não temais o mundo, pois Eu sou o vosso Pai e defenderei-vos, iluminar-vos-ei, para que não vos torneis vítimas da humanidade.

42. Povo amado: Em breve percebereis que a minha Palavra vos salvará. Tivestes-Me como Pai amoroso, para que não sofrais nem tropeceis.

43. Com toda a paciência, continuo a guiar-vos, para que amanhã sejais um exemplo para os vossos semelhantes.

44. Afastem-se do mundo, para que a vossa alma receba a minha misericórdia e não perca a minha paz e o meu amor — para que não encontrem os espinhos que o mundo criou com a sua maldade. Eu tirei-vos do abismo e guiei-vos, para que a vossa alma se aproxime de Mim, passo a passo.

45. A minha luz nunca se afastou dos homens; estou sempre perto do seu coração. Pois como poderia eu abandonar os meus filhos a meio do caminho? E deixá-los, neste momento, enquanto ouço o clamor da dor, sem a minha misericórdia?

Eu aliviou a vossa dor, deixei-vos descansar sob a árvore da vida e alimentei-vos com os seus frutos. Após a minha partida, não tereis fome

nem sede e partilhareis o fruto, a água e o pão com os sedentos e famintos, com os necessitados.

46. Olhai para os povos na sua desolação, assolados por tempestades violentas. É por isso que vos preparo, para vos iluminar, para que, tal como o vosso Mestre, vos ponhais a caminho, e para que, por vossa intermédio, sejam libertados, por Mim, do seu abatimento espiritual. Pois Eu lhes farei conhecer a verdade, iluminarei a sua alma e o seu entendimento e os libertarei das confusões que se instalaram no mundo.

47. Preparem-se, meus filhos, para que, com o meu poder e a minha luz, possam guiar os povos da Terra e fazer com que sintam a minha paz.

48. A inocência abençoada é contaminada pela depravação do mundo; os jovens seguem o seu caminho a um ritmo vertiginoso, e até as donzelas perderam a modéstia, a castidade e a recato. Todas estas virtudes desapareceram dos seus corações . Alimentaram as paixões mundanas e anseiam apenas pelos prazeres que as conduzem à perdição. Falo-vos com toda a clareza, para que vos levanteis e deis um passo firme no desenvolvimento da vossa alma.

49. Quero que vos ergais e estejais em comunhão com o vosso Deus, para que reveleis a misericórdia que a minha Obra encerra.

50. Povo amado: neste momento, estais a subir degrau a degrau para podereis chegar ao cume da montanha. A luz do Sexto Candelabro ilumina o Universo, e Eu guio as almas e elevo-as para que cheguem até Mim.

51. Confiei-vos um tempo para que recebais novamente os Meus ensinamentos, para que a luz do Meu Espírito Santo afaste as trevas das vossas almas. Por meio da capacidade de compreensão dos pecadores, dei-vos a Minha sabedoria com palavras simples, que, no entanto, contêm a verdade no seu significado.

52. Amanhã deverão partir para levar a Boa Nova pelos diversos caminhos da Terra e dar testemunho de Mim, para que os homens eliminem o mal, o pecado e a discórdia, para que todos se reconheçam como filhos de um único Pai. Pois para o Espírito não existem classes sociais, nem raças, nem linhagens nobres. Todos vós provestes de um único Pai e a Mim deveis regressar.

53. A humanidade está atualmente a sofrer a sua grande purificação em consequência da sua desobediência; contudo, não compreendeu que foi ela própria que criou este cálice de sofrimento. Mas Eu, como Pai, vim neste tempo para aliviar o fardo da cruz que carregais sobre os ombros.

54. Os povos têm-se desprezado mutuamente em todos os tempos, razão pela qual criaram fronteiras e ideologias diferentes e se afastaram uns dos outros.

55. Eu manifestei-Me entre vós para que Me tomassem como modelo, para que os raios escaldantes do sol não vos esgotassem no deserto. Eu instruí-vos com a minha sabedoria para que mostrassem o caminho à humanidade.

56. No Segundo Tempo, preparei os Meus doze apóstolos para ensinarem a humanidade. Mas, neste Terceiro Tempo, reuni os 144 000 para os preparar, a fim de que a humanidade receba novamente a Minha misericórdia por meio deste povo.

57. Amado Israel: Quão atrasados ficaram os homens devido à sua desobediência, às fraquezas do corpo que enfraqueceram a alma e não lhes permitiram espiritualizar-se, como é a minha vontade!

58. Estudai e aprofundai o meu ensinamento, para que amanhã o possais transmitir aos vossos semelhantes. Não vim, neste tempo, para confundir a humanidade com o meu ensinamento. Vim apenas para a libertar dos seus pecados, para que siga o verdadeiro caminho e alcance a minha paz. Fortaleço-vos, povo amado, para que enfrentem a luta.

59. Está próximo o momento em que já não ouvireis esta Palavra através de um porta-voz. Contudo, não Me separarei dos Meus filhos. Sentireis, certes, a ausência desta manifestação; mas, assim como desde o início tenho estado espiritualmente convosco, assim estarei até ao fim, pois esta é a Minha vontade.

60. Amados discípulos: quero que testemunhem, através das vossas obras, aquilo que vos confiei nesta Terceira Era. Já na Segunda Era vos disse: «Amai-vos uns aos outros.»

Quando as pessoas vierem para vos ouvir, deveis mostrar-lhes o caminho, fazê-las perceber o quanto estavam desviadas e explicar-lhes cada um dos ensinamentos que vos dei. Deveis dizer-lhes por que razão sois espiritualistas, por que razão sois israelitas e por que razão sois trinitarianos marianos. Lembrai-vos de que vos disse que sois israelitas — não segundo a carne, mas segundo o Espírito, porque sois os verdadeiros descendentes de Abraão, Isaac e Jacó, a quem chamei «Israel», porque ele demonstrou a sua força na provação; por isso, também vós, como israelitas, deveis ser fortes. Sois espiritualistas porque vos ensinei a procurar-Me e a amar-Me com o vosso espírito.

61. Por que razão procuram e amam Maria? Porque, no Segundo Tempo, Eu vos confiei à sua ternura maternal, e o seu Espírito intercede por vós e por toda a humanidade.

62. A tribo de Levi já fora escolhida no Primeiro Tempo, para que fossem os servos, os sacerdotes de Deus. E neste Terceiro Tempo, a tribo

de Levi está novamente consagrada ao serviço da Minha Divindade. São aqueles que se dedicam ao cumprimento da sua missão.

63. Povo, não ajais como Judas, não Me negueis como Pedro, não duvideis de Mim como Tomé. Mas, caso tenhais tais fraquezas — quanta dor causariais ao Meu Espírito!

Vigiai e orai, tomai como exemplo os Meus apóstolos na sua obediência, e, tal como eles, ninguém deve querer ser maior do que o outro, pois para Mim sois todos iguais, e de acordo com as vossas obras será a ascensão e e da vossa alma. Digo-vos, tal como disse aos meus discípulos: «Na casa do Pai há muitas moradas.» Mas tendes de vos tornar dignos de nelas habitar. Uns de vós chegarão mais cedo e outros mais tarde. Deixai que a vossa alma se eleve através de boas obras, através do cumprimento da Lei.

64. Quando chegardes ao Além, apresentar-vos-ei o livro onde estão registadas as vossas boas e más obras, e a vossa alma regozijar-se-á se a balança da minha justiça se inclinar para o lado dos vossos méritos. Mas, se assim não for, regressareis a este planeta para repararde os vossos erros mais uma vez. Aqueles de vós que tiverem cumprido a vossa missão continuarão, a partir do Reino Espiritual, a acumular méritos para ascender cada vez mais, e lutarão e trabalharão pela humanidade, tal como fazem os anjos e o meu Mundo Espiritual, que saiu vitorioso do cadinho.

65. Desta forma, ireis conquistando, pouco a pouco, a verdadeira bem-aventurança e, por fim, ireis fundir-vos com o meu Espírito Divino, pois sabeis que provestes de Mim e que deveis regressar a Mim puros e imaculados.

66. Se compreendessem o quanto a vossa alma é purificada pela dor, amar-vos-íeis a dor. No entanto, a «carne» faz com que a alma se torne fraca. Mas falei-vos da oração para que vos defendais contra a tentação.

67. Depois de esta Palavra deixar de ser ouvida pelos vossos ouvidos, deverão partir para entregar à humanidade tudo o que acumularam. Então reconhecerão a grandeza do Meu Ensinamento e saberão elevar-se e dialogar, de Espírito para Espírito, com a Minha Divindade. Quando estiverem Comigo, dir-vos-ei:

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 345

Que a minha paz esteja convosco!

1. Sejam todos bem-vindos ao Mestre!

2. Povo amado: Apenas algumas orações matinais se passaram desde que estive entre vós como Juiz, desde que julguei o meu povo de Israel no seu íntimo e encontrei uns em oração e intercessão, e outros indiferentes às revelações espirituais e abertos apenas às tentações do mundo. Encontrei alguns com verdadeira preparação espiritual e abertura de espírito, outros mergulhados no retrocesso — uma parte dos meus filhos na rotina e alguns sem preparação espiritual.

3. Avaliei o amor do povo e descobri que ainda não se amavam fraternalmente uns aos outros, que a harmonia espiritual ainda não é sentida nem vivida pelo meu povo eleito.

4. Ouvi a oração da comunidade, e uns manifestaram arrependimento pelas faltas, enquanto outros fizeram um pedido tímido pela paz mundial e pela união do povo de Israel. No entanto, quão poucos eram, na verdade, aqueles que, conscientes da sua responsabilidade perante Deus e perante o mundo, com verdadeira visão espiritual, souberam elevar-se humildemente perante o Mestre no anseio por uma instrução — que souberam apresentar-se perante o Juiz com a cabeça inclinada, aninhando-se nos braços do Pai como crianças que sabem que Deus é, acima de tudo, amor.

Nesta ocasião abençoada, neste momento de graça, o Pai derramou as suas bênçãos espirituais. Transmitiu as suas inspirações, a sua justiça e as suas orientações, em parte por intermédio humano e, em grande parte, também de espírito para espírito, especialmente ao seu povo, mas também ao globo terrestre e ao mundo inteiro.

5. Esta foi já a minha última palestra, na qual vim até vós como Juiz, na qual o meu raio, transmitido através da capacidade intelectual humana, esteve convosco, rodeado pelos «trabalhadores» de todas as províncias, pelos representantes de todas as comunidades, pelos servidores espiritualistas trinitários-marianos, através da compreensão dos quais anunciei a minha obra e encorajei a fé das multidões de ouvintes.

6. Voltarei a ver-vos assim reunidos nos tempos vindouros, mas já não neste tipo de manifestação. Assim o povo pressentiu no seu espírito e soluçou. A «carne» foi fraca e resistiu à despedida iminente e ao fim destas manifestações.

7. Elias tinha-vos preparado, tinha-vos indicado antecipadamente este momento com o seu dedo indicador espiritual, para que todo o povo estivesse desperto, despertado e vigilante, para que não fosse apanhado

de surpresa por este momento de juízo e de graça. Pois Elias manifesta-se sempre, no caminho das almas, como um precursor e prepara os caminhos, removendo os espinhos e os pedaços de pedra, para que os pés dos meus filhos não se magoem no caminho. Ele toca o sino espiritual, que fala através da consciência até ao mais profundo da alma, para vos manter acordados, cheios de luz, para ouvirdes a voz Daquele que vem — Daquele que diz sempre: «Aqui estou.» Pois o Pai está presente em cada momento e em cada lugar.

8. Explorei o coração das pessoas em cada momento do Juízo e encontrei-o cheio de dor, incerteza e pressentimentos sombrios. Aproximei-Me para ouvir as suas batidas, para ouvir os seus pedidos, que são cada vez menos espirituais, que se afastam cada vez mais das suas origens, porque anseiam pelo material, apenas pelo conhecimento e pelas inclinações da Terra. Assim, encontrei a humanidade, o homem, ocupado apenas com os bens do mundo, mas com uma alma cheia de medo, que apenas conservava um raio, uma centelha de esperança. Mas essa centelha Eu não a apaguei — pelo contrário, revivi-a com a minha verdade, com o meu consolo, o meu encorajamento e a minha essência. Nesse momento de graça, derramou-os espiritualmente por todo o globo, para que a minha presença fosse sentida e a minha essência estivesse presente em todos, sem qualquer exceção, pois também Elias se tinha manifestado anteriormente.

Quando Eu vim, as almas e os corações já tinham sido preparados pelo Espírito de Elias, o precursor de Deus em todos os tempos e em todas as eras. Pois Elias é aquele que sempre esteve convosco e que raramente sentistes.

9. Elias é o grande Espírito que está à direita de Deus, que, na sua humildade, se intitula servo de Deus; por meio dele e de outros grandes Espíritos, Eu movo o Universo Espiritual e execuo grandes e elevados desígnios. Sim, meus discípulos, tenho multidões de grandes Espíritos ao meu serviço, que governam a Criação.

10. E vós perguntais-vos: «Não é o Pai aquele que tudo faz?» Mas Eu respondo-vos: Eu sou Aquele que tudo realiza, porque estou em todos os espíritos. Estou em todas as criaturas, e sem Mim nada se move. Mas, assim como dei vida a muitos espíritos, , concedi a todos eles uma participação na minha obra, no meu trabalho, um lugar na minha Criação — um lugar digno à minha direita.

Depois de vos ter preparado a todos, do primeiro ao último, para aquela manhã de graça que já passou, Elias mostrou ao seu Senhor os campos repletos de ervas daninhas. Mas o Pai disse-lhe: «Deixa estar! As

ervas daninhas ainda se multiplicarão um pouco mais, ainda continuarão a crescer, a aprofundar as suas raízes e a espalhar-se ainda mais pela terra.» Mas em breve chegará a época da colheita, em breve a foice entrará em ação, e então, entre a semente má, estará também o trigo, ainda que verdadeiramente escasso. Mas ele será guardado nos meus celeiros para ser novamente semeado quando chegar a hora certa e a terra estiver apta e fértil, enquanto o joio, atado em feixes, será lançado ao fogo.

11. O mal cresceu entre os homens, meu povo. A bondade, a virtude e o amor têm-se mostrado fracos perante a invasão do mal, das doenças, das pragas, das epidemias e das desgraças. Tudo aquilo que é semente dos depravados contaminou o coração dos bons, fez com que muitos tropeçassem e dizimou o número dos fiéis, porque o mal exerceu grande violência sobre a humanidade.

12. Permiti que tal acontecesse em nome do livre arbítrio que vos foi concedido. Pois por trás de toda a depravação, de toda a escuridão e do cego desorientação dos homens, existe uma luz divina, o Espírito que não se extingue e que nunca se extinguirá. Existe uma entidade originária, que é a alma de luz, a qual preserva imaculado o beijo que o Pai lhe deu e que é o selo divino com o qual Eu enviei todos os meus filhos para o caminho da luta. Graças a esta marca, nenhuma dessas almas se perderá.

13. Grande é o número dos que se desviaram. Mas no globo terrestre, no seio das diversas nações que compõem a população da Terra, nas localidades insignificantes e nas planícies, não faltam muitos corações que sabem elevar-se, que mantêm a aliança firmada com o seu Senhor e são exemplo e apoio espiritual para as multidões. Quando rezam, perguntam-Me: «Por que razão existe tanto mal? Por que razão não surge o arrependimento nos corações das pessoas? Por que razão a humanidade não desperta para o bem, para a paz? Por que razão as pessoas não conseguem compreender-se para se amarem, para se reconhecerem como irmãos em Deus?»

14. No entanto, o Pai concede paz de espírito e esperança àqueles que vigiam e rezam, e diz-lhes: «Esperem até que aqueles que mais pecaram — aqueles que causaram a esta humanidade a dor mais — venham a ser, mais tarde, os seus maiores benfeitores, pois eles não «morrerão» verdadeiramente.» O pecado morrerá, o seu corpo desaparecerá, as forças das trevas, como causa do pecado dos homens, desaparecerão. Mas a alma, guiada pelo seu espírito, nunca desaparecerá, mesmo que tenha de passar por grandes provações, grandes reparações e purificações espirituais, mesmo que tenha de passar pela morte física, mesmo que sinta que as trevas que a rodeiam durante a sua expiação duram para

sempre – mesmo que tenha a sensação de que o fogo do seu arrependimento é o fogo do inferno. Tudo isto passará, e de tudo isto ela sairá sã e pura – mais pura do que o ouro quando passa pelo cadinho.

15. Não podeis imaginar nem avaliar a vida com base na aparência do ser humano. Não sabeis o que aconteceu antes da vossa existência terrena noutros mundos, no Além que vos é insondável. Mas lembrai-vos dos meus ensinamentos, pois eles são o vosso caminho.

16. Existem forças invisíveis ao olhar humano e imperceptíveis à ciência do homem, que exercem constantemente influência sobre a vossa vida. Há forças boas e há forças más, as da luz e também as das trevas.

17. De onde vêm estas influências? Do espírito, da mente, dos sentimentos.

18. Todas estas vibrações permeiam o espaço, lutam entre si e influenciam a vossa vida. Estas influências provêm tanto de almas encarnadas como de seres sem corpo terreno. Pois tanto na Terra como no Além existem almas de luz, bem como almas confusas.

19. Quando Me perguntam como foi o início, a origem dessas forças, o Pai responde-vos:

20. Antes de existirem os mundos, antes de todas as criaturas e da matéria terem ganho vida, o meu Espírito Divino já existia. No entanto, como Unidade Absoluta, sentia em mim um vazio imensurável, pois era como um rei sem súbditos, como um mestre sem discípulos. Por essa razão, concebi o plano de criar seres semelhantes a Mim, aos quais dedicaria toda a Minha vida, que amaria de forma tão profunda e íntima que — quando chegasse o momento — não hesitaria em oferecer-lhes o Meu sangue na cruz.

21. Não vos escandalizeis quando vos digo que já vos amava antes mesmo de existirdes. Sim, filhos muito amados!

22. Para que Deus pudesse chamar-Se Pai, fez surgir do Seu seio espíritos — criaturas que Lhe eram semelhantes nas Suas qualidades divinas. Esta foi a vossa origem; assim renascestes para a vida espiritual.

23. Mas, como o Pai é infinito e, depois de ter criado a vossa alma, ansiava por ser compreendido pelos Seus filhos, criou a vida material, criou uma das vossas moradas temporárias — o mundo.

24. O Pai moldou e preparou tudo com perfeita e infinita paciência, para que o filho não encontrasse qualquer imperfeição, mas sim, a cada passo e em cada obra, o rasto do seu Pai. Pois tudo estava planeado desde o início como um livro, nas cujas páginas encontrariam, com o passar do tempo, a resposta tão ansiada à pergunta que Me fariam: «Quem sou eu, de onde vim e para onde vou?»

25. Quando tudo esteve preparado, concedi à alma um corpo terreno que lhe serviria de bastão e de vestimenta para habitar um mundo maravilhoso, criado para ela com sabedoria e perfeição — um livro que se apresentava aos filhos do Senhor, com todas as suas lições e belezas, como uma escada que começava neste mundo e se estendia até ao infinito.

26. E quando tudo estava preparado, disse-ei à alma encarnada, ao homem: «Eis o teu lar temporário. Segue os teus caminhos, bebe das fontes, prova e desfruta dos frutos, reconhece-Me em tudo isto.»

27. Este foi o vosso início na vida material, mas o que o Pai vos relata aqui remonta a tempos longínquos e foi-se perdendo ao longo do tempo.

28. Os vossos cálculos, as vossas ciências mais avançadas para medir e calcular os tempos, não seriam suficientes para determinar o início de uma obra que só Deus pode realizar, porque Ele é o Único que estará sempre para além dos tempos.

29. Uma vez que o cientista não consegue determinar com exatidão a idade deste mundo — como poderia ele então compreender o início da Vida Universal, se não fosse Eu a revelá-lo? No entanto — para que não se quebrem a cabeça por quererem saber o que está além do vosso alcance — devem contentar-se com o conhecimento que o Pai, o Onipresente, em quem está presente o que foi, o que é e o que será, vos disse neste dia: O início da vossa vida remonta a tempos muito remotos; o conhecimento sobre isso perdeu-se ao longo do tempo.

30. Quando o homem começou a viver no mundo, levava uma vida espiritual cheia de pureza e inocência. Mas o Pai pergunta-vos: Acreditam que Eu estava satisfeito com a pureza dessas criaturas — uma pureza que provinha da sua ignorância, da sua falta de conhecimento? Não, discípulos, devido a essa ignorância, o Pai não podia ser reconhecido, compreendido nem amado; devido a essa falta de méritos espirituais, nenhuma das Suas qualidades divinas podia ser apreciada, e Eu não queria que fossem criaturas inferiores, submetidas à Minha vontade superior; ou algo semelhante àquelas máquinas que constroem — sem vontade própria, sem vida própria.

Por isso, concedi à alma o dom do livre arbítrio e permiti que o corpo revelasse à alma os segredos da vida humana. Mas, por meio da intuição, dei a conhecer à alma a existência do Pai Criador. Face à fraqueza do corpo, foi a força da alma, guiada pela luz do Espírito, na qual residem a minha justiça, a minha sabedoria e a minha voz.

31. No momento em que a alma despertou para a vida humana através da «voz» dos seus sentidos corporais, renunciou à sua vida espiritual, e

começaram o cadinho, a luta, as provações, a dor, as consequências de todos os pensamentos, palavras e obras, e começou o desdobramento da alma e das capacidades humanas.

32. Sim, meus filhos, as consequências de todos os pensamentos, palavras e obras que o homem tem vivido desde o início, em virtude do livre arbítrio, geraram as forças invisíveis, aquelas vibrações do bem e do mal.

33. Aqueles que, no exercício do livre arbítrio, começaram a viver de forma saudável e procuraram alcançar o seu bem-estar e o do próximo, geraram vibrações salutares e benéficas. Porém, aqueles que, ao fazerem uso do livre arbítrio, não deram ouvidos à voz da consciência e se guiaram pelas inclinações egoístas próprias do seu corpo, geraram forças nefastas e sedutoras.

34. Ambas as vibrações permaneceram no espaço — prontas para aumentar ou diminuir a sua intensidade, consoante os pensamentos das pessoas e as suas obras anteriores. Mas essas forças invisíveis não permaneceriam separadas do desenvolvimento das almas — não, discípulos. Essas vibrações permaneceriam latentes sobre todas as almas e obedecer-lhes-iam de acordo com os seus pensamentos e obras.

35. Aqueles que foram inspirados pela luz da consciência conseguiram afastar as más influências e voltaram-se para as vibrações benéficas e salutares. Mas aqueles que, no exercício do livre arbítrio, praticaram atos contrários aos mandamentos divinos, atraíram vibrações perniciosas e funestas, intensificando assim a sua confusão; e desse desequilíbrio provêm as doenças e as paixões inferiores que atormentam o homem até aos vossos dias.

36. Eu, que conheço os vossos primórdios e o vosso futuro na eternidade, dei aos primeiros homens armas com as quais deveriam lutar contra as forças do mal. Mas eles desprezaram-nas, preferindo a luta do mal contra o mal, na qual ninguém vence verdadeiramente, pois ambos saem derrotados.

37. Se Me perguntardes quais foram as armas que dei à humanidade para combater o mal, digo-vos que foram a oração, a perseverança na Lei e o amor mútuo.

38. Falei-vos da origem das forças do bem e do mal, e agora digo-vos: essas vibrações tinham de chegar a todos os mundos que Eu criaria para pôr à prova os filhos do Senhor. Contudo, com isso, não pretendia a vossa perdição, mas sim o vosso aperfeiçoamento. A prova disso é que sempre Me revelei aos Meus filhos — seja falando-vos através da consciência, seja

ensinando-vos por meio dos Meus mensageiros, ou tornando-Me homem entre os Meus filhos, como naquela Segunda Era, por meio de Jesus.

39. Não há raças nem tribos, por mais incultas que vos possam parecer — nem mesmo aquelas que não conheceis, porque habitam em florestas inacessíveis — que não tenham experimentado manifestações do Meu Amor. No momento do perigo, ouviram vozes celestiais que as protegem, guardam e aconselham.

40. Nunca vivestes abandonados. Desde o início, quando renascestes à vida, estais sob o escudo do meu amor.

41. Vós, pais humanos, que amais ternamente os vossos filhos: seríeis capazes de os abandonar à sua sorte, quando mal nasceram para esta vida, quando mais necessitam dos vossos cuidados, da vossa dedicação, do vosso amor? Tenho-vos visto preocupados com os vossos filhos, mesmo quando estes já tinham atingido a idade adulta; preocupam-se com o maior amor até mesmo com aqueles que cometem erros, que vos magoaram. Mas se reagem às necessidades dos vossos filhos desta forma — como será então o amor do vosso Pai Celestial, que vos amou antes mesmo de existirem?

42. Sempre vos vim em auxílio; e neste tempo, em que vos encontro com um maior desenvolvimento espiritual, ensinei-vos como deveis lutar para aniquilar as forças malignas e a maneira de multiplicar as vibrações do bem.

Pois as antigas crenças, representações, figuras e nomes simbólicos com que as pessoas de tempos passados representavam o mal, atribuíam-lhe uma forma humana e lhe conferiam uma existência espiritual — crenças que chegaram até às gerações atuais — têm de desaparecer. Pois, sem que vos deis conta, criastes com elas mitos e cultos supersticiosos que são indignos do desenvolvimento espiritual que o homem alcançou nesta época.

43. Dizeis-Me: «Pai, se, por termos feito mau uso do dom do livre arbítrio, por não termos dado ouvidos à voz da consciência e por, através das nossas violações da Tua lei, termos conferido maior força às vibrações do mal — o que devemos fazer para sermos espiritualmente livres, para alcançarmos a paz do Reino dos Céus?» O Pai responde-vos: A liberdade que o vosso espírito e o Meu anseiam, alcançá-la-ão com base nos méritos da vossa reparação.

44. Quando alcançareis a vossa libertação espiritual? O Pai não vos revela isso neste momento; Ele apenas vos exorta a combater as forças do mal com as armas que o Meu amor vos inspira, a perseverar na Minha Lei e a ser fortes nas grandes provações. Então vereis o estabelecimento do

meu Reino no coração da humanidade, que hoje está dividida em raças, línguas e cores de pele, e fragmentada por ideologias divergentes, em doutrinas, ambições de poder e inimizades. Vereis que permanecerá no Espírito e na Verdade, nas virtudes, que se apegará aos meus ensinamentos e que pronunciará o meu nome com reverência. Mas, ai de vós! Quantos momentos dolorosos e quantas tentações tereis de atravessar!

45. Vigiai e orai, vencei em meu nome, e então terás alcançado verdadeiramente a vossa transfiguração espiritual. O Céu estabelecer-se-á entre vós, e um sorriso de paz e de verdadeira alegria manifestar-se-á. O Filho Pródigo da parábola regressará à casa do Pai, e testemunhareis que a humanidade, após tantas lutas e quedas , alcançará finalmente a paz prometida às pessoas de boa vontade.

46. Fortaleçam-se com os meus ensinamentos e partilhem esta luz com a humanidade. Digam-lhe qual é a origem do mal e como pode combatê-lo, recorrendo às armas do amor e da virtude.

47. Digo-vos que as vibrações do bem e do mal já existiam quando o homem surgiu na face deste mundo, e que a minha justiça sábia e amorosa permitiu, desde o início, que tanto as almas fiéis à luz da consciência como os seres determinados pelo livre arbítrio encarnassem neste mundo — uns para a expiação da humanidade, outros para a sua bênção. Por isso, em todas as épocas da vida humana, vistes surgir grandes espíritos — uns a favor do bem, outros a favor do mal —, almas cheias de poder, cheias de força; e quando vistes o surgimento dessas almas encarnadas em seres humanos, que realizam obras de caridade, não compreendestes por que razão nem todos os homens são assim. A humanidade equivocou-se ao considerá-las pessoas extraordinárias, uma vez que, na mesma época em que outras pessoas se desenvolvem tão pouco, elas são capazes de se revelar com tanto poder, com tanta luz, com tanto amor, sabedoria ou virtude. A razão para isso é que estas almas não nasceram para iniciar o seu desenvolvimento na Terra, mas porque são almas que se purificaram noutros mundos, noutros lugares, que também vos são desconhecidos — porque não vieram até vós para semear escassamente, mas para trazer consigo a colheita, o fruto cultivado, que por elas foi levado à maturação noutros tempos e noutros lugares. Levaram o seu sabor, a sua força vital, a sua essência até aos vossos lábios e inundaram a vossa existência de bem-estar. Deram um exemplo à vossa alma e encorajamento e apoio ao vosso coração humano. Alguns deles foram profetas, outros foram patriarcas, eruditos ou reis; alguns foram

juízes ou mestres. Outros transmitiram a beleza da natureza, do coração e da alma, para tornar palpável ao vosso coração a beleza da Criação.

48. Também vos surpreendestes perante a violência que homens e mulheres revelaram na sua maldade ao longo de todas as épocas da vossa existência humana. O livro da vossa história reuniu os seus nomes. No livro da memória da vossa existência, no livro em que Deus regista e guarda todos os vossos atos , todas as vossas obras, os seus nomes também estão contidos, e vocês têm-se surpreendido com o facto de uma alma, um coração humano, poder abrigar tanta força para o mal, manter tanta coragem para não estremecer perante as suas próprias obras; de poder silenciar a voz da sua consciência para não ouvir a exigência de prestação de contas de Deus, que Ele exige, por meio dessa mesma voz, de todos os Seus filhos. E quantas vezes o caminho de vida dessas almas neste planeta foi longo e duradouro.

Essas pessoas, que, em virtude do livre arbítrio, se opuseram ao meu amor e à minha justiça, eu utilizei-as e vali-me precisamente da sua desobediência para as tornar meus servos. Na crença de que agiam livremente, todos os seus pensamentos, palavras e atos foram um instrumento da minha justiça — tanto em relação a si próprias como aos outros.

49. Mas quando terminará esse domínio? – O Pai diz-vos: O domínio do Mal nunca dominou (totalmente) a humanidade, pois mesmo nos tempos de maior depravação houve pessoas fiéis a Mim, que eram obedientes aos Meus ensinamentos, e apóstolos da Minha Lei. Mas a luta sempre existiu, desde o início.

Qual dessas duas forças tem sido, até agora, superior na luta? A do mal! Por isso, tive de Me manifestar fisicamente entre vós, para vos apoiar, para reavivar a vossa esperança e a vossa fé em Mim, para dar calor aos vossos corações e para vos dizer: não estais *sozinhos* no caminho, nunca vos menti. Nunca deveis alterar os princípios que Eu coloquei em vós. Este é o caminho do Bem e do Amor.

50. Para Deus, não existem nomes de religiões, nem organizações religiosas. Para o Pai, só têm importância as ações que as almas realizaram de acordo com a Sua Lei de Justiça e Amor.

Na verdade, sempre estive convosco e estou em todos os seres da Criação. Mas quando foi necessário limitar-Me, aproximar-Me e tornar-Me sensivelmente percetível por meio do meu amor, fi-lo sempre — seja tornando a minha voz audível aos ouvidos humanos, como no Sinai, seja falando pela boca dos profetas, bem como quando Me tornei homem, encarnando a minha própria «Palavra» naquela Segunda Era, para me

tornar a Palavra viva e o Milagre, para ter sangue humano, para ser visível e perceptível até mesmo aos olhos mais materiais de cada ser humano . Tal como acontece agora, neste Terceiro Tempo, em que escolho entre vós homens e mulheres de diferentes idades, nacionalidades e classes sociais, para, através uns, outros e todos, transmitir a mesma Palavra, o mesmo sentido, a mesma revelação e o mesmo testemunho.

51. Mas, em verdade, digo-vos: Elias esteve sempre presente antes. Antes de o homem habitar o planeta, Elias veio para lhe conferir uma atmosfera espiritual, para inundar todas as regiões da vossa pátria com essência espiritual, para transformar este planeta não apenas num paraíso terrestre, mas num santuário para a alma, para que o homem não se curvasse perante a Natureza apenas para a adorar, mas para que, através da Natureza, descobrisse a presença do seu Deus. Já antes de vós chegardes, Elias estava presente. Porquê? Porque o Pai tinha de vir para dar a conhecer a Sua voz, desde os primeiros habitantes até aos últimos. E, na verdade, os primeiros ouviram-Me e, embora não Me tenham visto em toda a Minha glória nem tenham visto o Meu Espírito Divino em qualquer símbolo, sabiam, no entanto, que Eu sou Espírito e sentiram a Minha presença. Sabiam que Eu existia, que Eu falava, que Eu era o seu Pai, que Eu os observava e os julgava, que lhes oferecia todo o bem e que os castigava e repreendia por todo o mal.

52. Mas para que pudésseis dar testemunho da existência de Elias, enviei-o no Primeiro Tempo para encarnar, a fim de que desse testemunho de si mesmo e do seu Pai. E, de facto, ele foi um daqueles espíritos extraordinários que surpreenderam a humanidade, que deixaram as pessoas maravilhadas com as suas manifestações, com as suas obras, com as suas palavras — um homem que, sem ser cientista, tinha as forças da natureza nas suas mãos — um ser humano que, apesar de ser humano, foi capaz de vencer a morte e de a sobreviver — um homem que, com a sua invocação, invocava as forças da natureza para espantar a incredulidade e o materialismo da humanidade — um homem que — sem ser feiticeiro — tinha verdadeiramente poder sobre as almas desencarnadas, e de tudo isso deu grandes provas àqueles que o rodeavam.

53. Elias ergueu-se como profeta, fazendo profecias que logo se cumpriram e cujo cumprimento foi testemunhado pelas mesmas pessoas que as tinham ouvido, bem como profecias feitas para longos períodos de tempo, das quais as novas gerações deram testemunho. E defendeu também os servos do Senhor, castigando os pagãos com a mão da justiça. Fortaleceu ainda a boa fé daqueles que acreditavam no seu Deus invisível

e O adoravam, o qual punia o materialismo, a superstição e o paganismo dos povos pagãos. Manifestei-Me por seu intermédio, falei pela sua boca aos homens. Coloquei o meu poder no seu braço direito e, para que fossem testemunhas de que o próprio Elias sobreviveu à morte e que estava na vida verdadeira, fiz com que ele regressasse.

54. Ele tinha de vir antes do Messias para preparar os caminhos, para despertar as pessoas da sua profunda letargia, para reavivar as esperanças daqueles que, dia após dia e de geração em geração, de pais para filhos, com tanto amor esperavam a vinda do Mestre, do Messias. Fiz com que Elias estivesse, na verdade e no espírito, no Batista, o preparador do caminho — naquele que vos disse: «Preparai-vos, arrependei-vos e orai, pois o Reino dos Céus está próximo.» E o povo de Israel, que acreditava nas profecias do Batista, que sentia temor perante as suas palavras, jejuava e orava, purificava a sua alma e o seu coração e sentia neles a chegada iminente da Boa Nova, do Reino do Mestre.

55. Eu fiz com que a vida do Batista fosse extraordinária, ainda antes de ele se tornar homem, ainda antes de nascer no seio da sua mãe, e assim durante a sua infância e juventude e até mesmo no seu último momento, para que a sua presença vos despertasse, tal como o sino desperta quem dorme, para que ele vos unisse, como o pastor une o seu rebanho, e vos conduzisse até à margem do rio para vos purificar, para lavar os vossos corpos como símbolo da purificação da alma, que só assim pode receber a comunhão com o seu Senhor.

56. Depois de Elias ter cumprido a sua missão de preparar tudo como um servo obediente e humilde, entregou o assunto nas mãos do Senhor e disse-Lhe: «Pai, aqui está a multidão, aqui está o rebanho espiritual que entrego às Tuas mãos, pois ali está seguro, pois o reduto mais seguro é o Teu próprio coração de Pai.»

57. Fiz com que Elias regressasse no Terceiro Tempo, e Eu, como Mestre, tinha-o anunciado naquele Segundo Tempo e dito: «Em verdade, Elias esteve entre vós, e não o reconhecestes. Eu voltarei ao mundo, mas, em verdade, digo-vos: Elias estará presente antes de Mim.»

Como cada palavra do Mestre se cumpre, Elias veio antes de Mim no Terceiro Tempo para despertar as almas, para lhes dar a intuição de que a hora do Espírito Santo abria as suas portas, para dizer a cada alma que abrisse os olhos, que se preparasse para atravessar o limiar da Segunda Era para a Terceira. Para que a manifestação de Elias neste Terceiro Tempo fosse mais compreensível, permiti que ele se manifestasse por meio de um homem justo: Roque Rojas.

58. Elias, iluminado espiritualmente do Além, iluminou este homem, inspirou-o, fortaleceu-o e guiou-o em todos os seus caminhos, do início ao fim. Mas, em verdade vos digo, não foi *ele* quem escolheu Roque Rojas entre os homens. *Fui Eu quem* o escolhi, enviei a sua alma preparada pela Minha misericórdia. Dei-lhe um corpo igualmente preparado por Mim, e vós sabeis que ele era humilde, que o Pai, por meio da sua humildade e da sua virtude, realizou grandes obras. Ele foi profeta, porta-voz, vidente e guia. De tudo isso, deixou ao povo um exemplo resplandecente.

Foi ridicularizado e escarnecido pelo seu próprio povo, tal como aconteceu a Moisés no deserto; foi perseguido como o profeta Elias e teve de se retirar para os cumes das montanhas, para ali rezar e interceder pelo seu povo.

Foi, tal como o seu Mestre, ridicularizado e condenado por sacerdotes e escribas. Tal como aconteceu com o seu Mestre, apenas alguns poucos acreditaram nele, seguiram-no e o acompanharam. As suas mãos emanavam poderes curativos, realizavam milagres que despertavam a fé uns e causavam confusão noutros. Para alguns, dos seus lábios saíam palavras proféticas que se cumpriam à letra. A sua boca dava conselhos cheios de consolo aos corações doentes.

A sua mente era capaz de absorver grandes inspirações e, tal como a dos justos, dos apóstolos e dos profetas, podia entrar em êxtase. O seu espírito conseguia desligar-se deste mundo e do seu corpo para entrar no reino espiritual e chegar humildemente às portas do tesouro secreto do Senhor. Por meio desta elevação, o Espírito de Elias revelou-se aos primeiros testemunhos, antes mesmo de chegar o raio do Mestre.

59. Foi a luz de Elias que o preparou, que o iluminou e que lhe conferiu firmeza perante os presentes, testemunhando e dizendo: «Eu sou o profeta Elias, aquele da Transfiguração no Monte Tabor.»

Ele falou do Juízo, das missões e da morte, e os presentes ficaram verdadeiramente comovidos, e essa comoção surgiu da fé, da confiança e da dedicação ao Senhor. Mas depois de Elias ter preparado este caminho para a nova revelação, para que a presença do Pai se manifestasse no Terceiro Tempo, depois de ter preparado este caminho para que o Senhor viesse a este mundo por intermédio humano, preparou o ouvido, o coração e todo o ser do homem para ouvir com atenção a Palavra do Espírito Santo.

Elias permaneceu espiritualmente presente entre a humanidade para despertar todos os que dormiam, para purificar todos os manchados, para envolver todos os que tremiam de frio no fogo do seu Espírito, para traçar caminhos, veras e estradas que conduzissem todas as almas ao caminho

da verdade. Pois Elias não atua apenas entre este povo; o seu Espírito abrange, na sua luta, toda a humanidade. Quando se manifestou por meio de Roque Rojas, abriram-se para o mundo as portas do Terceiro Tempo. Pois este é o tempo em que os 144 000 espíritos vêm, um a um, encarnar-se.

60. Roque Rojas foi o primeiro marcado. Falei com ele de espírito para espírito e disse-lhe: Em verdade, grandes multidões se reunirão em torno da minha Palavra para se revigorarem. No entanto, como ainda são imaturas, terei de revelar a minha Palavra e as minhas obras por meio de porta-vozes. Terei de marcar a sua testa física com um triângulo, para que se reconheça que pertencem aos 144 000, que pertencem àqueles que Eu já anunciei no Segundo Tempo por meio de outro profeta, para cumprirem, neste tempo, uma missão difícil e grandiosa entre a humanidade — uma missão de redenção, de espiritualização e de elevação.

61. Por meio de Roque Rojas, fiz-vos compreender que estais no tempo do Sexto Selo, que o livro se abriu para vós no seu sexto capítulo, na sua sexta parte. Esse livro com sete selos é a história antecipada da existência da humanidade, pois só Deus podia escrever a história dos homens antes de eles a viverem. E como aquele livro estava selado no mistério, só *uma* mão o podia abrir, uma mão sagrada e pura, uma mão perfeita, para que o seu conteúdo fosse revelado à humanidade, e essa foi a mão do Cordeiro, que vos foi apresentada pelo próprio Deus, a quem conhecestes através do Seu ensinamento e da Sua morte sacrificial no Segundo Tempo — um sublime sacrifício de amor. Ele foi o único digno de abrir aquele livro. Pois não havia, nem na Terra, nem no Céu, nem no espaço da Criação, nem em qualquer mundo, um espírito que fosse digno de abrir o livro e revelar o seu conteúdo às almas.

62. Através desta revelação, comuniquei-vos que pertenceis ao sexto selo. Mas também pertendestes aos cinco anteriores e tendes de passar pelo Sétimo, até entrardes na eternidade.

63. Os Sete Selos são a vossa vida, são a vossa história, as vossas lutas, as vossas vitórias e derrotas, os vossos sofrimentos, as vossas batalhas e, por fim, a vossa redenção, cheia de glória, cheia de cânticos de louvor, cheia de festas espirituais à direita do vosso Senhor, bem perto Dele. Mas houve confusões entre o meu povo e, após essas confusões, não encontrei nos meus porta-vozes a verdadeira preparação para que Eu, como Mestre e Espírito Santo, vos libertasse deles.

64. Elias não abriu os Sete Selos, nem os implantou na vossa nação. Roque Rojas não abriu os Sete Selos. O Livro das Sete Vitórias fui Eu

próprio que o abri. Só Deus podia revelar aos Seus filhos as coisas íntimas, os segredos de Si Mesmo. É verdade que o Espírito Santo vos revelou grandes lições por meio dos Meus profetas e dos Meus apóstolos. Mas só o vosso Senhor é Aquele que pode abrir o Seu coração para que contemplem o Seu íntimo. Os profetas falaram-vos em sentido figurado, mas o Pai trouxe-vos a concretização e o cumprimento das profecias.

65. Já percebeis que Eu estive convosco em todos os tempos e que dei brilho às vossas armas primitivas, às vossas armas originais, para que possais derrotar o mal que já existia antes de vós existirdes, para que sempre deis entrada às boas inspirações, para que, com a vossa oração e a vossa virtude, atraiais sempre as boas vibrações do Mundo Espiritual da Luz – para que, nos vossos sonhos, no vosso trabalho, nas vossas provações ou momentos críticos, nunca caiam nas redes da tentação que sempre vos tem espreitado, que sempre vos prometeu o caminho do mal repleto de prazeres e riquezas efémeras, luzes falsas, erudição e honras, que hoje existem e amanhã já não existem, mas que deixam para trás uma grande amargura.

66. Já percebem que sempre tiveram um pastor que vos preparou o caminho e que sempre vos acompanhou: Elias. E quando Me dizem: «Mestre, nestes últimos tempos faltaram-nos grandes exemplos para seguirmos os Teus passos», o Mestre responde-vos: Tomai Roque Rojas como bom exemplo! Ele é a imagem e semelhança de Elias, velou por vós como pastor, consagrou a sua vida ao meu serviço, e nele havia pureza, elevação e amor, porque permaneceu fiel à missão que Eu lhe confiei, como bom mensageiro, vindo do Alto Além.

67. Não foi Roque Rojas quem promulgou a Lei, nem a entregou à humanidade. Ele foi apenas o porta-voz do Pai, para que, através da sua capacidade intelectual e dos seus lábios, a Lei do Pai chegasse em palavras ao coração dos homens. Como porta-voz, conseguiu entregar-se aos Meus braços, conseguiu inspirar-se em Mim e entrar em êxtase, sendo que Elias falou por seu intermédio para dar os primeiros pães, as primeiras gotas de vinho, as primeiras iguarias àqueles primeiros participantes que se sentaram à mesa do Senhor no Terceiro Tempo.

Como guia, ele conduziu-vos pelo caminho da verdade, para que não tropeçassem, e teve o cuidado de que não caíssem no fanatismo nem na idolatria – e teve o cuidado de que não confundísseis o espiritualismo com as ciências materialistas, que, embora falem do «Espírito», não ensinam a todos os Meus filhos — nem em seitas nem em igrejas — a prática da misericórdia nem vos transmitem uma palavra pura.

Como vidente, ele foi capaz de Me contemplar e de dar um testemunho fiel àqueles que o ouviam, para que se fortalecessem na sua fé, e o seu testemunho sempre foi verdadeiro.

68. No entanto, depois de Roque Rojas, tivestes outros modelos — se não perfeitos, pelo menos tais que deixassem uma semente nos vossos corações. Deixai-vos inspirar pelo bom exemplo dos vossos irmãos que vos precedem. Não os julgueis, porém, com o juízo severo de um juiz perfeito, pois então não conseguiríeis encontrar a perfeição que neles procurais. Mas se procurardes fidelidade em qualquer um dos vossos irmãos, encontrá-la-eis — descobrireis também coragem, assim como zelo, abnegação e sacrifício.

69. De todas as virtudes, descobrireis nos vossos irmãos apenas um átomo, uma partícula. Mas é, afinal, algo, pois é a semente que Eu semeio nos corações dos meus discípulos, já que todos vós o sois. Contudo, se quereis encontrar a perfeição, buscai-a na minha Palavra. Pois na minha Palavra está o Mestre dos Mestres, e Este diz-vos sem orgulho: Ele é verdadeiramente perfeito!

70. A minha manifestação, que vos tenho transmitido desde 1866, está prestes a terminar. Mas quando o Mestre já não falar através da capacidade intelectual do homem, quando esta manifestação terminar para Mim e para vós — o que fará então Elias?

71. Já vos disse que, depois de Me terdes tido por intermédio do homem, Me tereis de Espírito para Espírito. Será que o vosso diálogo será já perfeito no dia seguinte à Minha partida? Será que o povo de Israel começará, logo no primeiro dia após a Minha partida, a ter as grandes inspirações e os diálogos perfeitos com o Meu Espírito Divino? Já agora vos digo: Não. Já vos anunciei e ordenei, nestas explicações, um tempo de meditação e de preparação. Pois indico-vos com determinação, de antemão, que, nesse tempo de reflexão e de preparação, Elias estará convosco; mas será espiritualmente. O olhar espiritual dos videntes dará testemunho disso e os vossos corações sentirão a sua presença, a sua cordialidade, a sua profecia e o seu encorajamento.

72. Quando o meu povo estiver preparado, o Mestre virá na sua «nuvem», naquela nuvem espiritual e universal, para dialogar com cada um que esteja verdadeiramente preparado, para ajudar aquele que não o está na sua preparação e para despertar aqueles que possam estar distantes destes ensinamentos. Então, não terei acesso apenas a vós; não será apenas neste povo esclarecido que encontrarei portas abertas para o meu diálogo espiritual. Em verdade, em todo o globo terrestre as pessoas já me aguardam.

Nem todos estarão preparados como Eu vos disse, mas serão os fiéis, os perseverantes, aqueles que muito sofreram e se converteram, e também aqueles que mantiveram a sua preparação — é aí que Me esperam. Eu vejo-os e não os irei desiludir. Estarei com eles em Espírito e em Verdade.

73. Por todo o mundo surgirão videntes e profetas que se manifestarão de Espírito para Espírito. Homens e mulheres de várias idades e nacionalidades falarão de grandes inspirações. Esse tempo já está próximo, ó povo. Por isso vos mantenho vigilantes, vos formo e vos instruo, para que não caiam em tentação nem em confusão. Pois grandes desviações surgirão nos tempos vindouros entre esta humanidade.

74. A espiritualização, que é o meu próprio Reino, aproxima-se a passos largos, tal como aqueles ventos que vêm do Norte, derrubam tudo, dobram todas as árvores, fazem tremer todas as florestas, batem às portas e açoitam os rostos de todos os seres. Da mesma forma, o Espiritualismo virá como uma tempestade de luz e de amor — uma tempestade que arrasta e derruba tudo. Mas ela se realizará no coração dos homens, no coração de todas as instituições, no seio de todas as nações e de todas as raças. É o meu Reino, o domínio do Espírito Santo, o domínio da elevação espiritual, da paz e do amor.

75. Em verdade, vereis então como a humanidade, de pessoa para pessoa, de coração para coração, despertará e entrará no templo, no santuário, na verdadeira Igreja do Espírito Santo, que é a Obra Universal, que é a Lei de Deus, uma lei de justiça e de amor. Mas vereis que as pessoas cairão na confusão por causa do espiritismo — quer o busquem, quer o sigam, quer se regozijem por o terem encontrado.

Verão as pessoas a cair na confusão espiritual, num grande fanatismo. Pois, para que um ensinamento se enraíze verdadeiramente no coração do homem, tem de ser, antes, como um pasto para o fanatismo e a idolatria da humanidade.

O fanatismo espiritual das pessoas será muito grande na Terceira Era. Quererão entregar-se a ele com tal força que desprezarão a própria vida pública, desprezarão o seu corpo, desprezarão muitas leis terrenas, para se dedicarem plena e exclusivamente ao espiritual — para pensar, sonhar e viver apenas para a existência da alma e esquecer o terreno. Mas então serão precisamente as leis inerentes ao material, que têm um princípio de justiça no espiritual, que se dedicarão à tarefa de os despertar, de os assombrar, de os repreender e de os corrigir.

76. Também vós, como discípulos desta obra, como os 144 000 marcados, como o Israel Espiritual, que em todos os tempos foi ensinado pelo Pai, tereis o grande compromisso de, com o vosso grande livro

espiritual da sabedoria, com o vosso estandarte da paz, da unidade e da boa vontade, com as vossas armas da justiça, com os vossos dons da revelação, da profecia, da intuição, da interpretação e do estudo da minha Palavra, para dizer à humanidade: «Esta é a obra do Pai! Este é o verdadeiro Espiritualismo, e esta é a forma correta de o praticar! Esta é a veneração, o culto que o Pai, como Espírito Santo, ensinou!»

77. Ali, então, os vossos campos serão infinitos; ali estará o trabalho que vos espera. Ali, o dia será sem noite, o trabalho sem cansaço e a batalha sem morte. Ali será a festa para a vossa alma, uma festa de amor e redenção, uma festa de luta!

Quanto maior for o vosso trabalho, maior será a vossa alegria, e passareis desta vida para a outra, levando na vossa alma a colheita do cumprimento da vossa missão como a melhor prova de que pertendestes aos fiéis do Senhor — às almas que vieram a este mundo apenas para semear paz e amor.

Do Alto Além, vereis as lutas deste mundo. Daí, vereis a semente da luz e do amor a penetrar por toda a parte, a transformar tudo, a abalar todos os princípios da humanidade até aos seus alicerces, e aguardareis, submissos e obedientes, as ordens do Pai para virdes, para regressardes ao mundo, conforme a vontade do Pai.

Aqueles de vós que não concluíram o seu trabalho, que não terminaram a sua obra, terão de regressar, e outros terão de partir para outros mundos, para o seio de outras uniões de almas. Mas isto não deve entristecer-vos — não pensem num descanso eterno no seio de Deus.

78. É a vossa «carne» que pensa no descanso, porque é fraca. No entanto, para a alma, o descanso seria o seu pior castigo, pois a melhor recompensa para a alma é a atividade, o trabalho, a luta, porque assim ela glorifica o seu Pai, tomando como modelo o seu Deus, que nunca descansa, que nunca dorme e nunca se cansa. Não existe cansaço na alma que está em pleno desenvolvimento, nem noite, nem fome, nem sede.

79. Bastará que a morte desperte a vossa alma no Alto Além, e já, a partir desse preciso momento, ela compreenderá tudo, em vez de estar confusa, e dir-Me-á: «Meu Pai, hoje as minhas asas abrem-se para abraçar o infinito, e hoje posso compreender tudo através da luz que Tu-me concedeste em todos os momentos. Mostra-Me a minha tarefa, a minha missão.» Será que sabeis se não sereis vós, que hoje vos sentis insignificantes, a ir para outros mundos, para aí aparecerdes como grandes almas, como profetas, como mestres, inspirados pelas belas obras do Universo?

80. Vocês não sabem, mas o Pai diz-vos muito bem que a vossa obra diária não terminará com a morte, que o vosso caminho não chegará ao fim quando chegarem espiritualmente até Mim, que ainda têm muito pela frente para ver e vivenciar, muito para aprender e também para fazer.

81. Esta minha Palavra ouvem-na na Terra através da capacidade intelectual humana, e em níveis de vida superiores ao vosso, os seus habitantes, outras almas, também a ouvem; da mesma forma que a ouvem os seres espirituais de outros níveis de vida ainda mais elevados, que ali têm o seu lar. Pois este «concerto» que o Pai realiza na Terceira Era com os Espíritos de Luz é universal. Eu já o disse: o Meu Raio é universal, a Minha Palavra e a Minha essência espiritual (nela contida) são igualmente universais, e mesmo no nível mais elevado que os espíritos alcançaram, eles ouvem-Me. *Vocês* ouvem-Me neste momento, nesta revelação, da forma mais imperfeita que é a do ser humano.

82. Por isso, preparo-vos agora para revelações superiores, para que, quando entrardes no mundo espiritual e abandonardes completamente esta Terra, possais então unir-vos a um novo nível de vida, a fim de ouvir o «concerto» que o Pai realiza em conjunto com o vosso espírito.

Hoje ainda vos encontrais na matéria; revigora o vosso coração e o vosso espírito com esta Palavra; e aqueles seres que vos pertenceram na Terra, a quem ainda chamais pai, marido, esposa, irmão, filho, parente ou amigo, encontram-se noutros níveis de vida e ouvem a mesma Palavra; mas para eles o seu significado, a sua essência, é diferente, mesmo que desfrutem da mesma felicidade, do mesmo revigoramento, do mesmo encorajamento e do mesmo pão.

83. Não é este concerto — pergunta-vos o Mestre — maravilhoso? A vossa alma não se alegra, não se deleita com a ideia de que aquilo que aqui recebestes como alimento espiritual é também motivo de alegria e de vida espiritual noutros corpos celestes — noutros mundos onde vivem seres que amais — seres que conhecestes e que, através do espiritismo, vos são tão próximos e, ao mesmo tempo, tão distantes?

84. Assim vos preparo, cheios de luz, ó meus discípulos; assim vos consolo e faço-vos contemplar os horizontes infinitos que a minha obra vos revela, para que levem esta mensagem de esperança e de luz a toda a humanidade, para que a façam reconhecer o verdadeiro sentido da vida humana e da vida espiritual.

Levai, porém, os meus ensinamentos não apenas com palavras, mas através das obras. Pois quero que vos dediqueis de todo o coração à prática do meu ensinamento e que, assim, sejais bons espiritualistas, que «sabem dar ao mundo o que é do mundo e a Deus o que é de Deus».

Aquilo que cabe ao vosso corpo deve ser-lhe dado com justiça, misericórdia e amor, e aquilo que cabe à vossa alma deve ser-lhe dado igualmente com amor e misericórdia. Deveis ter um tempo para os vossos deveres terrenos e também um tempo para os vossos exercícios espirituais, para as atitudes espirituais e para o seu desenvolvimento.

85. Desta forma, qualquer sinal, qualquer vestígio de fanatismo, de idolatria, de materialismo e até mesmo de superstição se afastará da vossa alma e será eliminado do vosso coração, e ao praticardes o Espiritualismo com essa pureza, com essa sinceridade, com essa simplicidade e elevação, dareis à humanidade o verdadeiro exemplo de como deve ser a veneração que o Pai espera de vós no Terceiro Tempo.

86. Sede fortes — não apenas para que sejais os discípulos, mas os mestres desta obra, cheios de poder curativo, repletos de dons. Descobri todas essas forças no vosso próprio peito, naquela arca invisível que Eu coloquei no coração de cada um de vós.

87. Entrai no vosso interior e ali encontrareis o santuário, a Arca da Aliança. Descobrireis uma fonte, um manancial de graças e bênçãos.

Não há nenhuma alma desamparada, ninguém está deserdado. Perante a minha misericórdia divina, não há em todo o universo ninguém que possa considerar-se pobre, rejeitado pelo seu Pai; ninguém que possa considerar-se banido das terras do Senhor.

Quem se sente deserdado, fá-lo porque não descobriu em si mesmo os dons da graça, ou porque se perdeu no pecado, porque está cego ou porque se sente indigno. Devem descobrir sempre esses dons da graça em vós mesmos; então perceberão que a minha presença nunca vos faltará, que sempre haverá «pão», «bálsamo curativo», «armas», «chaves» e tudo o que precisarem dentro de vós mesmos, porque são os herdeiros do meu Reino e da minha glória.

88. Esta é a minha Palavra, que inscrevo na vossa consciência neste dia de graça.

89. Vigiai e orai, ó povo. Pois assim como a semente da restauração, a semente da redenção, está muito próxima de vós e da humanidade, também a semente que a erva daninha espalha germina em grande medida no coração dos meus filhos tão amados!

90. Vigiai e orai, pois a foice aproxima-se! A foice não está na mão do homem — está na Minha.

91. Permitirei que a mão do homem traga destruição, morte e guerra, mas apenas até um certo limite. A injustiça, a depravação, o cego fanatismo e a ânsia de poder dos homens não poderão ultrapassar esse limite.

Então virá a minha foice, e ela cortará com sabedoria aquilo que a minha vontade determinar. Pois à *minha* foice são próprias a vida, o amor e a verdadeira justiça. Mas tu, povo, vigia e reza!

92. É assim que quero ver-vos, e na força da vossa oração encontrei também um motivo para perdoar. Através da vossa intercessão, sentirei-me movido no meu coração a conter a minha justiça. Nas vossas súplicas encontrarei bálsamo para levar aos que choram. Na elevação da vossa alma encontrarei igualmente um motivo para deter a destruição que os homens provocam.

93. Por isso, quero que intercedais, que rezeis, que perdoeis e ameis, ó Israel!

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 346

1. Dou-vos a minha Palavra para acalmar o vosso coração, para que o vosso espírito sinta a minha paz.

2. Eu sou a Luz e a Vida, e quem vem a Mim recebe algo dessa graça. Como Pai, sofro quando perdeis os bens espirituais, quando, devido ao vosso livre arbítrio, alimentais tendências materialistas e, com isso, atraís a dor sobre vós. Quando sofreis e chorais, é por causa da vossa própria impiedade. No entanto, afasto de vós as trevas e limpo o vosso caminho de espinhos e pedras, para que busqueis o meu caminho, para que esqueçais o vosso passado e olheis apenas para o vosso futuro.

3. Estarei sempre convosco, serei o bom conselheiro e o companheiro fiel, e falarei convosco através da vossa consciência, para que não caiam em tentação.

4. Sois como uma planta que o Pai cuidou. Como bom jardineiro, estou entre vós, arranco as urtigas e elimino o verme devorador. Cuido da vossa alma para que esteja em harmonia comigo.

5. Sois náufragos a quem Eu mostro o barco salva-vidas, para que não pereçais nas ondas do mar agitado. Caminhai sobre as águas, como Eu disse a Pedro, mas não Me digais como ele: «Mestre, salva-nos, que estamos a afundar-nos.» Quando a fé, juntamente com o amor, formar um único poder, experimentareis uma grande força na vossa alma, e até o vosso corpo poderá andar sobre as águas, porque o poder do vosso Pai vos sustentará. No entanto, nunca tenhais a intenção de pôr o vosso Senhor à prova.

6. Bem-aventurado aquele que agrada ao Pai com as suas obras, pois Eu recompenso-o silenciosamente, dando-lhe o múltiplo do que ele entregou.

7. Grande é o número dos necessitados, dos cegos, dos confusos. Mas Eu, como Pai, aproximo-Me deles para lhes conceder a Minha misericórdia.

8. Esta manifestação permanecerá convosco até ao ano de 1950 e ficará gravada nos vossos corações. Mas até que esse tempo chegue, Eu guio-vos para que vos aproximeis de Mim. Ensinei-vos porque chegou o Terceiro Tempo, e nele ouvistes a voz da Trombeta Celestial, que despertou a vossa alma.

Alguns de vós perguntaram-Me: «Pai, por que voltei para viver na Terra?» E o Pai responde-vos: Para que a vossa alma recupere a pureza perdida. Mas, , em verdade vos digo: Bem-aventurado aquele que alcançou a reparação, pois estará no meu Reino, porque então estará purificado e terá cumprido a sua missão.

9. Vós fazeis parte do Povo Eleito de Israel, a quem concedi um manto de luz, para que amanhã vos ponhais a caminho como mestres, como guias da humanidade. Nos tempos atuais, chamo todos os meus filhos, e todo aquele que estiver comigo e me amar partirá para lutar e agir.

10. A tentação ainda vos rodeia, mas chegará o tempo que vos anunciei, em que a tentação será contida, para que nos vossos caminhos só haja a luz que vos guia.

11. Estais num tempo de luta e de trabalho, em que deveis purificar-vos e limpar o vosso passado. Pois não foi à vossa «carne» que Eu confiei a herança, mas à vossa alma, que provém de Mim.

12. Tenho de purificar e limpar a alma, para que ela esteja no caminho de regresso a Mim, a fim de se fundir para toda a eternidade com o Meu Espírito Divino, para que se regozije no Meu Reino Celestial.

13. Filhos amados, que viestes em pequeno número, em verdade vos digo: o Meu olhar penetrante descobre por toda a parte os Meus eleitos, que sentem no seu espírito que chegou o tempo da Minha presença. Eles não ouviram a Minha Palavra como vós; contudo, no seu espírito, ouvem uma voz que lhes diz que estou novamente entre a humanidade, que vim espiritualmente «sobre a nuvem». A uns concederei que Me vejam com os olhos do espírito; a outros, por meio da intuição; aos restantes, farei com que sintam fortemente o Meu Amor, para que sintam a presença do Meu Espírito.

14. Neste momento, estou a bater às portas dos corações das pessoas. Encontro uns preparados, outros dormem, porque permaneceram presos nas diversas seitas e religiões e se desviaram do caminho por um breve período. Mas chegou o tempo em que o meu sino retumbante lhes faz chegar o apelo, para que todos venham a Mim, recebam a ressurreição da sua alma e se unam, a fim de sentir a minha paz na Terra e chegar à Terra Prometida.

Parábola

15. Um grande Senhor, cheio de virtude e poder, encontrava-se num trono elevado e, no seu domínio, era rodeado por grandes multidões, milhões e milhões de criaturas. Mas ninguém dessas multidões conseguia aproximar-se do Soberano; apenas de longe o podiam ver. No entanto, nos seus corações, ansiavam por se aproximar, para estarem bem perto dele.

De repente, uma porta abriu-se e, nela, apareceu um cordeiro sangrante e uma inscrição que dizia: «Aqui está a luz, aqui está a porta aberta para quem quiser entrar — para quem tiver virtude no coração.

Vinde, vinde para cá!» Viu-se uma luz resplandecente, e as multidões dirigiram-se, cheias de júbilo, para aquela porta. Alguns chegaram e entraram naquele edifício. Mas nem todos lá chegaram, porque, no seu caminho, depararam-se com sebes de espinhos e não puderam prosseguir. Outros depararam-se com grandes barreiras que os impediram de entrar por aquela porta.

Mas aquele Soberano, aquele Senhor Todo-Poderoso, olhou das alturas para as multidões e disse-lhes: «Entrai, entrai, pois o Cordeiro derramou o seu sangue puríssimo para vos mostrar o caminho pelo qual todos chegareis ao meu Reino.»

16. Filhos abençoados: Com o meu amor sublime, concedi liberdade à vossa alma e libertei-vos das correntes do pecado. Através do meu sangue preciosíssimo, dei-vos a oportunidade de que a vossa alma conquiste a recompensa e possa elevar-se até chegar ao meu Reino.
Fim da parábola

17. Compreendeis-Me, povo? Aquele Soberano é o vosso Pai eterno, o Grande Jeová. A porta que se abre é Jesus, o vosso Mestre, o Cordeiro sacrificado que veio ao mundo para vos salvar e que derramou o seu sangue até à última gota para dar luz e ressurreição às vossas almas.

18. Nos tempos atuais, confiei-vos novamente um invólucro físico para que vos redimais, para que vos afasteis do pecado e de todas as inclinações do mundo, para que subais, degrau a degrau, a montanha onde vos espero de braços abertos.

19. Ensinei-vos a maneira de vos elevardes na oração, para que vos afasteis do pecado, para que rejeiteis as tentações. Pois está escrito: Já não haverá mais morte da alma, porque Eu sou o Caminho e a Vida, e chegará o tempo em que vos recordarei: «Onde está, ó morte, o teu poder? Onde está, ó sepultura, a tua vitória?» Pois, na verdade, o pecado é a causa da morte, e Eu elimino o pecado neste tempo através da luz do meu Espírito Santo.

20. Chegará o tempo em que vereis a colheita daquilo que, pouco a pouco, semeais entre a humanidade. Confiei nas vossas mãos as ferramentas de trabalho, para que cultiveis os campos e a humanidade seja alimentada com os vossos bons frutos.

21. Eu labo o vosso coração com o cinzel delicado da Minha Palavra e ilumino-vos com a luz do Espírito Santo. Eu sou o melhor dos Mestres e vim para vos dar ensinamentos, para vos perdoar, para vos guiar pelo caminho da verdade; e também, como o melhor dos Médicos, estou entre vós para curar a vossa alma da sua lepra e libertá-la da sua dor.

22. Dou-vos o meu ensinamento para que o ponhais em prática, para que tenhais amor e pureza no vosso coração, e para que, embora a tentação se aproxime de vós, ela não encontre espaço em vós, porque Eu vos fortaleço com a minha luz e com o meu amor, para que rejeiteis toda a fraqueza.

23. Povo abençoado: contempla o mundo com as suas guerras, como ele esvazia o cálice do sofrimento. Mas de tudo isso Eu te preservei; não atribuas isso ao acaso, povo abençoado. Tu és o povo agraciado, para que te prepares com a minha Palavra a fim de a mostrar ao mundo, pois esta é a minha vontade.

24. Tu és o meu instrumento, povo eleito de Israel; às tuas mãos confiei o meu poder e a minha luz, para que afugentem as trevas da humanidade.

25. Através da vossa obediência e do cumprimento da vossa missão, sereis transformados espiritualmente e sentireis-vos unidos às hostes espirituais, para que, naquele Alto Além, continueis a ser os meus servos e nunca mais vos separeis de Mim.

26. Confiou-vos este tempo para a vossa preparação, para que vos renoveis e, passo a passo, subais a montanha.

27. Em verdade vos digo que o meu amor e a luz do Espírito Santo foram derramados sobre toda a humanidade. No entanto, as guerras surpreenderam as nações, tal como o meu apóstolo João previu no Segundo Tempo. Será que preparei estes sofrimentos para vós? Serei Eu a morte? Não, meus filhos, Eu sou a vida, e dei a vida a todos os meus filhos.

28. Em cada reencarnação que confiei à vossa alma, sempre vos lancei o apelo à vida verdadeira. Mas esta luz não se destina apenas a ti, Povo Eleito de Israel, pois tu és o representante de toda a humanidade.

29. Dirijo-Me ao vosso espírito, bato às portas dos vossos corações e faço-Me sentir através da consciência, para que reconheçais a responsabilidade que recai sobre o vosso espírito.

30. Tracei-vos um único caminho, pois sou um único Deus e uma única Lei, e em todos os tempos transmiti um único e mesmo ensinamento, para que a alma possa cumprir a Minha Vontade.

31. Com palavras amorosas, faço-vos perceber que não fostes capazes de cumprir a vossa missão. Pois vejo que a humanidade se desviou e, na sua cegueira e no seu materialismo, deixou-se conduzir pelos caminhos errados que o homem criou; e assim é como se este usasse uma venda escura sobre a sua alma e se tivesse despojado da minha graça.

32. Reconhece, meu povo, em quantos erros a humanidade se encontra presa. Pela sua ignorância, procura-Me no seu materialismo, e o seu coração adora falsos deuses. Por isso, não sentiu espiritualmente a Minha

presença. Os Meus filhos deleitam-se com belas palavras e acreditam que caminham na via da luz e da verdade, sem reconhecerem, neste tempo, o Meu Espírito como a estrela salvadora que envia a sua luz do infinito.

33. A vós escolhi do mundo e, embora sejais incultos e insignificantes, por vossa intermédio expressei a Minha Palavra para explicar ao mundo a Minha Verdade através da luz do Espírito Santo, para que esta humanidade não caia mais no erro, e para que o seu espírito possua a vida da graça, sinta-Me no seu coração e alcance a espiritualização.

34. Escolhi-vos para vos tornar possuidores da Minha graça e para que, assim que Me compreendais, vos ponhais a caminho para salvar os vossos semelhantes da perdição, para resgatar os náufragos do mar repleto de maldade, para libertar os escravos da tentação.

35. No Terceiro Tempo, faço chegar o apelo a todos por igual, para que todas as Minhas ovelhas regressem ao redil.

36. Eu salvo a alma das trevas e desperto-a do seu sono, pois criei-vos e amo-vos muito, e no Segundo Tempo derramei o meu sangue por amor à humanidade para a vossa salvação.

37. Concedi-vos muitos benefícios espirituais para que vos preparem e vos torneis soldados da minha causa divina. Confiei-vos as minhas mensagens sob a forma de revelação e por meio da intuição, para que compreendais a minha vontade.

38. Eu disse-te, amado Israel, que chegará o tempo em que se levantarão maus porta-vozes para dar passagem a um *falso* Jesus, e na sua ânsia material irão enganar e dizer que é por meio deles que o Mestre fala. Levantar-se-ão falsos «líderes» e falsos «profetas», falsos «soldados», que, com a sua palavra e as suas ambições materiais, pretenderão desviar-vos do caminho da Luz e da Verdade.

39. Eu avisei-vos. Lembrai-vos de que todos os anos vos disse: «Prepara-te, povo amado, aproveita a minha presença e guarda a minha Palavra no teu coração, para que amanhã ela seja o teu ânimo e, assim, o tempo não te apanhe desprevenido.»

40. Confiei-vos estes três últimos anos para que vos recompusésseis e vos preparásseis como exemplo para os portadores da voz, para que eles vos reconheçam como verdadeiros soldados e autênticos discípulos do Mestre Divino. No entanto, muitos de vós atrasaram esta graça e não lhe deram importância.

Eu disse a Israel: «Olha para a humanidade, envolta na sua escuridão, no seu fanatismo e na sua idolatria, e por isso, no seu coração, despertou a ânsia de poder, a ganância, a arrogância que a torna orgulhosa, e tudo isto é abominável aos meus olhos penetrantes!» A vós, porém, iluminei-

vos, tomei-vos pela mão, para que partísseis a mostrar ao mundo o caminho da luz.

41. Já na Segunda Era, dei-vos a minha profecia para vos anunciar as provações que viriam a acontecer. Disse que a Terra tremeria, que as forças da natureza se desenfreariam, que pestes, lamentações e morte devastariam as paisagens, que notícias de guerra encheriam de medo o coração dos homens.

42. Eu sou Aquele que se apresenta perante a humanidade como Luz — Eu sou Aquele que dá orientação à alma e lhe confia o meu poder e o meu amor, para que ela domine o corpo e este cumpra a minha vontade.

43. A minha justiça travará o ímpeto belicoso da humanidade, e as pessoas amar-se-ão umas às outras. Não haverá mais egoísmo, nem arrogância, nem incompreensão. Todos se regerão de acordo com as Leis Divinas, todos obedecerão à Vontade do Criador. Haverá paz na Terra, e as nações já não se levantarão em guerra umas contra as outras. Também a ciência Me reconhecerá. Todos partirão e procurarão o mesmo caminho, terão o mesmo objetivo, e neste mundo haverá moral, misericórdia e verdadeira harmonia.

44. És tu, povo amado, que irás limpar os caminhos e torná-los transitáveis. Pois grandes multidões virão atrás de vós, e essas multidões Eu as equiparei com a minha Palavra.

45. Que tempo será este, Israel? Tu não o sabes, mas Eu digo-te: levanta-te para a luta, para que a humanidade receba a minha paz e o meu amor, e para que permaneça protegida pela minha misericórdia divina.

46. É muito curto o período de tempo durante o qual ainda tereis a minha Palavra através da capacidade intelectual humana. No entanto, alguns falam — de acordo com a sua inteligência — e dizem: «Como é que o Pai nos poderia abandonar, se Ele é Amor? Ele, sendo Amor, tem o dever de estar perto de nós, muito perto de nós — hoje, em que estamos em perigo, em que ainda não compreendemos os Seus ensinamentos, em que ainda não acumulámos em nós o muito que Ele nos deu e em que ainda somos fracos. Ele é o Deus amoroso que não nos pode abandonar à impiedade do curso dos tempos. Ele é o amor supremo que não nos pode repreender quando violamos a Sua lei. Ele, sendo amor, não nos pode chamar à responsabilidade quando não obedecemos à Sua vontade suprema. A Sua Palavra só será retirada daqueles lugares onde a Sua lei não tenha sido cumprida — em determinados lugares, a Sua luz e a Sua Palavra serão retiradas. Mas nos lugares onde nos empenharmos ativamente na obra, Ele permanecerá connosco.»

O Mestre diz-vos, no entanto: Eu sabia que a incompreensão humana se ergueria como um obstáculo à minha verdadeira Palavra. Mas no templo do Espírito Santo, as concepções de todas as seitas, de todas as comunidades religiosas, serão unificadas.

47. Há muito tempo que o Mestre está convosco. Eu preparei-vos, marquei-vos como meus escolhidos com a minha luz, dei-vos o meu beijo de paz, para que vivais com firmeza e obediência. A quem se preparou, é dado penetrar nos mistérios do Pai, para que reconheça que a minha obra não é um mistério.

48. Não vos sintais abandonados no mundo; aproveitai a misericórdia, a paz e o consolo que vos trago diariamente na minha Palavra. Quero que amanhã saibais orientar-vos e que recebestes as vibrações dos meus pensamentos. É necessário que amanhã, quando já não Me ouvirdes através de um porta-voz, ponhais em prática as minhas ensinamentos e aprendais a receber a minha Luz espiritualmente. O meu Mundo Espiritual estará convosco em cada manifestação espiritual.

49. Quando estiverem preparados, não haverá para vós obstáculos nem distâncias que vos impeçam de levar à humanidade esta mensagem de luz e paz. Sereis um exemplo de humildade e mansidão para os vossos semelhantes; por vossa intermédio, Eu lhes darei vida e encorajamento. Bem-aventurados aqueles entre vós que envelheceram no meu campo de trabalho — aqueles de vós que, ainda jovens, se afastaram dos excessos do mundo, pois desfrutareis de uma alegria eterna. Não busquem, porém, a recompensa neste mundo e não esperem ser louvados, pois essas vaidades privá-los-iam da graça que confiei à vossa alma. Respeitem os ideais, bons ou maus, da humanidade, mas devem ouvir apenas a minha voz através da vossa consciência, para que se unam e sejam humildes, para que se mostrem dignos do respeito dos homens. Parábola

50. Numa região havia uma multidão de necessitados. Mas um senhor, que possuía grandes riquezas e bens, mandou chamá-los e indicou-lhes o dia em que lhes daria aquilo de que careciam.

Quando chegou esse momento, os necessitados dirigiram-se àquele senhor e disseram-lhe: «Senhor, acorremos ao teu chamado, estamos agora na tua presença.»

O olhar daquele Senhor estava cheio de compaixão e misericórdia perante a nudez e a pobreza daqueles necessitados. Então, perguntou-lhes onde tinham o seu lar, para lhes enviar as dádivas de amor que lhes iria conceder. E eles responderam-lhe: «Senhor, não temos lar nem abrigo. Onde a noite escura nos surpreende, aí descansamos.»

Então, cada Senhor deu-lhes generosamente das suas riquezas e disse-lhes: «Se vos faltar mais desta dádiva de amor, voltem quando precisarem. Sigam agora o vosso caminho.»

51. Da mesma forma, a mulher órfã e viúva chegou perante aquele Senhor, e ele colocou a dádiva de amor nas suas mãos. Chegaram os jovens e as donzelas com o seu choro lamentoso, sem paz nem consolo, e aquele senhor, que tudo via, deu-lhes igualmente das suas riquezas e cobriu a sua nudez com o seu manto. Chegaram os idosos, cujas forças estavam esgotadas, e a eles deu-lhes ânimo, paz e bem-estar.

52. Uns e outros abandonaram aquela cidade. Mas chegou o dia em que aquele Senhor, que lhes tinha dado tanto, sentiu o desejo de voltar a ver aquelas multidões, para verificar se tinham sabido fazer bom uso das riquezas ou se tinham voltado a cair na pobreza. No entanto, aquele Senhor viu que a dor os envolvia de novo.

Fim da parábola

53. O Mestre pergunta-vos: «De quem vos falei?» E vós respondestes-Me: «Mestre, de nós próprios.»

54. Depois de 1950, quando já não Me ouvirdes desta forma, haverá grandes provações entre a humanidade. Tu, porém, povo amado, confia no meu poder, no meu amor e na minha misericórdia. Deverás ser um exemplo para os teus semelhantes, para que, por teu intermédio, Eu os salve da perdição.

55. A humanidade esvazia o seu cálice de sofrimento, e as suas lamentações chegam até Mim. Mas, como Amor e Misericórdia, sempre estive junto dos homens. Sou Pai, mas o que fazer perante a lamentação da humanidade?: Derramar o Meu Amor e encorajar as almas, como em todos os tempos.

56. Quem é fraco sofrerá mais com o que recebe do mundo do que com o que foi atribuído à sua alma como tarefa. Aqueles que vos olham com desdém e vêem que sois fracos e que violais a Minha Lei serão também aqueles que vos difamarão e vos mostrarão a vossa falta de cumprimento dos Meus Mandamentos.

57. Muitas vezes vos alertei para a tentação que vos espreita, a fim de vos desviar do caminho. Vós, porém, deveis ser soldados firmes na batalha e não podeis ser fracos perante as provações, nem perante as artimanhas da maldade.

58. Pequeno é o número do meu povo que se preparou verdadeiramente para receber a minha sabedoria.

59. Revelei-Me por meio de pessoas humildes, modestas e sem instrução intelectual, para dar ao mundo provas do meu poder e da minha sabedoria.

60. Através de diversos instrumentos intelectuais, entreguei-vos a minha Palavra para vos corrigir e dar-vos o meu Amor, a minha Luz, a minha Misericórdia, para vos ensinar a virtude, para que as multidões de ouvintes ressuscitem para a vida da Graça.

61. O homem tem fome e sede da minha verdade, mas o seu coração abriga ódio, ervas daninhas, má vontade, e o engano apoderou-se dele, porque as diversas visões do mundo tiveram como objetivo seduzi-lo com um ensinamento diferente e uma lei diferente.

62. Procura a comunhão com o teu Deus, povo amado, e não te curve perante objetos materiais, nem os venere,
pois nunca vos ensinei isso, nem vos trouxe misticismo. Apenas derramei nas vossas almas a minha luz e a minha misericórdia, para que o materialismo não se interponha no vosso caminho.

63. Quando vigiardes e orardes, quando estudardes e investigardes, recebereis muito de Mim, quando o ano de 1950 chegar ao fim. Pois sois almas desenvolvidas, às quais confiarei muito da Minha misericórdia. Mas Eu disse-vos que, se por falta de preparação não souberdes dar testemunho de Mim, as pedras falarão e darão testemunho da Minha presença entre a humanidade.

64. Na Minha Palavra, expliquei-vos o que não compreendestes, para que eliminem os erros que introduziram na Minha Obra. Pois como poderiam dar um bom exemplo aos vossos semelhantes se não se purificarem primeiro dos vossos hábitos anteriores?

65. Perdoei-vos e enfeitei-vos para que, mais tarde, prestem o mesmo bem aos homens. Confiei-vos a minha Palavra como uma espada de luz, para que vos levantem para a luta e eliminem as trevas e o fanatismo que se infiltraram no coração humano. Pois este é como uma semente má que se multiplicou fortemente e, por isso, a humanidade desviou-se do caminho da verdade e não conseguiu aspirar à perfeição para a alma.

66. Venho com a intenção de que o mundo reconheça os seus erros; para que não se afaste mais do caminho que Eu lhe tracei. Neste caminho não há espinhos nem lascas de pedra que façam sangrar os vossos pés.

67. O homem levanta-se para Me pôr à prova, sem perceber que todos vós, neste tempo, estais sujeitos a grandes provações. Pois o mundo orgulha-se da sua ciência e das suas riquezas e negou-Me como seu Rei e Senhor. Por isso, os homens também negarão que Eu Me tenha manifestado a vós através da capacidade intelectual humana. No entanto,

aqueles que assim Me negam serão visitados na sua alma com amor e misericórdia, para que despertem e reconheçam que aquilo que criaram é passageiro, e que a Vida sublime e eterna está em Mim.

68. Povo, não desperdiceis os últimos momentos da Minha revelação por meio dos portadores da Voz, pois com a Minha Palavra preparo-vos para que resistas a todas as provações, para que tenhais as armas da Luz com as quais combaterás o cego fanatismo e o egoísmo da humanidade.

69. Não vos sintam fracos nem insignificantes, pois abundei-vos com a minha misericórdia, com o meu ensinamento e com o meu amor, para que vos ergais como soldados do Terceiro Tempo.

70. O coração humano sentirá o meu amor e glorificará o meu nome divino. Como Pai, não recuso a minha misericórdia a ninguém. Eliminarei as trevas dos cegos; pois a luz do meu Espírito Santo afasta as trevas do mundo para libertar as almas, e são estas que tenho salvado em todos os tempos.

71. Quando te espiritualizares, Israel — quem poderá então fazer-te recuar no teu caminho? Que olhar se cravará então em ti como uma flecha? Só sorrireis, vereis alegria nos corações e nas mãos que se estendem para vos abraçar, e isto será como uma recompensa antecipada pela vossa luta, para que não seja apenas dor o que vivais no vosso caminho de vida.

72. Ainda vos confiarei muitas coisas no meu ensinamento, para que sejais guerreiros que empunham as armas da Luz, a espada do Amor, e erguem bem alto o estandarte da Fé, da Esperança e da Misericórdia.

73. O que te falta ainda, Israel?: Que te ergas, unido em pensamentos e obras, que te renoves, para que sejas o espelho límpido no qual a humanidade possa reconhecer a sua imperfeição.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 347

Que a minha paz esteja convosco!

1. Neste dia, recebo-vos e abençoo-vos. A vossa alma está preparada, atenta à voz do vosso espírito, para receber a minha ensinança. Leio nos vossos corações, acaricio-vos e dou-vos a minha Palavra, e esta será um bálsamo que aliviará os sofrimentos da vossa vida.

2. Mas não vos consolo apenas neste tempo, convido-vos a serdes meus discípulos. Digo-vos: Tomai a vossa cruz e segui-Me! Em cada um dos vossos passos, lembrai-vos dos meus exemplos no Segundo Tempo. A minha vinda como homem naquele tempo não foi em vão.

3. O meu sofrimento, a minha Palavra e os meus mandamentos supremos estão gravados na vossa alma. Ali está o livro que escrevi ao longo dos três tempos, ali está a minha Palavra que transmiti por meio de todos os mensageiros, ali estão os testemunhos e os feitos. Poderão encontrar tudo isso dentro de vós, se aprenderem a penetrar na vossa alma. Espiritualmente, já não são crianças pequenas, porque percorreram o caminho e encontram-se na maturidade, no auge. Vós, que ouvistes a minha Palavra no Primeiro, no Segundo e no Terceiro Tempo — como poderiam duvidar desta mensagem? Como poderíeis apagar as revelações que deixei gravadas nas vossas almas, quando vos prometi regressar — quando vos disse: «Estarei convosco mais uma vez.» No entanto, não vos disse de que forma; apenas vos revelei o tempo e os acontecimentos, e indiquei aqueles que falariam do meu regresso — tudo vos predisse. Agora digo-vos que haverá grandes provações, para que tenhais a certeza de que o Espírito Santo desceu sobre o vosso espírito para concluir a sua missão entre a humanidade.

4. Chegou o momento! Todas as revelações que Eu dei se cumpriram. Todas as profecias daqueles que falaram em Espírito e em Verdade se realizaram.

5. Aqui estou Eu presente, sempre convosco, não Me escondi. Neste tempo, ou seja, desde a minha partida no Segundo Tempo até à minha vinda no Terceiro Tempo, tenho estado sempre presente para a humanidade. A minha luz sempre brilhou entre vós, o meu amor é o mesmo, assim como o meu ensinamento e os meus exemplos; trata-se apenas de uma fase diferente de revelação.

Neste tempo, tornei a minha Palavra audível fisicamente, para me tornar compreensível para vós. Utilizei a vossa língua para que pudésseis compreender as minhas mensagens , e aqui estou Eu, povo, cheio de amor entre vós, de braços abertos, e tal como o Pai acolhe o seu Filho perdido, assim vos acolhi.

Mas quero fazer de vós os meus discípulos — quero que sejais testemunhas de todas as minhas palavras e manifestações. Quero deixar gravado no vosso coração o Testamento do Terceiro Tempo, o livro precioso que corresponde a este período.

6. Ouvistes a minha Palavra por intermédio de numerosos porta-vozes. Cada um deles tem, neste tempo, uma missão que Lhe confiei, uma parte muito importante a cumprir. A sua responsabilidade é muito grande e, quando este tempo de manifestação através do cérebro do homem tiver terminado, exigirei contas a cada um desses portadores da Palavra, e eles terão de prestar contas perante Mim no que diz respeito às Minhas palavras, à luz que concedi ao seu cérebro para que fosse traduzida em palavras e fielmente transmitida ao povo — ao povo que Me ama — e terão de prestar contas perante Mim. Mas também o povo terá de prestar contas perante Mim de todas as palavras que recebeu, e quando chegar o tempo da plena ação, exigirei contas de todos.

7. Hoje vim ter convosco como Pai e como Mestre; o meu julgamento no povo de Israel ainda não começou, ainda não exigi de vós a colheita. Hoje ainda vos concedo tempo, mas o Mestre diz-vos: utilizai-o para agir, para estudar, para penetrar no meu ensinamento, que é profundo, para que, com base nisso, possais amar-Me e seguir-Me sempre.

8. Tenho um lugar no meu Espírito para cada um de vós. Quando tiverdes merecido esta elevada recompensa, vireis ter comigo. Lutai até lá na Terra e, depois, no caminho para onde a minha vontade é enviar-vos, para que possais oferecer-me o cumprimento da vossa missão. Lembrem-se de que Eu vos acompanho sempre, de que o meu olhar vos segue para todo o lado, de que a minha proteção para cada um de vós é ilimitada, de que as vossas dores não passam despercebidas por Mim, de que leio no fundo do vosso coração e conheço o vosso futuro.

9. Pois bem, povo: ama-Me, estuda o Meu ensinamento, para que possas compreender tudo o que Te quero dizer e aquilo que Te quero legar. Eu, como Pai, venho cheio de amor para vos dar mandamentos e missões, porque sois o povo responsável pela humanidade, que deve ser mestre, exemplo e guia. Por isso vos tenho ensinado dia após dia; por isso a minha «Palavra» não se calou. Concedi-vos um longo período de tempo para Me ouvirdes, para que, finalmente, possais abrir a vossa mente e preparar o vosso coração para Me compreenderdes.

10. No Segundo Tempo, falei-vos apenas durante três anos. A minha Palavra fluiu incessantemente. Naquela altura, falava dia e noite aos discípulos — àqueles que se aproximavam para Me ouvir. Vivi convosco; todos vistes as minhas ações. Festes testemunhas do meu nascimento,

acompanhastes o meu crescimento como ser humano. Não Me escondi de vós, queria que todas as Minhas ações fossem conhecidas, mas tu julgaste-Me, povo, sem seres juiz. Julgaste a Minha infância, a Minha juventude, julgaste a Minha Paixão e, embora sejas a Minha criatura, por vezes desconheceste-Me. Embora sejais parte de Mim Mesmo, sejais Meus filhos, condenastes as Minhas ações como Pai.

11. Eu sou Amor e Perdão. Olhei com compaixão para o vosso julgamento e disse-vos: Um dia, após longas provações e grandes experiências na vossa vida, reconhecereis o amor que Jesus derramou sobre a humanidade — as suas leis, a sua misericórdia — e nunca mais vos desviareis do caminho que Ele vos traçou. Vós lamentareis o vosso passado e pedireis a Mim oportunidades para reparar todas as vossas faltas, para seguir as Minhas orientações e tornare-vos-eis voluntariamente Meus servos.

Mas não quero ver-vos como servos. — Quero que sejais sempre os meus filhos, os meus discípulos, porque não tenho servos. Todos vós sois as minhas criaturas, a quem concedi as minhas qualidades, o meu poder e a minha graça. Todos vós pertenceis a Mim. Mesmo que o mundo não Me reconheça, ele pertence-Me, e tenho o direito de o amar.

Humanidade, não me podes impedir de te amar, mas tens de lutar para manter todas as perturbações afastadas do teu caminho e procurar a luz que te conduz ao porto salvador.

12. Encontrastes inúmeras provações neste tempo, almas amadas. Tropeçastes muitas vezes; até a vossa «carne» vos faz derramar lágrimas. Mas não será o Espírito mais forte do que a «carne»? Não vos concedi um poder imensurável para que lutásseis contra todas as adversidades? Não fazeis parte do meu próprio Espírito?

Tendes a força, a capacidade e a energia — tudo o que é necessário para combater todos os perigos para a vossa alma com que vos detereis. Hoje advirto-vos, povo, pois no vosso caminho ireis deparar-vos com perigos ainda maiores do que aqueles com que vos deparastes hoje. Mas não vos detenhais por isso no caminho, não permitais que o vosso pensamento se deixe levar pela confusão.

13. Anunciei-vos o tempo das perseguições, das condenações por parte das pessoas de outras crenças. Mas vós sois os meus discípulos, tendes o poder e a luz, e com isso podereis triunfar sobre todas as visões do mundo, sobre todas as «luzes» que as pessoas vos apresentarem. A princípio, não lhes podereis mostrar livros materiais nem qualquer obra material. Só podereis apresentar a vossa fé e o vosso amor, e essas virtudes, que são espirituais, não poderão ser tocadas por eles. Sentireis

dentro de vós que uma grande fé envolve o vosso ser, e isso será suficiente para perseverar. Sereis, no caminho dos outros, como um pilar indestrutível.

14. Mesmo que as visões materialistas do mundo cheguem até vós, mesmo que as pessoas queiram seduzir-vos através das ciências, não deveis curvar a cabeça perante elas. Sentireis o meu amor pulsar plenamente nos vossos corações, sentireis que viveis a minha Lei, que é implacável, que é imutável ao longo dos tempos, e sabereis transmiti-la às gerações que surgirão de vós. Pois deixarei este povo como mestre dos outros povos. Utilizarei cada um de vós como o tronco de uma grande árvore, à qual darei ramos segundo a minha vontade. Quanto maiores forem as vossas virtudes, maior será a luz daqueles que seguirão os vossos passos.

15. Lutem pelos vossos entes queridos, empenhem-se pela fé das criaturas que confiei aos vossos cuidados. Elas trazem consigo graça e capacidades e darão um passo em frente no caminho da espiritualização. Confirmarão as vossas palavras e, quando já não estiverem convosco, recordar-se-ão da Lei que os seus pais seguiram na Terra e serão-lhe fiéis.

16. Esta é a história do povo de Israel — aquele povo que Me seguirá fielmente, porque Eu o chamei de guardião da Minha Luz, da Minha Sabedoria. Tendes uma missão difícil perante a humanidade; não podereis inclinar-vos ora para um lado, ora para o outro. Conheceis o vosso caminho — sabei que o vosso Pai desceu até vós, tornando-Se fisicamente perceptível para vos falar, para vos guiar, pois ainda não estais preparados para dialogar comigo de espírito para espírito.

17. Tornei as Minhas manifestações compreensíveis e a Minha Palavra clara, para que pudésseis compreender-Me. Mas quando este tempo tiver passado, após este ano de 1950, conhecereis com certeza o caminho que deveis seguir. Terás diálogo comigo, e a vossa intuição dir-vos-á como deveis pôr em prática o meu ensinamento, como deveis levar esta semente preciosa aos corações que dela necessitam. Não desperdiçareis nem um único grão de semente, nem o semeareis ao acaso, mas colocá-lo-eis onde a terra estiver preparada — onde a vossa intuição vos disser que essa semente germinará, e assim sereis como um semeador.

18. Seguireis o exemplo dos apóstolos e, pelos caminhos dos homens, semear-des-co nos corações e nas almas. Mas o livro que tereis de apresentar será o livro da vossa própria vida, do vosso próprio exemplo, da vossa fé e da vossa confiança em Mim. Isso será mais convincente do que aquilo que poderíeis dizer com palavras. Por isso, povo, tomai já hoje grandes resoluções para o cumprimento desta missão.

19. Deixar-vos-ei aqui em meu lugar. Os lábios dos porta-vozes calar-se-ão, mas os vossos lábios estarão preparados e o vosso coração inspirado. Guiar-vos-ei por este caminho de inspirações infinitas; assim, amanhã falareis de ensinamentos que ainda vos são desconhecidos.

20. Deixarei que penetrais no íntimo dos corações que Me aguardam. Partireis como Meus mensageiros para falar das revelações sagradas com a reverência e o amor com que Me ouvistes por intermédio de um ser humano. A vossa boca estará treinada, mas deveis prestar atenção às vossas palavras, pois os vossos lábios nunca devem mentir. Observar-vos-ei do Alto Além, e os vossos exemplos permanecerão gravados com letras indeléveis. Sim, povo de Israel, passo a passo, deixo-te avançar no caminho para o cumprimento da missão. Todas as obras requerem um certo tempo para serem compreendidas. Concedi-vos esse tempo para que possais alcançar a plenitude, a maturidade e enveredar pelo caminho da espiritualização.

21. Não vos retirei de uma só vez os vossos costumes antigos, mas fiz com que, pouco a pouco, abandonásseis aqueles que não Me eram agradáveis. Ensinei-vos a orar com o Espírito; disse-vos como deveis falar com o vosso Pai, entrando no silêncio, na meditação e na comunhão com o vosso Deus.

22. Assim deves prosseguir o teu caminho, povo. A oração será o teu escudo, a fé a tua salvação. Nas horas de provação, a minha presença estará convosco. Interiormente, ouvireis a minha saudação, tal como neste tempo: «A minha paz esteja convosco», e sentireis então a confiança de que o meu braço forte está no vosso braço, e de que aquilo que fizerdes em obediência à minha Palavra será abençoado e confirmado por Mim.

23. Até agora, permanecestes ao meu lado como crianças e discípulos, e Eu tenho-vos ensinado com amor, tenho derramado as minhas palavras mais amorosas nos vossos corações, para que vos alimentem com elas. A alma alimenta-se de amor, não há outro alimento para ela. Por isso, quando vos afastais desse amor, dessa essência que está na minha Palavra, sentis o vazio, a solidão, a necessidade de receber essa carícia. E quando regressais a Mim, voltais a encher o vazio do vosso coração com essa água cristalina.

24. Enchi este jarro da fonte até à borda, para que não sintam sede, para que estejam sempre cheios de graça e inspiração, para que o amor do meu Espírito viva no vosso coração.

Esta fonte não se esgotará, povo, mesmo que a minha palavra deixe de se manifestar desta forma. Receberão então as minhas vibrações, as

minhas frases nas vossas orações, nos vossos momentos de êxtase. Tudo vos será compreensível; não utilizarei então nenhuma língua estranha, mas continuarei a falar-vos na linguagem espiritual com que vos tenho falado, e quanto maior for a vossa preparação, tanto mais elevados serão os ensinamentos que sereis capazes de compreender.

25. Quantas revelações vos darei, povo! Tudo o que não foi dito por intermédio de um ser humano, eu vos direi depois de espírito para espírito. Mas, para isso, tendes de continuar a orar com dedicação. Através da oração alcançareis o êxtase e, quando a vossa alma estiver então elevada, sentirá como o Mestre Divino esclarece a Sua Palavra, como vos diz tudo com uma única frase; e essa frase que vos dou, deveis aprofundá-la, deveis divulgá-la aos vossos semelhantes, e assim o povo, após 1950, poderá continuar a estudar desta forma.

26. Não vos deixarei ociosos nem por um dia. Quando estiverdes preparados, a minha inspiração será contínua. Sempre que vos encontrar preparados, revelar-vos-ei grandes ensinamentos que dizem respeito à alma e dar-vos-ei grandes profecias que servirão às novas gerações, pois deixareis muitos ensinamentos por escrito.

Após 1950, permitirei que registem estas inspirações, para que não sejam apagadas da memória frágil, para que permaneçam para sempre como um legado para a humanidade, e para que aquela fome imensurável que este mundo Me apresenta — essa sede de amor e de verdade, de compreensão, de revelações espirituais — seja saciada através do ensinamento que o povo de Israel, como mensageiro, deve levar a todas as regiões, às grandes multidões.

27. Chegou o tempo do Juízo Universal, e todas as obras e todas as comunidades religiosas serão julgadas por Mim. Da alma do homem brotará um grito de dor, pois tudo o que é falso será revelado; só a verdade resplandecerá. Haverá um despertar na humanidade e, então, as pessoas dir-Me-ão: «Pai, dá-nos a Tua ajuda, dá-nos uma luz verdadeira que nos guie.» E essa luz e essa ajuda serão o ensinamento do Espírito Santo; será a instrução que Eu vos dei e que também lhes pertence a todos, porque Eu sou o Pai de todos.

28. O Meu Espírito já vê o desamparo dos homens — o vazio que cada um sente no seu coração. Vejo como procuram preencher esse vazio com os prazeres terrenos e não encontram nada com que possam saciar a sua sede. Por toda a parte procuram esse alívio, esse bálsamo, e também não o encontram. Mas quando — pergunta-se a humanidade — e em quem encontraremos esse bálsamo e essa paz?

Mas o Pai diz-vos, humanidade: Eu espero por vós; tudo o que precisais está em Mim e está em vós, mas não soubestes procurá-lo. Desviastes-vos por caminhos diversos e procurastes a paz onde ela não existe. Procurastes o verdadeiro amor e a verdadeira luz onde eles não estão. Procurai-Me, e em Mim encontrareis o amor que deve preencher o vosso coração, e em Mim encontrareis a paz da alma, a luz e o bálsamo curativo.

Já estais exaustos da vossa busca e já não bateis às portas do meu Espírito. Sois insensatos, mas Eu espero por vós, e quando baterdes à minha porta, ela abrir-se-á rapidamente e deixar-vos-á entrar. Mostrar-vos-ei todas as riquezas do Reino e consolar-vos-ei quanto aos vossos sofrimentos passados; e então lamentareis o tempo desperdiçado, lamentareis as vossas faltas e pedireis o meu perdão e uma nova oportunidade. Dar-vos-ei tudo. Tudo o que Me pedirdes para o bem de vós próprios e dos vossos semelhantes, Eu dar-vos-ei. As Minhas riquezas são ilimitadas , mas são espirituais. Se Me pedirem este tesouro, dar-vos-ei tudo e direi-vos: «Aproveitem-no!» Pois cada uma das graças e dons que vos dou é de vida eterna e destina-se a todos.

29. Assim vim Eu neste tempo, povo, e alguns de vós viram-Me como um peregrino que bate de porta em porta junto às nações do mundo. Uns abriram as suas portas, outros permaneceram fechados. Mas continuarei a bater à porta, cumprirei a minha missão como Pai e como Mestre, conduzirei-vos passo a passo pelo meu caminho, darei-vos a luz, e todos vós voltareis a vós e compreendereis o sentido da vossa vida.

O objetivo final é o amor, o cumprimento das Minhas leis, e enquanto não o fizerem, enquanto não praticarem o amor, enquanto não seguirem os Meus mandamentos, continuarão a desviar-se do caminho. No entanto, estabeleci um limite, e esse limite está prestes a ser atingido.

30. Após aquela grande provação mundial que foi anunciada, da qual bebereis as últimas gotas do cálice do sofrimento, terá início a restauração. Nessa altura, a humanidade deverá arrepender-se e regressar ao caminho certo. Deverá reconhecer todas as suas faltas e encontrar-Me.

31. Sim, povo de Israel, tu que és testemunha da minha manifestação, que ouves como Eu falo e julgo a humanidade, ouve-Me também com atenção: guarda as minhas palavras, pois fazes parte desta humanidade. Também vós mostrastes ao meu Espírito o vazio dos vossos corações, também vós chegastes com sede e fome. Saciastes a vossa sede na fonte do amor. Pensai, portanto, naqueles que ainda não estão preparados para Me encontrar, porque o mal dentro deles tem sido mais forte. Mas um dia esse mal será subjugado.

32. A humanidade deve encontrar um vasto campo para cumprir as Minhas leis, para se renovar e para viver em paz Comigo. Deixei-a seguir por todos os caminhos, porque quero encontrá-la rica em experiências.

O ser humano, um dos Meus filhos que veio à Terra segundo a Minha vontade, passou por mil provações que atormentam a sua alma. Mas depois disso, se a sua fé se mantiver firme — quão grande será a recompensa que ele receberá! Após as tribulações, as confusões e os perigos, ele encontrará a luz do Meu Espírito.

33. Não temas, pois, meu povo, passar por provações; não temas envolver-te em grandes conflitos. Não perecerás neles. Concederei a todos os Meus filhos o equipamento , para que a sua sensibilidade desperte. Após as provações, a experiência e o fruto, falarei convosco e direi: «Vede como a provação foi útil, como vos fortalecestes nela e como agora estais saudáveis e inteiros! A minha vontade não é que pereçais; a minha vontade é apenas que torneis a vossa alma resistente e que, apesar das provações e das tempestades, Me ameis e Me reconheçais.»

34. Há nações que superaram provações de fogo, provações amargas, mas para elas tenho uma recompensa. Todos aqueles que sofreram com paciência e confiaram em Mim terão paz espiritual, elevar-se-ão acima de todas essas aflições e darão testemunho de Mim, e o povo de Israel aceitará esse testemunho.

35. A Minha Palavra tem efeito em todas as esferas. Mostrei-te todas as nações, povo. Ao lidar convosco, falei-vos dos sofrimentos dessas nações e da sua angústia, e disse-vos: «Reza, povo, pratica a abstinência, faz penitência, para que possas ajudar essas nações nas suas provações.» És forte porque pisaste terra firme. Reza e prepara-te para seres um baluarte para os outros, para estenderes a tua mão e concederes misericórdia a todos aqueles que dela necessitam.

Podes demonstrar misericórdia aos teus semelhantes, mesmo que não os conheças. O teu espírito, que possui grande poder e está revestido de graça, pode enviar-lhes aquele bem com que Eu te dotei.

Por isso, peço-vos, povo, acima de tudo, amor — amor, para que possais reconhecer-Me e a vós próprios. O amor é o princípio primordial da minha Lei. O amor é o objetivo final de todas as obras, é aquilo que vos tenho ensinado em todos os tempos. Amor, paz e misericórdia — estas virtudes estão em vós, nem sequer precisais de aprender a amar.

36. O amor não se aprende, mas sente-se, carrega-se dentro de si, e vós, como todas as criaturas, ao serdes criados, recebestes todas as suas capacidades e qualidades. Mergulhai, pois, em vós mesmos, procurai as virtudes que coloquei no vosso ser e praticai-as nos vossos caminhos.

37. Quão feliz serás, Israel, quando puderes cumprir a tua missão entre a humanidade, quando puderes desenvolver e tornar visíveis os teus dons, quando semeares e colheres frutos agradáveis e satisfatórios para a Minha Divindade. O tempo da plena atuação ainda não chegou, mas já se aproxima. É o tempo em que vos defrontareis com a humanidade e tereis de aplicar toda a luz, toda a sabedoria , para que os vossos passos sejam seguros, para que o vosso testemunho seja verdadeiro.

38. É assim que vos preparo e vos advirto. Em cada dia em que recebestes a minha Palavra, ouvis um aviso, um conselho do vosso Pai, pois amanhã ireis precisar dele. Hoje estais em paz, porque Me ouvis. Mas virão períodos de grande luta, e quero que estejam preparados para esses tempos, que estejam unidos e que essa união vos torne mais fortes, para que não haja mais nenhum ponto vulnerável, mas que o povo de Israel se reúna à minha volta precisamente no momento da minha partida, para ouvir as minhas últimas palavras, tal como um pai na Terra, rodeado por todos os seus filhos, dá os seus últimos conselhos, e os filhos aguardam os últimos momentos dessa vida — e prometem amar-se uns aos outros e fortalecer-se nas suas virtudes, para serem um único corpo e uma única vontade que guie a humanidade.

É assim que te quero deixar, povo – cheio de responsabilidade, mas também cheio de graça, para que sejas forte em cada momento.

39. Abençoo-te, Israel. Nas diversas casas onde vos reunis, abençoo as vossas boas ações. Concedo aos vossos corações mais sensibilidade e digo-vos: afastai tudo aquilo que não é perfeito, que não conduz a Mim — afastai-o, para que, no momento oportuno, seja julgado por Mim e o povo de Israel não receba uma sentença dolorosa, nem veja mais uma vez o seu Mestre a sangrar e a morrer na cruz por causa da sua imperfeição, mas o veja a ensinar toda a humanidade com amor.

40. Neste dia de graça, em que vos fortaleço, em que vos dou a minha Palavra, que é alimento para vós, deixo-vos preparados e previamente avisados. São os últimos tempos da minha Palavra, e quero que Me ouçais neles até ao último momento, para que esta Palavra fique gravada na vossa alma, vos ilumine e vos fortaleça para os tempos que estão por vir.

41. Esta é a minha lição neste dia, povo. Orai por vós próprios e pelo povo de Israel, que se encontra perante o grande julgamento. Orai pelo mundo, que também se encontra perante uma grande provação! Não deixeis passar um único dia sem elevar a vossa alma e refletir sobre todas estas provações. Ouvi os vossos pedidos e vou satisfazê-los segundo a minha vontade.

42. Sede abençoados, vós, os humildes, que esperais na minha misericórdia, que, sabendo que uma vontade superior à vossa reina sobre vós , Me concedeis o direito de dispor da vossa vida. Abençoo-vos, meus filhos, a vossa cruz será leve.

43. Àqueles de vós que Me perguntam insistentemente qual a razão pela qual fostes postos à prova, digo-vos: Calai-vos, não Me pergunteis a razão! Será que conhecem a vossa culpa para comigo? Será que sabem de que forma purificarei a vossa alma, para que ela regresse a mim tão pura como saiu de mim? Por isso vos digo: aceitem as provações que vos envio diariamente apenas com paciência e preparação; pois a minha força está sempre convosco.

44. Concedo-vos a luz de que necessitai para vos orientardes corretamente e para conduzir os vossos entes queridos pelo caminho da salvação.

45. Concedo-vos o precioso dom do diálogo com o vosso Pai, que vos salvará em todas as provações. Nesta manhã, o meu bálsamo salvador e o meu consolo estão convosco, estão com o mundo e com todas as criaturas que de Mim provêm.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 348

1. Amado povo: O Mestre entrega-vos, página a página, o livro das Suas ensinamentos, para que o levem convosco gravado no vosso coração. Estas lições serão amanhã para vós um tesouro de valor inestimável, que vos ajudará a cumprir a vossa missão na Terra e a conquistar uma recompensa para a vossa alma. Através da vossa luta, esta instrução ficará gravada no coração das pessoas, e entoareis um cântico de triunfo quando chegardes à Terra Prometida.

2. Concedo-vos que, durante o vosso período de preparação, retireis do meu tesouro aquilo que vos falta, para o dar aos vossos semelhantes. Pois por diversos caminhos virão os meus escolhidos para se tornarem meus discípulos, trabalhadores e soldados que defendem a minha obra.

3. Toda a Criação está sujeita à minha Lei e tudo Me venera na sua harmonia. Erguem o vosso olhar para o firmamento e vereis as estrelas resplandecentes que a minha sabedoria criou. Vede nelas um exemplo de obediência e harmonia; inspirai-vos nessa glória, nessa perfeição, para que reflitam e permitam que a voz do meu Pai vos fale através da vossa consciência. As árvores oferecem os seus frutos, que são sempre saborosos. Em tudo se revela o Pai e fala convosco, para que reflitam e sejam obedientes à Lei que vos dei.

4. Criei tribos, povos e nações, e a todos dei o que necessitam para o seu desenvolvimento espiritual. Adorastes-Me nas estrelas e nos objetos criados pela mão do homem. Procurai-Me agora em vós mesmos. Bem-aventurado aquele que entra no silêncio interior, pois sentirá a minha presença e alcançará a paz da sua alma.

5. Recebestes a minha Palavra por meio de mentes não instruídas, que não foram formadas pela ciência dos homens. Contudo, Eu as preparei para que fossem o estrado sobre o qual repousa o meu Raio Universal.

6. Quando ouvis a minha Palavra, também quereis que o Pai se torne visível aos vossos olhos físicos. Mas Eu digo-vos: preparai o vosso coração e sentireis a Minha presença. Pois Eu não venho apenas para vos consolar neste tempo de dores, mas para vos trazer o ensinamento que já vos tinha prometido quando estive convosco no Segundo Tempo, em Jesus.

7. Os Meus exemplos, a Minha Paixão estão gravados na vossa alma. Ali está o livro que escrevi ao longo das três eras: a Palavra dos Meus enviados, os testemunhos, os feitos. Tudo isso podereis descobrir se aprenderdes a penetrar na vossa alma.

8. Nesta era, o Mestre fala-vos do cume da montanha, onde vos espero. Dou vida à vossa alma para que ela se eleve até Mim. Sintam o meu amor e tenham a minha paz dentro de vós. Procurem aqueles que se perderam,

tanto neste mundo como no Vale Espiritual. Bem-aventurados aqueles entre vós que Me disseram: «Senhor, seguiremos os teus passos, faz de nós soldados valentes para defender esta causa.»

9. Mostro-vos novamente o caminho pelo qual encontrareis a verdade. Ensino-vos para que deis testemunho de Mim à humanidade, para que, pelo vosso exemplo, prepareis as gerações vindouras, e estas levem o Meu amor no seu íntimo e sintam a Minha paz. Então, tereis-vos transformado nos discípulos que tomam como modelo os Meus apóstolos do Segundo Tempo.

Enviarei alguns de vós a diversas províncias e nações, para mostrar o caminho àqueles que se perderam. Contudo, deveis partir com toda a humildade e ser um exemplo puro para as multidões que vos confiarei. Deveis ser como tochas nas quais resplandece a luz do Espírito Santo.

10. Eu formo os meus escolhidos com a minha Palavra, sem levar em conta as suas falhas. Eu curo as suas almas, porque sou o melhor dos médicos. Eu os levanto e digo-lhes: Sigam este caminho da verdade que vos ofereço, e em breve chegarão até Mim.

11. Vós sois Israel, de quem escolhi 144 000 que levam o meu Selo Divino, para que a humanidade alcance a salvação por vossa intermédio.

12. Homens, mulheres e crianças de várias nações irão procurar-Me, e tu, povo escolhido, és o mediador, és aquele a quem Eu concedi a dádiva, para que os campos áridos e os desertos se transformem em campos férteis no teu caminho.

Parábola

13. Numa vasta extensão de terra vivia um pequeno número de habitantes. Sabiam que chegaria o tempo em que viajantes das quatro direções do planeta, de diferentes raças e cores de pele, viriam para habitar aquelas terras, em . Um jovem humilde instruiu-os com palavras de verdade, paz, luz e amor. Um ancião procurou as multidões e fez-lhes chegar o apelo de que deveriam chegar àquela terra. Ele guiou-os, preparou-os e falou-lhes daquelas terras privilegiadas.

Chegou o momento em que, pouco a pouco, as multidões foram chegando, e então o jovem disse ao ancião: «O que me trazes?» E o ancião respondeu: «Aqui tens estas multidões que eu preparei e conduzi até aqui, para que se tornem teus discípulos.» Então, o jovem disse-lhe: «Sê abençoado, continua a procurar, por caminhos diversos e veredas tortuosas, as ovelhas perdidas. Ilumina, como um farol resplandecente, os quatro cantos da Terra, carrega nos teus ombros a ovelha perdida.»

14. Aquele ancião prosseguiu o seu caminho com resignação e obediência, a fim de unir e reunir as grandes multidões. Então, o jovem dirigiu-se aos habitantes daquelas terras e disse-lhes: «Preparei-vos com o meu amor, dei-vos o meu ensinamento, porque sereis os mediadores através dos quais a luz do Espírito Santo iluminará as grandes multidões que em breve chegarão. Vede, preparei a mesa com o pão da vida eterna, e com esse mesmo pão deverás alimentar a humanidade.»
Fim da parábola

15. Assim vos falo, meus filhos. Estudai o sentido dos meus ensinamentos e compreendei quem é o jovem e quem é o ancião. Sou Eu quem vos ensina e vos prepara para a luta de visões de mundo que se aproxima. O ancião é Elias, o bom pastor, que une e reúne as ovelhas do meu rebanho.

16. Povo que orou para que a paz fosse restaurada e a dor aliviada — em breve ouvirás com júbilo o testemunho da voz viva dos teus semelhantes e constatarás o valor da oração.

17. Hoje faço-vos ouvir os Meus conselhos e advertências, pois amanhã ireis precisar deles. Exijo de vós que estejais unidos, para que sejais fortes e não haja entre vós um único ponto vulnerável. Tal como um pai que sente o fim próximo chama os seus filhos para que estejam com ele no último momento, a fim de lhes dar os seus últimos conselhos, assim vos falo e peço-vos que Me prometais amar-vos e compreender-vos uns aos outros, tornar-vos fortes na virtude , para formar um único espírito que vigie e reze pelo mundo.

18. Deixo-vos uma grande missão, mas dou-vos paz e força. Vós próprios não podereis julgar as vossas ações. Mas Eu, o Juiz, pesarei as vossas obras, receberei os vossos frutos e, por fim, mostrar-vos-ei o resultado de todos os vossos esforços e empenhos.

19. Bem-aventurados vós, os humildes, que reconhecem que uma Vontade superior guia o vosso destino. Atribuí-la à minha Divindade e concedem-Me o direito de dispor da vossa vida, porque sabem que Eu vos dou sempre provas do meu amor por vós.

20. Vós sois o povo espiritualista sobre o qual o Pai fixou o seu olhar, para que desperteis o mundo, para que este receba a luz do Espírito Santo.

21. A humanidade procura-Me por meio das religiões, entre as quais também há aquelas que demonstram espiritualidade nas suas ações.

22. Confiei-vos a Minha obra e iluminei-vos para que, incansavelmente, cultuem a Minha Palavra nos corações dos homens — para que partam

com a bandeira da Lei e, como bons soldados, defendam com amor a causa que vos confiei.

23. O Meu Espírito regozija-se com a colheita dos bons trabalhadores, mas também sofre quando vejo que o trabalhador adormeceu, que não soube cuidar da semente que Lhe confiei.

24. Quando estais a esvaziar o cálice do sofrimento, o Pai ouve-vos em silêncio e consola-vos espiritualmente.

25. É grande o número daqueles que, neste tempo, nasceram para a vida da graça no seio da minha Obra. Vós, porém, que fostes os primeiros, deveis preparar-vos para que, amanhã, quando já não ouvirdes a minha Palavra através de um porta-voz, os vossos semelhantes não se sintam órfãos nem desorientados.

26. A humanidade conhece apenas a Lei dos Primórdios e o que está escrito no Primeiro e no Segundo Testamento; mas o Terceiro irá agora unificar e corrigir o que os homens, por falta de preparação e compreensão, terão deturpado. A humanidade terá de estudar a minha mensagem para que, penetrando no âmago de cada palavra, descubra um único ideal, uma única verdade, uma e a mesma luz que a conduzirá à espiritualização.

27. Prepara-te, povo amado, para que saibas guardar este tesouro que te confiei.

28. Bem-aventurados aqueles que Me compreendem em cada manifestação através da capacidade intelectual humana. Bem-aventuradas as famílias em que, do primeiro ao último dos seus membros, todos se encontram no seio da Minha Obra Espiritual. Serão as famílias obedientes, a semente abençoada que apresentarei à humanidade como exemplo.

29. Falei-vos da vida da alma — daquilo a que chamais o Além e da minha sublimidade divina. Mas digo-vos que não há qualquer mistério nestes ensinamentos. Pois aquele que for puro terá o privilégio de contemplar e compreender a vida do Alto Além — aquele mundo espiritual iluminado pela Luz do Espírito Santo — e os seus habitantes, que juntos formam um laço de amor. Ele contemplará o cume daquela montanha, de onde os videntes vos falam. É ali que o Pai aguarda toda a humanidade.

30. O meu Mundo Espiritual trabalha incansavelmente, inspirando-vos e alimentando-vos para que alcancem a espiritualização. Ele está ao vosso lado para que tenham mais progresso no cumprimento da vossa missão.

31. Há muito que ouvistes nas Minhas manifestações que chegará o dia em que tereis de ser como o vosso Mestre, para instruir os vossos

semelhantes que não conhecem a espiritualização. Chegará o momento em que a luz do Espírito Santo vos irradiará e iluminará plenamente, para que divulgueis ao mundo a minha obra, a minha Palavra dada neste tempo — a luz que conduzirá cada alma ao lar divino.

32. Vivei em harmonia com o que vos confiei para a vossa vida humana. Alimentai-vos do fruto da árvore da vida, reconhecei que sob os seus ramos encontrareis descanso e proteção. Cuidai dela vós mesmos, para que vejais que os seus ramos e frutos se multiplicam.

33. A fonte derramará a sua água cristalina em torrentes para saciar a sede dos viajantes — daqueles que atravessam o deserto — para que se sintam revigorados.

34. O lobo disfarçado de cordeiro estará à vossa espera pelo caminho. Vocês, porém, devem vigiar e rezar, e ter cuidado para não cair nos abismos. Por vezes, sentireis que os raios do sol se fazem sentir impiedosamente no vosso ser. Mas Eu farei com que o meu Mundo Espiritual seja, no vosso caminho, como um manto protetor. Ajudar-Me-eis a criar um novo mundo no seio desta humanidade.

35. Vós sois os discípulos que estão prontos para lutar amanhã. Sereis corajosos e transmitireis tudo o que Eu confiei às vossas mãos para a humanidade.

36. Não quero que violem a Lei. A escuridão dominou alguns de vós, e isso aconteceu-vos porque não quisestes ouvir a voz do vosso Pastor, que vos chama com tanto amor.

37. Habituastes-vos à Minha Palavra e duvidais de que o Mestre deixe de vos falar através da inteligência humana. Mas Eu digo-vos: por que vos intrometeis nos Meus elevados desígnios? Eu indiquei-vos o tempo, e não é da Minha vontade que Me digais: «Mestre, tem em conta que os golpes do destino e as guerras lançam o mundo no medo. É um tempo de provação para a humanidade — e Tu queres separar-Te de nós?»

Então, a vossa consciência responder-vos-á e far-vos-á tomar consciência do longo período durante o qual vos confiei a minha Palavra. Mas, como Pai e como Mestre, ouvirei, tanto depois de 1950 como hoje, todos os vossos pedidos através da vossa oração.

Após a minha partida, todos vós deveis dedicar-vos igualmente ao cumprimento das minhas missões, deveis desenvolver os vossos dons, e Eu falarei convosco através da vossa consciência, para que vos renoveis, e farei com que reconheçais o verdadeiro caminho através da luz do meu Espírito Santo, para que não caias na perdição.

38. Quando as grandes multidões vierem até vós em busca de consolo e da minha misericórdia para as suas almas, Eu iluminar-vos-ei e inspirar-

vos-ei, para que, por vossa intermédio, recebam a minha Palavra. Confiei-vos a minha graça para que sejais reconhecidos como filhos da Luz.

39. Eu purifiquei-te, povo amado, porque confiei ao teu espírito, neste tempo, grandes missões, para que adquiras méritos, para que testemunhes a verdade do meu ensinamento, fazendo o bem à humanidade — para que tenhas a minha paz na vida futura e não perecês mais nas trevas. Quero que a vossa alma, ao chegar até Mim, Me diga: «Mestre, cumpri a Tua vontade no meu caminho, e aqui estou de novo, para que confies ao meu espírito orientações e missões em consonância com a Tua misericórdia divina.»

40. Quando vos espiritualizardes, os vossos filhos obedecer-vos-ão e as multidões respeitar-vos-ão, pois verão que sois almas evoluídas que carregam em si a luz do Espírito Santo. Então, aqueles que ficaram para trás, ao verem o vosso exemplo, regressarão ao caminho, tomarão a vossa mão direita e seguirão os vossos passos. Quando aqueles que têm fome de verdade se aproximarem de vós, deveis transmitir-lhes as minhas palavras, para que se tornem cordeiros mansos.

41. Nessa época, o mal será atado em feixes e lançado ao fogo. Eu farei todas estas obras, e tu, Israel, falarás ao mundo sobre o tempo em que ele vive atualmente e sobre a razão de todos os acontecimentos. Confiei-vos a minha verdade, porque o meu amor por vós é grande. Vós sois os guardiões das grandes revelações e profecias.

42. Por meio de vós, a Lei será novamente dada a conhecer às novas gerações. Por isso vos disse que devíeis estar preparados. Pois viestes para preparar o caminho para o futuro, para que as novas gerações, no futuro, não sejam mais idólatras, nem surjam entre elas falsos profetas que enganem a humanidade.

43. Tudo isto deves revelar ao mundo, Israel. Neste tempo em que surgiram visões do mundo díspares, uma seita levantará-se contra outra, as confissões lutarão entre si e também rejeitar-vos-ão.

Mas, como sois filhos da luz e da paz, deveis dizer-lhes: «A verdade está contida no sentido do Terceiro Testamento; ali está o testemunho da presença e da vinda do Senhor neste tempo.» Deveis indicar este livro à humanidade e, com o cumprimento da minha lei, testemunhar a sua verdade.

44. Mas quando dormires, Israel — quanta dor haverá então, porque as nações serão castigadas pela minha justiça. Elas não saberão procurar o verdadeiro Deus e apenas se perderão nas suas visões de mundo, e quererão que reconheçais os seus falsos deuses, para assim vos confundirem.

45. Vive em vigília, meu povo, pois confiei-te a minha Palavra em abundância, para que não sejas ignorante. Pois sabes sentir a minha presença, e ensinei-te a reconhecer o sentido da minha Palavra.

46. Após a Minha partida, muitos se esforçarão por vos fazer acreditar que Eu continuarei a manifestar-Me através da vossa capacidade intelectual. Mas Eu não Me manifestarei nesses cérebros, nem o fará o Meu Mundo Espiritual, pois também ele, após 1950, deixará de utilizar o cérebro humano para se manifestar perante vós. Só espiritualmente poderão comunicar-se com o meu Mundo Espiritual de Luz.

47. Sede filhos obedientes, para que não sucumbais a nenhum engano, pois haverá grandes acontecimentos após a minha partida. Vós, porém, deveis despertar aqueles que dormem e não cair novamente na idolatria. Então, no momento em que vos elevardes em oração, sentireis o meu encorajamento e recebereis a corrente da minha graça. Assim, dar-vos-ei provas de que não sucumbistes a nenhum erro.

48. O meu olhar repousará sempre atentamente sobre vós; nunca vos abandonarei. O meu Espírito estará convosco, observando-vos na vossa luta e defendendo-vos contra intrigas e perigos. Cumpri a minha Lei, para que o homem, com as suas leis, não se interponha no vosso caminho. Se Me fordes agradáveis, prevalecereis perante o mundo e sentireis a fraternidade de todos os vossos próximos. Chegou agora o momento de o mundo reconhecer a minha Luz e não rejeitar os meus mensageiros.

49. Tendes o poder de afastar as forças das trevas dos vossos semelhantes, para que os vossos próximos não se arranquem mutuamente o fio da vida à força.

50. Por um curto período, permitirei que o mundo faça a sua vontade, mas depois disso a minha vontade se cumprirá em todo o mundo. Vigiai e orai perante o cálice de sofrimento que a humanidade está a esvaziar. Pois os anos passaram, e o tempo passou para vós com uma rapidez surpreendente.

Mostrei-vos o caminho pelo qual deveis caminhar e dei-vos tudo o que necessitáveis, porque vigiei sobre a vossa alma. Alimentei-a com o pão da vida eterna e despertei-a do seu sono, para que reconheça a sua missão e sinta a sua responsabilidade no âmbito da Minha Obra.

51. Grandes têm sido o materialismo e a incompreensão e, por isso, amados discípulos, permanecestes na rotina habitual, sem deixardes a vossa alma desenvolver-se.

52. Em todos os momentos, através da minha Palavra de Amor, fiz-vos perceber o que vos faltou para dar a conhecer à humanidade a obra que vos confiei. Mas se não vos preparastes — como poderá então a

humanidade alcançar, por vossa intermédio, a minha paz, a minha luz e o meu amor? Sois vós a quem confiei a missão de difundir as minhas ensinamentos por toda a parte. Revelei-vos a soberania de que o vosso espírito é portador.

Eu disse-vos que vos escolhi e ungi por amor e pela minha graça, sem que tivésseis adquirido méritos. Escolhi-vos para que sejais os apóstolos que mostram ao mundo o meu ensinamento gravado nos vossos corações.

53. O tempo passou, mas ainda não adquiristes méritos. Tendes de estender o vosso braço para levantar aquele que caiu. Tendes de mostrar a luz do dia aos vossos semelhantes que estão nas trevas, para que reconheçam que Eu Me revelei em todos os tempos junto de vós e na humanidade.

54. No Primeiro Tempo, libertei-vos da servidão do Faraó por meio de Moisés, a quem coloquei à frente do meu povo para que o conduzisse à Terra Prometida, à terra de Canaã.

55. Na Segunda Era, Jesus, o Mestre Divino, deu-vos provas do Meu sentimento, da Minha presença e do Meu poder. No entanto, o homem, no seu egoísmo e no seu materialismo, rejeitou-Me.

56. Na época atual, sois novamente escravos — agora já não do Faraó, mas da tentação. Pois ela concedeu-vos riquezas, prazeres e poder para vos subjugar, e muitos de vós caísteis e afastastes-vos do caminho da Luz, porque fostes fracos. Não vos retirei a graça; foram vós próprios que a retivestes pelo vosso incumprimento da Minha Lei. No entanto, o mundo, na sua falta de compreensão, não se apercebeu disso, e os homens entregam aos seus semelhantes uma obra que eles próprios criaram.

57. Quão grande é o erro em que «os primeiros» caíram, e quão grande é o erro em que também vós caíste, por não terdes tido em conta que foi o mesmo e único Deus que vos falou e que, por isso, não recebestes nenhum ensinamento diferente, nem outra lei.

58. Um único Deus sempre se manifestou entre vós; nunca vos abandonei, sempre estive próximo do vosso coração. Jesus revelou, no Segundo Tempo, o meu Amor Divino e, como Mestre, deu-vos o exemplo de obediência à Lei. Eu ensinei-vos a orar e mostrei-vos o caminho.

59. Neste Terceiro Tempo, a Vontade Divina cumpre-se, porque recebestes o meu ensinamento, o pão da vida eterna para a vossa alma. No entanto, anunciei-vos que, após o ano de 1950, já não ouviríeis a minha Palavra através da capacidade intelectual humana e que apenas através do desenvolvimento da vossa alma estariais em comunhão comigo, de Espírito para Espírito.

60. Confiei-vos estes três últimos anos da minha revelação por meio dos portadores da voz, para que refletísseis e compreendesseis a vossa responsabilidade, para que abandonásseis a vossa rotina habitual e permitísseis que a vossa alma progredisse. Mas muitos de vós continuastes a dormir e permanecestes sem compreensão nem elevação.

Por que razão, Israel, não te dedicaste ao estudo e à interpretação do ensinamento detalhado que te dei? Os cegos ainda não viram a luz, não soubestes curar os coxos para que Me seguissem, e as multidões estão confusas e perguntam-se se terão encontrado o verdadeiro caminho?

61. Muitos de vós creram estar a cumprir a Minha Lei e encontram-se num grave erro, pois dão apenas um mau exemplo aos vossos semelhantes. São a razão pela qual as pessoas estão confusas e continuam a alimentar a idolatria e a procurar o verdadeiro Deus por meio das diversas concepções humanas.

62. Povo amado, no fim da minha revelação ficarás para trás como órfão. Mas, tal como no Segundo Tempo, compreender-Me-ás após a minha partida. Depois de já não ouvirdes a minha Palavra, reconhecereis aquilo que-vos ensinei tantas vezes, mas o vosso despertar será tardio.

Por isso, povo, com grande dor no meu coração de Pai, repreendo-vos pela vossa falta de cumprimento da Lei e de obediência. Não quero que a humanidade vos considere amanhã como o povo indigno da minha graça divina. No entanto, muitos — sem Me terem ouvido como vós — acreditarão na minha mensagem e amar-Me-ão.

63. Chamei-vos a atenção para os vossos erros, para que compreendais que não estais a mostrar a minha obra à luz da verdade — para que vos renoveis e reveleis ao mundo o que recebestes de Mim.

64. Tu pensaste que Eu, Israel, por ser um Pai amoroso, não vos repreenderia pelos vossos erros e que teria de vos cobrir com o meu manto para vos apresentar ao mundo como verdadeiros discípulos, soldados e mestres do futuro. Se Eu agisse assim, Israel, Eu próprio estaria a negar-vos o meu amor. Pois, quando chegasse o momento, não seríeis capazes de dar testemunho da minha verdade com as vossas palavras e obras, e então a humanidade do futuro negaria a minha manifestação. Pois a perfeição nunca se misturou com as vossas imperfeições.

65. Eu disse-vos que, neste tempo de luta, sois o amor contra o ódio, a minha luz contra as trevas, a humildade contra a soberba. Mas amanhã, quando despertardes, sentireis nos vossos corações uma tristeza infinita e profunda ao compreenderdes o tempo que desperdiçastes; e então sabereis valorizar a missão dos portadores da voz que souberam preparar-se para vos transmitir a minha verdade.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 349

1. Amado povo: Acreditaste na minha vinda neste tempo e, mesmo nos últimos dias da minha manifestação, acorreis apressadamente, sem cansaço, ansiosos pela minha Palavra. Muitos foram chamados, a todos concedi a água desta fonte, mas poucos me ouviram e compreenderam. Contudo, manifestei-Me e derramei amor por todo o mundo.

2. No Segundo Tempo, disse-vos: «Bem-aventurados aqueles que acreditaram sem ver!» E também vos digo neste tempo: «Sede abençoados, porque acreditastes e permanecestes fiéis à Minha obra, sem Me ver!»

3. A minha vinda não vos deveria surpreender, pois tinha sido anunciada. Contudo, não sabíeis a hora em que Eu viria.

Após a minha despedida no Segundo Tempo, as minhas palavras foram transcritas pelos meus discípulos, e estes levaram-nas a outros, novos discípulos, para que fossem difundidas por todo o mundo.

A promessa do meu regresso foi, para aqueles que Me seguiram diretamente, um estímulo na dura luta, uma bela esperança e um alimento para o seu espírito sedento de conhecimento. E, de geração em geração, os meus discípulos esperavam ver o reaparecimento do seu Mestre.

Mas eis que as gerações sucederam-se, uma após a outra. Um grande número de seres veio encarnar na Terra e, depois, regressou ao Além, sem que os seus olhos tivessem visto essa promessa tornar-se realidade. Os séculos passaram e até milénios. Mas quando a hora chegou e a minha presença no Espírito inaugurou uma nova era, constatei que os homens tinham apagado a minha Palavra dos seus corações e que muito poucos permaneciam vigilantes na expectativa do meu regresso.

4. Vim até vós em silêncio, sem alarde. No entanto, a forma como Me revelei surpreendeu muitos, tendo sido motivo de dúvida para uns e até de escárnio para outros. Apenas aqueles que souberam perseverar com espírito vigilante e mente desperta Me sentiram, tal como Me poderiam sentir em qualquer forma que Eu escolhesse para Me revelar. No entanto, a promessa foi feita a todos, e o seu cumprimento destina-se igualmente a todos.

5. Esta é a minha revelação deste tempo: o homem tem sido, em todos os tempos, o meu porta-voz. Escolhi-o porque é o meu filho, a minha obra — eis a razão. E embora esse filho se sinta indigno da Minha , por não se ter aperfeiçoado, vejo, para além dessas imperfeições, aquela partícula de luz que faz parte do meu Espírito — a criatura privilegiada, o ser inteligente, capaz de transmitir a minha Palavra.

6. Vós, como seres humanos — será que amais apenas os vossos filhos bons? Tenho visto os pais apoiarem os seus filhos doentes ou desorientados com mais carinho, para os libertar dos seus sofrimentos. Escolhi este tempo para realizar esta tarefa junto de homens e mulheres humildes e simples, pecadores e incultos. Pois neles encontrei gratidão, e estes souberam purificar-se e elevar-se para cumprir dignamente a sua missão.

7. Se, neste tempo, não Me tornei homem para vos falar, como o fiz por meio de Jesus, a razão para tal é a seguinte: Será que conseguiríeis ouvir a minha voz espiritual, perceber e compreender a linguagem divina — hoje, quando vos materializastes tanto que não sois capazes de ouvir e seguir a voz do vosso espírito, que, naquele mundo em que viveis, se assusta e enfraquece?

8. Por isso, escolhi o homem e dotei-o de capacidades espirituais, para que pudesse ser o meu porta-voz. E, através desta revelação, encontrei fé e fui compreendido por muitos. Outros, porém, permaneceram na sua incredulidade.

9. Permiti que o Mundo Espiritual se manifestasse ao homem da mesma forma e uni esses seres no espírito e os outros no corpo.

10. É necessário que provem o «sabor» de todos os cálices de sofrimento, que conheçam a dor e também a paz, para que conheçam tudo e isso faça parte da vossa existência. Pois quero que sejam verdadeiros discípulos, que ensinem mais através das obras do que através das palavras. O exemplo tem mais força do que a palavra, e é necessário que façais com que a minha obra chegue a todos os vossos semelhantes, e esta é a melhor maneira de a divulgar.

11. Trabalhai com paciência, permanecei firmes até ao fim. Nada vos deve deter no vosso caminho, pois grande é a dor que deveis aliviar e muita é a escuridão que deveis eliminar. Acima de tudo, deveis confiar no vosso Pai e em vós próprios e reconhecer o valor dos vossos dons.

12. Quando Jesus, na Segunda Era, dirigiu a Sua Palavra às multidões que O seguiam, falou numa única ensinança a todos e a cada um, revelando a vida interior daquelas criaturas que se aproximavam Dele . No entanto, apesar dos diversos pedidos, necessidades e intenções que Lhe eram apresentados, a Sua palavra sábia, certeira e clara consolava sempre uma dor, resolvia um problema ou dissipava a dúvida. Embora o coração despreparado de alguns não fosse capaz de assimilar essa palavra nem de interpretar o seu significado, a alma espiritual — mais receptiva do que a «carne», mais sensível às irradiações divinas — acolheu esses ensinamentos e, depois de ter refletido e de ter vencido uma batalha com

o seu corpo, acabou por acreditar. Pois só um Mestre superior, o Pai de infinita bondade, podia reconhecer o drama que se desenrolava no interior das pessoas e acalmar e consolar a sua alma.

13. Muitas pessoas, ao verem os discípulos a viverem com o Mestre, esperavam que estes realizassem as mesmas obras que Jesus tinha realizado, e muitas vezes ficavam desapontadas ao ver que eram apenas crianças pequenas que começavam a elevar-se espiritualmente e se esforçavam por compreender as grandes lições do seu Senhor. No entanto, Jesus ainda não tinha dito às multidões:
«Ouçam estes discípulos!» Ele não os apresentou como mestres durante o seu tempo de pregação. Eram ainda pedras que estavam a ser lapidadas para, mais tarde, brilharem.

14. Quantas vezes os discípulos tentaram afastar as criancinhas que se aproximavam de Jesus para ouvir a Sua Palavra — na convicção de que estavam a fazer o que era certo e de que assim preservariam uma maior devoção, sem compreender que estas também deviam ocupar um lugar entre os discípulos. Quando isso acontecia — quanta dor sentiam ao ver as crianças afastarem-se com as suas mães!

15. O povo que seguia Jesus sempre avaliou atentamente as suas obras e as dos seus discípulos. Quando um deles tentou defender o seu Mestre, desembainhando a espada, a sua atitude foi repreendida pelas multidões. No entanto, Jesus continuou a corrigir e a formar os seus discípulos fiéis até ao dia em que lhes disse: «Deixo-vos aqui em meu lugar, para que façais aos homens o que Eu vos fiz.»

16. Todas as imperfeições, os erros e a ignorância tinham-lhes caído como vestes inúteis, para serem revestidos dos dons e da autoridade daquele que os enviava. Agora podiam representar o seu Mestre e, mesmo que fossem investigados sem piedade pelo povo, este não encontraria neles motivo para censura. Quanto tiveram de lutar consigo mesmos para alcançar o grau de elevação necessário para pregar os ensinamentos do seu Senhor! Mas, em verdade, digo-vos, o seu exemplo é indelével. Quanta humildade e quanto amor espalharam no seu caminho para dar testemunho da minha obra, e quão fecundo e abençoado foi o seu exemplo para esta humanidade. Mesmo após muitos séculos, os seus nomes e a memória deles ainda vivem no coração das pessoas, e Eu dou testemunho da sua grande obra na Terceira Era, uma era posterior, porque souberam dar testemunho da minha verdade.

17. Hoje, ao estar mais uma vez rodeado de discípulos e de crianças pequenas, tal como o estive no Segundo Tempo, preparo-vos da mesma forma e revesto-vos de graça e poder. Ficareis, tal como eles, como

ovelhas entre lobos. Mas não desanimem, nem pensem que vos é impossível realizar uma grande obra e deixar um exemplo à humanidade.

18. Ireis, imperceptivelmente, começar a levar uma vida virtuosa, e os vossos passos levar-vos-ão a uma compreensão cada vez maior e a um maior desdobramento da vossa missão. Não conheceis o poder que o vosso exemplo terá, nem a influência que exerceis quando vos dedicais ao cumprimento da vossa missão.

19. Vejo como, no futuro desta humanidade, as obras deste povo humilde, que abre caminho em meio a dificuldades e provações severas, serão registradas com letras resplandecentes.

20. Quanta escuridão as vossas obras de amor e misericórdia irão dissipar, e quantos altares do fanatismo irão ruir perante o poder da vossa espiritualização! Pois levareis o meu ensinamento de paz e amor no olhar, nos lábios, no coração e em todas as capacidades do vosso espírito.

21. Hoje, quando a minha Palavra em breve deixará de se manifestar desta forma, digo-vos: a ausência destas manifestações não deve deixar que os vossos corações se esfriem nem ser motivo de afastamento entre vós. Ainda não podeis lutar sozinhos no cumprimento da vossa missão. Ainda dependem uns dos outros para vos dar calor, vida e encorajamento. Quero assegurar-me, após a minha partida, de que continuem as vossas reuniões. Pois continuarei a guiar as vossas obras e a disponibilizar-Me para derramar inspirações sobre estas amadas reuniões. Quero que, tal como fazem agora, continuem a dedicar-se com paciência à minha Palavra, às minhas novas revelações, pois a Luz Divina continuará a derramar-se ilimitadamente sobre todos vós.

22. Ao estudar os Meus ensinamentos, evitai qualquer controvérsia ou veemência, para que nunca turveis o vosso discernimento . A espiritualização, que é devoção e elevação, deve sempre caracterizar as vossas reuniões, e não deveis pensar apenas em vós mesmos. Tragam para o vosso meio os doentes, os fracos ou os desanimados na vida — aqueles que vivem desilusões nos diversos cultos que praticam — aqueles que têm fome e sede de alimento espiritual, os humilhados e os desprotegidos, porque a sua causa não é compreendida. Amai a todos e trazei-os até aqui, e dai-lhes consolo nas vossas reuniões, curai as suas feridas, ajudai-os a orar e vinde todos a Mim, unidos numa única oração. Buscai-Me como Pai e como Médico; então, esse ato bastará para que Eu derrame o bálsamo curativo e vos conceda milagres.

23. Quanto mais espiritual for a vossa reunião, maiores milagres vereis tornar-se realidade. Entre vós surgirão os bons intérpretes do Meu ensinamento e, quando estes falarem para vos dar a conhecer a sua

interpretação, Eu iluminá-los-ei e direi-lhes o que lhes for inspirado naquele momento. Ninguém, porém, deve falar por vaidade, para que não se prive dos seus preciosos dons.

24. Assim como, nestes tempos, recompensei a vossa preparação, concedendo-vos esta revelação, também vos concederei graças naqueles tempos futuros, em virtude da vossa elevação e do vosso zelo pela minha obra. Se agirem assim, virão até vós homens e mulheres que — ao saberem da minha volta — se interessarão por conhecer a minha mensagem e que vos perguntarão ansiosamente o que vos ensinei e como me dirigi à humanidade no Terceiro Tempo.

Mas aquele livro que as «Penas de Ouro» estão atualmente a criar — essa inspiração que o Portador da Voz transpone para as palavras, para que sejam reunidas nas páginas dos livros e cuidadosamente guardadas — será o legado sagrado que deixo a todos os que têm fome de pão e a todos aqueles que anseiam por alimento para a sua alma.

25. Não coloquem estas páginas num canto do vosso esquecimento, pois serão armas nos dias da luta, quando os vossos lábios ainda não souberem falar com a eloquência necessária. Quando a vossa fraca memória esquecer os meus ensinamentos, estas palavras impressas falarão com a mesma força de convicção com que Eu vos ensinei. A luz deste ensinamento penetrará no coração daqueles a quem prestardes testemunho, e estes ficarão comovidos e acreditarão na minha manifestação como Espírito Santo.

26. Chegará para vós o momento da luta, e testemunhareis como o povo se sente forte e corajoso, ardendo na sua fé. Para saberdes se essa hora chegou, não tereis de perguntar aos vossos semelhantes, mas sentireis o apelo que o vosso Pai vos dirige. Os profetas estarão vigilantes, pois a sua responsabilidade não terá fim. Os seus olhos espirituais penetrarão, com reverência e amor, naquele mundo, de onde verão claramente os sinais que conduzirão o povo pelo bom caminho. E também neste mundo haverá acontecimentos que vos falarão daquela hora da realização.

27. O que mais quereis saber sobre esses tempos que ainda não tenhais compreendido através desta palavra simples e clara, que tudo explica e ilumina? Com a mesma clareza, também vós deveis ensinar, para que sejais verdadeiros mestres e conselheiros dos homens.

28. As regiões considerar-vos-ão como o seu baluarte, os profetas encontrarão fé. As vossas palavras benéficas e curativas serão procuradas pelos doentes, o vosso conselho será solicitado com urgência, e a vossa

oração e intercessão serão igualmente invocadas nos momentos de provação.

29. Que tempos maravilhosos serão estes para o cumprimento da vossa missão! Que magnífica oportunidade para que a vossa alma floresça e desdobreis os vossos dons! Que felicidade sentireis ao verdes muitos, que tinham vivido de forma inútil, fortalecerem-se no bem e erguerem-se, realizando obras úteis, obras de significado!

Esta é a vossa missão: redimir o próximo e devolver-lhe a luz que ele tinha perdido, para que se sinta partícipe da graça divina. Tudo aquilo de que se tinha privado, voltará então a possuir, para ser detentor da paz divina, da sabedoria divina e do amor divino.

30. A vossa preparação para este tempo não deve conter misticismo nem teorias humanas. Não deveis ser servos de cultos ou formalidades, mas sim simples mestres que entram no tempo da ação.

31. Compreendei que a humanidade está agora a despertar para a vida espiritual e, em breve, testemunhareis grandes acontecimentos que revelarão o seu progresso. Veríeis nações que há muito tempo são inimigas a aliarem-se e a reconhecerem-se mutuamente; muitas raças adversárias irão fundir-se. Os ensinamentos que não têm as suas raízes na espiritualização e que dominaram os povos serão eliminados precisamente por esses mesmos povos que antes os proclamaram como salvadores , e surgirão novos ensinamentos que se inclinam para o Elevado. Permitirei que ganhem prestígio, pois serão movimentos que antecederão a espiritualidade mais pura. Contudo, quando virdes estes acontecimentos manifestarem-se na Terra, sabereis que o espírito dos homens está pronto para chegar ao fim de outro grande período.

32. Muitos dos que hoje são chamados de sábios irão, naquela época, quebrar-se a cabeça e ficarão perturbados, enquanto outros, que foram perseguidos e humilhados por causa do seu amor à justiça, verão, naqueles dias de equilíbrio e renovação moral, os seus anseios e os seus ideais salutares resplandecerem.

33. A vida espiritual revelar-se-á plenamente neste planeta e fará sentir a sua influência em todos os homens; e aqueles que foram materialistas calarão os lábios, fecharão os seus livros e abrirão os olhos espirituais para contemplar aquela vida que tinham negado, e abrirão as portas que tinham mantido fechadas às grandes multidões.

34. Verão como a minha Luz resplandece por todo o globo terrestre e como cada alma foi iluminada. O tesouro estará aberto, e quem quiser vislumbrar o seu interior poderá fazê-lo, desde que se prepare com um pouco de amor.

35. Quando a humanidade conhecer o meu ensinamento e compreender o seu significado, depositará nele a sua confiança e fortalecer-se-á na convicção de que ele é o caminho seguro, o guia para todo aquele que deseje viver na justiça, no amor e no respeito para com o próximo.

Quando este ensinamento se enraizar no coração das pessoas, iluminará a vida familiar, fortalecendo os pais na virtude, os casais na fidelidade, os filhos na obediência e enchendo os professores de sabedoria. Tornará os governantes generosos e inspirará os juízes a exercer a verdadeira justiça. Os cientistas sentir-se-ão iluminados, e essa luz revelar-lhes-á grandes mistérios para o bem de toda a humanidade e para o seu desenvolvimento espiritual. Desta forma, terá início uma nova era de paz e progresso.

36. O Espiritualismo — como Eu denominei este ensinamento — não significa misticismo nem fanatismo. Este ensinamento aconselha a simplificação do culto e a elevação mais pura da alma. Ele guia-vos por este caminho e permite-vos, passo a passo, trilhar o caminho da verdade.

37. Quão poucos Me compreenderam e têm uma ideia da verdadeira essência do meu ensinamento! Vejo também nos meus discípulos o desejo de se manterem fiéis às tradições e costumes dos seus antepassados — o medo de abandonar muitos hábitos e ritos que constituem um obstáculo ao progresso do povo na sua preparação. Mas Eu ajudarei esses pequenos, essas almas fracas, para que se tornem fortes e alcancem os primeiros discípulos, pois todos vós deveis unir-vos num único propósito.

38. A missão deste povo é trabalhar pela paz deste mundo, pregando e semeando a minha Palavra pelo seu caminho, para que este vale terrestre seja um reflexo da pátria celestial e os seus habitantes sejam uma imagem dos justos que habitam no meu Reino.

39. Para alcançar o objetivo neste mundo, tendes de lutar, sofrer e derramar lágrimas, mas não deveis perder a coragem na vossa luta. Sereis abalados pelas imperfeições e pela dureza do coração humano, mas não deveis julgar os vossos semelhantes. Lembrai-vos de que, no Segundo Tempo, entre os Meus discípulos não houve condenação de nenhum dos seus semelhantes. Só Eu corrigia e julgava os atos daqueles que Me seguiam, e quando alguém, indignado com o que outro tinha feito, se aproximava de Mim para Me dizer: «Senhor, por que razão aquele irmão pecou? O que lhe acontecerá por causa disso, que consequências terá para ele no seu caminho de vida?», Eu respondia-lhe: «Se ele pecou, então não cometas o mesmo erro, e também não esperes que lhe seja infligido um castigo, para teres a sensação de que és mais perfeito e mais digno de

Mim.» Também no dia em que celebrei a Última Ceia com os meus discípulos e a ação de Judas era do conhecimento de todos, a minha presença impôs silêncio; ninguém o condenou, ninguém o chamou de injusto ou de traidor, ninguém o repreendeu nem o chamou de ingrato. O silêncio deveu-se ao facto de os discípulos já terem aprendido esta lição com o seu Mestre, e foi apenas a consciência de Judas que o chamou à responsabilidade e o julgou.

40. Assim também vós deveis ser neste tempo: não julgueis nem condeneis os vossos semelhantes, por mais ignorantes e imperfeitos que os vejais. Deixai a Mim o vosso anseio e cumpri o vosso dever como bons discípulos. Dai o exemplo; pois, se o fizerdes com sinceridade, sem vaidade, encontrareis eco no coração daqueles que vos rodeiam e, em breve, vereis que eles darão os mesmos passos e seguirão a mesma inspiração.

41. Vigiai e orai, povo! Esforçai-vos pela vossa união e pela vossa paz. Já vos encontrais nos últimos dias deste ano, e quero ver-vos unidos. Fui a cotovia sob cujas asas todos os pintos encontraram abrigo. Assim, continuarei a dar-vos calor, para que não vos dispersem. Muitas vezes vos instruí, para que sejais os primeiros a saber guiar os que vêm a seguir. Tende em conta que, entre eles, há alguns que não estão firmes, e é necessário que os ajudeis. E mesmo entre aqueles que Me ouviram muitas vezes, há quem seja fraco. Repetam-lhes as Minhas palavras, deem-lhes calor e vida, para que não se desviem do caminho, e empenhem-se, com as vossas obras, pela paz deste mundo. Orem, e essa oração iluminará a vida dos vossos semelhantes. E a vossa alma, transformada numa cotovia da paz, voará, tal como o Mestre, sobre a face da Terra e levará a Minha mensagem a todos os homens de boa vontade.

42. Não espereis, porém, o resultado da vossa sementeira no momento em que colocardes a semente na terra. Já vos disse que a semente espiritual não tem o mesmo tempo de germinação que aquela que semeais nos vossos campos. Se a semente material germina em sete dias, a semente espiritual pode brotar tanto em sete segundos como em sete etapas da eternidade. Tendes de semear e cuidar com amor, e um dia a vossa alma espiritual, que pertence à vida eterna, experimentará a alegria de ver a germinação da semente que semeou, o seu crescimento, o seu florescimento e o seu fruto. Mas não só isso, mas também a multiplicação desse fruto, do qual apenas semeastes uma semente.

43. Desta forma, ensino-vos e explico-vos aquilo que não sois capazes de compreender; fortaleço-vos diariamente, porque desejo ver-vos fortes na alma e saudáveis no corpo.

44. Quem se sentir fraco ou doente, fortaleça-se na minha presença, sinta o meu consolo e levante-se com fé e confiança no seu destino. É precisamente essa fé que será um apoio para se manter de pé e continuar a avançar. Se os vossos sofrimentos se prolongarem, superai-os com a força que Eu vos dou. Se virdes dor nos vossos semelhantes e quiserdes eliminá-la, vinde à fonte do consolo, e transformareis essa dor muito rapidamente em paz e em sorrisos. Não vejais a morte onde ela não existe, pois Eu sou a vida, e todos vós, como seres humanos, viveis em Mim.

45. Se quiserdes orar pelas entidades que habitam no Vale Espiritual, não fixeis dias nem horas para as invocar e para vos aproximardes dessas criaturas. Fazei-o por amor, que vos une a elas, e tende em conta que elas pertencem à Vida Espiritual, que vivem na eternidade e não estão sujeitas ao curso do tempo.

46. Viver agora em comunhão com aquele mundo, uns próximos dos outros. Fortaleçam os vossos laços de amor e, se aquelas entidades com quem estiveram unidos na Terra se encontrarem numa escala espiritual mais elevada do que vós, elas irão apoiar-vos na vossa vida. Se, pelo contrário, eles tiverem ficado para trás e precisarem da vossa oração e do vosso apoio — o exemplo que lhes podeis dar —, ajudai-os; e, dessa forma, preservareis a harmonia e a paz neste mundo.

47. Não demonstrem impaciência por se reunirem novamente com os vossos entes queridos. Essa impaciência provém do coração humano, que deseja perceber a forma desses seres, o seu rosto e o seu comportamento, para se deleitar com eles por um instante. Contem essa impaciência e aguardem, com verdadeira virtude espiritual, até que chegue o momento feliz desse reencontro; e depois disso, caminharão juntos pelo mesmo caminho que vos conduzirá a todos à minha direita.

48. Vigiai e orai pelos seres do Além. Para aqueles que nada precisam de vós, a vossa oração será uma saudação, um beijo, um abraço espiritual. Mas para aqueles que necessitam do vosso apoio, a vossa oração será um bálsamo, uma libertação, uma carícia e uma voz encorajadora no caminho das provações e da reparação. Quando aqueles seres espirituais que não conseguiram elevar-se ao lar que lhes cabe, ao mundo a que pertencem e que os espera, receberem a voz deste mundo que os atrai através da vossa oração, despertarão do seu sono, ressuscitarão da sua morte e avançarão em direção à sua salvação.

49. No entanto, a humanidade não sabe iluminar a vida desses seres nem eliminar a sua materialização. Não consegue quebrar as correntes do remorso e da dor que sobre eles pesam.

Vós, que possuís a luz — orai e tende misericórdia deste mundo que vos é desconhecido e ajudai-os a libertar-se e a enveredar pelo caminho da vida a que pertencem. Não recueis perante a sua presença nem os temais. Reúno-vos para que rezem em conjunto e venham até Mim. Assim, Eu-vos receberei para vos dar a paz que deve espalhar-se para abranger a todos. Pois todos vós sois os meus filhos muito amados.

50. O Meu Espírito Divino abraça-vos e abençoa-vos. Aceitai a Minha Palavra para que estejais cheios de luz, força e sabedoria, e penetrai nela para que conheçais a Minha Vontade. Quero que guardem cuidadosamente o que recebem e que saibam interpretá-lo.

51. Nas Minhas manifestações de amor, sentistes que Eu vos dou vida. Senteis o Meu calor e a Minha proteção e já não sentis frio, tornando-vos assim seres cheios de fé e esperança.

52. Cada uma das Minhas palavras é uma missão, e quero que vos apresseis a cumpri-la. As Minhas profecias, transmitidas por criaturas simples e humildes, irão cumprir-se, e vós dareis testemunho disso.

53. Por causa da Minha obra, muitos de vós sereis mal julgados. Mas não tomeis o assunto nas vossas mãos; deixai-o comigo, e Eu defender-vos-ei. Esforçai-vos apenas por difundir esta luz e por serdes humildes. Sempre que forem atacados, utilizem apenas as armas que vos dei: o amor, o respeito e a humildade. Quanto mais forem criticados, tanto mais manifestarei o Meu poder em vós. E aqueles de vós que têm o dom de ver além desta vida, nas regiões do Espírito — fortaleçam os fracos, confirmando as Minhas palavras. E aqueles que têm o dom de elevar-se para ouvir as vozes do Alto Além — preparem-se para transmitir as Minhas mensagens. Estas manifestações superiores sustentarão as vossas almas mesmo nas maiores provações.

54. As vossas obras ficarão para sempre registadas. Por isso, vós que vos dedicastes ao meu serviço, utilizai corretamente as vossas faculdades intelectuais e o dom da palavra.

55. Dou-vos o meu ensinamento como uma semente, para que a semeiem e a cuidem. Quando o vosso coração preparado sentir que chegou a hora de iniciar o seu trabalho, que se ponha em ação, que partilhe com todos os que têm fome, e a semente multiplicar-se-á.

Muitos não saberão receber a Boa Nova, porque o seu espírito ainda não estará preparado para compreender estas lições. Outros quererão roubar o fruto precioso para se abusarem dele. Mas depois arrepender-se-ão e virão até Mim como «filhos pródigos». Eu, porém, substituirei a semente que perderam por ignorância, e cada alma de boa vontade possuirá essa semente.

56. Quando souberdes descobrir na Minha Palavra de Ensinança toda a luz e todo o encorajamento de que o vosso espírito necessita, seguireis-Me até ao fim. Não sentireis cansaço, não vos deixareis deter na vossa tarefa de divulgar a Minha Palavra, e os contratempos não vos farão vacilar. Quando tiverem compreendido uma lição, aprofundem-se na seguinte e continuem a ler o livro de lições infinitas que vos deixo para que o estudem e se alimentem dele. Retirem dele o necessário para viver. Vivam como Meus discípulos.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 350

1. Recebo-vos em representação da humanidade, vós, pequeno rebanho do povo de Israel. Afastais-vos do mundo para ouvir o meu concerto e olhar para além dos limites do que é a matéria. Farei com que percorrais o caminho sob a minha proteção, e cada um de vós levará uma lâmpada para que não tropece ao chegar ao fim do seu caminho na Terra.

Quando a vossa alma se separar da carne para se elevar até Mim e apresentar-Me as suas obras, vereis todos os vossos atos, os vossos passos, registados no livro da vossa vida e, juntamente comigo, julgareis a vossa obra.

2. Hoje, quero ver a vossa alma livre para cumprir a sua missão, disposta a servir e atenta às Minhas inspirações, vislumbrando o fim da jornada da vida, que está próximo, muito próximo, e sentindo que em breve receberão a recompensa que Tenho para vos dar.

Dir-vos-ei: Vinde a Mim — vós que soubestes ouvir a Minha Palavra através da capacidade intelectual humana, vós que vivestes de acordo com os Meus Mandamentos e semeastes amor e perdão.

3. Todo aquele que guarda a minha Palavra na sua mente e a segue na vida possuirá o meu Reino, terá saúde, inspirações e dons proféticos. Desta forma, os meus discípulos poderão praticar a minha Lei, sejam eles ignorantes ou instruídos, pobres ou ricos, crianças ou adultos.

O inculto será iluminado e falará com sabedoria. Aquele que nada possui na Terra terá a sensação de que tudo possui, porque se terá espiritualizado e será indiferente aos bens do mundo. O seu coração estará cheio de alegria, porque poderá partilhar o seu tesouro com aqueles que não o possuem. E as crianças, cujas almas se desenvolveram profundamente, falarão com determinação, e os seus testemunhos acenderão a fé dos novos iniciados.

4. Vós, que aprendestes comigo — sede humildes, ensinai com paciência e perdoai os erros dos vossos semelhantes.

5. Eu preparei-vos para que deis vida a novas gerações, que comunicarão Comigo com a maior perfeição. Nessa altura, as pessoas verão que Eu venho até elas e estabeleço o Meu Reino nas suas almas.

6. Vivides vigilantes e preparados para qualquer provação. Hoje trazem perante Mim a dor da humanidade e a vossa própria dor. Mas Eu digo-vos: « » Afastem esse cálice, sintam a paz e transmitam-na. Eu acaricio-vos e dou-vos alegria. Quando libertarem uma alma da dor ou do vício, terão subido mais um degrau e sentirão a felicidade de ter colaborado com o vosso Mestre na Obra Divina.

7. Que os Meus anjos estejam convosco. Eu, o vosso Senhor, acompanho-vos no vosso caminho.

8. Estou neste momento a erguer um santuário no vosso coração. Não procuro as moradas suntuosas, nem o luxo inútil do homem. Moldeio o coração simples, manso e humilde, que é recetivo ao meu chamamento.

9. Por pouco tempo ainda estarei em contacto convosco através da capacidade intelectual humana. Estou a preparar-vos para que amanhã deis a paz ao mundo. A minha misericórdia salva os desviados da perdição. Pois não seria Pai se Me voltasse apenas para as almas puras. Pois os justos já habitam no meu Reino.

10. O homem quis estabelecer ligação Comigo por meio das suas diversas concepções de fé, mas estagnou espiritualmente. Por isso, confiei-vos a Minha Palavra, para que amanhã vos ponhais a caminho e sejais o espelho límpido no qual os homens possam contemplar as suas imperfeições.

11. Estou muito próximo de cada coração, mas as pessoas não Me compreenderam. Falei-vos na vossa própria língua, para que pudésseis compreender-Me. Pois se vos transmitisse os Meus ensinamentos numa língua mais rebuscada, não Me compreenderíeis. Por isso, dirijo-Me ao aluno e ao discípulo com palavras simples, para que não fiquem confusos e não rejeitem o Meu amor.

12. Através da vossa preparação e renovação, a humanidade receberá o bem. Pois, por meio de um de vós que esteja assim preparado, será possível, apenas pela oração, deter as desgraças que afligem a humanidade.

13. Explico-vos aquilo que não compreendestes, para que amanhã também vós partais para instruir a humanidade com toda a clareza. Se mil mentes estivessem preparadas, Eu difundiria o Meu ensinamento por meio delas.

14. No Segundo Tempo, escolhi doze dos Meus filhos para os tornar Meus apóstolos, e eles esqueceram os seus bens para Me seguirem, abandonando os seus familiares.

Também aquele que Eu chamei estava comigo, a quem disse: «Abandona as riquezas da Terra, toma a tua cruz e segue-Me.» Mas, como não quis renunciar às suas riquezas, disse-Me: «Senhor, não posso seguir-Te.»

15. Eu sou misericórdia e não vos exijo a morte sacrificial. Pois também os meus discípulos partiram, por sua própria vontade e em obediência à minha Lei Divina, para se tornarem pescadores de homens.

16. Hoje sois os meus discípulos. Para que, no entanto, tenhais alegria, consolo e paz, acolhei a minha Palavra nos vossos corações.

17. Lembrai-vos de que, no Segundo Tempo, quando a mulher adúltera era perseguida pela multidão, Eu disse aos seus perseguidores: «Se algum de vós estiver sem pecado, que atire a primeira pedra.» Da mesma forma, neste tempo, perdoo mais uma vez à adúltera. Por isso vos digo que não vos deveis intrometer nos assuntos dos vossos próximos. Não vos torneis juízes para os condenar. Pois também a vós digo: «Quem de vós está isento de culpa?»

18. Eu sou a Luz e a Misericórdia e sei do que vos falta. Por isso, a humanidade desprotegida vem a Mim, e Eu disse-lhe: «Torna o teu sofrimento suportável, pois Eu conheço-o. Eu sou o Consolo, sou a Misericórdia, sou o Perdão.»

19. Neste tempo, a humanidade está desorientada e confusa pelas ideias que alimentou, e por essa razão muitos de vós duvidaram da presença do vosso Mestre no Terceiro Tempo. Mas digo-vos, meus filhos: preparai-vos e compreendei que esta palavra brota do meu Espírito Divino.

20. Dou-vos a luz para que compreendais a forma como a minha Divindade se manifesta através da capacidade intelectual humana. O porta-voz é apenas um instrumento por Mim preparado para, por seu intermédio, falar-vos. Está escrito que Eu viria para Me manifestar, servindo-Me de corações simples, de mentes desajeitadas e de lábios pouco eloquentes, para vos falar da Lei, da Justiça e do Amor.

21. Em todos os tempos, enviei almas dotadas de grande luz para encarnarem na Terra, para que, através do seu exemplo e do seu amor, a humanidade se salvasse do caos, do ódio e da confusão.

22. Eu disse-vos, povo amado, que, tal como os apóstolos do Segundo Tempo, também vós vos tornareis pescadores de homens. Com amor, com misericórdia para com quem sofre, partireis a caminho. Que coração vos rejeitará então no caminho? A alma confusa receberá a luz e a água cristalina do meu ensinamento para saciar a sua sede.

23. Não permitais que o mal continue a prosperar. A juventude está a perecer, as donzelas são arrastadas para a imundície na sua tenra juventude. Tende misericórdia dos vossos semelhantes. Contemplem o cálice de sofrimento que a humanidade está atualmente a esvaziar.

24. As Minhas profecias estão agora a cumprir-se. Por isso, peço-vos que estejam preparados para que, quando chegar o momento de cumprir a vossa missão, não vos sintam fracos.

25. Estou neste momento a selecionar aqueles que devo enviar às nações, para que sejam os mensageiros do ensinamento que vos confiei. Esta cruz que coloco sobre os vossos ombros não deveis considerá-la um fardo — é uma cruz resplandecente e fácil de carregar.

Transformo-vos, do primeiro ao último, nos Meus trabalhadores. As Minhas hostes espirituais velarão por vós e, quando partirdes para a batalha e abandonardes o que vos pertence na Terra, tal como os apóstolos do Segundo Tempo, dar-vos-ei tudo o que for necessário para que convertais a humanidade.

26. Disse-vos simbolicamente que 144 000 Marcados constituirão o meu povo eleito, Israel. Mostrareis ao mundo a barca de salvação e, por vossa intermédio, darei paz e consolo à humanidade.

27. Não sou Eu quem vos aflige com dor. A origem dos vossos sofrimentos está nas vossas imperfeições e desobediências. Eu disse-vos: «Despertai, povo amado, pois as provações batem às vossas portas.» Mas se todos vigiardes e orardes, as provações serão afastadas e, quando a tentação se aproximar de vós, não cairás nas suas redes.

28. Marquei-vos com a minha Luz para que superem as provações sãos e salvos. Este dom tem mais valor do que todas as riquezas e tesouros da Terra. É um beijo divino que imprimi na vossa alma neste Terceiro Tempo, para que, mesmo nas maiores adversidades e nos momentos mais difíceis da vida, sintam a minha paz.

29. Neste dom está contido um bálsamo curativo para que cureis os doentes de corpo ou de alma. Tem o poder de deter as forças da natureza quando estas se desenfreiam; possui armas para transformar a discórdia e a guerra em paz. É uma parte da vossa herança espiritual que deveis utilizar e desenvolver neste tempo.

30. O vosso coração desejava ter algo grandioso na vida, sem saber que não seriam bens nem riquezas do mundo que iríeis adquirir, mas bens do espírito.

31. Que ambição maior pode um ser humano nutrir do que tornar-se semelhante ao seu Pai Celestial? Em verdade vos digo que este é o maior desejo que deveis alimentar.

32. Não é impossível tornar-vos semelhantes ao vosso Senhor. Por isso, vim outrora ao mundo como homem, para vos ensinar, através da minha vida e do meu exemplo, a tornar-vos semelhantes ao Espírito Divino no amor e na justiça. Em verdade vos digo que, assim que dedicardes a vossa vida à tarefa de vos tornardes semelhantes a Mim, encontrareis aquela felicidade e aquela paz que em vão procurastes noutros caminhos, e essa paz não será apenas interior, mas também exterior. Pois agora a vossa

consciência já não terá de vos fazer reprovações a cada passo e todos os dias, como agora fazem as vossas faltas.

33. Amai-Me e tomai-Me por modelo em Jesus. Lembrai-vos de que, por meio daquele humilde Mestre da Galiléia, vos provei que o Meu poder, a Minha sabedoria e a Minha riqueza eram maiores do que os do mundo. Pois todas as Minhas obras brotaram do amor, que é a origem da vida, da força e da luz que tudo criou.

34. Da mesma forma, digo-vos que, neste Terceiro Tempo, a vitória pertencerá àqueles que tomarem as Minhas obras como modelo. Pois as armas com que lutareis serão as mesmas que Eu utilizei naquela época.

35. Quando vos disse, por meio de Jesus: «Eu sou a luz do mundo», quero que também vós sejais como um farol na vida dos vossos semelhantes, que a vossa presença seja sempre benéfica e a vossa influência salutar — que os vossos pensamentos sejam puros e os vossos sentimentos sinceros. Vós ireis então perceber como a vida é fácil, como a luta pela vida na Terra é fácil e como é belo servir o próximo. Então, por meio dos vossos méritos, tereis-vos tornado filhos da Luz.

36. Que aspiração desperta no vosso coração sob a influência da Minha Palavra? Serão porventura as aspirações mesquinhas deste mundo? Não, povo amado. A Minha Palavra desperta em vós o nobre desejo de elevar a vossa alma no caminho da verdade.

37. Também não quero que deis interpretações erradas ao meu ensinamento, por pensardes que desejo ver-vos pobres, chorosos, miseráveis e doentes, esfarrapados ou famintos. Não, quero que aprendam a conciliar a vossa luta pela vida material com a vossa missão espiritual, de tal forma que possam ter o necessário neste mundo e permitam que o Espírito disponha igualmente de alguns momentos para exercer os seus dons e cumprir a sua missão.

38. Eu preparo-te, ó povo, para que sejas o profeta deste tempo entre a humanidade — o bom profeta, por meio do qual Eu anuncio os acontecimentos vindouros e vos dou as Minhas ordens e instruções.

39. Digo-vos: se alguma vez semeardes o engano e a mentira, tereis de lavar a vossa mancha com dor e lágrimas; e quanto mais as vossas mentiras se espalharem e quanto mais danos causarem, maior será a vossa purificação. Poderiam aqueles que espalham o mal entre a humanidade chamar-se, com razão, «filhos da luz»? Não, amados discípulos!

40. Quanta luz vos dei, vós, multidões de homens e mulheres, que dia após dia aqui vindeis para receber os Meus ensinamentos. Refletid que

não seria justo se vos tornásseis sonolentos e, num instante, fosses surpreendidos por alguma provação que vos fizesse tropeçar!

41. O vosso coração diz-Me, cheio de dor: «Mestre, consideras-nos capazes de infidelidade, de traição ou de falha?» Mas Eu respondo-vos: Sim, povo, certamente que vos considero capazes de quebrar as vossas promessas. Não houve, entre aqueles doze discípulos do Segundo Tempo, um que Me entregou à justiça do mundo, quando se convenceu de que o Reino que Eu oferecia não era deste mundo? Não desferiu Pedro um golpe mortal contra o capitão no momento em que este Me prendeu, porque o discípulo queria defender o seu Mestre dessa forma e mantê-Lo consigo por mais tempo do que estava escrito? Não ousou Tomé duvidar da Minha presença espiritual, apesar de Eu lhes ter prometido tantas vezes que estaria sempre com eles? Por que razão não haveria Eu de duvidar de vós hoje? Certamente nem todos desrespeitarão as Minhas palavras nos momentos de provação, pois também hoje, tal como naquela época, haverá fidelidade, haverá pessoas conscientes do seu dever, haverá obedientes e fortes.

42. Discípulos, nesta hora digo-vos apenas: «Vigiai e orai, para que não caiais em tentação.»

43. Israel: Quando vejo os vossos corações frios, o meu Espírito entristece-se, e quando vejo a determinação para a renovação e para a obediência, enche-se de alegria.

Sei que, após 1950, tempestades violentas vos assaltarão. Mas vós sois o Povo Eleito, que Eu salvei de todas as adversidades através da luz da minha Palavra de . Também entre vós chegarão aos vossos ouvidos muitas palavras de falsidade, mas não quero que haja confusão entre os meus eleitos. Mas, perante estes acontecimentos, a minha verdade eliminará a mentira e, com a luz do meu Espírito Santo, sereis fortes, sabereis defender a minha obra e conseguireis afastar a confusão dos outros, porque sois os filhos da luz.

44. Assim como Eu sou a Luz do mundo, assim deveis sê-lo entre a humanidade. As pessoas sofrem e choram porque se mostraram surdas à minha inspiração. Mas sois vós que deveis guiá-las. Deveis ser o oásis do viajante e dar-lhe, com mansidão, a minha paz.

45. Se não vos preparardes, provarei que o último será o primeiro, e gravarei a minha Lei no seu coração, mesmo que ele não tenha ouvido a minha Palavra.

46. Em verdade te digo, Israel: deveis ser os conselheiros que dão luz e paz aos outros. Deveis defender a minha obra no momento oportuno e

falar com mansidão ao coração do mais rebelde. Então vereis que se tornarão como cordeiros mansos.

Não recaiam nos erros em que se encontraram, pois isso apenas deixou um retrocesso na vossa alma. Unam-se para levar luz e ensinamento.

47. Certifiquem-se de que os vossos filhos reconheçam as consequências do bem e do mal. Apresentem-lhes os exemplos que vos dei. Preparem-nos, pois eles fazem parte daqueles que amanhã Me servirão. Quero ver-vos alegres e serenos, a pensar apenas no bem, para que sejais guiados pela luz do meu Espírito Santo.

48. A cada momento, protejo-vos de todos os erros; da mesma forma, deveis também rezar pelos outros. Vejam a dor por toda a parte: as crianças abandonadas, a juventude arrastada para a imundície, a infidelidade da esposa. Mas, se encontrarem uma mulher pecadora e criticada pelos homens, ensinem-lhe o verdadeiro caminho e afastem-na do amargor e da agitação que a rodeiam, para que ela comece a renovar-se.

49. Tem misericórdia do mundo, Israel, e assim como Eu lhe falei no Segundo Tempo, também vós deveis transmitir-lhe a minha Palavra.

50. Deixarei à humanidade o Terceiro Testamento, no qual está contido um tesouro de sabedoria que vos chega, porque vos torno dignos de o receber, sem olhar para as vossas manchas , pois Eu sou Amor e Perfeição. Contudo, Elias purificará cada vez mais as vossas almas.

51. Afastastes-vos do mundo para Me ouvir. Estou junto aos humildes para erguer um santuário nos seus corações. No Segundo Tempo, falei-vos para vos transmitir o meu ensinamento de amor, misericórdia e perdão. Mas o mundo criou outras crenças de acordo com a sua compreensão. Contudo, Eu, como Pai, continuei a iluminar todos os meus filhos.

Muitos de vós dizeis-Me: «Pai, será que os meus semelhantes estão presos num erro? Então, porque não lhes mostras o caminho?» Mas, em verdade, digo-te, povo abençoado: a luz que vos iluminou — o ensinamento que vos dei —, dei-a a todos por igual. No entanto, as pessoas seguiram o seu próprio livre arbítrio e não quiseram aceitar-Me.

Não obrigo os Meus filhos; cada um deve chegar ao Meu caminho por sua própria vontade, através do seu próprio esforço. Pois, neste momento, estou a iluminar toda a humanidade. Alguns ouviram-Me — esse és tu, povo abençoado de Israel. Aos outros, mostro o caminho através da intuição, e também por meio de revelações recebem a luz do Terceiro Tempo.

52. Em todos os tempos, tenho pregado o amor, porque o amor é um escudo protetor no qual depositei todo o Meu poder. Bem-aventurado

aquele que vive com amor no coração, pois, pouco a pouco, superará todos os problemas da sua vida. Bem-aventurado aquele que, na sua vida, carrega o amor dentro de si e o manifesta no seu caminho. Pois essas obras serão uma bênção para ele e para os outros.

53. Meus filhos, reconhecei-Me como Pai e como Espírito, para que não Me procureis mais na idolatria. Tendes-Me sempre como Luz do Espírito Santo na vossa alma.

54. Quando praticam a misericórdia, Eu estou nessa misericórdia; e quando partem para cumprir todas as Minhas missões, sejam felizes, povo abençoado, pois a Minha bênção permanecerá eternamente em vós.

55. Já não ouvireis a Minha Palavra através destes instrumentos. No entanto, este tempo destinou-se à preparação da vossa alma, e após 1950 começará a luta. Não Me separarei de vós, mas é necessário que vos espiritualizeis. Pois, através daqueles que se prepararam, continuarei a manifestar-Me de Espírito para Espírito. Os videntes continuarão a ver-Me, e àqueles que se espiritualizarem, falarei por meio da intuição, e a intuição estará neles.

56. Povo abençoado: No Segundo Tempo, disse aos meus discípulos: «Foi-Me dado todo o poder no céu e na Terra», e, em verdade, digo-vos: Ide por toda a parte e levai a minha Palavra, levai o meu Amor e o meu ensinamento.

57. Da mesma forma, digo-vos agora, povo abençoado: vós sois os discípulos preparados — vós sois aqueles que devem percorrer todos os caminhos da Terra e levar a minha Palavra e o meu amor. Mais uma vez se levantará aquele que, com a dúvida no coração, diz que aquilo que recebestes não passou de mentira. Será necessário que estes, por sua vez, toquem na ferida do meu lado para acreditarem.

58. Vejo aquele que — embora Me tenha ouvido durante muito tempo — Me rejeitará, tal como o meu discípulo Judas Iscariotes, e venderá a minha obra. Mas aproximar-Me-ei desses corações e, pela minha justiça, afastarei deles a falsidade. Pois a minha obra é pura e imaculada, sem mancha alguma. Ressuscitará com toda a sua pureza em todos os corações e almas, pois esta é a minha vontade.

59. Vinde ao Pai, vinde ao banquete preparado para vós. Nesta mesa está o pão da vida eterna para a vossa alma. Eu preparo os meus discípulos para que amanhã possais testemunhar que estivestes junto do Pai e que Ele habita nos vossos corações, porque os preparastes como o Seu santuário.

60. Sois vós aqueles que, do meu tesouro, recebestes o poder de dar vida aos «mortos», para que sejais semelhantes ao vosso Mestre.

61. Se souberdes preparar-vos como Eu vos ensinei, as minhas bênçãos espirituais estarão convosco, e pela espiritualização que alcançardes, os vossos semelhantes reconhecerão que sois filhos da Luz, que, embora portem em vós as minhas elevadas qualidades, vos mostrais como os mais humildes.

62. Eleva-te, povo amado, não atrases o progresso da tua alma. Aproveita o ensinamento que o teu Mestre te deu, grava-o no teu coração. Pois breves são os momentos em que Me ouvirás através da capacidade intelectual humana.

63. Preparai o Terceiro Testamento para as gerações vindouras. Grandes multidões virão, e quando estiverdes preparados, falareis a elas sob a inspiração do meu Espírito Santo.

Parábola

64. Um senhor, proprietário de vastas terras, chegou a uma árvore imponente. Junto a ela havia uma fonte de água cristalina. Nesse local, chamou os viajantes que por ali passavam e convidou-os a descansar à sombra daquela árvore e a saciar a sua sede com a água daquela fonte.

65. Entre aqueles viajantes, aquele Senhor escolheu sete homens e disse-lhes: «Pedistes a minha benevolência, e agora vou confiar a cada um de vós uma grande parte destas terras, para que, como bons trabalhadores, vos empenheis e trabalheis nelas, semeando esta semente e cuidando dela, a fim de colherdes uma colheita abundante. Pois grandes são as multidões, e estão com fome e sede.» Depois, aquele Senhor confiou-lhes as sementes e os utensílios de trabalho e disse a todos que deviam cuidar da árvore e da fonte, para que também elas pudessem acolher as multidões depois de aquele Senhor se ter ido embora, e acrescentou: «Devem preparar os campos e plantar neles esta semente dourada. Devem regar os campos com a água desta fonte, para que colham uma colheita abundante, e devem cuidar da árvore imponente, para que os seus frutos tenham sempre um bom sabor. Devem trabalhar em conjunto e, quando chegarem as multidões famintas, sedentas e cansadas, devem oferecer-lhes a sombra da árvore e a doçura dos seus frutos. Devem dar-lhes pão e água, para que se sintam fortes e levem a minha paz dentro de si.» Aos homens, aquele Senhor disse: «Vou-me agora embora, mas sentirão a minha presença muito perto dos vossos corações, o meu olhar estará voltado para vós e o meu ouvido ouvirá o que dizem.»

Fim da parábola

66. Em verdade vos digo: Neste Terceiro Tempo, chamei os meus trabalhadores para lhes entregar a sua herança, para que, tal como o vosso Pai, prepareis o banquete e recebestes aqueles que têm fome e sede da minha Palavra. Por vossa intermédio, eles devem receber os tesouros espirituais que vos confiei.

67. Vós sois as minhas ovelhas, que foram conduzidas ao curral espiritual. O pastor que vos guia neste tempo é o Espírito de Elias. Ninguém vê este pastor, mas todos o sentem. Uns estão conscientes disso, outros não o sabem.

68. Elias abriu o Livro da Vida no sexto capítulo, assim que o Sexto Selo foi desfeito por Mim, que tenho autoridade para o fazer.

69. O que vos revelou o Sexto Selo? Que mensagem guardava o Livro no seu seio para a mostrar ao mundo neste tempo? A vida espiritual, o conhecimento de vós mesmos, a revelação de todas as vossas qualidades, a forma de desenvolver os dons espirituais, a manifestação espiritual através do entendimento e a comunicação de Espírito para Espírito.

70. A vossa alma está cheia de júbilo, porque se sente iluminada e protegida por mensageiros e anjos. Sede fiéis ao vosso Pastor e sentireis, ao longo de todo o caminho terrestre, esta paz abençoada que agora vos inunda, e não tereis de fugir para vos esconder quando ele proclamar a minha justiça perante este mundo pagão, idólatra e materialista. Sim, povo, Elias está entre vós e voltará a pôr à prova os sacerdotes do falso deus, mostrando-lhes mais uma vez qual é o verdadeiro e como deve ser adorado. Mas Elias não virá para se tornar homem. O corpo humano não é absolutamente necessário para que um ser espiritual se manifeste na Terra, e muito menos o de Elias, que possui a chave que abre as portas para a comunicação entre *um* mundo e outro.

71. O Mundo Espiritual aproximar-se-á ainda mais dos homens, para lhes dar testemunho da sua existência e da sua presença. Por todo o lado surgirão sinais, provas, revelações e mensagens que insistirão em que uma nova era se iniciou.

72. Haverá controvérsias, haverá agitação entre os povos, porque os representantes religiosos irão semear o medo entre aqueles que acreditam nessas mensagens, e a ciência irá declarar esses *factos* como falsos.

Em seguida, as pessoas simples ganharão coragem e erguer-se-ão para testemunhar a verdade das *provas* que receberam. Levantar-se-ão aqueles que — abandonados pela ciência — recuperaram a saúde por meios espirituais, e darão testemunho de curas milagrosas, de revelações de um poder infinito e de uma sabedoria absoluta.

Entre as pessoas simples e desconhecidas, surgirão homens e mulheres cujas palavras, cheias de luz, surpreenderão os teólogos, filósofos e cientistas. Mas quando a controvérsia estiver no auge e os pobres forem humilhados e os seus testemunhos forem negados pelos orgulhosos, então terá chegado o momento em que Elias chamará à responsabilidade os eruditos, os senhores e os governantes e os submeterá a julgamento.

Ai dos falsos e dos hipócritas naquela hora, pois a justiça perfeita descerá então sobre eles! Será a hora do juízo. Mas muitas almas elevar-se-ão a partir daí para a vida verdadeira, muitos corações ressuscitarão para a fé e muitos olhos abrir-se-ão à luz.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 351

1. Eu sou a Luz, o Amor, a Misericórdia e o Perdão. Aproximai-vos para receber de Mim o que necessitais para o vosso bem e o da humanidade.

2. Amados discípulos, que estais reunidos em torno do Mestre: vinde para receber a minha sabedoria, para dar sentido à vossa vida e cumprir a missão que vos confiei.

3. Se o vosso Mestre vos dissesse tudo o que há na minha sabedoria, nunca o compreenderíeis. E, além disso, que méritos teríeis para descobrir o que guardei para vós no meu tesouro? É a elevação espiritual que vos torna dignos de receber a minha inspiração divina.

4. Vocês evoluíram e, neste tempo, revelei-vos aquilo que já são capazes de compreender. Mas não sou Eu quem impõe um limite à vossa compreensão — são vocês mesmos que têm de se elevar mais para poderem receber mais de Mim.

5. O que vos ensinei é suficiente para compreender qual é a vossa missão e como deveis edificar em vós mesmos a Igreja daquele que vos falou, para que unais as visões do mundo da humanidade e saibais conciliar este ensinamento com a doutrina de Jesus no Segundo Tempo e com o que foi dito pelos profetas e iluminados no Primeiro Tempo.

6. A Minha vinda nos tempos atuais não se deu em forma corporal, como muitos esperavam, mas vós deveis ser aqueles que conduzirão a humanidade à compreensão dos Meus ensinamentos do Segundo e do Terceiro Tempo.

7. Meu povo: o tempo de encerrar a minha revelação nesta forma está próximo, mas tendes de vos preparar ainda mais.

8. No mundo existem muitas tentações. Mas, na medida em que compreenderdes melhor a Minha obra e exercerdes domínio sobre o corpo, aproximar-vos-eis cada vez mais da perfeição.

9. Espiritualizai-vos, para que a vossa alma alcance o grau de elevação necessário para prosseguir o seu caminho de ascensão rumo à perfeição eterna, que é o destino a que deve chegar.

10. Lembrai-vos das minhas palavras do Segundo Tempo: «Dai ao Imperador o que é do Imperador e a Deus o que é de Deus.» Mas agora digo-vos: «Dai ao vosso corpo o que lhe cabe e à vossa alma a elevação e o progresso que lhe cabem.»

11. Agora, a minha «Palavra» não se fez carne. Ela vem «espiritualmente» até vós, sobre a nuvem, para vos revelar aquilo que não podíeis compreender.

12. Ao longo dos anos, a tentação fez-se sentir no vosso caminho. Esforçou-se ardentemente por vos desviar do caminho verdadeiro, por vos confundir e desorientar, deixando assim insegurança no vosso coração.

13. Por meio da revelação e da intuição, tenho transmitido mensagens a este mundo e tenho enviado pessoas preparadas, almas escolhidas, para falar à humanidade por seu intermédio. E sempre que o vosso coração se preparou, acolhestes o meu Espírito. Revelei-Me na vossa vida como ensinamento, como misericórdia e paz. Contudo, não me importei se acreditastes ou não na minha manifestação. Pois o meu desejo, como Mestre e como Pai, é que possais reconhecer a voz daquele que vos fala através da consciência, da vossa paz e da vossa elevação.

14. Não vim para salvar o vosso corpo, mas sim a vossa alma. Por isso, falei-vos com amor, para que vos elevásseis e fosses como os Patriarcas do Primeiro Tempo, como os Apóstolos do Segundo Tempo, e para que fosses os meus discípulos do Terceiro Tempo.

15. Em cada etapa do vosso desenvolvimento, a vossa alma permaneceu materializada e, por essa razão, afastastes-vos do meu amor, caístes em erros e destes uma interpretação diferente à minha Palavra.

16. Estais agora a aproximar-vos do fim do tempo em que ouvireis a minha Palavra transmitida através da capacidade intelectual humana; isto é, pela última vez. No entanto, sinto dor no meu coração de Pai, porque a vossa incompreensão e o vosso habituamento à minha Palavra revelam apenas uma escassa elevação espiritual. Mas será que, por causa da vossa falta de preparação, continuarei a manifestar-Me através do cérebro humano? Não, povo amado. Pois ouvistes que Eu sou a perfeição e que a minha Vontade é única.

Será que o Pai, na Sua Vontade, poderia ser como o ser humano? Nesse caso, Eu não seria perfeito, nem poderia ter sido o vosso Criador nem o vosso Deus. Mais facilmente a Estrela Real deixaria de brilhar do que a minha Palavra e a minha Vontade não se cumprirem.

17. Já nos Primórdios, os profetas anunciaram este período de graça, e neste tempo Eu preparo a vossa alma através da luz do meu Espírito Santo, para que vos elevem cada vez mais a cada dia.

18. Ireis testemunhar que aqueles que nunca ouviram a minha Palavra por meio de um porta-voz, nem estiveram presentes na manifestação do meu Raio Universal, se elevarão para que Eu prepare o seu coração, e receberão a minha mensagem divina e as minhas orientações por meio da intuição. Amar-Me-ão como os apóstolos da Segunda Era. Neles cumprir-se-á a minha palavra: «Os últimos serão os primeiros».

19. Cumpri a vossa missão, ó tribos de Israel, reconhecei a vossa responsabilidade para com a humanidade, reconhecei que sois os portadores da minha Lei, que sois os mensageiros do Ensinamento Espiritualista que vos confiei.

20. Israel, põe-te a caminho, unido e empenhado, como um único coração, uma única vontade, e obedece à Minha Lei e à Minha Vontade Divina. Tu sabes, afinal, que Eu sou a tua salvação.

21. Gravei o meu ensinamento no vosso coração, e o meu resplendor divino tem sido na vossa alma como um elixir de vida que vos fortalece e vos revigora, para que vos dediqueis ao cumprimento da vossa missão, para que sejais para a humanidade como irmãos mais velhos, para que saibais guiá-la com obediência e mansidão pelo meu caminho. Deveis ser os mestres de amanhã.

22. Vós, «os últimos»: não considereis o meu povo como um povo desconhecido, pois neste tempo enviei estas almas para reencarnarem, para que, por meio delas, a humanidade alcance a minha misericórdia.

23. Quanta confusão há no mundo, quanta fraude, porque o cérebro humano, em vez de se reger pelas Minhas Leis, caiu no materialismo, no paganismo e na idolatria, e pessoas inadequadas ousaram intitular-se «representantes da Minha Divindade», porta-vozes da Minha voz divina, do Meu amor e da Minha luz. No entanto, vejo-os a alimentar o egoísmo, as trevas, o fanatismo, a falsidade e a discórdia. Mas Eu sou a perfeição que vos mostra o caminho da espiritualização e do amor, para que alcancem o perdão.

24. O materialismo e a idolatria reinam no mundo; por isso, a humanidade sucumbiu à tentação.

25. De quem se valerá o Mestre para falar à humanidade da minha verdade?: Do meu povo escolhido, Israel.

26. Reúnam-se espiritualmente em torno do Mestre. Vocês são os meus discípulos, a quem dei o meu ensinamento como um livro aberto e, com ele, a clareza da luz do Espírito Santo, para que compreendam a minha Palavra, a sigam e a gravem com letras indeléveis no vosso coração. Vós sois os filhos da Luz, que devem dar à humanidade um bom exemplo , mostrando-lhe, nas vossas obras, a espiritualização, o amor e a fé.

27. O Mestre veio espiritualmente até vós, neste Terceiro Tempo, para vos dar a Sua Palavra por meio da capacidade intelectual humana, e este ensinamento é como um raio de luz que veio para despertar a vossa alma e fazê-la compreender que esta é a voz do seu Deus e Senhor, a voz do Pai que chama o seu filho – a voz do Mestre, que se derrama como Palavra

em ensinamentos, em exemplos, em princípios sublimes, para que a vossa alma se veja revestida das qualidades do meu Espírito Divino.

28. Povo amado: Quero que Me tomem como modelo – quero que sejam «à Minha imagem e semelhança». Por isso vim até vós, para Me manifestar através da capacidade intelectual dos Meus porta-vozes. São estes que escolhi, preparei e purifiquei, para que, através dos seus dons espirituais, recebestes a Minha Palavra. Eram rochas duras, das quais fiz jorrar a água cristalina e pura para as vossas almas.

29. Vim, neste tempo, para que os «cegos» vejam a minha luz e para lhes mostrar a luz de um novo dia. Vim até vós para vos dar testemunho da minha presença, para vos trazer o meu amor e a minha verdade, para que não haja dúvida entre vós. Quero que, ao ouvirdes a minha Palavra, compreendais o seu significado e vos elevem cheios de fé e amor para o vosso Pai.

30. Quero que demonstrem o mais profundo arrependimento por vos terdes manchado e afastado do vosso Pai — que sejais sensíveis ao espiritual, e que o vosso coração seja o santuário que preparais para o vosso Pai, para que portem em vós o seu amor, a sua paz, a sua luz e a vida eterna.

31. Preparem-se, meus filhos, para que a vossa alma esteja livre de toda a materialização — para que removam a venda escura dos vossos olhos e Me vejam em toda a minha glória. A ligação aos sentidos do mundo impediu-vos de sentir plenamente a minha presença e de valorizar a minha sabedoria derramada no vosso próprio coração.

32. Quão perfeita e pura é a instrução que dei à vossa alma, para que vos torneis dignos dos meus benefícios espirituais e sejais os herdeiros deste tesouro, com o qual amanhã partireis, inspirados pelo meu Espírito Divino, para prestar misericórdia à humanidade sofredora e necessitada. Desta forma, as profecias se cumprirão em vós.

Através de vós, mostrarei à humanidade o porto da salvação, o barco salva-vidas. Pois, em verdade, digo-vos: os povos e as nações, as grandes multidões que vivem na Terra, perderam-se e destruíram a vida da graça.

33. Reconhecei que já não pertenceis aos «mortos», porque Eu vos dei a vida — porque todo aquele que vier a Mim ressuscitará. Deixai que esta vida e esta força vos permitam estar em comunhão Comigo. Não fecheis os olhos a esta luz, a esta glória. Reconhecei, meus filhos, quão grande é a misericórdia do vosso Pai.

34. Vós sois o povo em quem depositei a minha confiança, porque dareis esperança e consolo à humanidade e sereis a tocha resplandecente que afasta as suas trevas. As pessoas procuram-Me no seu desespero —

uns através da ciência e outros na sua idolatria. Quando virdes que as mulheres, as crianças, os jovens e os adultos se lamentam e Me invocam, porque não sentem a presença do Pai — aquele Salvador que prometeu regressar para lhes trazer paz, consolo e misericórdia — quando virdes que esta humanidade se purifica e se refina na sua própria dor, então deveis estar preparados, em sintonia Comigo, vigiando e orando por esta humanidade, para que ela Me ouça por vossa intermédio e seja iluminada pela luz do meu Espírito Santo.

35. Farei com que até os corações mais endurecidos sintam o impulso do Meu Amor, para que deixem de ser pedras que causam dor à humanidade.

36. Este é o tempo, povo abençoado de Israel, em que deves estar preparado e avançar com passos firmes no cumprimento da tua difícil missão.

37. Vim com a Minha Palavra para vos libertar espiritualmente, para vos tirar o fardo que carregáveis, para vos livrar das correntes que vos prendiam a este mundo e que não permitiam que a vossa alma se elevasse até Mim.

38. Vós sois o povo no qual desejo ver a espiritualização dos justos.

39. Carregai a vossa cruz com amor, humildade e mansidão, pois Eu serei o vosso Cirene*. Dai um bom exemplo à humanidade e sede o espelho límpido no qual ela vê o seu rosto. Sede caridosos e partilhai a vossa força com os vossos semelhantes. Quero que, através do vosso sorriso, manifestem ao mundo o amor que o Pai vos concedeu. Pois não vos deixarei sozinhos perante a impiedade das forças da natureza.

Neste tempo de grandes perigos, em que a tentação e as grandes provações cruzarão o vosso caminho, sentireis a Minha presença muito próxima, porque estarei dentro de vós mesmos, para que não tenhais em vós o medo que o mundo sente perante a manifestação da Minha justiça divina.

**No texto original em espanhol, «Zyrenäus» é «Cirineo». É o nome do homem que ajudou Jesus a carregar a sua cruz quando Ele sucumbiu ao seu peso. Na Bíblia, é também chamado Simão de Cirene.*

40. Não violem a lei nem se afastem do meu amor; não se deixem contaminar pela maldade do mundo. Têm apenas o receio de se afastarem do vosso Pai, pois esse receio é o princípio da sabedoria, através da qual alcançarão a bem-aventurança suprema

41. Quem se mantiver preparado e souber velar pela obra que Eu confiei às suas mãos receberá incessantemente do meu tesouro a

misericórdia do Reino dos Céus, a minha bênção, e será ele quem dará perante a humanidade um testemunho fiel e verdadeiro.

42. Confiei-vos armas de luz, armas poderosas, para que vos defendais das perseguições que ireis encontrar no vosso caminho. A tentação está, a cada momento, pronta como uma ave de rapina para privar a vossa alma da graça e dos dons que vos confiei — para vos tirar a boa semente e deixar-vos o joio. É como um lobo faminto, pronto para vos devorar. Vós, porém, deveis viver na verdade que vos dei, para que sejais bons discípulos que mostrem este caminho aos homens através do vosso exemplo.

43. Quando não vigiastes nem orastes, a tentação chegou até vós como um furacão, derrubou o vosso santuário, apagou a luz da vossa tocha e arrebatou-vos o ensinamento. Então, sentistes-vos privados da minha misericórdia, necessitados e, na minha presença, como um acusado. Chorastes e sentistes remorso. Implorastes novamente misericórdia ao vosso Pai, e então Eu coloco novamente nas vossas mãos o Livro da Luz, esclareço a vossa mente, preparo o vosso coração, dou-vos uma nova vestimenta e digo-vos: Levantai-vos, vigiai e orai, para que não caiais em tentação.

44. Une-te, povo amado, para que o Pai se regozije com a obediência e o cumprimento do dever dos seus filhos.

45. Quero que sejais como um único discípulo, que deis ao mundo um único ensinamento.

46. Lutai, meu povo, com a espada da luz que vos confiei na minha Palavra — com a oração, para que vençais a tentação. Lutai com o fogo do meu amor, para que destruais as ervas daninhas, e com a luz do Espírito Santo, para que afugentais as trevas dos confusos, dos ignorantes, dos idólatras, dos depravados, e para que guieis os inocentes que Me procuraram nos santuários materiais.

47. Vós, que presidis a estes humildes locais de reunião, deveis acolher estas multidões e falar-lhes do Meu amor com a simplicidade da Minha Palavra. Deveis dizer-lhes que vim movido pelo desejo pelos pecadores — não para os condenar, mas para que Me conheçam, para enxugar as suas lágrimas, para afastar as trevas das suas almas, para curar a cegueira dos seus olhos e para que sintam e vejam a Minha Presença. Desta forma, dareis vida aos «mortos» em meu nome. Tu, povo escolhido, serás como uma estrela resplandecente para a humanidade.

48. Gravastes a minha Palavra no vosso coração e, quando estiverdes preparados, o meu Espírito Divino será transmitido aos vossos

semelhantes a partir deste livro abençoado. Eu multiplicarei este pão para que as almas sejam alimentadas e fortalecidas.

49. O cumprimento da vossa missão não vos será caro apenas durante o tempo em que viverdes na Terra, pois nela apenas começareis a dar os primeiros passos. Deveis fazer com que as grandes multidões se afastem da idolatria e abandonem as suas armas de guerra, para que possam acolher nos seus corações a mensagem da minha paz. A vossa alma, porém, continuará a lutar e a trabalhar incansavelmente, mesmo depois de ter deixado para trás o seu invólucro físico, até que vejais que os homens têm paz e boa vontade, que portam em si a luz do Espírito Santo, que procuram a elevação e se tornam espiritualizados.

Lutarão de geração em geração e, assim, subirão a montanha até chegarem ao seu cume, onde se revigorarão com o fruto das vossas obras.

50. Depois de 1950, quando já não Me ouvirdes desta forma, não vos perturbeis, nem digais: «Para onde devo ir? Que missão devo cumprir neste caminho? Qual é a Tua vontade, Senhor?»

Em verdade vos digo que recebereis a Minha inspiração, a vossa alma ouvir-Me-á e sentireis que vos pego pela mão e vos mostro o caminho que deveis seguir para vos voltardes para os vossos semelhantes. Farei com que os vossos olhos vejam e os vossos ouvidos ouçam aqueles que Me procuram — aqueles que Me invocam — e sabereis que aqueles que Me procuram vos procurarão a vós. Então, encher-vos-ei de inspiração e, por vossa intermédio, darei a luz a essas multidões.

51. A humanidade purificou-se na sua dor e purificar-se-á ainda mais, para que as almas despertem e reconheçam que os seus frutos trazem em si amargura e morte. Procurarão o seu Redentor e encontrarão o caminho do qual se desviaram. Mas esta mensagem de luz, de paz e de amor, Eu a darei ao mundo por meio dos meus escolhidos.

52. Vós viveis num tempo de graça, num novo dia em que a luz divina ilumina o caminho de todos os homens. Eu, o Mestre, recebo-vos, deixo-vos repousar no meu colo e abençoo-vos; e assim como acaricio este povo aqui, derramo bênçãos e benefícios por todo o mundo.

53. Vós, meus discípulos, preparastes-vos para ouvir a minha lição deste tempo. Viestes com fé e esperança, tal como viestes nos tempos passados, quando Eu Me aproximei de vós.

54. O caminho que vos mostro é o da Lei — um caminho amplo e bem definido, para que vos sintais seguros ao percorrê-lo. O cumprimento desta Lei é o preço da vossa salvação. Querem salvar-vos e chegar ao fim deste caminho, para possuir os dons e o poder dos justos? Têm em vós

tudo o que é necessário para alcançar esse objetivo. Eu concedi-vos virtudes para que concretizeis o vosso ideal.

55. Se sentirem que a luta para alcançar a vitória do vosso espírito é árdua, recorram à força que possuem. Se as adversidades deste mundo vos oprimirem, armem-se de paciência. Se a incompreensão humana vos faz sofrer, elevai a vossa alma e, aqui, em comunhão Comigo, acalmai as vossas queixas e devolvei a paz ao vosso mundo, sem aflições nem sentimentos de vingança, mas, como bons discípulos, amando e perdoando.

56. Divulgai no vosso caminho este ensinamento que vos trouxe, para que o mundo se alimente dele. Pois a fome e a sede que os homens sofrem são avassaladoras.

57. Não deixem passar em vão o momento em que os vossos semelhantes vos apresentam a sua necessidade. Levem consolo à alma, para aliviar o seu tormento. Pois a sua pobreza e doença espirituais são mais dolorosas e opressivas do que aquelas que o seu corpo sofre.

58. A vossa palavra, como discípulos, terá o poder de dissipar a névoa e a tristeza que envolvem o coração dos vossos semelhantes.

59. Chamei-vos para satisfazer aquele desejo abençoado que Me demonstrais: aperfeiçoar a vossa alma, ir além do conhecimento humano, para entrar no Tesouro Divino. E Eu, que atendo aos vossos pedidos e anseio pelo vosso progresso, concedi-vos a minha Palavra em abundância, para que vos sintais felizes.

60. Quando o tempo presente tiver passado e apenas restar em vós a memória desta manifestação, considerar-vos-eis felizes; e quando lerdes a Minha Palavra nos livros, regareis com as vossas lágrimas essas páginas, escritas com o amor e a ternura que Me demonstrais como Meus filhos.

61. Já se aproxima o momento em que vos apresentareis perante esta humanidade como testemunhas da Minha Verdade. Mas já agora deveis tomar decisões e armar-vos de coragem. Pois a provação que vos espera é grande. Nada vos deve tornar covardes, amados discípulos! E assim como a Minha Palavra vos mostrou um único caminho: o amor e a verdade, assim também vós deveis ser os incansáveis semeadores desta semente entre a humanidade.

62. O vosso bastão será a oração; ela preparará e providenciará o bem para vós. Nessa oração, sentireis que a vossa alma se eleva a outros planos, a degraus mais elevados e sublimes, quanto maior for a vossa preparação. E nesses planos respirareis paz, sentireis-vos inspirados pelas entidades que os habitam — os justos e os virtuosos — e elas levar-vos-ão

à minha presença. Nessa comunhão, dar-vos-ei as minhas novas revelações e missões.

63. Quero que agora descansem da vossa longa peregrinação, que não derramem mais lágrimas neste vale terrestre e que se elevem espiritualmente.

64. Anuncio-vos que ainda ireis testemunhar como ocorrerão no mundo as maiores catástrofes, que serão as consequências do egoísmo humano e da ânsia de poder, da falta de amor e de misericórdia. O que farás, Israel, nesse tempo, quando vires todas as forças da natureza desencadeadas e os teus semelhantes a serem açoitados?

Este mundo será palco de graves terramotos, as águas transbordarão das margens, partes do mar tornar-se-ão terra firme e outros países serão inundados pelas águas. As pessoas abandonarão as suas regiões e até os seus próprios países, em busca de salvação. As inundações devastarão muitas cidades, tal como no Dilúvio dos Primórdios, e apenas algumas escaparão a este duro julgamento.

65. Como ireis acolher estas pessoas que fogem de tanta miséria e dor e procuram nesta nação a arca salvadora? Ireis seguir a Minha vontade e partilhar convosco o vosso pão e o vosso lar?

66. Em breve começará para o mundo uma época de grandes acontecimentos. A Terra tremerá e o Sol lançará sobre este mundo raios ardentes que queimarão a sua superfície. Os continentes serão assolados de um polo ao outro pela dor; todo o globo será purificado e não haverá criatura que não sinta a dureza e a expiação.

67. No entanto, após este grande caos, as nações recuperarão a paz e as forças da natureza acalmar-se-ão. *Após* aquela «noite de tempestade» em que este mundo vive, surgirá o arco-íris da paz e tudo voltará às suas leis, à sua ordem e à sua harmonia.

68. Mais uma vez vereis o céu límpido e os campos férteis. Os cursos de água voltarão a estar límpidos e o mar estará calmo. Haverá frutos nas árvores e flores nos prados, e as colheitas serão abundantes. O homem, purificado e saudável, voltará a sentir-se digno e verá o caminho para a sua ascensão e o seu regresso a Mim allanado.

69. Todos estarão puros e purificados até ao âmago, para serem dignos de testemunhar a Nova Era que se aproxima. Pois tenho de fundar a nova humanidade sobre alicerces sólidos.

70. Há muitos seres espirituais que aguardam apenas o renascimento da virtude neste mundo para descerem e cumprirem a missão que lhes confiei. Preparem-se e estejam prontos para os receber quando esse

tempo chegar, e encurtem os dias da vossa purificação através das vossas obras de misericórdia.

71. Entrarei em todos os lares para falar, através da consciência deles, à alma dos governantes — aos chefes de família, aos juízes e aos professores — e deixarei gravada neles a Lei.

72. O domínio do mal, que há tanto tempo reina neste mundo, desaparecerá em breve para dar lugar ao domínio do Espírito, à libertação dos dons e capacidades espirituais que existem no homem, através dos quais ele tem um destino muito elevado.

73. Muitos de vós sereis testemunhas destes acontecimentos que hoje vos anuncio. Uns com fé e outros sem fé, vereis estas palavras cumprirem-se.

74. Aguardai, em vigília, o cumprimento destas profecias; vigiai sempre, para que nenhuma provação vos enfraqueça, e guardai as minhas palavras gravadas no vosso íntimo. Pois cada uma delas contém sabedoria e poder que vos salvarão, se souberdes aplicá-las na vossa vida.

75. Se souberdes preservar-vos em oração e seguindo os meus ensinamentos, alcançareis o vosso progresso espiritual e sereis capazes de atravessar conscientemente a nova etapa que em breve ireis viver. Sentireis a minha presença nas vossas ações, nas vossas reuniões, e, inspirados por Mim, realizareis obras dignas do vosso estatuto de meus discípulos.

76. Vivei em harmonia com os desejos e ideais dos vossos irmãos espirituais, mesmo que estejais distantes uns dos outros. As vossas almas devem estar unidas às deles, e todos vós deveis viver em comunhão comigo. Esta é a minha vontade.

77. Senti o meu encorajamento ao ouvirdes a minha Palavra, pois ela é vida para quem a sabe compreender, para que amanhã sejais os meus discípulos que cumprem a minha Lei — para que não alimentem Sodoma e Gomorra. Dou-vos a minha Palavra para que compreendais quais são as verdadeiras riquezas da alma, para que vos espiritualizeis e sejais dignos de herdar o meu Reino.

78. Dou-vos a luz do meu Espírito Santo para que não vos afundem nas trevas. Falei-vos para que Me deis morada no vosso coração e o transformem num santuário da minha Divindade.

79. O que alimenta o mundo nestes tempos?: a soberba, a vaidade, a inimizade e os prazeres viciosos, que adoecem a alma e o corpo. Mas quero ver-vos livres dessa luxúria dos sentidos e, por isso, deixei à vossa alma apenas a túnica branca. No fim da jornada da vida, quero receber-vos nos Meus braços paternos e dizer-vos: «Sejam bem-vindos, vós que

soubestes viver dentro da Minha Lei e vos separastes do mundo para vos tornardes Meus trabalhadores.»

80. Todo aquele que ouvir a minha Palavra e a puser em prática será digno de receber a minha misericórdia do meu tesouro. Esse será aquele que se revelará aos outros como um espelho límpido. Nele estará o dom da cura, a palavra profética. Ele será como uma fonte de água cristalina para aqueles que têm sede da minha Palavra. Colocarei a minha Palavra Divina nele e confiar-lhe-ei o meu bálsamo curativo, para que seja ele quem conceda consolo a todos os que sofrem.

81. Farei com que, onde quer que ele se estabeleça, haja paz e alegria, e confiarei-lhe uma espada para que combata toda a idolatria.

82. Ensinem aos vossos filhos a procurar-Me no desconhecido. Digam-lhes que se sentaram comigo à minha mesa e que já não são idólatras. Se eles Me rejeitarem, amem-nos e perdoem-lhes.

83. As nações estabelecem as suas fronteiras, entram em guerra e semeiam a morte. Mas Eu vim em Espírito para preparar algumas pessoas, e essas pessoas são vocês, que fazem parte das novas gerações que amanhã Me procurarão de Espírito para Espírito. Naquele tempo, os povos da Terra já não se prepararão para a guerra. As pessoas receber-Me-ão na sua alma.

84. Quero que sejais «os primeiros», que vos prepareis para transmitir a Boa Nova e que sejais um exemplo para os vossos semelhantes.

85. É a minha vontade que vos purifiqueis, pois quem está manchado não chega até Mim, e a vossa dor é então muito grande. Elevai-vos até Mim para aliviar a vossa dor.

Eu retiro o mal de vós, para que haja bem-estar e alegria na vossa alma — para que vos elevem ao cume da Montanha Espiritual.

86. Sintam amor pelo vosso Mestre e pela humanidade, não retenham a minha misericórdia. Esforcem-se por libertar os vossos semelhantes do fanatismo , e então o meu Mundo Espiritual estará convosco. Sejam as minhas testemunhas, e então Eu darei a Boa Nova ao mundo por vossa intermédio.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 352

1. É um momento abençoado aquele em que o meu Espírito se apresenta junto de vós — um dia em que os caminhos são iluminados pela minha Luz, para que os discípulos, ansiosos pela minha Palavra, venham a estes locais de reunião.

2. Povo, recebo-vos, sejam bem-vindos!

3. Ouço a vossa oração e, em resposta ao vosso pedido sincero, estendo a minha misericórdia sobre a humanidade, para que cada criatura humana sinta espiritualmente o meu carinho.

4. Com boa vontade e fé, preparastes os vossos corações e tornastes-vos receptivos, tanto no corpo como na alma, para receberdes a instrução divina.

5. Através desta preparação, fazeis com que a minha Palavra de Amor esteja convosco.

6. Discípulos, desde os primeiros tempos que preparei os caminhos que vos conduziriam até ao ponto em que vos encontrais neste momento — ao desenvolvimento anímico que vos permitirá compreender o diálogo de Espírito para Espírito com o vosso Pai.

7. Com isto, faço-vos compreender que nunca vos deixei seguir o vosso caminho ao acaso, e que os vossos passos no cumprimento da minha Lei obedeceram a um desígnio divino.

8. Como se Eu fosse a vossa sombra — assim vos tenho seguido em todos os momentos e sempre vos ajudei a avançar pelo caminho da vida e da verdade. Pois, uma vez que estejam nele, não serei Eu a seguir os *vossos* passos, mas sim *vós* que seguireis o *meu* rasto.

9. Será aqui, no Meu caminho, que descobrireis todos os dons que o vosso espírito encerra — a única possibilidade através da qual ele descobre em si mesmo as armas necessárias para se defender contra os mil perigos que o espreitam na sua peregrinação.

10. A muitos, o caminho da vida pareceu árduo e longo, porque não quiseram compreender que são eles próprios, com os seus erros e fraquezas, que tornam a cruz da sua existência cada vez mais pesada.

11. Faltaram-lhes o ideal e o amor, razão pela qual, ao lançarem-se nos braços de uma vida materialista, acabaram por se sentir repugnados e cansados. A estas almas cansadas do mundo, que transferiram o seu cansaço secular para a sua parte humana, trouxe-lhes, neste tempo, a minha palavra encorajadora, que é como um cinzel delicado que, pouco a pouco, trabalha os pedaços de rocha ásperos destes corações, até lhes ter dado uma forma bela e harmoniosa – não apenas uma forma, não apenas uma aparência exterior, mas a verdadeira vida, a vida espiritual.

12. Quero que desta rocha apenas reste a sua dureza, que mais tarde será o alicerce de um santuário no qual apenas habita a verdade — uma Igreja na qual a minha Lei seja guardada e na qual se ouça a voz da consciência.

13. O meu esforço para vos ensinar, neste Terceiro Tempo, por meio da capacidade intelectual humana, tem sido marcado pela paciência divina. Pois quero que, quando esta revelação terminar, a minha Palavra permaneça guardada no coração de cada um de vós. Assim, amanhã, quando perceberdes que chegou o momento do vosso testemunho, sentireis que a vossa alma está repleta desta essência e que os vossos lábios não se recusarão a expressar a inspiração espiritual que derramo em vós.

Ver-vos-eis rodeados por grandes multidões e, no entanto, por instantes, sentireis-vos sozinhos. Mas a vossa solidão será apenas exterior, pois bastará que vos liguem a Mim para sentirdes interiormente o Meu apoio amoroso e, além disso, a presença de um mundo de luz que, embora invisível aos vossos olhos físicos, é percetível pelos vossos sentidos espirituais.

14. Poderão sentir-se sozinhos ou abandonados, apesar de conhecerem o segredo da oração que vos coloca em contacto com a Vida Espiritual? Deixar-se-ão vencer pelos infortúnios, apesar de terem no vosso ser a força do vosso Mestre? Não, amados discípulos, não deveis perder a confiança nem enfraquecer no vosso caminho missionário. Pois então acontecerá que derramareis lágrimas por vos considerardes párias, sem vos aperceberdes de que as vossas lágrimas caem sobre o tesouro que carregais convosco no vosso ser e que não quisestes ver.

15. Enchei já o vosso baú do tesouro, mas com consciência do que nele guardais, e conscientes de tudo o que possuís, bem como da utilização de cada um dos vossos dons.

16. Não quero que repitam apenas com os lábios que são herdeiros do meu Reino — quero que saibam verdadeiramente por que razão são meus herdeiros e qual é a vossa herança.

17. Só quem conhece profundamente o que carrega na sua alma saberá dar a conhecer a minha obra. Só quem está consciente de tudo o que sabe e possui poderá permanecer firme nas grandes provações.

18. Vejo que, ao longo do tempo em que Me escutam, têm progredido espiritualmente. Pois, se se submeterem a um exame à luz da vossa consciência, perceberão que se tornaram moralmente melhores, que a vossa fé é maior, que absorveram em vós algo da força que a minha Palavra irradia. Mas digo-vos também que não vos deveis contentar com o

que alcançastes até hoje, mas que deveis prosseguir, passo a passo, no caminho do aperfeiçoamento, sem cair na estagnação.

19. Agora conheceis o caminho que percorreis, sabeis para onde dirigis os vossos passos e tendes um ideal elevado.

20. Quantos de vós chegastes derrotados pela luta da vida, sem perseverança nas obras, sem saber para onde vos dirigíeis, sem objetivo nem esperança de salvação. Mas hoje levais uma nova vida cheia de confiança e de ideais. Não será este um passo em frente no vosso caminho espiritual?

21. A minha luz já há muito brilha no vosso caminho, para vos proteger do abismo para onde caem aquelas almas que não têm a luz da fé e da esperança.

22. Eu, que conheço a dor que se abate sobre os homens, venho com o meu ensinamento para lhes revelar a maneira de resistir às catástrofes, de vencer as tentações e de alcançar a vitória sobre o mal e as adversidades. Desta forma, tivestes mais uma manifestação do meu amor.

23. Vim até vós para vos unir e começar a formar o novo povo de Israel, de acordo com uma promessa que fiz à humanidade desde os primeiros tempos.

24. Não é verdade que, muitas vezes, nos momentos de repouso ou de meditação, tivestes a sensação de que algo espiritual se aproximava de vós? Isso aconteceu porque a Minha promessa estava gravada na vossa alma antes mesmo de vós virdes à Terra e, quando esse momento chegou, a intuição revelou-se com clareza e permitiu-vos sentir o instante da Minha presença no vosso caminho.

25. Não pensem que esse pressentimento esteve apenas em vós, que ouvistes esta Palavra — não, esteve em cada alma, pois o meu novo povo será constituído por toda a humanidade, sem distinção de raças, famílias, sexos, cores de pele e línguas.

26. Hoje, enquanto os homens de toda a Terra esvaziam o cálice da dor, o mais amargo de todos os tempos, encontrei muitos dos vossos semelhantes a meditar e até a rezar, depois de terem passado por uma provação. Vi grandes pecadores e libertinos obstinados a deterem-se nas suas ações e a prepararem-se para ouvir a voz da consciência.

27. Este foi o momento em que o Espírito revelou ao coração a minha promessa e em que o homem se perguntou interiormente: «De onde virá esta esperança que vive em mim?»

28. Eu vou dizer-vos: ela brota do meu Espírito Divino. O meu cajado da justiça toca a rocha do vosso coração para que dela jorre a água cristalina

do arrependimento, na qual lavareis as vossas manchas de vergonha, até alcançardes a renovação e fazerdes com que dela brote o amor.

29. Por mais severa, intransigente e implacável que julguem a minha justiça — em verdade vos digo que nela encontrarão sempre o meu amor paterno.

30. Voltai a vossa atenção para vós mesmos: purificai-vos continuamente por meio da dor, mas, ao mesmo tempo, tendes o consolo, o bálsamo e a força que a minha Palavra vos dá.

31. Não vos digo nada de novo, humanidade. Pois na Lei dos primeiros tempos tudo está dito. Mas a vossa imaturidade espiritual e a falta de destreza do vosso entendimento fizeram com que o vosso Pai, humanizado em Jesus, viesse ao mundo para vos esclarecer, através de obras, o conteúdo da Lei.

32. Mas as gerações humanas não compreenderam como penetrar até ao âmago da minha Palavra e fizeram com que, neste tempo, houvesse uma nova explicação da Lei dos Primeiros Tempos e das minhas obras e palavras dos Segundos Tempos.

33. Procuro, neste momento, corações, pois nos uns quero escrever os mandamentos da minha Lei, como se fossem as tábuas de pedra nas quais, no Primeiro Tempo, os meus mandamentos foram gravados, enquanto nos outros quero atraí-los para que sejam como a madeira na qual Jesus foi crucificado.

34. Sim, humanidade, existe um atraso espiritual tão grande entre os homens que será necessário repetir o passado, para que despertem e — uma vez despertos — recebam a minha nova mensagem, que é a explicação de tudo o que foi revelado nos tempos anteriores.

35. Sei aproveitar o momento em que encontro um homem entregue à introspecção, ao exame da sua consciência ou à oração, para lhe anunciar que chegou a hora da sua ressurreição para a vida verdadeira. É o momento em que a alma quebra as correntes que a prendiam ao mundo, e, do mais puro do seu ser, lança o grito de liberdade, como um prisioneiro que, após longo tempo de cativeiro, vê finalmente abrir-se diante dos seus olhos aquelas grades que foram o seu martírio – como um náufrago que, depois de ter lutado desesperadamente contra o mar revolto, vê finalmente no horizonte a praia tão ansiada.

36. Digo-vos: as provações que o homem criou para si próprio neste tempo são muito difíceis, pois são necessárias para a sua salvação.

37. É no que cada homem mais ama que a justiça divina se manifestará, para exigir contas das obras de cada criatura humana.

38. Pois bem, povo amado: vós, que tivestes um pressentimento da Minha presença sob alguma forma compreensível para a vossa imaturidade — aqui estou Eu, humanizando a Minha Palavra para que a possais sentir e compreender. Vós, que tivestes muitos momentos de reflexão sobre o vosso passado, sobre o vosso presente e sobre a eternidade que vos espera, assumis neste momento uma grande responsabilidade espiritual para com a humanidade: a de serdes testemunhas da minha nova mensagem — desta Palavra que ouvistes ao pé da montanha do Terceiro Tempo.

39. Ainda tendes de lutar muito contra a «carne» e contra o mundo, para que não sejais mais seus servos — e ainda tendes de purificar muito o vosso coração, para que o torneis um digno portador da minha Palavra.

40. Por isso, é necessário que a minha Obra vos submeta a uma luta constante e que não faltem na vossa vida as provações, como lições sábias, para que vivais em vigília.

41. Asseguro-vos que aquele que fortaleceu a sua fé na dor será aquele que, ao longo de todo o seu percurso de vida, permanecerá fiel à minha Lei com a maior firmeza. Pois há muitos que só sentem a fé renascer quando recebem benefícios. Mas quando aquilo que pedem ou esperam não lhes chega, viram-Me as costas. No entanto, isso não é fé; isso não pode ser o baluarte onde se refugiar nas grandes batalhas da vida.

42. Quão importante é que o homem compreenda o que significa a expiação espiritual, para que, consciente de que a alma tem um passado que só Deus conhece, aceite o seu cálice de sofrimento com amor, paciência, respeito e até alegria — sabendo que, com isso, lava as manchas do passado e do presente, salda dívidas e adquire méritos perante a Lei.

43. Não haverá elevação espiritual na dor enquanto não se sofrer com amor, com respeito pela minha justiça e com resignação perante o que cada um, por si próprio, provocou. Contudo, só esta elevação no meio das provações poderá dar ao homem o conhecimento do que é a lei da reparação espiritual.

44. Não tremeis perante estas revelações; pelo contrário, alegrai-vos com a ideia de que esta Palavra destruirá a noção que tendes de um castigo eterno e todas as interpretações que vos foram dadas, em tempos passados, sobre o fogo eterno.

O «fogo» é o símbolo da dor, das autoacusações e do arrependimento que atormentam a alma e a purificam, tal como o ouro se purifica no cadinho. Nesta dor está a minha Vontade, e na minha Vontade está o meu Amor por vós.

45. Se fosse verdade que é o fogo que extermina os pecados humanos, então todos os corpos daqueles que pecaram teriam de ser lançados ao fogo aqui na vida terrena, enquanto vivos, pois, mortos, já não o sentiriam. Pois os corpos nunca ascendem ao Espaço Espiritual — pelo contrário, uma vez cumprida a sua missão, afundam-se no interior da Terra, onde se fundem com a natureza da qual tiraram a vida.

46. No entanto, se acreditam que aquilo a que chamam «fogo eterno» não se destina ao corpo, mas sim à alma, isso constitui mais um grave erro, pois no Reino Espiritual não existem elementos materiais, nem o fogo exerce qualquer efeito sobre a alma. O que nasce da matéria é matéria; o que nasce do espírito é espírito.

47. A Minha Palavra não desce para atacar qualquer convicção de fé. Quem assim o pensar, está muito enganado. A Minha Palavra explicará o conteúdo de tudo aquilo que não foi interpretado corretamente e que, por isso, gerou erros que foram transmitidos entre a humanidade de geração em geração.

48. Que valor teriam a Minha Lei e o Meu Ensinamento se não fossem capazes de salvar as almas do erro e do pecado? E que sentido teria tido a Minha presença como homem no mundo, se houvesse muitos que tivessem de perecer para sempre, numa expiação sem fim?

49. Ouçam a minha Palavra e verão de quantas trevas ela vos liberta. Ouçam a minha Palavra e descobrirão todas as revelações que a vossa alma anseia — os conhecimentos que devem possuir e todas as explicações para as vossas dúvidas.

50. Tudo o que o homem deve saber sobre a Vida Espiritual, para poder orientar o seu caminho de vida para esses planos de existência, Eu revelo-vos nas Minhas ensinações.

51. Assim, tereis uma noção do desenvolvimento da alma, conhecereis as etapas por que a alma passa e sabereis o significado da reparação. Mas se desejais compreender verdadeiramente os meus ensinamentos, digo-vos que tendes de aprender a abandonar este plano de materialismo em que viveis, a partir do qual é impossível que possais ver a luz da verdade.

52. A razão, por si só, não é capaz de compreender o conteúdo desta obra. Ela necessita também de sensibilidade espiritual e de intuição para poder penetrar no âmago do meu ensinamento espiritual.

53. É por isso que ensino aos meus discípulos a oração de Espírito para Espírito. Pois sem esta forma de orar, os homens não conseguirão alcançar a iluminação do seu entendimento por outros meios.

54. Os tempos anunciados pelos profetas — aqueles em que o Espírito da Verdade viria para esclarecer tudo — são precisamente estes que estais

a viver. No entanto, quis surpreendê-los ao manifestar-Me desta forma, para pôr à prova a vossa compreensão do sentido das profecias, nas quais se diz que Eu Me manifestaria espiritualmente por meio da capacidade intelectual humana.

55. Hoje, agora que a minha promessa se cumpriu, ao revelar-Me aos homens por meio deles próprios, quero que não esqueçam que um dos maiores objetivos da minha manifestação foi que difundissem pelo mundo a forma de orar e de elevar-se que vos ensinei, para que o homem aprenda como se deve preparar para sentir a minha presença na sua alma, na sua mente e no seu coração.

56. Não credes, povo amado, que seria melhor que fosses tu a anunciar à humanidade a minha presença no Espírito neste Terceiro Tempo, e não os elementos desenfreados, as tempestades desenfreadas, os terramotos que destroem cidades, os mares que devastam a terra e a terra que se transforma em mar? Não achais que, da vossa parte, seria mais espiritual e humano antecipar-vos a esses acontecimentos através da vossa plenitude de amor e misericórdia?

57. Preparem-se na verdade e no Espírito; então, utilizarei este povo como o Noé de fé inabalável e aconselhá-lo-ei a construir uma arca espiritual , no seio da qual os homens encontrarão salvação — uma arca construída pela fé, pela espiritualização e pela misericórdia, que deverá ser um verdadeiro templo de paz e segurança, e um refúgio tanto em caso de infortúnios materiais como espirituais.

58. Quando os tempos passarem e os homens examinarem e investigarem os testemunhos e os sinais para provar a verdade da minha revelação, compreenderão que tudo o que aconteceu nestes tempos não foi senão um dos muitos sinais que anunciaram ao mundo o fim da minha revelação e o início de um novo período.

59. Quão profundamente dormiram os profetas do Terceiro Tempo! Raramente abrem os olhos e preparam-se para ver o que está por vir. Por isso, este povo não sabe tudo o que deveria saber sobre o futuro, tal como noutros tempos Israel já era preparado e avisado pelos seus profetas séculos antes de um acontecimento.

60. Teve de ser a Minha Palavra a que vos adverte e desperta, tal como faço neste dia, em que vos anuncio também que a Justiça Divina se abaterá sobre os mandatários ou governantes da Terra, pois também eles devem purificar as suas almas. Serão cada vez mais castigados, pois assim prepararei o tempo de paz, bem-estar e união que se seguirá ao tempo das provações.

61. Após o novo Dilúvio, o arco-íris resplandecerá como símbolo da paz e da nova aliança que a humanidade celebrará espiritualmente com o seu Senhor.

62. Tendes de vos preparar para uma dura batalha, pois todos vós tereis de lutar contra o dragão do mal, cujas armas são a sede de glória, o ódio, o poder terreno, a desmedida, a vaidade, o egoísmo, a mentira, a idolatria e o fanatismo — todas as forças do mal que nasceram do coração humano, contra as quais tereis de lutar com grande coragem e fé, até que as tenhais derrotado

63. Quando o dragão das vossas paixões tiver sido morto pelas vossas armas de luz, um novo mundo surgirá perante os olhos dos homens — um *novo* mundo, embora seja o mesmo; mas parecerá mais belo. Pois então os homens irão utilizá-lo para o seu bem-estar e progresso, infundindo em todas as suas ações um ideal de espiritualização.

64. Os corações irão ennobrecer-se, o entendimento dos homens será iluminado, o espírito poderá dar testemunho da sua existência. Tudo o que há de bom irá florescer, tudo o que é edificante servirá de semente para as obras humanas.

65. No plano material, também ireis testemunhar a transformação: os rios estarão cheios de água, os campos inférteis tornar-se-ão férteis, as forças da natureza regressarão aos seus cursos habituais, porque reinará a harmonia entre o homem e Deus, entre o homem e as obras divinas, entre o homem e as leis ditadas pelo Criador da Vida.

66. A minha palavra parece-vos uma fantasia? Isso acontece porque não conseguis tomar consciência de que estais no fim de um período terreno e no início de uma era espiritual. A vossa passagem por este mundo é tão breve que muitos de vós não sois capazes de perceber as mudanças que se operam na vida material ou na vida espiritual. Pois, por vezes, essas transições levam séculos até se consumarem. Só o estudo, realizado por uma mente elevada pela fé, pela bondade e pela oração, capacita a tomar consciência da influência do tempo sobre os homens.

67. Quando vós, que Me ouvis com cepticismo, estiverdes um dia no mundo espiritual, podereis compreender esta verdade em toda a sua plenitude, pois então fareis a comparação das vossas existências na Terra nas diversas ocasiões em que a habitastes, e podereis avaliar o desenvolvimento, os objetivos e os princípios de cada etapa terrena e de cada era espiritual. Então lamentareis não ter sabido aproveitar a experiência da vossa alma para realizar obras dignas daqueles que, durante tanto tempo, foram discípulos da vida.

68. Deixo estas palavras gravadas no vosso espírito para que, quando testemunharem o seu cumprimento, abençoem a minha Palavra e partam para dar testemunho do meu Ensinamento e da explicação de todos os acontecimentos que vos estou a profetizar neste momento.

69. Sei que o arrependimento será muito grande para aqueles que não acreditaram na Minha Palavra ou a rejeitaram, quando testemunharem o seu cumprimento; e dos seus corações brotarão então palavras que Me pedirão perdão por terem duvidado. Mas sei também que, entre eles, haverá aqueles que se encherão de fervor e que se tornarão os semeadores mais incansáveis dos Meus ensinamentos.

70. Para manter a sua fé como uma chama viva, o homem sempre precisou de acontecimentos extraordinários que o levassem à reflexão e elevassem os seus sentimentos. Por falta de desenvolvimento espiritual, duvida da verdade quando esta se revela de forma simples e não vem envolta em véus de mistério.

71. Sempre Me procurastes através da dor; poucos são aqueles que Me procuram por amor e gratidão.

72. O homem deve conhecer-se a si mesmo, para que tome consciência de que não é apenas matéria, mas que possui também uma parte nobre e boa do seu ser, que é o espírito.

73. Aqueles que se desenvolveram espiritualmente a um nível superior reconhecem Maria como Espírito, sem lhe atribuir uma forma específica. No entanto, aqueles que precisam de ver para acreditar são levados, devido ao seu atraso espiritual, a procurar imagens que representem as suas qualidades espirituais.

74. Se tomardes o Mestre como modelo, dominando o corpo para que os vossos dons espirituais se desenvolvam, poderás receber de Mim tudo o que precisardes para fazer o bem. Mas não o façais para vos vangloriardes perante os outros, mas sim para seguirdes o vosso Mestre.

75. Se procurais a Deus, procurai-O no espiritual, no bem, nos milagres da natureza, mas não procureis a Deus nas imagens.

76. Maria é o Espírito que se fundiu tanto com a Divindade que constitui um dos seus aspetos, tal como o representam as três formas de revelação: o Pai, o Verbo e a Luz do Espírito Santo. Neste sentido, Maria é aquele Espírito de Deus que revela e encarna a providência divina.

77. Maria é aquela que vos inspira e vos encoraja a adquirir méritos e a receber com resignação e disposição as provações do mundo em que viveis, para que encontreis felicidade espiritual no meio dessas provações, pois isso contribui para que a vossa alma alcance uma maior elevação.

78. A alma regozijar-se-á em Deus e participará da Sua essência. Mas, antes disso, deve desenvolver-se, habitando diversos corpos, para depois prosseguir o seu desenvolvimento em planos de vida elevados, até entrar na perfeição eterna.

79. Meu povo, não vos contenteis em apenas ouvir a minha Palavra — aprofundai-a, para que, quando já não Me ouvirdes nesta forma, vos sintais fortes e sigais o exemplo do vosso Mestre, fazendo o bem à humanidade. As vossas ações devem basear-se sempre na minha verdade.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 353

1. O coração do Pai abre-se com amor para vos acolher. Pois vejo os vossos sofrimentos e concedo-vos a minha misericórdia.

2. A fonte da graça derrama-se neste Terceiro Tempo, e assim como no Segundo Tempo preparei os meus apóstolos com a minha Palavra, neste Tempo ilumino toda a humanidade com a luz do meu Espírito Santo. Pois quero tornar todos dignos de se chamarem filhos de Deus.

3. Vós sois o povo eleito de Israel, o forte, o mimado, e tereis de caminhar à frente das multidões de toda a humanidade, porque sois todos meus filhos. Neste tempo, eu escolho o pecador, dou ao «Filho Pródigo» a oportunidade de redimir a sua alma.

4. Não quero que ninguém se perca, que algum de vós se afaste do meu seio, pois o meu amor é único. Aqui estão a minha misericórdia e o meu amor perfeito.

5. Também não vos traio, nem olho para as manchas de vergonha no vosso coração. Ouço o vosso arrependimento quando Me dizeis: «Pai, queremos caminhar por este caminho sem qualquer mancha.» Então, perdoo todos os pecados.

Também ouço quando Me dizem: «Pai, queremos seguir as Tuas pegadas», e Eu digo-vos: «Entrai neste caminho, que é cheio de virtude. É o caminho puro, no qual o pecado será removido do vosso coração.»

6. Pedis-Me que vos conceda entrar em contacto com os vossos entes queridos e, de facto, o Mestre diz-vos neste dia de graça: concedo-vos esta graça pela última vez. Pois, em verdade, digo-vos: após este ano, estas revelações através da capacidade intelectual humana deixarão de existir. No entanto, aquelas almas para as quais Me pedis luz só se darão a conhecer a vós de espírito para espírito. Por isso, preparo-vos para que a vossa alma se eleve cada vez mais, para que recebestes esta graça.

7. Nunca estareis desprotegidos, povo, pois nunca Me afastei de vós; sempre vos protegi com a ternura da Minha misericórdia. Fostes vós que, por vezes, vos separastes de Mim.

8. Hoje recordo-vos que existe um Pai para vós, um Pai extremamente amoroso, que vos concede a Sua misericórdia para vos guiar pelo caminho verdadeiro.

9. O homem colocou uma venda escura sobre os vossos olhos e desviou-vos do caminho seguro, conduziu-vos aos abismos, às tre s. Mas, em verdade, digo-vos, povo abençoado: não quero que pereçais. Por isso, concedo-vos uma nova oportunidade para a vossa salvação.

10. Estou neste momento a escrever em cada um dos vossos corações a palavra «amor» — amor, que é a melhor defesa do povo de Israel — amor,

que é a arma mais poderosa para toda a humanidade — amor, que vos levará verdadeiramente ao reino da luz.

11. Outrora, fostes desorientados que, tal como o «Filho Pródigo», percorríeis os caminhos do mundo — perturbados na vossa alma, desiludidos no vosso coração, com a preocupação gravada no mais profundo do vosso ser — e não encontrastes nenhuma palavra de consolo, nem uma mão que vos guiasse, e, por vezes, surgia perante vós o miragem do deserto. E quando pensáveis ter descoberto o caminho seguro, percebestes, no mesmo instante, que te tinhas enganado e que a luz que surgiu diante dos teus olhos não passava de uma ilusão.

12. Nessa época, entrastes no caminho da luz. Não foi por acaso que foste levado a este caminho — foi a minha vontade. Pois, em verdade, digo-te, povo amado: «Nenhuma folha da árvore se move sem a minha vontade.» Pois o destino de cada criatura está em Mim.

13. O Pai diz-vos: Quando, no Segundo Tempo, levaram o corpo de Jesus para a caverna do túmulo, o meu Espírito preparou-se para dar a luz às almas que estavam nas trevas e para as libertar das suas correntes. A partir desse momento, aquelas almas que estavam condenadas à noite «eterna» receberam a luz.

14. A minha palavra cumprir-se-á; as almas receberão a ressurreição através da minha graça e do meu amor e procurarão cada vez mais a elevação no Vale Espiritual. Pois reconheceram o seu Senhor, o seu Salvador, que lhes pode servir de guia. Cantarão «Hosana» ao Senhor, e Eu concederei-lhes, de facto, mais uma graça: A de os transformar nos vossos anjos da guarda, para que vos guiem a partir de 1950. Receberão as suas mensagens e conselhos por intuição e, nos momentos de provação, poderão invocá-los em meu nome. A vontade deles é a minha vontade; no amor que têm por vós está o meu amor, porque se lavaram nas águas mais puras do Cordeiro e se tornaram dignos desta graça.

15. Vós sois o Povo Eleito, a quem foi entregue a Lei, para que a humanidade se regesse por ela. E agora é o tempo em que esta humanidade deve elevar-se no caminho da Luz e da Verdade, cumprindo os meus mandamentos.

16. Entreguei-vos a minha Luz Divina em três épocas, mas não vos trago nenhum «fruto com sabor diferente». O meu ensinamento nesta Terceira Época é o mesmo ensinamento espiritual que sempre vos confiei.

17. Em todas as épocas, a alma tem-se materializado. Por isso, a humanidade está desorientada e não sabe guiar-se espiritualmente pelo caminho que a conduz à perfeição.

18. O Mestre esteve convosco para vos escolher e preparar, para vos transformar em trabalhadores que semeiem a minha Palavra nos corações que anseiam pela verdade. No entanto, a dúvida e a falta de espiritualização têm sido a razão pela qual a minha obra ainda não foi reconhecida por toda a humanidade.

19. Pequeno é o número daqueles que Me ouviram neste tempo. O Meu Raio Universal iluminou-vos e preparou-vos para que todos os Meus filhos ouçam o Meu apelo por vossa intermédio.

20. Prepara-te, Israel, para empunhar com confiança e coragem a espada do amor, com a qual combaterás as trevas que ainda te espreitam, mesmo nos últimos dias da minha manifestação nesta forma.

21. A Minha Palavra Divina manifestou-se através da capacidade intelectual humana, para vos dar, pela essência da Minha Palavra, o equipamento e a vida necessários para a elevação da vossa alma, para que sejais um exemplo para a humanidade.

22. Coloquei na vossa alma a minha instrução, para que ela se eleve, tornando o vosso corpo maleável, para que sejais os mensageiros da minha Palavra, para que os homens não se tornem uma barreira que impeça o avanço da obra do Espírito.

23. O mundo alimenta o paganismo e a idolatria. Nunca vos dei um ensinamento que promova o fanatismo ou que negue a espiritualidade que reside na minha obra. As forças da natureza deram testemunho de Mim, mas o mundo dorme num sono profundo e permite que a alma permaneça no abismo e nas trevas. Levanta-te, Israel, com a obediência e com o poder do teu espírito, para falar ao mundo e despertá-lo.

24. Visto que não vos preparastes, visto que não recolhestes nem estudastes os meus ensinamentos, não Me manifestarei mais entre vós por meio do porta-voz — não, pois a minha Vontade é única e revela-se ao fazer com que a minha Palavra se cumpra em todo o mundo — no visível e no invisível. Após 1950, continuarei a guiar-vos e a inspirar-vos de Espírito para Espírito.

25. Não perecereis, pois então Eu já não seria Deus. Contudo, tudo o que de Mim emanou deve regressar a Mim. Mas a alma deve purificar-se e adquirir méritos na sua luta, para poder expor a sua colheita pura perante o meu olhar penetrante.

26. Levantai-vos com coragem para enfrentar as trevas e o engano. Mostrai a verdade que recebestes neste tempo.

27. O Pastor Elias irá à vossa frente e explicará aquilo que não compreendestes. Formai-vos, sede como ovelhas mansos e humildes, que testemunham ao mundo o que receberam da minha Divindade.

28. Maria irá cobrir-vos com o seu manto, e do seu coração maternal jorrará a ternura divina, para que a levem no vosso coração e ela seja o vosso ânimo.

29. Preparai-vos, povo, pois tempos difíceis se aproximam, e não é minha vontade que, por falta de preparação, procureis a orientação do homem cego e necessitado, que nada tem para vos dar. Eu manifestei-Me neste tempo para trazer luz ao cego e mostrar-lhe o caminho.

30. Lembrai-vos de que o Mestre vos disse, há muito tempo, que teríeis de lutar contra o engano dos falsos porta-vozes. Pois nos tempos que se avizinham surgirão falsos obreiros.

31. Não é minha vontade que sejais fracos ou ignorantes. Mas se assim vos sentis, não é por ter-vos faltado o meu ensinamento, mas porque não o gravastes no vosso coração. Muitos de vós confiam em que Eu permaneça convosco como Mestre por mais tempo, conforme revelado pela capacidade intelectual humana. Mas digo-vos que deveis estar atentos, pois este tempo está a chegar ao fim. Por isso, digo-vos que deveis estar preparados, porque entre vós surgirão os mestres que transmitirão ao mundo o meu ensinamento.

32. A humanidade irá procurar-Me, irá procurar a Minha obra, irá procurar-vos. *O* homem que mais blasfemou será aquele que Me procurará mais cedo, e vós tereis então de estar preparados para lhe falar sobre o Meu ensinamento.

33. Israel, nunca negues a Minha misericórdia e não fecheis os vossos lábios para ocultar a Minha verdade. Ninguém possui esta sabedoria como vós, e mesmo a mente mais limitada não deixará passar despercebida nenhuma das vossas palavras no momento oportuno. Quando estiverdes preparados, dos vossos lábios brotarão palavras que deixarão o mundo maravilhado.

34. Não deixes passar esta oportunidade, Israel; mantém-te sempre pronto para cumprir a missão e dá a luz àqueles que estão nas trevas. Confia na minha Palavra, pois com o passar do tempo verás que apenas um único ensinamento perdurará na face da Terra: o do amor.

35. Amanhã, grandes multidões partirão, e vós deveríeis então orientá-las, eliminar a sua idolatria e o seu fanatismo, orar para que a minha luz brilhe nas suas mentes e nas suas almas, para que voltem o seu olhar para o Infinito e contemplem a minha Presença, que lhes dirá: «Sejam bem-vindos junto do Pai; prepararam-se com fé e esperança em Mim para receber a minha Palavra, e Eu recebo-vos.»

36. Desde os tempos mais remotos que tenho preparado as vossas almas, aproximando-as do caminho da virtude, e tenho-vos infundido a minha inspiração.

37. Em todos os momentos, coloquei diante de vós a retidão, o amor e a obediência à Minha Lei. Esta luta pareceu-vos árdua e percorrer este caminho, difícil. Por isso, trabalho incessantemente os vossos corações.

A Minha Palavra é como um cinzel que se aproxima de um pedaço de rocha dura e o trabalha continuamente para lhe dar forma, para criar um santuário no cujo altar resplandeçam as virtudes que vos entreguei. É ali que desejo habitar, para contemplar a vossa fé e receber a vossa oração — ali deveis, segundo a minha vontade, guardar a minha Palavra Divina como num cofre, para que amanhã, quando vos sentirdes abandonados e rodeados pelas adversidades desta vida, vos lembreis de que levais convosco, no vosso coração, um tesouro, de que a vossa alma é a sua proprietária, e que deveis mostrar misericórdia às multidões de pessoas que estão a morrer de sede e que vejo famintas de verdade. Dai-lhes o pão que vos dei, que é o pão da vida, que alimenta a alma.

38. A Minha Palavra é como um sino retumbante que, neste momento, convoca as almas para lhes dar ânimo, força e fé.

39. Têm caminhado desorientados, como um viajante que não encontra o destino do caminho. Mas o Pai aproximou-se de vós neste tempo de luta pela humanidade. Uma vez que as vicissitudes da vida vos oprimem e a injustiça está no seu auge, vim como uma luz resplandecente que afasta as trevas.

40. Chamei-vos porque fazeis parte das doze tribos do povo abençoado de Israel. Não quis que este tempo passasse sem que a vossa alma sentisse a minha paz e sem que, no banquete, desfrutásseis dos melhores manjar que vos ofereci à minha mesa.

41. Abro os meus braços paternos para acolher as vossas almas, para gravar a minha Palavra nos vossos corações, para vos mostrar a Lei, para fazer com que sintam a minha presença divina como Espírito Santo.

42. Aguardo a vossa elevação e espiritualização para que a minha misericórdia vos seja concedida na sua plenitude. As correntes do pecado ainda vos prendem. Por isso, o Pai diz-vos: Submeti-vos a uma dura luta, mas dei-vos a força necessária para que possais superar os obstáculos.

43. Libertem-se do pecado, livrem-se do ódio e do mal e venham até Mim para se prepararem com o meu ensinamento. Pois amanhã serão mensageiros desta verdade.

44. Não vos deixeis confundir e não deturpeis o caminho que vos ensinei, acrescentando à Minha obra as diversas crenças do mundo. Pois

então Eu vos chamarei à responsabilidade como maus discípulos, que apagaram as suas lâmpadas e se deitaram a dormir, tal como as virgens insensatas da Minha parábola.

45. O caminho que vos tracei é como um cadinho, no qual a vossa alma se purifica para chegar até Mim.

46. É o cadinho a que o Pai vos submete que vos faz reconhecer o caminho certo e vos aconselha a purificar a vossa alma através das vossas boas obras, do cumprimento da vossa missão e da reparação espiritual.

47. É necessário que vos purifiqueis para que sintais a Minha Presença e recebestes a inspiração do Meu Espírito Divino. Por isso também vos ensinei a orar.

48. A Minha paz deve estar em cada lar; os vossos filhos devem ser como uma semente de paz. Deveis guiá-los com retidão, com amor e misericórdia, com bons exemplos. Em cada lar, Eu Me instalarei como peregrino e ali falarei da Minha Lei, que está na consciência dos chefes de família, para que se orientem segundo a Minha Vontade.

49. Entrarei nas casas dos homens e eliminarei a sua ganância. Ensinar-lhes-ei a viver como irmãos, para que se amem uns aos outros e vivam em paz.

50. Povo abençoado: este período, em que agora vos falo e cujo fim está próximo, marcará o início do fim do mal, o auge da depravação que tem alimentado o mundo nestes tempos.

51. A luz do Espírito Santo resplandecerá em todo o mundo em todo o seu esplendor. Todos os meus filhos contemplarão a sua claridade, e isso servirá para que ressuscitem para uma nova vida cheia de paz.

52. Quando ocorrerão estes acontecimentos, meu povo?: Não o sabes. Deixo apenas a profecia gravada nos vossos corações; mas, quando estiverdes preparados, não vos será difícil sentir a minha presença e ouvir a minha voz de espírito para espírito.

53. Amanhã unire-vos-eis espiritualmente, como vos pedi, e assim partireis para cumprir a vossa difícil missão. Unireis os vossos pensamentos, os vossos ideais e a vossa vontade, para que Eu realize a Minha entre vós.

54. Povo abençoado: Grava a minha palavra no teu coração, reflete, estuda e investiga, e assim sentirás o sabor deste alimento que vos deixei. Partireis, ireis ter com os vossos familiares, para as várias províncias, e sereis como mensageiros da minha paz, da minha luz e da minha graça, de quem vos faço portadores.

55. Neste recanto da Terra onde viveis, a Luz do Meu Espírito desceu para iluminar a vossa existência e para vos transformar de seres egoístas em verdadeiros irmãos dos vossos próximos.

56. «Trabalhadores dos Meus campos» chamo-vos na Minha Palavra, porque vim até vós para vos ensinar a maneira perfeita de cultivar o amor no coração dos homens.

57. Ainda não vos exijo o fruto da videira, porque tendes ainda muito a aprender de Mim para que possais oferecer-Me um fruto digno de Mim. No entanto, deveis lembrar-vos frequentemente de que a Minha manifestação nesta forma não será eterna, mas temporária, e que deveis aprender até à última das Minhas ensinações.

58. O sino retumbante que ouvistes durante tanto tempo e que vos convocava espiritualmente para a assembleia dá agora os seus últimos toques. O seu som é grave e cheio de justiça; pois já não é o clamor jubilante que convida os ignorantes para o banquete espiritual, nem o apelo aos doentes para que, pelo simples facto de ouvirem a minha Palavra de Vida, se livrem do seu pesado fardo. Agora é o toque de despertar que convoca os discípulos que, durante muito tempo, receberam os ensinamentos divinos — é a voz que ordena a todos aqueles que receberam provas da minha verdade, dons, missões e benfeitorias que se reúnam em torno do seu Pai e Mestre, para que ouçam os seus últimos ensinamentos, as suas últimas regras de vida.

59. Abençoadas sejam as almas que, conscientes do significado destes momentos, se afastam das tentações do mundo e dos prazeres fúteis, para estarem comigo em espírito. Pois elas saberão interpretar e cumprir os Meus mandamentos divinos. Estarão aptas a continuar a cuidar da videira e, no final do dia de trabalho, quando ouvirem o Meu chamado pelo Espírito, poderão oferecer-Me o fruto agradável da sua espiritualização, do seu amor e da sua elevação.

60. O ano de 1950 está gravado no espírito deste povo, pois é o ano estabelecido pela Minha Vontade para o término desta etapa da Minha revelação através da faculdade intelectual humana.

61. Enviei-vos a minha ensinança para que nela encontreis encorajamento e luz nos sofrimentos. Pois aproxima-se o tempo das grandes provações para a humanidade, e quero que o meu povo as supere incólume e vitorioso.

62. Ainda vos vejo fracos na vossa fé. Basta que os elementos da natureza se desatem para que o vosso coração se encha de medo. Porquê? Não vos disse Eu que as forças da natureza vos devem obedecer e respeitar, se estiverdes no caminho que a minha Lei traça?

63. Ah, povo, isso acontece porque a vossa consciência vos diz, a cada passo, que não estais a cumprir o vosso dever como bons discípulos!

64. Não minto, nem exagero, quando vos digo que os reinos da natureza podem ouvir a vossa voz e que vos obedecem e respeitam.

A história de Israel foi escrita como testemunho da minha verdade, e nela podeis descobrir como o povo de Deus foi re e e, mais uma vez, reconhecido e respeitado pelas forças e pelos elementos da natureza. Por que razão não se aplicaria isto a vós?

Acaso pensais que o meu poder ou o meu amor pela humanidade tenham mudado com o passar do tempo? Não, vós, multidões que ouvis esta palavra, a luz do meu Espírito inunda-vos; o meu poder e o meu amor são eternos e imutáveis.

65. Agora, quero que este povo, o novo Israel, se manifeste perante a humanidade cheio de fé, força e luz espiritual, para dar também ao mundo um testemunho da verdade da minha existência, do meu amor e da minha justiça, tal como aquele povo dos tempos primitivos prestou testemunho da existência e da justiça do Deus vivo e verdadeiro.

66. Lembrai-vos de que sois o povo cativo, de que o Novo Egito é o mundo e de que o Faraó é o materialismo dominante, que escraviza e atormenta. Mas lembrai-vos também de que deveis unir-vos na luta e prosseguir juntos a vossa peregrinação, para nunca serdes derrotados pelos vossos inimigos. Então vereis repetir-se todos aqueles milagres e obras poderosas que o povo de Israel vivenciou no seu caminho para a libertação, embora agora de forma espiritual.

67. Meu povo, povo amado: se realmente amas a liberdade do espírito, se tens fome e sede de justiça, se as correntes da vergonha e da miséria que arrastas contigo pesam verdadeiramente sobre ti, então une-te espiritualmente, reza com sinceridade, fortalece as tuas resoluções, deixa-te iluminar pela luz da fé, da inspiração e do ideal, e parte para a nova Terra Prometida, cuja existência é tão certa como o foi a terra de Canaã para aquele povo israelita que, nos tempos antigos, resistiu às provações e às tribulações do deserto até alcançar o cumprimento da promessa divina.

68. É a minha voz que vos desperta e, se a ignorardes, ela não voltará uma segunda vez para vos despertar amanhã.

69. Israel: Põe-te incansavelmente a caminho da minha instrução, que coloquei no teu coração e na tua alma. Eu sou o Mestre que se aproxima de vós para vos falar na intimidade do vosso coração e fazer-vos sentir o fogo do meu amor, a fim de elevar a vossa alma à luz e à graça do meu Espírito Divino.

70. Concedo-vos incansavelmente a minha misericórdia para vos salvar da perdição. Como médico, unjo-vos com o meu bálsamo e, como Pai, aproximo-Me de vós, consolo-vos e faço-vos reconhecer as vossas imperfeições.

71. Abençoado Israel, pergunto-te: o que farás amanhã, quando o Mestre já não se manifestar através da capacidade intelectual humana? Ainda não és capaz de compreender a grandeza da minha obra e, por isso, disse-vos que devíeis estudar e aprofundar a minha Palavra, para que não caisseis no fanatismo e na idolatria.

Falei a todos vós, com todos estive à minha mesa e a todos coloquei no melhor lugar. Mostrei-vos a humildade do meu Espírito, para que também vós sejais humildes.

72. Reconhece, povo amado, que agora é o momento em que deveis ser mansos e humildes, para que sejais os verdadeiros espiritualistas que levam em si a essência, o amor e o poder do vosso Pai, para que assim vos ponhais a caminho. Pois ensinei-vos com a luz do Espírito Santo e, se neste momento ainda sois discípulos, amanhã sereis mestres.

73. Eu dar-vos-ei tudo o que precisardes para alimentar o mundo. Deveis ir às nações, aos povos, às aldeias e às províncias e transmitir aquilo que vos confiei. E, por meio da inspiração, tereis uma fonte inesgotável de luz, graça, amor e ensinamento para os vossos semelhantes.

74. Nunca vos ensinei nada de desnecessário ou mau. A Minha Lei e a Minha Obra são puras e distantes do materialismo. Por isso, eliminei o fanatismo e a idolatria e retirei-vos até mesmo os símbolos materiais que encarnam o espiritual. Ensinei-vos a forma pura e perfeita de orar e de Me procurar.

75. Não é a Minha vontade, Israel, que amanhã transformes as casas de oração em casas de fanatismo. Pois ensinei-vos como deveis praticar o Ensinamento Espiritualista e, se tiverdes aproveitado os Meus ensinamentos, tereis o diálogo direto de Espírito para Espírito. Desta forma, haverá sempre entre vós harmonia e fraternidade.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 354

1. Vinde mais uma vez ao Mestre, ó discípulos, que apressais os vossos passos para chegar o mais depressa possível ao sopé da montanha, de onde ouvireis a saudação e o conselho que o vosso Pai vos envia.

A partir do momento em que começais a ouvir o som desta voz que vos envio do infinito, a vossa alma começa a ascender, a elevar-se, até chegar ao cume e encontrar-Me, enquanto Eu transmito a minha eterna lição de amor e sabedoria.

2. Assim, em cada uma das Minhas manifestações, prepara-vos subindo desde o sopé da montanha para chegardes ao cume quando a Minha lição chegar ao fim, unidos e tornados um com o Meu Espírito.

3. Estou neste momento a dar-vos as últimas lições nesta etapa da minha manifestação através do homem, e vós ouvi-as com avidez, bebendo gota a gota da sua essência e fortalecendo-vos na vossa fé. Com isso, alegrais o meu Espírito, pois quando a minha Palavra terminar nesta forma, ficareis para trás como testemunhas fiéis. Deixar-vos-ei preparados para dar continuidade à minha obra no coração dos homens.

4. Se refletirem profundamente, perceberão que vos coloquei sob o Meu cuidado para vos transformar em verdadeiros apóstolos — que não só vos falei através da Minha Palavra, mas também nas provações e acontecimentos da vossa vida, que vos formei e purifiquei neles, porque quero deixar-vos como pregadores da verdade.

Não proferais as Minhas palavras sem que o vosso coração as sinta, sem que vivais os Meus ensinamentos, para que, neste tempo, as vossas obras falem mais do que as vossas palavras das eras passadas e deis um exemplo de humildade, resignação e elevação espiritual. Quero que o mundo, ao ver-vos sofrer e dar provas de força de alma, aprenda a confiar e até a sorrir, mesmo na maior dor. Se seguirdes o meu ensinamento, a vossa ação deixará uma boa semente no coração dos vossos semelhantes.

5. Já não podeis enganar a humanidade. Ela evoluiu tanto que sabe discernir tanto a verdade como o engano.

6. Não se deve repetir convosco o caso em que as seitas dos fariseus e saduceus se ergueram acima do povo e o seduziram e enganaram com exemplos falsos. Nos tempos atuais, não devem surgir tais seitas no seio do meu povo. Não deve haver fariseus nem saduceus entre os meus novos apóstolos. Quem não se considerar preparado para pregar deve fechar os lábios, deve manter as mãos fechadas, até se ter transformado no meu discípulo. Só então deve permitir que os seus lábios se abram para pronunciar as minhas palavras e deixar transbordar o tesouro que guarda na sua alma.

Por isso vos falei tanto, para vos deixar preparados, para que o mundo não vos seduza com as suas teorias, nem destrua o templo que ergueram nos vossos corações. Esta é a razão pela qual reservei um longo período para vos ensinar, para que a minha Palavra purifique a vossa alma, a fé crie raízes profundas e até o vosso corpo participe na espiritualização, e assim, preparados como meus instrumentos, reveleis ao mundo o poder e a graça com que fostes revestidos.

7. Não recorri aos cientistas, filósofos ou eruditos para levar a minha semente de amor à humanidade deste tempo. Escolhi os humildes, os que têm fome e sede de elevação espiritual — os que anseiam pela eternidade e ansiam pela paz do Universo. Estes que têm fome e sede e que se privam dos bens do mundo pertencem ao povo do Israel Espiritual.

Quando chamei estas criaturas para lhes confiar uma missão tão grandiosa, não as escolhi por acaso. Escolhi sabiamente cada alma para que ouvisse a minha voz e para lhe indicar o seu caminho, a sua tarefa diária, para lhe dar a terra para cultivar, a semente e também os implementos agrícolas. Pois, assim que estiverem preparados, ó humildes e pobres da Terra, enviar-vos-ei ao mundo para mostrar e oferecer esta luz que vos enche de bem-aventurança e que, depois disso, se espalhará por todo o globo.

8. Deixei-vos à espera do cumprimento das minhas promessas, mas só no tempo presente é que as vedes cumpridas. Nas vossas encarnações anteriores, procurastes o cumprimento desta minha promessa de regressar a vós e não a encontrastes. Mas a vossa alma, que possui a vida eterna, deixou para trás as suas vestes temporárias, como roupas rasgadas na luta, e mantém-se firme na sua esperança; e, finalmente, vedes recompensada a vossa fé e a vossa confiança de que a minha Palavra tem de se cumprir. Hoje vistes abrir-se perante a vossa alma o longo caminho que conduz até Mim.

9. Não terão sido a minha Lei e os meus ensinamentos de tempos passados o mesmo caminho que aquele que vos mostro atualmente? Eu , digo-vos: no meu ensinamento, que vos transmiti e revelei desde os primeiros tempos, preparei-vos para o conhecimento daquilo que hoje vos digo. Por meio de Moisés e dos profetas, dei-vos a conhecer a Lei, para que vivêsseis uns com os outros com justiça e respeito e Me prestásseis homenagem através da vossa vida ponderada e ordeira.

Perceberam que só vivem na graça quando praticam o bem, e que Eu recompensava as vossas obras quando estas obedeciam às prescrições da Lei; e que, quando não davam ouvidos às suas vozes, sentiam que não

tinham agradado ao vosso Pai e que a vossa consciência vos repreendia pela vossa infidelidade.

No entanto, embora tivésseis diante de vós ensinamentos tão sábios nos Meus Mensageiros, não fazíeis a menor ideia de que eles vos conduziam ao conhecimento da Vida Espiritual. A humanidade não ultrapassou com o seu olhar os limiares daquela vida maravilhosa que todos ireis possuir e que é o objetivo para o qual fostes criados.

10. Os tempos passaram, enviei-vos Jesus e, por meio Dele, falei à alma e ao coração dos homens, para que sentissem que Aquele que lhes falava ensinava com a sua vida e o seu exemplo, para que o seu ensinamento fosse compreendido como uma mensagem celestial, como um convite à vida verdadeira. E vós abristes os vossos olhos, o vosso coração e a vossa alma, e percebestes de quem provinha a Palavra.

Recebestes os seus exemplos, os seus milagres e os seus ensinamentos, e n'Ele vislumbrastes a beleza da vida espiritual. Descobristes que aquele humilde Mestre não veio para reinar neste mundo, que não veio para permanecer na Terra e que apenas a atravessaria por um breve momento, para depois regressar ao lar de onde tinha vindo, a fim de lá aguardar os seus discípulos, depois de ter consumado a sua obra de redenção.

11. Mas para onde regressou aquele Mestre que tinha vindo para dar uma prova do seu amor infinito pelos homens? De onde veio Aquele que era uma fonte de ternura e sabedoria? E onde iriam os seus discípulos procurar aquele pão da vida e aquele vinho do amor?

Quantos O amaram e O sentiram, e quando O viram partir, teriam gostado de O seguir até ao seu lar, para onde Ele regressou, e isto porque a sua alma tinha despertado para a vida ao sentirem-se chamados e acariciados pela voz do Mestre – graças àquele ensinamento que explicava o que significam os sentimentos de amor humanos , a natureza material e também o sentido da vida espiritual.

12. Não vos fiz desprezar o mundo, nem privei os homens das boas iguarias, nem das alegrias salutares, nem dos deveres sagrados para com a família. Apenas conduzi os homens pelo caminho moral desta vida terrena e a alma pelo caminho infinito que conduz até Mim.

Através desse ensinamento divino, a virtude floresceu; a alma viu aberta a porta da ascensão para o caminho de cada ser que cumprisse os Meus mandamentos. Contudo, ninguém suspeitava que, após aquele tempo, Eu voltaria mais uma vez com as Minhas palavras para continuar a Minha obra, e que vos revelaria ainda mais do que aquilo que vos disse em Jesus.

13. Antes de Me despedir deste mundo, disse aos Meus discípulos: «Virá a vós o Consolador, o Espírito da Verdade, que vos revelará o que tem no Seu tesouro.» Mas a vós, que desejáveis conhecer os mistérios da vida do Espírito, que nunca têm fim, esperavam-vos uma vida após a outra, uma provação após a outra, e cada uma delas foi o cumprimento de uma dessas palavras. Sabíeis que o Pai não podia quebrar a Sua promessa, pois já nos primeiros tempos experimentastes que cada palavra que vem Dele se cumpre. E, finalmente, neste tempo, tendes a recompensa pela vossa esperança.

14. Vede aqui a continuação da minha obra, a minha vinda no Terceiro Tempo como Espírito Consolador, rodeado pelas minhas grandes hordas de anjos, tal como está escrito.

Estes seres espirituais na minha comitiva representam uma parte daquele consolo que vos prometi, e nos seus conselhos salutares e exemplos de virtude já recebestes provas da sua misericórdia e da sua paz. Por meio deles concedi-vos benefícios, e eles têm sido mediadores entre vós e o meu Espírito.

Ao perceberdes os dons de graça que lhes são próprios e a sua humildade, sentistes-vos inspirados a realizar obras tão puras como aquelas que eles realizaram na vossa vida. Quando eles visitaram o vosso lar, sentistes-vos honrados pela sua presença espiritual.

15. Abençoados sejais por terdes reconhecido a sua generosidade. Mas o Mestre diz-vos: pensais que eles sempre foram seres virtuosos? Não sabeis que um grande número deles habitou a Terra e conheceu a fraqueza e graves transgressões?

Mas olhai para eles agora: já não têm qualquer mácula, e isso porque deram ouvidos à voz da consciência, despertaram para o amor e se arrependeram dos seus erros passados. Naquele cadinho, purificaram-se para se elevarem dignamente e, hoje, servem-Me ao servirem a humanidade.

O seu espírito assumiu, por amor, a tarefa de ajudar o próximo, a fim de reparar tudo o que deixaram por fazer quando habitavam a Terra; e, como um dom divino, aproveitaram a oportunidade para semear a semente que antes não tinham semeado e para corrigir cada obra imperfeita que tinham realizado.

Por isso, testemunhais agora com admiração a sua humildade, a sua paciência e a sua mansidão, e, por vezes, vistes-os sofrer em nome da sua reparação. Mas o seu amor e o seu conhecimento, que são maiores do que os obstáculos com que se deparam, superam tudo, e estão dispostos a chegar até ao sacrifício.

16. Não aumentem o seu sofrimento. Sede obedientes, compreensivos e segui os seus conselhos. Retribuí as suas carícias, pois são vossos irmãos e irmãs espirituais; assim, amanhã sereis como eles são hoje. Também vós habitareis naquele mundo, e o vosso amor, esforço e arrependimento lavarão as manchas que permaneceram em vós, para que vos torneis puros e imaculados como eles. A vossa perseverança e amor pelo bem levar-vos-ão a enviar a vossa oração àqueles que deixastes na Terra enredados em infortúnios e no mal, e direis ao Pai: «Senhor, permite-me regressar, ainda que de uma forma invisível e intangível para os meus irmãos, para levar uma mensagem de paz e saúde àqueles que sofrem», e Eu conceder-vos-ei essa graça. Então sereis como anjos, e nada vos impedirá de visitar o mundo da expiação, levando convosco aquela fonte de graça e bondade que vos confiei como meus filhos. E na medida em que deixardes a vossa alma transbordar, ficareis mais serenos e alcançareis maior elevação.

17. Quando eu fizer soar o sino pela última vez e chamar os meus filhos para ouvirem a minha Palavra pela última vez, a manifestação destas Hostes Espirituais também terminará. Já não as ouvireis através dos portadores de dons, já não ouvireis os seus conselhos desta forma. No entanto, elas não se afastarão de vós, continuarão a estar presentes como anjos da guarda e protetores dos homens. Bastará que rezem e peçam os seus conselhos, e já virão em vosso auxílio. Mas fazei-o com o coração puro, para que sintam a sua influência, e não duvideis da sua presença. Pois em seres com um grau de espiritualização tão elevado, só existe misericórdia para com os seus semelhantes.

18. O que ensinou o Mundo Espiritual nesta época? Apenas trouxe a explicação e a interpretação das Minhas revelações. Não vos revelou nem ensinou nada que não tivesse sido dito por Mim anteriormente. Não se antecipou às Minhas instruções, mas foi, ainda assim, profeta, precursor e anunciador, à medida que se aproximava o tempo das Minhas manifestações entre os homens.

19. Quando vos preparastes para oferecer a vossa capacidade intelectual à manifestação destas entidades, vós, que possuís essa capacidade, recebestes delas manifestações da pureza e do poder que lhes são próprios. Quanta humildade nas suas palavras e quanta obediência e amor pela minha obra demonstraram os vossos irmãos espirituais, e como iluminaram a vossa vida através dos seus ensinamentos!

20. Já se aproximam os dias das minhas últimas manifestações e, se vós, portadores da voz e transmissores da palavra, não vos preparardes,

não sereis capazes de receber as minhas últimas revelações, disposições e orientações que tenho de vos deixar. Mas, após esse tempo — quanto esforço tereis de fazer para obter o que o meu tesouro vos reserva. Tereis de adquirir méritos para receber, de Espírito para Espírito, aquilo que deveríeis ter recebido através do vosso precioso dom.

O meu Mundo Espiritual, quando esta etapa terminar, deixará, como servo obediente, de se manifestar e, mesmo que seja invocado em meu nome, já não utilizará o cérebro humano, limitando-se apenas a iluminar e a inspirar os seus conselhos salvíficos àqueles que o invocam, e derramará misericórdia sobre todos.

Eu determinei este dia, assim como limitei cada era em cada um dos tempos ou períodos em que revelei o meu Espírito. E nesta, em que vim rodeado pelas minhas hostes espirituais, o ano de 1950 é o fim, tal como o anunciei por meio de todos os meus porta-vozes.

21. Aproveitem este tempo! Sejam perseverantes, alunos, sejam empenhados, discípulos! Ainda detecto em alguns de vós letargia; noutros, ignorância sobre os acontecimentos que estais a viver neste momento e sobre a hora que se aproxima para o povo. Vejo em alguns a intenção de continuar a invocar o Mundo Espiritual , e noutros a esperança de que Eu revogue a Minha decisão. Contudo, não concederei nem a uns nem a outros aquilo que Me pedem.

22. Voltem o vosso olhar para o passado e deixem que as vossas almas se lembrem dos acontecimentos que se passaram em torno de Moisés, quando este chegou ao fim do seu percurso de vida. O povo via naquele homem a personificação do vosso Pai. Sabiam que ele era espiritualmente poderoso, justo e sábio nas leis e disposições que ordenava – corajoso na luta e perseverante nas provações, cheio de fé, energia e vida.

Enquanto o povo descansava durante a longa e árdua peregrinação, Moisés vigiava; a sua alma elevava-se até Mim e, fortalecido pela sua oração, contemplava o seu povo e envolvia-o no seu amor.

Enquanto este vacilava nas batalhas e a falta de confiança o levava a blasfemar, Moisés erguia os braços e invocava Jeová, implorando força e coragem para aqueles que o seguiam; e, após a sua oração, regressava aos seus para os encorajar bem na sua luta, e assim conduziu-os à vitória.

23. Após tantas lutas, tantas provações, o povo começou a confiar no seu líder. Não pensava que um dia ele teria de o abandonar, que, como qualquer ser humano, teria de deixar a vida terrena para se elevar em voo.

E esse dia, por Mim determinado, acabou por chegar. Os dias de Moisés já estavam contados, e nenhum *mais* passaria além dos que estavam determinados. E, pressentindo o seu fim, subiu a uma montanha de onde

podia ver as terras de Canaã, às quais ainda não tinham chegado. Dessa montanha, abrangeu o povo com o seu olhar e disse: «Continuem a caminhar até chegarem à Terra Prometida.»

24. Quando o povo soube que tinha chegado a hora da morte do seu líder, legislador e profeta, elevou a Mim a sua oração para Me dizer: «Senhor, deixa-o ficar connosco, pois ainda não chegámos às portas de Canaã. Permite que ele nos guie até lá e, depois, leva-o para o Teu seio.» Os homens e as mulheres estavam abalados, os adultos e as crianças choravam, mas a hora tinha chegado e a vida do líder não foi prolongada nem por mais um instante. No entanto, isto não aconteceu porque Eu não Me tivesse comovido perante a dor do povo e perante o amor que manifestavam àquele em quem viam a Minha encarnação, mas porque a hora estava marcada e os Meus desígnios são sábios e irrevogáveis.

25. Moisés veio ter comigo, e o povo seguiu o seu sucessor. Naquela altura, Israel experimentou o poder que Moisés lhe tinha conferido. Foi capaz de reconhecer os obstáculos e de se proteger dos elementos desenfreados, e assim lutou e venceu os seus inimigos. Suportou as privações e não se desviou do caminho que o conduzia à Terra Prometida, e provou que o Senhor tinha razão quando chamou Moisés para junto de Si. Pois este tinha cumprido a sua missão e podia agora repousar no seio amoroso do seu Pai. O povo tinha aprendido a viver e a cumprir a Lei que Eu lhe tinha dado por meio do meu Escolhido.

26. Durante três anos, Jesus viveu junto com os seus discípulos. Era cercado por grandes multidões que O amavam profundamente. Para aqueles discípulos, nada mais existia senão ouvir o seu Mestre quando Ele pregava o seu ensinamento divino. Seguindo os seus passos, não sentiam fome nem sede, não havia qualquer tropeço ou obstáculo; tudo era paz e felicidade na atmosfera que envolvia aquele grupo; e, no entanto — quando, certa vez, estavam particularmente absortos na contemplação do seu amado Jesus, Ele disse-lhes: «Chegará agora um outro tempo; Eu partirei de vós e ficareis como ovelhas entre lobos. Essa hora aproxima-se, e é necessário que Eu regresse ao lugar de onde vim. Ficarão sozinhos por algum tempo e levarão o testemunho do que viram e ouviram àqueles que têm fome e sede de amor e justiça. Ajam em meu nome e, depois disso, Eu levá-los-ei para junto de mim, na Pátria Eterna.»

27. Essas palavras entristeceram os discípulos e, quanto mais se aproximava a hora, mais veementemente Jesus repetia aquele anúncio, falando da sua partida. Mas, ao mesmo tempo, consolava os corações daqueles que O ouviam, dizendo-lhes que o Seu Espírito não se afastaria e continuaria a velar pelo mundo. Quando se preparassem para levar a Sua

Palavra aos homens daquela época como uma mensagem de consolo e esperança, Ele falaria pela boca deles e realizaria milagres.

28. O Espírito Divino anunciou com estas palavras o fim daquele período. E quando Jesus foi detido pelas multidões para ser julgado como perturbador da ordem pública, os discípulos ficaram consternados e levantaram-se contra aqueles que O acusavam de « ». Mas o Mestre acalmou os seus ânimos e disse-lhes: «Não vos preocupeis, pois a minha hora ainda não chegou.»

Muitos tinham a intenção de dispersar os seguidores de Jesus e de castigar o próprio Mestre. Mas Ele, que sabia o momento em que teria de se entregar, continuou a sua missão de preparar aquele povo para que soubesse enfrentar a provação com coragem.

29. No entanto, quando Ele se entregou nas mãos dos seus inimigos, os seus discípulos protestaram e disseram, indignados: «Por que se entrega Ele desta forma e não opõe resistência? Porque não foge daqueles que não sabem quem Ele é?» E um desses discípulos desembainhou a espada e feriu um dos que estavam ali para prender o Mestre. Mas este voltou-se para ele e disse-lhe: «Guarda a tua espada na bainha, não Me defendas desta forma! A hora anunciada chegou, e o que está escrito tem de se cumprir.»

30. Quando aqueles homens e mulheres viram o seu Senhor no meio da multidão, sentiram que O perderiam para sempre, que já não ouviriam a Sua Palavra Divina – que aqueles dias em que o Mestre os tinha feito habitar em regiões espirituais e, no seu êxtase, os tinha transportado até aos pés do Pai Celestial, teriam acabado para sempre, e que apenas a memória daqueles dias felizes de comunhão e bem-aventurança continuaria viva neles.

31. Esses discípulos imploraram por misericórdia para o seu Mestre inocente, na esperança de voltar a vê-Lo livre, a pregar nos caminhos e nas aldeias, tal como O tinham visto naqueles curtos anos. No entanto, as lágrimas e os apelos das multidões que O amavam não foram suficientes, e a vida do Mestre não foi prolongada para além da hora que estava determinada — nem por um único instante.

32. Só depois de o sacrifício ter sido consumado, de aqueles discípulos terem regressado à vida quotidiana e de os seus corações cheios de dor se terem acalmado, é que começaram a estudar, fizeram reflexões profundas e compreenderam que o seu Mestre não tinha deixado a sua obra inacabada, mas que esta estava perfeitamente concluída — que Ele tinha vindo de um reino desconhecido, para o qual regressou depois de ter cumprido a Sua obra — que a Sua vida como ser humano e como

mensageiro divino tinha sido exemplar, e que isso marcaria o início de uma etapa, de um tempo precioso, no qual Ele deixaria nos corações dos Seus fiéis um tesouro de sabedoria e lhes mostraria o Caminho pelo qual poderiam chegar ao reino prometido.

33. Passado algum tempo, receberam provas cada vez maiores de que o Mestre os inspirava e lhes concedia milagres na realização da sua missão como apóstolos, e constataram que o Seu Espírito falava pela sua boca quando se preparavam e se dispunham a levar a Sua mensagem de amor àqueles que os esperavam. Esses primeiros discípulos eram verdadeiramente representantes Dele e, tomando como modelo Aquele que os tinha instruído, repetiam as Suas grandes obras junto dos pecadores.

34. Ao cumprirem esta missão, compreenderam muito melhor o seu Mestre, sentiram-se iluminados e cheios do seu Espírito para levar a cabo a missão que Ele lhes tinha confiado.

35. A «Palavra» Divina, que falou por meio de Jesus, é a mesma que agora regressou até vós para prosseguir a sua obra. Eu manifestei-Me por meio de homens e mulheres por Mim escolhidos. São pessoas humanas, simples e humildes, que souberam preparar-se para cumprir a sua difícil missão e que, quando este período chegar ao fim, continuarão a viver entre vós, continuarão a agir e envidarão o maior esforço para alcançar o diálogo espiritual Comigo.

36. Moisés subiu simbolicamente à montanha e, tendo chegado ao fim do seu caminho na vida, elevou-se até Mim. Jesus foi elevado numa cruz e, a partir daí, elevou-Se para se unir a Mim. Mas hoje, na Terceira Era, na qual falei por meio dos Meus porta-vozes, retirarei apenas o Meu Raio Universal — aquele raio poderoso que, ao descer sobre os instrumentos de que Me servi, iluminou e abalou este mundo de um polo ao outro.

Cada criatura recebeu a sua luz, que é a sabedoria e o poder do meu Espírito. E os portadores da minha voz, que Me serviram nesta etapa, permanecerão ainda algum tempo neste mundo para dar testemunho de Mim.

37. Vós, portadores da Voz: dedicai-vos à oração, sede modestos e mantende a minha Palavra sempre viva na vossa alma; e quando chegar o último dia da minha revelação, uni-vos a Moisés e lembrai-vos de que esta hora é semelhante àquela em que o Mensageiro, o Legislador, viu aproximar-se o momento de apresentar a sua obra perante Mim. Tornai-vos um com o Mestre e vivenciai o seu agonizar na cruz, para que rezeis e, tal como Ele naquela hora da morte, digais: «Está consumado.»

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 355

1. Abençoo-vos, povo de Israel, que neste tempo estais reunidos no vale terreno, e abençoo também as entidades que pertencem a este povo e habitam no vale espiritual. Pois ambos, no vosso empenho em cumprir a vossa missão, tivestes um único propósito: amar os vossos irmãos e irmãs e servi-los. Estais unidos por este objetivo e começais a viver ambos em perfeita harmonia.

2. Enviei-vos para habitar em diversos lares, para que, a partir deles, defendais a paz e levem à alma dos vossos irmãos um raio de luz e de justiça. Como parte daquele grande povo que Me segue, viestes à Terra na hora das maiores provações e lutais como soldados nesta batalha do Bem contra o Mal; e, ao enfrentardes esta luta, sentistes-vos fortes, seguros e certos do vosso destino.

3. Ouçam-Me com a alma preparada, para que possam compreender a minha Palavra. Nem sequer a vossa razão deve interferir; e, nesta hora da minha revelação, sejam todo sensibilidade, atenção e fervor, para que levem as minhas palavras como um guia e sejam atentos no vosso trabalho.

4. Já estais convencidos e trilhais o caminho do cumprimento da vossa missão. Assimilastes cada um dos Meus ensinamentos, que satisfazem o vosso desejo de conhecimento e de alcançar a compreensão da vida espiritual.

5. Aprendei comigo, absorvei em vós a força ativa de que necessitais. Eu sou a fonte inesgotável. Mas não pensem que vos digo isto com orgulho. Pois, embora eu seja o Criador de tudo, ensino-vos a humildade. Por isso, pedi-me tudo o que for necessário para a vossa salvação. Se vos faltar luz para o vosso entendimento, aceitai-a. Se forem fracos nos vossos propósitos, Eu fortaleço-vos e dou-vos força de vontade. Se não sentirem amor pelo próximo e Me pedirem essa capacidade, Eu concedo-vos-a. Mas saibam que possuem todas essas capacidades e qualidades desde o início e que elas apenas se encontram adormecidas na vossa alma, à espera de uma voz que as desperte e as faça vibrar e agir em plenitude.

6. Estou neste momento a preparar-vos para que possais instruir as pessoas e transformar os materialistas em meus discípulos. Esta Palavra transmitida pelo homem só foi ouvida por uma pequena parte da humanidade, mas todos devem receber o vosso testemunho e o livro que escrevi em como uma herança para esta e para as futuras gerações.

7. Não quero continuar a ver ignorância e opressão na vossa alma. Dou-vos o poder de vencer qualquer jugo, de governar corretamente o vosso corpo e de manter a alma e o corpo dentro das Minhas leis, para que, na

última hora da vida que vos concedo na Terra, vejam a vossa obra concluída e o caminho preparado que vos conduzirá ao Alto Além.

8. Este período que estais a viver atualmente é temporário, é um instante no meio da eternidade. Por isso, aconselho-vos a que o encareis como uma lição profunda. Pois é um dos tantos ensinamentos que constituem o Livro da Sabedoria Espiritual, que cada um de vós possuirá. Acumulai nesta vida toda a experiência e tantos méritos quantos for possível, para que encurtem o caminho. O caminho que tendes de percorrer é longo, e é necessário que acelerem os vossos passos.

9. Não se enraízem na Terra mais do que a vossa consciência permitir. Utilizem com moderação os frutos que ela vos oferece, para que possam também viver para o progresso espiritual. Esta vida, com toda a sua beleza, com toda a riqueza que vos oferece, é apenas um fraco reflexo daquela vida que viverão noutros mundos de máxima perfeição.

10. Dei-vos a Terra como morada temporária e, quando encarnastes, fizestes parte desta humanidade. Mas para que sejais o leme da «carne», que orienta a sua trajetória, e para que esta se deixe conduzir como um barco dócil neste grande oceano, dei-vos a luz na vossa alma, para que sigais a rota que vos tracei, obedecendo sempre aos sinais que marcam o vosso destino, até chegardes ao porto que vos espera.

11. Enviei-vos, como um raio de luz, para o seio das comunidades e das sociedades, e quero que, neste pequeno mundo em que viveis, reveleis os vossos dons, sirvais ao próximo, o ajudeis a resolver os problemas da sua vida e o orienteis no seu caminho. Coloquei-vos sabiamente no lugar onde podeis agir para o bem dos vossos semelhantes.

12. Quão difícil é a vossa tarefa, e como podeis, num momento de confusão, desviar-vos do caminho! Por isso, sempre vos recomendei a oração. «Vigiai e orai», disse-vos, para que não caias em tentação. Vivei atentos às orientações da vossa consciência, que vos aconselhará sempre à retidão e ao amor nas vossas ações.

13. Viestes à Terra para serdes colaboradores na minha obra. Pois está escrito que Eu viria rodeado de exércitos que, neste tempo, lutariam comigo contra o mal, e estou neste momento a confirmar as minhas palavras através de atos. Grandes exércitos de seres — uns espirituais e outros encarnados — vieram na minha companhia para realizar esta obra de purificação e restauração, a fim de devolver todas as almas ao seu devido lugar.

14. Exorto-vos a meditar e a arrepender-vos. Pois chegou a hora grave, o dia solene em que ouvireis a Minha Palavra pela última vez, e é necessário que vos livreis de toda a desonestidade, porque Eu quero-vos

puros e livres de pecado. Reúnam as vossas boas obras e ofereçam-nas a Mim. Pois ofereci-vos multiplicar os seus frutos e fazê-los chegar à humanidade como uma mensagem de consolo, esperança e paz.

15. Mas quando eu julgar este povo aqui, que é meu discípulo, julgarei também as nações, e deixarei a todos a minha herança de amor, o Terceiro Testamento, para que desfrutem dos dons e graças que faço partilhar a todos os meus filhos.

16. Aquelas nações cujos líderes foram severos e inflexíveis, que as conduziram impiedosamente a um abismo de sofrimento, suportaram o jugo e, apesar dos seus sofrimentos, a sua alma não se curvou, não ergueu os olhos para Mim, nem Me pediu libertação. Ainda permanecem no seu orgulho, e a sua cabeça altiva não se inclinou para implorar misericórdia. Preferiu sofrer a dureza da guerra infame, sem suspeitar que, neste momento, Eu Me manifesto no caminho de cada criatura para a ajudar a suportar a sua provação.

17. Esta humanidade endurecida pelo ódio não quis sentir a minha presença, e não sabe que Eu conheço e sinto todas as suas dores, e que estou disposto a conceder-lhe a liberdade e o triunfo que tanto anseia. No entanto, esses bens que os homens esperam, concederei à sua alma e não à sua «carne». Conceder-lhes-ei o domínio sobre o seu corpo, sobre este mundo que tanto os tem aprisionado. Farei com que vençam o materialismo, para que se tornem possuidores dos bens espirituais; farei com que entrem naquele tesouro de sabedoria, que é o meu Espírito, para que nele saciem a sua sede de conhecimento e possam possuir o conhecimento da verdadeira vida.

18. Trocai a vossa busca pelo poder e pela superioridade por desejos salutares da alma, e descobrireis que o vosso trabalho vos proporciona satisfações e alegrias legítimas.

19. Quando é que Me reconhecereis e formareis uma família harmoniosa e obediente, capaz de cumprir as Minhas leis? Esse tempo já se aproxima. Após as provações que ainda vos sobrevirão, regressareis à paz e fareis do amor e do respeito mútuos uma verdadeira adoração a Deus.

20. Estou neste momento a julgar-vos e, assim como o meu julgamento é implacável, o meu amor e o meu perdão manifestam-se em cada um de vós. O que faríeis se, ao ponderar as vossas obras, Eu vos condenasse e vos chamasse irrevogavelmente à responsabilidade, como fazem os juízes deste mundo? Reconhecei que sou o vosso juiz e, ao mesmo tempo, o vosso defensor. Compreendei-Me e reconhecei que sou o vosso Pai e, por

isso, desejo a vossa salvação. Pois amo-vos infinitamente, apesar da vossa fraqueza.

21. As provações que hoje afligem os homens e aquelas que virão depois irão fortalecer as suas almas e colocá-las no lugar que lhes cabe. Cada criatura expiará as suas faltas até estar pura e preparada para entrar na era da espiritualização, que já começou. E quando este tempo de purificação chegar ao fim, regressarão a Mim para Me agradecer. Não se queixarão da dor que sofreram e sentir-se-ão apenas fortes para lutar pela vossa ascensão.

22. Contudo, enquanto esvaziam o vosso cálice de sofrimento, não vos deveis sentir humilhados nem menosprezados pela Minha misericórdia. Lembrai-vos de que, graças ao Meu amor, fostes criados puros, saudáveis e fortes, e é assim que deveis regressar a Mim.

23. Quão rica e longa é a vida que vos concedo, para que nela adquirais os méritos necessários à alma! Neste caminho que percorreis, deveis demonstrar a virtude que é inerente à alma — não a Mim, pois Eu conheço-vos e sei do que sois capazes, mas a vós próprios, pois ainda não vos conheceis.

24. Hoje estais suficientemente preparados para compreender a minha manifestação atual, porque já vivestes e vos desenvolvestes durante muito tempo. Para o vosso estudo e investigação, deixo-vos ensinamentos que constituem um precioso legado de amor: o Livro da Vida. Cada uma das suas páginas revela-vos a sabedoria que n i depositar, utilizando a vossa linguagem limitada e valendo-Me da vossa capacidade de compreensão. Este conhecimento levá-los-á a comunicar-se comigo de forma perfeita, quando a vossa oração já não utilizar palavras, mas sim a linguagem espiritual, a forma sincera de expressão, a manifestação de amor que a alma elevada tem pelo seu Deus e que eu conheço e recebo com agrado.

Quero que falem comigo desta forma, para que Eu vos revele o futuro e vos dê orientações. No entanto, estas profecias e orientações que receberem, devem divulgá-las aos vossos semelhantes. Quando estiverem assim preparados, os vossos lábios, que permaneceram fechados, abrir-se-ão. Manifestar-se-á um grande dom da palavra, e aquilo que até hoje mantiveram em segredo revelar-se-á plenamente.

25. Vós, que pedistes o dom da cura, porque sois capazes de sentir a dor dos outros, testemunhareis o desdobramento desta atividade, e a vossa oração, a vossa palavra ou o vosso olhar trarão bálsamo curativo aos doentes.

Aqueles de vós que pedem paz para este mundo, harmonia e fraternidade entre os homens — portai esse poder dentro de vós e semeai a paz no vosso caminho e, além disso, enviai a vossa alma para onde falta a paz. Já se aproxima a hora em que todos sereis iluminados e sentireis que os vossos dons ganham vida e se revelam com plena clareza.

26. Neste tempo, alguns ouviram o meu apelo como o som de um sino retumbante, que chegou à vossa alma. Outros, porém, ainda são procurados por Elias por todos os caminhos.

27. Buscastes-Me em diversas confissões de fé e em diferentes visões do mundo, sem encontrar a barca salvadora. Mas Eu digo-vos: mostro-vos novamente o caminho e dou-vos a instrução para que Me compreendais.

28. Das grandes multidões que Elias reuniu neste Terceiro Tempo, uns continuaram a seguir o seu livre arbítrio. Os outros, porém, manifestaram-Me a sua fé e a sua determinação de Me seguir e de trabalhar na Minha terra.

29. Chegastes necessitados, sedentos e famintos. Mas Eu deixei-vos descansar sob a copa da árvore imponente, curei-vos, dei-vos a água cristalina e o pão da vida eterna.

30. Bem-aventurados aqueles entre vós que, com a verdade no coração, partiram para salvar os náufragos das ondas revoltas do mar.

31. Povo, revelei-Me grandemente por teu intermédio, alimentei-te com os melhores manchares, confiei-te uma joia de valor inestimável, dei-vos um manto de graça e calcei-vos os pés com sapatos, para que não sintam os espinhos. Vós sois a criança pequena que Me diz: «Mestre Divino, levarei gravado no meu coração o Teu ensinamento e transmitirei isso à humanidade. Serei o Teu mensageiro, que trará esta luz ao mundo.»

32. O Mestre diz-vos: Preparei-vos e confiei-vos a minha Lei, para que sejais como os discípulos do Segundo Tempo.

33. Concedi-vos a paz, a luz do Espírito Santo, para que a vossa alma não permaneça mais nas trevas.

34. Quão bem-vindas são as manifestações que vos concedi por meio da capacidade intelectual humana. A inspiração brota do fundo desses corações como uma tocha resplandecente. São pedras que vou lapidando cada vez mais, para lhes dar forma e fazer com que delas jorre a água mais pura e límpida. São o canal através do qual vos transmito a minha Palavra.

35. Contemplem a fonte, a árvore imponente com os seus ramos repletos de bons frutos, que oferece a sua sombra ao caminhante, para que possam descansar das vossas paixões, das vossas aspirações ambiciosas e das vossas tentações. Não sois surdos nem cegos que, ao ouvirem as Minhas palavras, não Me reconhecem. Se Me ouvirdes e

permitirdes que esta luz esteja na vossa alma, compreender-Me-eis rapidamente e sabereis interceder por aqueles que não Me reconheceram.

36. Voltai-vos para a espiritualização e vereis que as trevas dos vossos pensamentos desaparecerão e que estes serão iluminados por uma bela luz. Recebereis a inspiração do Pai e sentireis as Suas radiações, para que sejais, perante a humanidade, como um espelho límpido. Então, a alegria e a bondade para com os outros refletir-se-ão nos vossos rostos.

37. Bem-aventurado aquele que não se vangloria quando faz o bem, pois adquirirá um tesouro na vida futura. Não esperem recompensa pelo que fazem na Minha Obra. Deixem que seja Eu a recompensar-vos pelas vossas obras.

38. Digo-vos mais uma vez que deveis amar-vos uns aos outros; pois, embora sejais de raças e cores diferentes, aos olhos do Pai sois um único filho.

39. Sois almas que surgiram do Pai, a quem concedo o meu carinho, e, como Mestre, confio-vos o ensinamento para corrigir os vossos erros e transformar-vos nos meus discípulos.

40. Como vos fiz uma promessa no passado, cumpro-a hoje. Volto para vos libertar da dor que merecestes e para vos lembrar que deveis amar-vos uns aos outros, de nação em nação, de um mundo para outro.

41. Por isso vos chamei, povo, para que sejais os mensageiros da minha paz, da minha luz e do meu amor em todas as nações. Vós sois os meus enviados, que devem fazer soar a trombeta, cujo chamado despertará a humanidade. Sois como um sino espiritual, cujo som deve ressoar em cada alma e em cada coração. Assim, estou a preparar-vos neste momento, para que sejais o povo que traz a bem-aventurança a todos os lugares da Terra.

42. Bem-aventurado aquele que, no cumprimento da sua missão, perder a sua vida humana, pois a sua alma virá até Mim cheia de bem-aventurança e triunfo.

43. Após 1950, continuarei a manifestar-Me a vós de Espírito para Espírito. A vossa missão não terminará nessa altura. Vós poreis em prática os Meus ensinamentos e, tal como o vosso Mestre, difundireis a Minha Doutrina. Deveis ser os bons discípulos que ensinam pelo exemplo e levam a Boa Nova à humanidade.

44. Deveis divulgar os Meus ensinamentos, que foram transcritos pelas «Penas de Ouro», com toda a pureza e clareza, e, a partir de todas essas páginas de texto, deveis compilar um livro para o dar a conhecer aos homens. Trata-se do Terceiro Testamento, que, neste tempo, foi ditado

pelo Pai, como Espírito Santo, através do órgão do entendimento do homem. Nele, dou-vos, sílaba a sílaba, os meus ensinamentos, para que os aprofundem e os ponham em prática. Já é curto o tempo em que falarei desta forma. Mas quando estiverem preparados e o vosso coração for um santuário para a minha Divindade, habitarei em vós.

45. Dou-vos a minha instrução para que sejais filhos da Luz. Dou-vos a minha sabedoria para que amanhã vos torneis mestres. Pois deveis acolher aquelas multidões de pessoas que estão exaustas, famintas e sedentas, que apenas esvaziaram um cálice de sofrimento. A vós, meus discípulos, cabe retirar esse cálice amargo dos seus lábios, para lhes daris bem-estar e paz e conduzi-los ao porto da salvação. Levantai-vos e formai, ao fazê-lo, um único corpo e tende uma única e mesma vontade, para Me amar e servir a humanidade.

46. Não olheis para as suas falhas e pecados, pois já no Segundo Tempo Eu ensinei a perdoar. Lembrai-vos: quando a pecadora se prostrou aos Meus pés, Eu disse àqueles que a condenavam: «Quem dentre vós estiver sem pecado, que atire a primeira pedra.» Eles ficaram consternados, pois ouviram a voz da consciência. E quando aquela mulher ergueu os olhos, disse-lhe: «Onde estão aqueles que te acusam? Volta para a tua casa e não peques mais.» Assim também vós, amados discípulos, não deveis julgar os vossos semelhantes, pois só Eu posso julgar as vossas ações.

47. A alma deve chegar até Mim pura como um floco de neve. Preparai-vos, povo abençoado, para que não vos sintais órfãos depois de deixardes de receber esta Palavra, mas para que Me levem no vosso coração e possam entrar em contacto Comigo de espírito para espírito.

48. Em todos os tempos, mostrei-vos o caminho, iluminei a vossa alma, para que estejais unidos à Minha Obra Divina.

49. Alguns de vós cumpriram a Lei que Eu confirmei neste Terceiro Tempo por meio da capacidade intelectual humana. Fostes o exemplo que Eu mostrei ao mundo. Mas outros de vós ficaram parados no caminho.

50. Perguntam-Me: «Mestre, qual é o caminho que devo seguir para adquirir méritos na minha vida?» E, como Mestre que vos ensina incansavelmente para que não sejais ignorantes, dei-vos a luz, inspirei-vos e falei-vos através da vossa consciência, para que trabalheis no meu campo.

51. Dou-vos em abundância os frutos da árvore poderosa, para que vos sintais fortes, para que vos esforceis e trabalheis incansavelmente.

52. Inundei a vossa alma com a minha misericórdia, para que nada vos falte. Saciei a vossa sede e a vossa fome com a essência da minha Palavra e confiei às vossas mãos a minha obra como uma joia de valor inestimável.

53. Alguns de vós percorreram o caminho da luz e, nele, revigoraram-se. Outros vagaram por caminhos errados, e a dor e o cansaço assaltaram-nos na sua vida.

54. Convoquei os Meus eleitos, sem fazer distinção entre raças, cores de pele, nem classes sociais ou posições – sem ter em conta se tinham cultivado a sua inteligência ou se possuíam órgãos mentais incultos e pesados. Escolhi-os do mundo e preparei-os com a Minha Luz e com a Minha Graça, para Me manifestar por meio deles. Chamei homens, mulheres, crianças e adultos que estão cansados do mundo e desiludidos com ele.

As mulheres que beberam um cálice amargo, purifiquei-as, consolei-as e transformei-as nas Minhas servas. À juventude que, neste Terceiro Tempo, se perde devido à corrupção do mundo, impus um limite. Concedi-lhe os alimentos da Minha mesa e convidei-a a aumentar o número dos Meus trabalhadores, dos Meus discípulos, neste tempo.

55. Consagraram-se ao meu serviço e pedem-Me que vos ajude a alcançar o destino da viagem da vida. Eu encorajo-vos, ajudo-vos e fortaleço a vossa alma e o vosso corpo, para que cheguem até Mim.

56. Salvei-vos quando estivestes prestes a precipitar-vos nos abismos e a tornar-vos presa do lobo faminto. Alguns de vós reconhecem o meu grande amor por vós e louvam o meu nome. Mas outros apenas Me apresentam a dor que eles próprios criaram.

57. Alguns de vós pedem-Me que prolongue os dias da vossa existência na Terra para Me servirdes. Mas os outros chamam-Me a atenção para os vossos pés cansados e para o vosso coração ferido pelas vicissitudes desta vida. Contudo, digo-vos: enviei-vos a todos para habitar este planeta, para que realizem obras meritórias para a ascensão da vossa alma.

58. Em verdade vos digo: vim para salvar os pecadores. Alguns de vós têm a intenção de seguir os meus ensinamentos. Mas os outros vivem segundo a sua própria vontade e apresentam-Me a sua dor. No entanto, o Pai diz-vos: Reconhecei, meus filhos, que não seguis os meus ensinamentos e que, por isso, a dor vos assola, embora essa não seja a minha vontade. Reconhecei Elias como o pastor incansável que vos procura nos caminhos errados, no meio dos arbustos, para vos trazer de novo ao rebanho.

59. Ele deixa-vos descansar nos seus braços de pastor e leva-vos à minha presença. Depois, intercede pelo seu rebanho, para que recebestes novamente a minha misericórdia, o meu perdão e a minha bênção.

60. O que Me pedis neste dia, do que necessitais que Eu não vos conceda? Dizeis-Me que devo perdoar-vos e encorajar-vos na luta — além

disso, que sofrestes e precisais de consolo. Nada fica por Mim ignorado. Segui os vossos passos e entrei no vosso coração como um ladrão, para conhecer tudo o que há no vosso íntimo. Tudo o que Me pedirdes vos será concedido.

61. Vós, que buscais a minha presença no Espírito, não precisais de realizar um culto exterior, nem de participar em ritos e cerimónias. Vós vinde a estes humildes locais de reunião, onde deveis reunir-vos segundo a minha vontade, para ouvir a minha Palavra, e aqui elevais-vos para Me encontrar.

62. Procuro, neste momento, almas de boa vontade que tomem como modelo os Meus apóstolos do Segundo Tempo. Hoje não vim para Me tornar homem, e a Minha manifestação é sutil. Por isso, deveis preparar-vos e purificar-vos, para que possais perceber cada sinal ou indicação Minha.

63. Tomai por modelo Elias, o pastor incansável que luta e prepara a alma dos homens. Ajudai-o na sua difícil tarefa e regozijai-vos ao descobrirdes os vossos dons. Abri os olhos da alma e contemplai já neste mundo a perfeição dos outros — dos mundos espirituais.

64. Prestai-Me homenagem pelo cumprimento da vossa missão, tal como fazem as entidades elevadas, os justos. Não analiseis a Minha obra de forma superficial, pois assim não a compreendereis, nem descobrireis a sua perfeição. Considerai-a como o Terceiro Testamento que deixarei à humanidade e lembrai-vos de que, em tempos passados, vos falei com o mesmo amor: Jeová, com a Sua voz de justiça, quando falou ao povo no Primeiro Tempo — depois, Jesus, com a Sua palavra redentora, e hoje o Espírito Consolador têm guiado a alma humana por um único caminho. É o mesmo e único Espírito Divino que, em todos os tempos, resplandeceu sobre vós.

65. Não digam que Me amam apenas quando recebem alívio para os vossos sofrimentos e, depois disso, se afastam. Vejam como as flores conservam a sua beleza e o seu perfume, mesmo quando o tempo está adverso. Assim também vós deveis amar-Me — tanto nos dias de paz como nos de provação.

Parábola

66. Um jovem encontrava-se num barco num mar agitado. No entanto, apesar da força das ondas, o barco permanecia calmo.

Aquele jovem avistou, no meio daquele mar, doze homens simples que pareciam náufragos. Trouxe-os para o seu barco e disse-lhes: «Vou levar-vos até ao porto e dar-vos o que vos falta.» Aqueles homens ajoelharam-

se perante o seu salvador e agradeceram-lhe. No entanto, no seu íntimo, sentiam-se indignos de estar na sua presença.

Ao vê-los assim, o jovem disse-lhes: «Venho para salvar os pecadores; procurei os pobres para os tornar ricos através da minha graça. Procuro os doentes para lhes dar a saúde.»

Quando aqueles náufragos ouviram estas palavras, reconheceram quem era aquele jovem que os tinha salvado de perecer nas ondas revoltas do mar. Então disseram-lhe: «Senhor, a luz de um novo dia surgiu para nós e para todos os que se encontram em necessidade.»

Aquele jovem disse-lhes: «Vou agora ensinar-vos a atravessar este mar agitado.» Então, aqueles doze que tinham sido salvos ficaram maravilhados ao verem que, no percurso daquela embarcação, as ondas agitadas se tornavam suaves e dóceis ao som da voz do seu salvador.

Aqueles náufragos, que tinham desrespeitado um mandamento, uma lei, e que se tinham tornado pecadores e necessitados, sentiram remorso e disseram-lhe: «Senhor, dá-nos mais uma vez o teu ensinamento.»

Então, o Senhor mostrou-lhes um livro aberto, no qual estava escrita uma instrução perfeita, e disse-lhes: «Confio-vos agora este barco, para que salvem os náufragos.» Aceitaram essa missão com alegria e prometeram ser obedientes para cumprir essa missão.

Ao longo da viagem daquele barco, aqueles que se afundavam naquele mar foram salvos, e aqueles homens ficaram maravilhados, convencidos do poder que aquele Senhor lhes tinha concedido.
Fim da parábola

67. O Mestre diz-vos em verdade: Chamei-vos neste Terceiro Tempo, enquanto o mundo caminha para o auge da sua depravação, para vos salvar neste barco por meio daquele ensinamento que vos confiei, para que o mostreis à humanidade.

68. Após este período de instruções, sereis capazes de cumprir a vossa missão no mundo. Sereis acompanhados pelos vossos anjos da guarda e tereis a fé e a retidão como norma. Devereis combater a ignorância com firmeza, mas, na vossa difícil tarefa de ensinar e corrigir, deveis também recorrer à misericórdia e à paciência.

69. Compreendo a vossa oração, ouço os vossos pedidos e conheço os vossos desejos e esperanças, e digo-vos: não vos preocupeis, nada vos faltará. Tereis todos os meios necessários para o cumprimento da vossa missão espiritual e, para a subsistência do vosso corpo, dar-vos-ei o que precisardes.

70. Abençoo-vos nesta manhã de graça. A vossa oração sincera seja como um manto que envolva as nações, assim como Eu as abençoo agora e para sempre.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 356

1. Vós sois aqueles que acreditaram na Minha vinda. Já estamos nos últimos anos da Minha manifestação, e ainda assim vós acorrei apressadamente para Me ouvir, como se fossem aqueles dias em que começastes a ser Meus discípulos.

2. Muitos foram chamados neste tempo, mas poucos seguiram-Me. Contudo, a luz do Meu Espírito desceu sobre todos. Se, naquele Segundo Tempo, Eu disse: «Bem-aventurados aqueles que acreditaram sem ver», agora repito para vós: «Bem-aventurados aqueles de vós que, sem ver, acreditaram, seguiram-Me e permaneceram perseverantes!»

3. Embora tenha de vos dizer que ninguém deveria ficar surpreendido com a minha revelação e a minha presença desta forma, pois isso já tinha sido profetizado e prometido por Mim no Segundo Tempo. Não vos surpreendi, não era essa a minha intenção. Se ficastes surpreendidos com a minha vinda, e se muitos ficaram espantados ao saberem da minha manifestação, foi porque estavas espiritualmente mergulhados num sono profundo. Aconteceu porque não estavas acordados.

4. Após a Minha partida no Segundo Tempo, a minha volta foi esperada de geração em geração entre aqueles que mantiveram a fé em Mim. De pais para filhos, a promessa divina foi transmitida, e a minha Palavra manteve vivo o anseio de testemunhar o meu regresso. Cada geração acreditava ser a abençoada, na expectativa de que nela se cumprisse a Palavra do seu Senhor.

5. Assim, o tempo passou, e também as gerações se foram, e a minha promessa foi sendo cada vez mais afastada dos corações, e esqueceram-se de vigiar e de orar.

6. Os séculos passaram e, quando a humanidade já nem sequer contava com a possibilidade de Eu vir no momento menos esperado — quando os homens estavam mais distantes da verdade —, tornei palpável a minha presença espiritual, em cumprimento da minha Palavra.

7. A forma que escolhi para Me revelar aos homens deste tempo surpreendeu muitos e até os encorajou a condená-la, sem que tivessem antes refletido sobre as Minhas revelações passadas.

8. Digo-vos que qualquer forma que Eu tivesse escolhido para Me manifestar teria confundido todos aqueles que não estivessem preparados para Me receber. Porém, aquele que estivesse desperto e preparado não teria ficado surpreendido com nenhuma forma que Eu tivesse utilizado para a Minha manifestação, pois teria-Me sentido em qualquer forma de revelação.

9. Todos aqueles que acreditaram em Mim neste tempo — todos aqueles que Me sentiram e todos aqueles que Me seguiram — em verdade vos digo que Me esperaram espiritualmente. Sem se darem conta disso, procuraram o meu regresso e esperaram a minha Palavra.

10. A minha promessa naquela época não se destinava a um único povo, mas a toda a humanidade; por isso, digo-vos hoje que a minha luz não desceu apenas sobre estas multidões que Me ouvem através do órgão do entendimento dos portadores da voz, mas que Eu Me manifesto de mil e uma maneiras no caminho de todos os homens, para lhes tornar palpável a chegada de uma nova era.

Também devo dizer-vos que houve quem — embora Me tivesse esperado de um dia para o outro e de uma vida para a outra — não conseguisse acreditar quando Me viu chegar na forma em que Me tendes, negasse a Minha presença e se afastasse. Porquê?: Porque, ao longo de muito tempo, criaram na sua imaginação uma forma de manifestação que não era exatamente aquela que Eu escolhi.

11. Compreendei que as Minhas decisões e as Minhas inspirações estão para além de qualquer suposição ou imaginação humana.

12. Dei-vos muitas provas de que as Minhas obras estão acima do que o homem é capaz de compreender como verdade e perfeição.

13. Uma das coisas que mais confundiu algumas pessoas foi o meu ensinamento, expresso através dos órgãos de compreensão humanos, que são limitados. No entanto, se aqueles que se sentem irritados por essa razão tentassem aprofundar-se na minha Palavra — em verdade vos digo que logo descobririam as razões que tive para escolher precisamente um homem sem instrução e até mesmo impuro para transmitir o meu ensinamento. Então descobririam que as razões que tive para escolher este meio foram o meu amor, a minha justiça e a lei eterna, graças à qual a alma humana poderia entrar em contacto direto com o seu Pai — uma forma de comunicação na qual participariam simultaneamente as qualidades da alma e as capacidades do corpo.

14. É natural que aquele que sabe que é pecador se considere indigno de possuir uma graça como esta. Mas é justo e e adequado que saibam também que Eu vejo para além da vossa presença e que estou acima das vossas imperfeições.

15. Compreendei — já que sois parte de Mim — que a única coisa que faço consiste em ajudar-vos a purificar-vos e a aperfeiçoar-vos, para que vivais em Mim.

16. Já não é do tempo que outros adquiram méritos pelos pecadores. Esses tempos já passaram, mas esses méritos permanecem como exemplos.

17. Hoje, deve ser o próprio pecador a adquirir méritos para a salvação da sua alma. Nesse processo, quero ser o seu guia, o seu mestre, o seu salvador.

18. Quando é que os pais na Terra amaram apenas os filhos bons e abominaram os maus? Quantas vezes os vi a demonstrar o amor e o cuidado mais profundos precisamente para com aqueles que mais os magoam e lhes causam sofrimento! Como seria possível que pudésseis realizar obras de amor e perdão maiores do que as Minhas? Quando é que se viu, alguma vez, que o Mestre tenha de aprender com os discípulos?

19. Sabei, pois, que não considero ninguém dos meus indigno e que, por isso, o caminho para a salvação convida-vos eternamente a trilhá-lo, assim como as portas do meu Reino — que são a luz, a paz e o bem — permanecem para sempre abertas, à espera da chegada daqueles que se afastaram da Lei e da Verdade.

20. Por tudo isto, quis escolher, entre as multidões de criaturas pecadoras, aqueles de quem Me serviria como instrumentos para fazer ouvir a minha Palavra.

21. Quantos casos de verdadeira renovação houve entre aqueles que escolhi para este serviço! Quantas provas de conversão e de arrependimento!

22. Anunciei que o meu regresso seria no Espírito, e assim o cumpri neste tempo. Por que razão teria de escolher outro meio que não fosse o homem para Me manifestar, se foram precisamente os homens que procurei? Bastou que essas multidões se espiritualizassem um pouco para que a sua sensibilidade lhes permitisse perceber a minha presença e a minha essência, e considerar este tipo de manifestação correto e natural.

23. Devo dizer-vos que nem todos chegaram com sensibilidade suficiente, o que lhes teria permitido, desde o primeiro momento, sentir a minha presença. Pois enquanto os vieram com um olhar espiritual desperto para ver esta luz e captar a essência da minha Palavra, outros chegaram com olhos físicos inquisitivos, razão pela qual os seus juízos, as suas avaliações e as suas observações foram superficiais, referindo-se sempre apenas ao exterior. Pois, em vez de procurarem o sentido ou a essência da Palavra, avaliaram a maior ou menor correção da linguagem, para depois investigarem a vida dos portadores da voz, o seu modo de vida, a sua forma de falar e até mesmo o seu vestuário.

24. Estes últimos tiveram, naturalmente, de descobrir, junto daqueles que são apenas principiantes no que diz respeito a esta obra, e, assim, negaram qualquer verdade ao meu ensinamento, enquanto os primeiros ignoraram os erros, as limitações e as misérias dos meus servos, tendo em conta que são apenas seres humanos e, por isso, cometem erros, e se concentraram apenas no sentido, na essência desta Palavra, razão pela qual encontraram neste «ramo de flores» a presença do meu Espírito.

25. Quem não der à minha Palavra a atenção necessária, nem se aprofundar no seu conteúdo, nunca poderá encontrar a sua verdade, nem encontrará o esclarecimento ou a resolução de todas as suas dúvidas.

26. Sou Eu quem, na minha própria Palavra, tudo explica, para que não exista o menor erro ou dúvida entre os discípulos.

27. Lembrem-se de quantas vezes vos disse que devem aprender a procurar a essência desta palavra, o seu significado, que se encontra para além da forma humana da vossa língua. Lembrem-se de que vos disse que não devem deixar-vos escandalizar pela forma terrena da palavra, pois, nesse caso, não encontrareis o seu sentido, e que deveis ter sempre em conta que Me revelei por meio de pecadores, de pessoas com mente pouco treinada, sem instrução nem estudos, para que não atribuais demasiada importância à forma exterior da Palavra e aprendais a reconhecer na Minha revelação a verdade que ela possui, bem como a atribuir a esses corpos aquilo que lhes é próprio.

28. Reconhecei que nem todos buscaram a Minha luz, nem foram alunos que se esforçaram por se tornarem discípulos. Descobri agora por que razão muitos Me viraram as costas e continuam a afirmar que sofreram desilusões por causa dos Meus trabalhadores!

29. São corações sedentos que estiveram junto à fonte da verdade inesgotável e não foram capazes de se inclinar para beber até se saciarem. Têm um vazio muito grande dentro de si e continuam a procurar e a clamar, sem encontrar o que a sua alma necessita. Mas um dia aproximar-se-ão novamente deste caminho e, então, a sua dolorosa experiência dir-lhes-á que já não devem procurar-Me no exterior, mas sim no que está mais profundo. Quando regressarem, verão como a sabedoria resplandece naqueles que Me ouviram com fervor — naqueles que permaneceram junto do Mestre e que foram recompensados pela sua fé e espiritualização, ao derramar-se sobre eles a luz que lhes revelou grandes mistérios e ensinamentos.

30. A todos vós Eu vos provei antes de vós virdes para assistir à Minha manifestação. Enviei a cada um dos Meus discípulos sinais sábios, para que vos proporcionassem a oportunidade de testemunhar a Minha

presença. Mas, em verdade, digo-vos: enquanto uns se mostraram rendidos, humildes e obedientes ao meu chamado, outros, embora também Me tenham ouvido, permaneceram sem fé, sem vontade, e muitas vezes cheios de orgulho, aversão e até mesmo relutância. O que pode a alma receber quando a mente está turva e o coração envenenado? Uma pessoa com tal constituição só poderá ver imperfeições.

31. Eu ponho-vos a todos à prova. Também aqueles que Me seguem, Eu os ponho incessantemente à prova, com o intuito de que todo o seu ser se fortaleça e — quando a minha Palavra já não puder ser ouvida por este meio — tenham a sabedoria contida na minha Palavra e, ao mesmo tempo, toda a força necessária para difundir este ensinamento com verdadeira pureza.

32. Os meus discípulos têm de estar convencidos de que, quando já não Me ouvirem como agora, o seu exemplo será muito importante. Pois, nessa altura, serão os discípulos exemplares que ensinarão os outros através das suas obras. Têm de saber que o testemunho que prestam da minha Palavra deve ser sempre acompanhado de atos.

33. Se amanhã o meu povo, quando chegar o tempo do testemunho para este povo, não viver a minha Palavra — se não adaptar as suas obras à minha verdade —, de nada lhe servirá repetir as minhas palavras, por mais perfeitas que estas sejam.

34. Quem tiver o desejo de tornar as minhas palavras palpáveis nos corações, deve revestir-se de amor, deve estar imbuído de misericórdia, deve acumular uma reserva de humildade e paciência, deve estar disposto a perdoar e ter boa vontade para aliviar os sofrimentos dos seus semelhantes. Então, ele testemunhará como o coração mais duro e mente resistente se comove e é tocado pela minha palavra, que atua no coração dos meus discípulos.

35. Visto que sabeis que a razão pela qual muitos dos vossos semelhantes não perseveram ao ouvir esta Palavra reside no facto de terem descoberto as vossas imperfeições, procurai, na medida do possível, evitar infringir a minha Lei, conscientes de que o vosso exemplo exerce grande influência sobre eles.

36. Quero que vos sintais satisfeitos convosco mesmos, que a vossa consciência nunca vos repreenda pelo facto de algum dos vossos semelhantes se ter desviado do caminho reto, porque não soubestes mostrar-lhe a pureza e a verdade da Minha Obra.

37. Quando, no Segundo Tempo, falei às multidões, a minha Palavra — perfeita em sentido e forma — foi ouvida por todos. O meu olhar, que penetrava nos corações, descobria tudo o que cada um guardava dentro

de si. Em alguns havia dúvida, noutros fé; noutros ainda, uma voz cheia de medo dirigia-se a Mim: eram os doentes, cuja dor lhes fazia esperar um milagre de Mim. Havia quem tentasse esconder o seu escárnio quando Me ouviam dizer que vim do Pai para trazer o Reino dos Céus aos homens, e havia também corações nos quais descobri ódio contra Mim e a intenção de Me silenciar ou eliminar.

38. Eram os orgulhosos, os fariseus, que se sentiam atingidos pela minha verdade. Pois, embora a minha palavra fosse tão clara, tão cheia de amor e tão consoladora — embora fosse sempre confirmada por obras poderosas —, muitas pessoas continuavam a querer descobrir a verdade da minha presença julgando-Me com base no homem Jesus, investigando a minha vida e fixando o seu olhar na humildade das minhas vestes e na minha absoluta pobreza em bens materiais.

Mas, não se contentando em condenar-Me, condenavam também os meus discípulos, observando-os atentamente, quer falassem, quer Me seguissem pelos caminhos, quer se sentassem à mesa. Como se indignaram os fariseus quando, numa determinada ocasião, viram que os meus discípulos não tinham lavado as mãos antes de se sentarem à mesa! Mentes mesquinhas, que confundiam a limpeza do corpo com a pureza da alma! Não se aperceberam de que, quando tocavam nos pães sagrados no templo, as suas mãos estavam sim limpas, mas os seus corações estavam cheios de podridão.

39. Enquanto preguei no mundo, nunca disse que os meus discípulos já fossem mestres ou que se devesse dar-*lhes* ouvidos. Eram ainda alunos que — fascinados pela luz da minha Palavra — Me seguiam de boa vontade, mas que ainda cometiam erros; pois foi preciso algum tempo até que se transformassem e, posteriormente, passassem a servir de exemplo para as pessoas. Eram pedras que ainda estavam a ser alisadas pelo cinzel do amor divino, para que, mais tarde, também elas pudessem transformar-se de pedras em diamantes.

40. Quando vos digo que os meus discípulos cometeram erros, lembrai-vos daquela ocasião em que falei à multidão, e, como entre ela havia algumas mulheres que seguravam os seus filhos pequenos pela mão ou nos braços, os meus discípulos, pensando que as crianças Me poderiam incomodar, cometeram o erro de dizer àquelas mães que se afastassem com os seus filhos, pois consideravam que a minha Palavra se destinava apenas aos adultos. Pois não sabiam que a minha Palavra se destina ao espírito, quer se trate de um ancião, de uma pessoa madura, de um jovem ou de uma criança, e que não faz diferença se é um homem ou uma mulher, uma vez que o género nada tem a ver com o espírito.

41. Que dor sentiram aquelas mães que se tinham aproximado de Jesus para que Ele abençoasse os seus pequeninos, e como duvidaram, perante aquele ato dos meus discípulos, da misericórdia e do amor que Eu derramava nas minhas palavras! Por isso, tive de levantar a minha voz para lhes dizer: «Deixai vir a Mim as crianças.»

42. Aproveitei esses erros para dar lições aos meus discípulos. Quando fui preso no Jardim das Oliveiras, um dos meus discípulos, Pedro, ao tentar defender-Me, desferiu um golpe de espada contra o servo do sumo sacerdote. Então Eu disse: «Guarda a tua espada. Pois todos os que empunham a espada perecerão pela espada.»

43. Despedimo-nos dos meus discípulos, e eles permaneceram no meu lugar para dar testemunho com as suas obras e as suas palavras. O meu Espírito inundou-os de luz e inspirou-os para todas aquelas obras que serviriam para espalhar a minha semente pelo mundo e perdurar como exemplo de amor, humildade e elevação. Já não eram crianças frágeis, tendo-se transformado em discípulos ardentes, em dignos representantes do seu Mestre na Terra. As fraquezas, as dúvidas e os erros deram lugar à verdade, que manifestavam em cada uma das suas obras.

44. Povo amado, também tu cometeste erros durante o tempo da minha manifestação nesta época, tiveste fraquezas, caíste em tentações e, por vezes, duvidaste. Mas Eu irei interromper a minha manifestação e dar-vos-ei tempo para que reflitam, se preparem e se fortaleçam, pois também vós permanecereis na Terra para dar testemunho da minha Palavra — um testemunho que se realizará através das vossas obras.

45. Não pensem, porém, se a vossa missão será árdua e dolorosa. Em verdade vos digo que, quando alcançardes a preparação espiritual, nada vos parecerá difícil nem pesado.

46. Sem darem por isso, começarão a levar uma vida virtuosa, e isso será o testemunho mais claro que darão aos vossos semelhantes da minha verdade.

47. Tende em conta que, apesar das vossas imperfeições, já realizastes, muitas vezes, feitos prodigiosos. Lembrai-vos, portanto, de que, quando a vossa espiritualização florescer plenamente em vós, as vossas obras serão ainda maiores.

48. Vejo que ainda não consideram tão importante o exemplo que dão aos outros. Não quiseram compreender claramente o poder que reside nas vossas palavras, assim como na vossa oração e nas vossas obras.

49. Eu sou o Único que conhece a semente que as vossas ações semeiam nos corações, e faço com que o meu orvalho de vida e de amor desça sobre as vossas sementes, para que não pereçam. Mas é necessário

que acreditem na verdade das vossas obras, para que não as abandonem, pois mal as começaram. Estejam cientes de que haverá sempre olhos atentos a tudo o que fazem, e será bom que esses olhares descubram sempre um exemplo de obediência aos Meus ensinamentos.

50. No vosso caminho, muitas vendas da ignorância caíram. Através da vossa palavra, alguns dos vossos semelhantes afastaram-se do caminho do vício. O vosso exemplo de pacifismo serviu para que alguns lares, açoitados pelo turbilhão da discórdia, recuperassem a harmonia. Muitos doentes sentiram nos seus sofrimentos o bálsamo que derramastes sobre eles, libertando-os assim das suas dores, e também fortalecestes muitos corações perante as perseguições e os perigos do mundo.

51. Por que razão, então, não atribuís às vossas obras o valor que elas têm? Não vos digo que vos vangloriem delas, nem que as divulguem — não, apenas quero dizer-vos que, em cada um dos casos em que derramo a Minha misericórdia, reconheçais o significado que aquela luz e , que vos permeia, pode ter na vida dos vossos semelhantes. Pois então já não sereis capazes de abandonar as vossas sementes.

52. Amados semeadores! Levai a minha paz pelo mundo; nela está o meu amor, a minha misericórdia, a minha verdade e o meu bálsamo! Tende esse bálsamo na oração, no pensamento, na palavra, no olhar, numa carícia, em todo o vosso ser, e, sem dúvida, digo-vos, apenas o vosso trabalho espiritual diário na Terra vos trará muitas satisfações, mas nunca amargura.

53. Em breve, já não Me manifestarei nesta forma. Contudo, deixo-vos cheios do meu poder e da minha luz e, por isso, não deveis temer que Eu vos deixe como ovelhas entre lobos.

54. A ausência da Minha Palavra não deve ser motivo para que vos esfriem; o fim destas manifestações não deve fazer com que vos afasteis uns dos outros — pelo contrário, é precisamente nessa altura que deveis unir-vos ainda mais, para que possais enfrentar a luta e as provações.

55. Ainda está longe o tempo em que vos aproximareis espiritualmente, enquanto estiverdes fisicamente distantes uns dos outros.

56. Neste momento, ainda precisais de-vos ver e ouvir – neste momento, ainda precisais de dar uns aos outros calor, força, fé e coragem.

57. Já vos manifestei a minha vontade de que, após a minha partida, continuem a reunir-se por algum tempo, para que a vossa preparação vos torne dignos de testemunhar a minha presença espiritual no seio das vossas reuniões. Mas quando a vossa fé se tiver fortalecido, as vossas resoluções tiverem amadurecido e estiverdes habituados a procurar-Me e a receber-Me de Espírito para Espírito, então estareis em condições de vos

dispersardes pelos diversos caminhos como semeadores deste ensinamento, que liberta e eleva a alma.

58. Estarei sempre presente nas vossas reuniões e, nelas, derramarei a minha inspiração sobre cada órgão do entendimento. Mas já agora vos digo: bem-aventurados os corações que, naqueles dias em que a minha Palavra já não for ouvida, continuarem a sentir, ao divulgá-la, a mesma emoção que agora os domina quando aguardam que o meu raio desça.

59. Quero que as vossas reuniões sejam permeadas de paz, para que a vossa meditação seja profunda e vos permita descobrir o cerne da minha Palavra , mas que nunca surjam contendas ou paixões nessas ocasiões. Pois, nesse caso, colhereis apenas trevas.

60. Dou-vos uma chave invisível que trancará a porta a toda a tentação. Mas, ao mesmo tempo, abrirei as portas à inspiração. Pois estejam sempre cientes de que é precisamente nessa altura que a revelação do Terceiro Tempo se derramará sobre vós em abundância, porque esta mensagem, transmitida por meio dos meus porta-vozes, serviu apenas para vos preparar.

61. A espiritualização, o recolhimento interior e a elevação do vosso pensamento serão a chave que vos abrirá a porta para novas revelações, à luz das quais encontrareis a explicação de todos os mistérios e de tudo o que ainda não foi esclarecido.

62. Continuareis a esforçar-vos por atrair novos membros para a comunidade, que serão então os novos discípulos, os «Últimos», sobre os quais também derramarei o meu Espírito. O vosso coração não deve fechar-se à dor dos outros — pelo contrário: a vossa misericórdia deve ser maior para com os fracos e aqueles que sofrem, para com os exaustos, os que têm fome espiritual e os que têm sede de amor.

63. Deveis zelar para que as vossas reuniões tenham a força espiritual que atraia os vossos semelhantes, tal como, neste tempo, a Minha Palavra atraiu e reuniu as grandes multidões.

64. A vossa oração realizará milagres nessas reuniões, sempre que unirdes os vossos pensamentos e encarardes os assuntos dos vossos semelhantes como se fossem vossos. Então sentireis como o consolo, a saúde para o seu corpo ou para a sua alma se derramam sobre eles — a paz para o seu coração, a luz que os eleva à vida verdadeira.

65. Perante todas essas provas da minha presença, o vosso coração não sentirá falta do fim deste período, porque tendes a minha Palavra por escrito para a interpretardes com a maior preparação; então, ireis senti-la profundamente.

66. Surgirão intérpretes dos meus ensinamentos, videntes de visão clara e palavra verdadeira. Utilizareis um método mais espiritual para curar os doentes. O poder curativo que depositei em vós chegará primeiro à alma do doente e a estimulará a reerguer o seu corpo abatido, ensinando-o a superar os sofrimentos e as paixões, a fim de reconquistar a verdadeira liberdade da alma.

67. Todo o vosso trabalho deve ser humilde e discreto; ninguém deve deixar que a inveja ou a vaidade germinem no seu coração. Pois, se isso acontecesse, não veríeis a ocorrência do milagre da comunicação de Espírito para Espírito, que é aquilo que deveis começar a praticar assim que a etapa atual chegar ao fim.

68. Assim como, nestes últimos dias da minha manifestação, recompensei com a minha Palavra, cheia de revelações, essência e ensinamentos, a preparação que tivestes — para a ouvir —, assim também, nos dias da vossa comunicação de Espírito para Espírito, saberei recompensar a vossa elevação por meio de inspirações e profecias que abalarão o mundo.

69. O zelo, o respeito e a obediência dos meus discípulos serão recompensados com benefícios espirituais.

70. Virão de outros países para vos perguntar o que Eu ensinei e o que anunciei, e então repetireis as Minhas palavras. Mas se algumas ou muitas das Minhas ensinamentos tiverem sido apagadas da vossa memória, consultareis o livro que a Minha inspiração está atualmente a ditar àqueles discípulos a quem se chamam «Penas de Ouro».

71. Este livro deve estar à disposição de todos, sem exceções nem privilégios, tal como a minha Palavra esteve à disposição de todos. Desta forma, o meu ensinamento não ficará enterrado no coração de poucos e continuará a irradiar a sua luz para sempre.

72. Já agora exorto este povo a que preste atenção a este livro que em breve possuirá — a que não deixe que as suas lições caiam no esquecimento, a que as suas páginas não permaneçam fechadas. Tende em conta que, nos dias de luta que se avizinham, encontrareis nestas lições as armas necessárias para a batalha, a resposta adequada às perguntas que a humanidade vos coloca e a solução para as vossas provações.

73. Este livro ajudará o discípulo de memória fraca, ajudará também aquele que é linguisticamente desajeitado, e só será necessário porque a sua intenção é inspirada pela misericórdia e pelo amor para com os seus semelhantes, para que, nos momentos em que repetir as Minhas palavras, ao ler em voz alta, torne a Minha presença palpável e permita que dela

desfrutem aqueles que nunca Me ouviram através do porta-voz. Em verdade vos digo que, se vos preparardes para Me receber desta forma, , até mesmo os céticos e os de coração endurecido tremerão, porque o vosso testemunho terá sido puro.

74. Já agora deixo-vos estas recomendações, que vos servirão para a vossa preparação.

75. Permanecei unidos após a minha partida, aprofundai-vos nos meus ensinamentos e refleti sobre eles; assim, vereis chegar o momento em que o vosso povo será suficientemente forte para enfrentar a luta.

76. Não tereis de perguntar a ninguém pela hora ou pelo dia para vos pormo-vos a caminho para cumprir a missão que vos confio neste momento. Sentireis no vosso coração o momento por Mim determinado, tal como os profetas de tempos passados, que ouviram interiormente o chamamento divino e, cheios de fé, obedecendo a esse impulso, partiram para cumprir a minha vontade.

77. A tarefa dos videntes será, naqueles dias, muito difícil e muito grande será a sua responsabilidade de orientar o povo, de o despertar e de o encorajar. Para que a clareza da Minha Luz lhes chegue sempre, terão de permanecer bem preparados e nunca poderão permitir que a vaidade os iluda ou que a mentira os leve à tentação.

78. Haverá também no mundo acontecimentos que serão como sinais ou indícios, para que reconheçais a hora da vossa partida.

79. O que é que então não sabereis? Que dúvidas haverá nos vossos corações? Que perguntas vos poderão ser feitas, às quais não saibais responder?

80. Uma vez que vos expliquei a minha Palavra e toda a minha Obra de forma simples, embora se trate do que há de mais profundo na vossa vida, deveis explicar aos vossos semelhantes o meu Ensinamento com a mesma simplicidade.

81. Sereis então um baluarte para os fracos e para aqueles que anseiam pela luz, que procurarão os vossos conselhos e implorarão as vossas orações nos momentos de provação.

82. Serão tempos maravilhosos de atividade para este povo, se ele souber apreciá-los e aproveitá-los, e uma oportunidade repleta de luz para a vossa alma, que se regozijará em plenitude com todos os seus dons.

83. Quantos casos de conversão testemunhareis! Quantas curas maravilhosas em doentes do corpo ou da alma! Como vos alegrareis quando virdes os vossos semelhantes, que até então tinham vivido como párias, manifestarem igualmente os dons que lhes ensinastes a descobrir no do seu ser! Eles, que se consideravam deserdados, ao verem os vossos

dons, confirmarão que sois todos os Meus herdeiros e que Eu nunca mais vos retirarei o que vos dou, mesmo que, por causa das Minhas leis de amor perfeito, às vezes vo-lo retenha.

84. Reconhecei como a Minha Palavra vos prepara para que possais entrar com passos firmes no tempo das ações, dando assim um exemplo de espiritualização e de humildade.

85. Agora é o tempo da vossa preparação, porque a humanidade já está prestes a despertar.

86. Deixo-vos vigilantes e em oração, pois sereis testemunhas de grandes acontecimentos que abalarão todos os povos da Terra. Vereis as guerras mais terríveis que já ocorreram no vosso mundo. Testemunhareis a luta entre as diferentes comunidades religiosas e doutrinas, vereis a fome, as epidemias e a morte a devastar nações e cidades, e tudo isto anunciará o fim de um período, de uma era. Mas, depois disso, testemunhareis o renascimento da vida.

Ireis testemunhar como se unem aqueles povos que, durante séculos, viveram como inimigos. Ireis assistir à reconciliação de povos e raças, e vereis que esta é selada pelo amor uns pelos outros. Ireis ver desaparecer o poder terreno das grandes comunidades religiosas e surgir por toda a parte os frutos da espiritualização.

Verão muitas pessoas, conhecidas como eruditos, a cair na confusão, e verão os grandes porta-vozes perturbados, sem saber o que dizer, porque a luz da verdade os deixará abalados. Por outro lado, aqueles que sempre foram perseguidos ou humilhados por causa do seu amor pela justiça e pela verdade verão brilhar no horizonte o sol da liberdade e da justiça.

87. Este será o momento propício para que o progresso espiritual dos homens se manifeste plenamente e para que a vida espiritual, que existe para além dos homens, seja verdadeiramente sentida por eles.

88. Será o colapso do materialismo quando as pessoas, que apenas amaram o mundo, contemplarem a verdadeira vida com o olhar do Espírito — quando os causadores de todo o mal que atormenta a humanidade lançarem ao fogo os seus livros, nos quais muitas vezes negaram a verdade.

89. Eu, que não posso negar a minha luz a ninguém, concedi-la-ei a todos e, assim, abrirei as portas dos órgãos do entendimento à inspiração, como um convite à sabedoria, à eternidade e à elevação.

90. Explora, ó discípulo, o meu ensinamento e diz se alguma das suas partes significa retrocesso, estagnação ou confusão.

91. Se a vossa fé na minha Palavra for perfeita, guardai-a gravada de forma indestrutível na vossa alma, para que em cada uma das vossas ações se manifeste a espiritualização.

92. A minha Palavra promete-vos o Reino que, segundo a minha vontade, deve ser criado no vosso coração, para que ilumine a vossa vida e a sua luz esteja nos lares, nos pais, nos casamentos, nos filhos e nos semelhantes, para que os governantes sejam generosos, os professores sábios e os juízes justos.

93. Este é o meu ensinamento. Não permitais que se misture com aquelas ciências através das quais os homens procuram apenas a manifestação e a realização das suas almas.

94. Chamei à minha doutrina «Espiritualismo», porque ela ensina a ascensão da alma e revela ao homem todos os dons de que dispõe para o seu aperfeiçoamento.

95. Quão poucos são, até este momento, aqueles que intuiram a verdadeira essência deste ensinamento! São poucos os que Me compreendem pouco a pouco! Vejo a maior parte de vós ainda mergulhada em tradições e costumes que não trazem qualquer benefício à vossa alma.

96. Quanto medo vejo em muitos corações quando se trata de abandonar esses hábitos, tradições e atos que criastes no seio da Minha Obra! E como vos sentis feridos no coração quando se vos fala disso, sem que queirais compreender que, por causa da observância dessas tradições, estais a renunciar à verdadeira cumprimento da Minha Lei.

97. Reconhecei que a adoração a Deus exteriorizada tem sido, em todos os tempos, a causa do estagnação espiritual da humanidade. Contudo, não deveis cair novamente nesse erro e deveis estar sempre conscientes de que, para progredir espiritualmente e alcançar a perfeição, é indispensável que a adoração a Mim seja interior, pura, profunda e espiritual.

98. Irei provar o meu povo com sabedoria e justiça, a fim de o libertar da ignorância ou do erro. Irei preservá-lo de cair no fanatismo, e também por isso o irei provar.

99. Para amar o próximo, para espalhar a paz, para dar a conhecer a Minha Palavra, para demonstrar misericórdia e para rezar pela paz da humanidade — que é o culto espiritual que espero de vós —, não necessitais de atos de culto exteriores, nem nas salas onde vos reúnis, nem nos vossos lares.

100. Refletam: enquanto não se unirem numa verdadeira espiritualização, a vossa oração não terá a força necessária para se fazer sentir junto dos vossos semelhantes.

101. Por causa destas palavras, não se levantem aqueles que se consideram puros o suficiente para julgar os seus semelhantes. Pois, em verdade, digo-vos: sou Eu, e só Eu, quem pode julgar as obras tanto uns como outros.

102. Da mesma forma, não deveis julgar os vossos irmãos, mesmo que chegue a hora em que os vejais a trair-Me. Pois deveis lembrar-vos de que vos disse que só Eu posso julgar a pureza ou impureza da alma. «Não julgueis», disse-vos Eu, mas dai bons conselhos, procurai evitar que os vossos semelhantes caiam em tentação. Mas se não puderdes fazer nada disso, esforçai-vos por permanecer na verdade. Então chegará o dia em que aqueles que se desviaram do caminho a ele regressarão, convencidos do seu erro e tendo chegado à conclusão de que vós permanecestes firmes nos Meus mandamentos.

103. Vigiai e orai para que estejais unidos e em paz. Já estais nos últimos dias da Minha Palavra, e quero que, quando chegar o último dia, vos encontre espiritualmente unidos.

104. Dei-vos muitas lições para que saibais impedir que algum dos vossos irmãos se afaste do povo. Compreendei que aqueles que Me ouviram muito pouco podem ser fracos. Dai-lhes força e fé. Mesmo entre aqueles que Me ouviram muitas vezes, pode haver corações sem firmeza; por isso, dai-lhes calor e encorajamento no caminho da vida.

105. Quando estiverdes unidos, ó povo, reunir-vos-eis para rezar pela paz do mundo e, ao fazê-lo, enviareis a vossa alma, transformada numa pomba da paz pelas asas do pensamento, às nações.

106. Nunca espereis que o resultado das vossas orações se concretize de imediato. Por vezes, tereis de esperar um pouco; outras vezes, tereis de esperar muito tempo; e, ocasionalmente, nem sequer podereis testemunhar a concretização daquilo que Me pedistes. Mas a vossa missão terá, ainda assim, sido cumprida.

107. Deveis ser semeadores da paz, mas digo-vos mais uma vez que não deveis esperar colher antes do tempo. Deveis permitir que esta semente germine, brote, cresça e dê fruto, e só então deveis colher a safra e deixar que a vossa alma se encha de satisfação.

108. Discípulos, maravilhai-vos por estardes a aprender tudo isto através de um dos vossos irmãos, a quem transformei num Meu instrumento, para que sejais testemunhas das obras que o Meu poder realiza, ao transformar uma criatura desajeitada num ser que é espiritualmente útil a todos, e ao transformar um pecador num ser de coração e entendimento puros, para transmitir a Minha Palavra.

109. Também vos confiei os meus porta-vozes, para que os levásseis ao progresso e ao aperfeiçoamento; e agora, nos últimos dias das Minhas revelações, as comunidades que conseguiram elevar os seus porta-vozes regozijam-se com o «sabor» espiritual de um fruto maduro, que foi cuidado com perseverança e amor.

110. Nem todos souberam fazer isto, porque muitos deles negligenciaram os portadores da voz, abandonaram-nos. A outros, sem consideração nem misericórdia, retiraram a seiva da vida, e a outros ainda cortaram os ramos verdes da árvore da vida. Aí está a razão daquele sabor amargo que as multidões de pessoas muitas vezes receberam em vez de doçura; e daí surgiram muitos erros, como aquele de considerar perfeito o que não passou de imperfeição do portador da voz, ou aquele de Me atribuir as impurezas, materializações ou imperfeições dos portadores da voz.

Após a Minha partida, terão de separar o joio do trigo, ou seja, terão de eliminar todas as impurezas que possam ter sido misturadas à Minha Palavra, para que possam levar este ensinamento pelo mundo.

111. Se vos perguntarem por que razão Me manifestei através de tantos portadores da Palavra, deveis dizer-lhes que, se Eu tivesse vindo, como na época de Jesus, para transmitir a Minha Palavra, uma única pessoa teria sido suficiente. Mas, como a minha manifestação se deu por meio de pessoas simples e sem instrução, e a minha mensagem foi, ao mesmo tempo, muito vasta, um único órgão intelectual humano não poderia ser suficiente; pelo contrário, eram necessários tantos quantos fossem precisos.

112. Desde Roque Rojas, o precursor da minha revelação, por meio de quem Elias falou, e desde Damiana Oviedo, por meio de quem Eu transmiti a minha primeira palavra nesta época, até aos últimos porta-vozes — cada um deles revelou apenas uma parte da minha obra, mas não toda a minha mensagem.

113. Assim, por exemplo, através de Roque Rojas, fiz-vos saber que para a humanidade se iniciava o Terceiro Tempo. Revelei-vos a abertura do Sexto Selo, que contém a sua sabedoria, o seu juízo, os seus dons e o cumprimento de muitas profecias antigas, para derramar a sua luz sobre cada espírito e toda a carne.

114. O segredo do «sinal» ou «marca» foi-vos revelado por aquele homem, e ele recordou-vos o número simbólico dos escolhidos do Terceiro Tempo.

115. Mais tarde, foi-vos revelado por Damiana o propósito da minha vinda — os dons que cada discípulo portava em si, bem como a data em

que a minha manifestação chegaria ao fim. Daqueles lábios saiu a palavra que o meu Espírito trouxe neste tempo e expressou através de ensinamentos simples e pequenas parábolas para os primeiros discípulos.

Mas a palavra espiritual também veio de Maria como uma mensagem de infinita ternura e inefável consolo para cada coração aflito.

116. No caso de Roque e de Damiana, tudo não passava de um começo, de uma promessa. Mas, ao longo dos anos, os portadores da voz que lhes se seguiram foram penetrando cada vez mais no mistério da missão do portador da voz, permitindo assim que a minha Palavra se tornasse mais abrangente, que a minha Obra assumisse uma forma clara e que os mistérios fossem esclarecidos.

117. Quantos corações foram encorajados e consolados ao ouvirem a minha Palavra através do órgão do entendimento dos meus escolhidos! Quantas almas foram salvas das trevas por Me terem ouvido por intermédio deles!

118. Abençoo os meus porta-vozes, que souberam preparar-se e se consagraram ao meu serviço.

119. Digo-vos, porém, também que muitos dos Meus filhos Me deram as costas e Me negaram devido à falta de espiritualização dos portadores da Minha voz. A esses, perdoo e dou-lhes a oportunidade de limparem eles próprios as suas manchas de vergonha.

120. Amado povo: vigiai e orai até aos últimos momentos da minha revelação, para que possais iniciar com passos firmes a nova etapa da minha revelação de Espírito para Espírito.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 357

1. Neste dia, um jovem e uma jovem estão perante Mim para Me pedir que a sua união seja abençoada e confirmada pelo Meu Amor.

2. E Eu recebo-vos, meus filhos — não apenas nesta hora, pois sempre estivestes comigo e Eu convosco.

3. Vós vinde para celebrar a vossa união, mas Eu digo-vos: já há muito que estais unidos pelo destino. Contudo, ainda é necessário que os homens celebrem um ato que testemunhe a união, o matrimónio entre os dois, para que seja reconhecido e respeitado, tanto espiritualmente como humanamente.

4. Não assistis a uma cerimónia, vindeis para receber uma carícia, um conselho do Pai e uma lição do Mestre.

5. Sois duas almas, dois corações que se unem para formar um único ser e uma única vontade. Estivestes distantes um do outro, em mundos diferentes, e viestes para a Terra — primeiro um e depois o outro — e, nessa transição, fostes postos à prova no vosso amor e na vossa paciência, e permanecestes fiéis a Mim. Cumpriram as vossas promessas, superando todos os obstáculos com amor e fé.

6. Estais na presença do vosso Senhor, que adorna a vossa alma e a encoraja, para que, com esta difícil tarefa que vos mostro, cumprais o que há de mais sublime que dei aos homens no âmbito do humano.

7. Entrais agora, em cumprimento de um ideal, nesta instituição do amor, do sacrifício e da vida — da renúncia e da obediência ao destino. E para que o vosso passo no novo caminho seja seguro, aproximais-vos com o anseio pela luz, e Eu derramo-a abundantemente sobre vós.

8. Tu, homem: as capacidades que concedi ao primeiro homem na Terra, também te concedi a ti: talento, vontade e energia — bem como força, vida e semente. Seguras simbolicamente uma espada na mão direita e um escudo na esquerda. Pois a vida terrena desafia-te a uma luta, na qual vós, homens, sois soldados, guardiões da paz, da justiça e da virtude, defensores da humanidade. Eu faço de vós soldados nesta luta e coloco ao vosso lado esquerdo, junto ao vosso coração, uma Virgem. Ela é, a nível espiritual, moral e físico, uma flor por Mim cultivada num jardim encantador — um jardim de prazeres cobiçado pelas paixões humanas, que Maria, a Mãe Divina, guarda e protege incessantemente e rega com a água cristalina e pura da sua virgindade e castidade.

9. Pediste-Me humildemente esta flor, e Eu concedi-ta com amor. Esta é a maior riqueza que o homem pode possuir nesta vida.

Não estais ligados aos vossos pais. Pois, para cumprir este destino, afastais-vos deles e permaneceis no caminho da luta pela vida. Também

os vossos filhos afastar-se-ão de vós; quando chegar a hora de seguirem o caminho do seu destino, deixarão o lar paterno, e então apenas a sua companheira de vida permanecerá próxima do coração do homem — a mulher que ele escolheu, que partilhou as suas alegrias e sofrimentos, e cuja união com ele só a morte poderá separar.

10. É a minha palavra de amor que vos une e dá força ao vosso propósito.

11. Erguem o rosto, caminhem com passos firmes, sejam um apoio um para o outro! Sejam um manto amoroso que seca as lágrimas, digo-vos a ambos. Pois espiritualmente são ambos iguais; no Espírito não há género nem diferença. Nenhum de vós está acima do outro. Mas, uma vez encarnados, coloquei o homem em primeiro lugar, antes da mulher.

12. Ser homem é, para a alma, uma provação a que a submeto. Ser mulher é, para a alma, igualmente uma reparação.

13. No homem reside a força, e ele deve utilizá-la sempre com sensatez. Na mulher, que foi criada com ternura e delicadeza, residem o amor e o sacrifício, e ambos se complementam. Desta união, desta comunhão de almas e corpos, brota a vida como um rio inesgotável. Desta semente e deste solo fértil brota a sementeira que não tem fim.

14. Abençoo-vos e uno-vos com o meu braço de Mestre, com o meu beijo divino. Deixo-vos como exemplo entre este povo, porque aqui chegastes com preparação espiritual e com reverência.

15. O povo servirá de testemunha para vós, e Eu o torno responsável por vós. Quero que, com a sua elevação neste momento, eles salpiquem o vosso caminho de felicidade, que se regozijem sempre ao verem o vosso sorriso e a vossa paz, e que vos abençoem na vossa proliferação, tal como Eu vos abençoo. Esta é a minha vontade.

16. Não foi a mão de um clérigo que confirmou a vossa aliança, mas sim a minha lei eterna, o meu amor. Eu guio-vos pelo caminho da realização e, quando o vosso percurso de vida chegar ao fim, prestareis contas ao vosso Senhor. E, nesse momento, ouvireis novamente o som desta palavra — mas já não o som da voz humana, e sim aquele que escutais no mais profundo da vossa consciência, e direis: «O Pai, que traçou o caminho para a nossa alma, diz-nos hoje que chegámos ao destino e que devemos apresentar a nossa obra.»

Lá, espero-vos na minha morada, no cume da montanha, para que vejam o vosso Senhor. Quero receber-vos nesse momento, conceder-vos as minhas bênçãos e abençoar-vos.

17. Hoje dou-vos a semente, uma única, mas amanhã devolvê-la-eis multiplicada. Contudo, se quiserdes saber se a vossa obra Me agrada,

poder-vos-eis certificar disso quando o vosso coração vos agradar e vos der satisfação.

Maria também vos abençoa, concede-vos calor e alegria, e exorta-vos a caminhar, passo a passo, pelo caminho da virtude, sempre com aquela virtude e paciência de que ela vos deu o exemplo.

18. Eu abençoo-vos e uno-vos.

19. Povo, estas são as Minhas últimas manifestações por intermédio humano. «Como celebraremos no futuro este ato de união matrimonial?», perguntam-Me vós, amados discípulos, e Eu respondo-vos: fazei-o no seio da vossa comunidade. Uni-vos perante aqueles que se prepararam para serem apóstolos deste ensinamento. Mas não serão eles que vos unirão, pois essa tarefa não a confiei a nenhum ser humano. Eu sou o Senhor do vosso destino. Preparem-se física e espiritualmente para entrarem em comunhão Comigo; então, a vossa união para toda a vida permanecerá indelevelmente inscrita no livro eterno.

20. Se, neste momento solene em que dois seres se unem para formar um só e trilhar este caminho de amor, abnegação e sacrifício, quiserdes ler as minhas ensinamentos — aqueles que falam destas coisas —, podeis fazê-lo. Então, as minhas palavras encorajarão os vossos corações na vossa determinação, e os vossos passos tornar-se-ão firmes.

21. Quero que vivam com esta simplicidade e considero felizes aqueles que celebram o seu casamento com satisfação e alegria. Pois receberão graça e bênçãos no seu caminho de vida.

22. Os vossos semelhantes, de diversas comunidades religiosas, virão até vós e, enquanto uns compreenderão a veracidade deste ato espiritual, outros indignar-se-ão com ele. Mas vós provareis, com as vossas obras virtuosas, que fostes abençoados por Mim e que a vossa união é indissolúvel.

23. Eu disse-vos neste dia que o momento em que este ato é celebrado é apenas a confirmação da vossa aliança. Pois já antes estais destinados a encontrar-vos, e já existia entre vós uma força de atração e amor. Eu permito-vos e encarrego-vos de que realizem este ato na presença dos vossos familiares, amigos e pais, para que o vosso casamento seja reconhecido e respeitado.

24. Ainda não são suficientemente elevadas a elevação e a intuição do homem para reconhecer que duas pessoas se unem em meu nome numa aliança sagrada, mesmo sem terem sido unidas por um oficial de registo civil ou por um clérigo. Mas esse tempo chegará, e então não haverá dúvida, nem no homem nem na mulher, quando se encontrarem. Eles reconhecerão a hora por Mim determinada e saberão preparar-se para

celebrar a sua união matrimonial com confiança e segurança, e a sociedade não os condenará por não terem sido confirmados por um clérigo perante um altar. Esse tempo chegará, mas, por enquanto, enquanto o mundo se desenvolve espiritualmente, ajam como Eu vos ensinei neste dia.

25. Na Segunda Era, entrei na casa de muitos casais que se tinham casado segundo a Lei de Moisés, e sabeis como encontrei muitos deles? A discutir, destruindo a semente da paz, do amor e da confiança. Vi inimizades e discórdia nos corações, à sua mesa e no seu leito. Entrei também no lar de muitos que — sem que a sua vida conjugal tivesse sido confirmada pela lei — se amavam e viviam como as cotovias no seu ninho, acariciando e protegendo o seu pequeno amor.

26. Quantos são aqueles que vivem sob o mesmo teto e, no entanto, não se amam e, por não se amarem, também não estão unidos, mas sim espiritualmente separados! No entanto, não revelam a sua divisão, por medo de um castigo divino, das leis humanas ou do julgamento da sociedade; mas isto não é um casamento; nestas pessoas não há nem comunhão nem sinceridade.

No entanto, eles fingem ter algo em comum, visitam famílias e igrejas, dão passeios, e o mundo não os condena, porque sabem esconder a falta de amor entre eles. Por outro lado, quantos são aqueles que se amam, mas têm de se esconder, ocultar a sua verdadeira união e suportar a incompreensão e as injustiças.

27. O homem ainda não se desenvolveu o suficiente para compreender e avaliar corretamente a vida do seu próximo. Aqueles que detêm o poder sobre as leis espirituais e mundanas não aplicam a verdadeira justiça para punir tais casos.

Mas aqueles tempos de compreensão e sensatez que vos anuncio, nos quais a humanidade se aperfeiçoará, chegarão, e então experimentareis, tal como nos tempos dos patriarcas *antes de* Moisés, que a união dos amantes se realiza tal como Eu a realizei neste dia com os Meus filhos: de forma espiritual. Assim o fareis também vós naqueles tempos futuros: na presença dos pais daqueles que se unirem, dos amigos e parentes, com a maior espiritualidade, fraternidade e alegria.

28. Quando houver em abundância na Terra pessoas de paz e de boa vontade, vereis as Minhas instituições divinas florescer, e as Minhas leis tornarão as vossas vidas mais belas. Os tempos de paz, de harmonia e de bem-estar regressarão, sem que haja diminuição da vossa civilização ou da vossa ciência. Pelo contrário, digo-vos que, se o homem, apesar da sua falta de trabalho sobre si mesmo por falta de elevação, amor e

misericórdia, descobriu muitas coisas e arrancou à natureza muitos dos seus segredos — quanto mais alcançará ele quando se elevar até Mim para Me pedir que Lhe revele os segredos e ilumine o seu ser, a fim de realizar grandes obras de beneficência! Concederei ao homem que transforme este mundo num campo de luz, de redenção e de bem-estar para todos os Meus filhos, porque desejo que possais possuir a Minha sabedoria e a Minha paz.

29. Envolvo-vos na luz do Meu Raio Universal, que desce e penetra no vosso coração, erguendo ali a sua morada, o seu templo. Nele recebo a vossa oferta, o tributo de vós que Me amais, e ouço a vossa voz, que é ao mesmo tempo súplica e obediência à Minha Vontade.

30. Apesar das adversidades que atravessais, mostrais-vos fortes graças à vossa elevação e sentis-vos felizes por serdes meus discípulos. Estais envolvidos numa grande luta espiritual e terrena; aproveitai o tempo que vos concedi e, nesta luta, esperai colher o fruto no momento oportuno.

O vosso trabalho na Terra dará frutos dia após dia, quando vos retirardes para o descanso, e as vossas obras espirituais florescerão plenamente quando, cumprindo as Minhas Leis, chegardes ao fim da vossa missão.

31. Da vossa alma brota uma oração constante pela paz e pelo alívio de outros povos, que sofrem infinitamente mais do que vós.

Chegam à vossa nação notícias de destruição, desespero e morte, que vos enchem de dor e medo — não pela vossa vida ou pela da vossa família, mas pela vida de outras pessoas, que vos são distantes, que sofrem e que são vossos próximos. Sinto compaixão quando ouço os vossos pedidos e quando levo as vossas mensagens de paz e misericórdia a essas nações.

32. Amados discípulos, viveis no coração deste continente. Agradou-Me enviar as vossas almas israelitas para esta terra rica e fértil, com o seu sol radiante, com um céu luminoso, com vales e montanhas cobertos de verde, rios belos e abundantes em água e flores maravilhosas — tudo o que pode revigorar e embelezar a vossa vida terrena. No entanto, no meio desta magnificência e desta graça, a guerra implacável ameaça o ambiente. Os gritos de dor, as queixas, as blasfémias e os insultos chegam até vós. Mas não vejo em vós nenhum espírito de guerra; não pegastes em armas para vos defenderdes ou para atacardes. Nesta nação, vejo apenas resignação perante a justiça e repulsa pela maldade humana. No entanto, exijo de vós algo mais do que isso. Quero ver a vossa confiança em Mim, a vossa preparação espiritual para ajudar o vosso próximo no sofrimento das suas provações.

33. Hoje, tal como nos tempos passados, a humanidade vive enredada em guerras. Não quis cultivar as sementes da paz, mas essas sementes cairão sempre, como o maná no deserto, no coração de cada pessoa que anseia pela paz.

34. Enviei para o seio das famílias seres de grande elevação para encarnarem — anjos que, desde a infância, têm a missão de ablandar e tornar amorosos os corações das pessoas de diferentes raças e credos. Mas o que fez a humanidade com esses enviados? Pôs em dúvida a sua mensagem, perseguiu-os e matou-os.

35. Vi os homens, já nos primeiros tempos, travarem guerras sangrentas: na antiga Fenícia e na Síria, e entre os romanos e os gregos. Não havia respeito, amor nem justiça — nem entre eles próprios, nem de um povo para com outro. Nunca o forte ajudou o fraco, nem o poderoso estendeu a mão ao necessitado. Aquele que exibia a luz da civilização não a levava com amor, com verdadeiro idealismo, aos povos que viviam nas trevas. As suas conquistas ocorreram sempre através da violência, da hostilidade, da ânsia de poder ou da injustiça.

Quando Eu, o Pai, vi que reinava a ignorância tanto nos uns como nos outros, enviei ao seio dos povos — diferentes pelas suas visões do mundo e costumes — os Meus profetas e precursores, para que falassem da única verdade e os conduzissem a um único e mesmo objetivo. Eles falaram e prepararam o espírito das pessoas para a minha vinda naquela era a que hoje chamam de «Segundo Tempo». E quando chegou o momento da minha chegada, confirmei as palavras daqueles profetas fiéis, e tudo se cumpriu tal como eles tinham dito.

36. O Meu ensinamento não se destinava apenas ao povo judeu, embora este estivesse espiritualmente preparado, tendo sido purificado, desde os tempos mais remotos, por grandes provações, para receber no seu seio o Messias. Mas o Testamento que Lhe confiei destinava-se a todos os homens de todas as raças.

Entre aquele povo surgiram apóstolos, mártires e um grande número de homens e mulheres que levaram uma vida exemplar, que souberam semear a semente do amor. Mas também noutras pátrias e em países distantes da Judeia começou a florescer a minha Palavra, que tinha sido levada pelos meus primeiros discípulos.

37. Mas era necessário que, neste «Novo Mundo» — habitado por pessoas que Me amavam e procuravam fervorosamente para Me oferecerem os seus dons e sacrifícios —, a luz surgisse e chegasse a minha mensagem de amor, o meu ensinamento, que apenas vos pede que vos ameis uns aos outros em Mim.

38. Aceitei a adoração imperfeita daquelas criaturas que Me amavam, porque era oferecida na ignorância. Mais tarde, quando a distância entre os dois continentes foi superada e a semente foi trazida para cá, para ser espalhada neste Novo Mundo e depositada no coração amoroso dos seus habitantes — quanta injustiça e violência exerceram aqueles que se autodenominavam Meus discípulos sobre essas pessoas de coração simples e alma elevada!

39. Os seus atos de culto e costumes puros e sinceros receberam apenas a censura e a dureza daqueles que se consideravam superiores e, no entanto, revelavam sinais da maior atrasamento. Só lentamente este povo recebeu a Minha herança por meio dos discípulos fiéis e compreendeu a sua pureza e origem divinas.

40. Hoje vejo-vos novamente ameaçados, rodeados por povos poderosos que cobiçam a vossa herança e perturbam a vossa alma. Ainda não atingistes o auge do vosso esplendor, mas ireis ainda resplandecer espiritual e terrenamente. Admoesto-vos para que não caias na letargia, para que rezeis e guardem a vossa herança.

41. Vim até vós neste tempo e volto a dar-vos o meu legado de amor. A minha semente não perece. Pode ser açoitada por fortes tempestades. Mas quando as suas espigas são arrancadas pelos elementos, os grãos caem no solo e germinam de novo, para se multiplicarem incessantemente.

42. Sereis luz neste mundo, a vossa nação será uma tocha diante das outras nações, desde que ameis a paz e o bem em todas as suas formas. Já existem entre vós aqueles que serão apóstolos da paz. Preparei a alma deles para que essa luz floresça nas suas palavras e nas suas orientações. Então, vós, que atuais espiritualmente, juntamente com os vossos governantes, que se empenham pelo bem-estar deste povo, conseguireis estender as vossas boas ações àqueles que anseiam por paz, verdade e justiça.

43. A luz veio simbolicamente do Oriente para o Ocidente, mas agora esta mensagem que vos trouxe irá percorrer o caminho do Ocidente para o Oriente, e ambos se fundirão num só, tal como o conhecimento da verdade, as civilizações e as raças. Quando vos tiverdes unido, reconhecereis que a luz não veio dos homens para os homens, mas do Espírito Divino para os seus filhos.

44. Hoje, muitos rejeitam-Me, negam-Me e tentam criar novos caminhos. Mas o caminho reto e estreito da Lei está em todo o lado onde há pessoas. Pois essa Lei está no coração, no talento, no espírito de cada ser humano — um único caminho pelo qual chegareis até Mim, que

sempre convida ao bem, à misericórdia e à prudência. Podereis ser oprimidos por grandes provações e desmoronar-vos sob o seu peso. Mas, se amardes a retidão, levantar-vos-eis mais fortes do que antes e triunfareis, pois só o bem perdura ao longo dos tempos.

45. Se anseiais pela paz de um povo, não é necessário que vos dirijais a ele. Criai a paz no vosso coração ou no vosso lar. Isso bastará para transmitir harmonia e unidade ao espírito desse povo.

46. Tanto o bem como o mal podem ser transmitidos à distância. Por isso, ensinei-vos a acudir, com a alma preparada, àqueles que precisam da vossa ajuda, estejam eles próximos ou distantes. Mas guardai-vos de enviar pensamentos que incitem à guerra. Não desejeis a derrota de uma nação e a vitória de outra, pois essa influência chegará e causará reviravoltas. Acima de tudo, amai e sede indulgentes para com todos os vossos semelhantes.

47. Se a dor dos feridos, que sofreram as crueldades da guerra, vos comove e quiserdes enviar-lhes um pouco de paz e consolo, procurai o doente mais próximo, considerai-o como um representante daqueles que estão ausentes e depositai nele, em meu nome, a vossa misericórdia; então, Eu acariciarei e curarei uma multidão de doentes nessas nações atormentadas pela dor.

48. Cuidem para que o vosso lar seja um templo de onde irradie luz, para envolver aqueles que vos rodeiam, e para que, para além desses limites, outras pessoas sintam bem-estar e participem na vossa preparação.

49. Em breve comemorareis o nascimento do Messias. Aproximam-se os dias em que a humanidade recordará este acontecimento. Os povos que ainda vivem em paz celebrarão-o com alegria. Mas há muitas pessoas em nações distantes para quem chegou um tempo de aflição e que tentarão, por um instante, esquecer o medo e o pavor para invocar o meu Espírito e relembrar-se deste acontecimento. Outros já sofrem as consequências de uma guerra que os lançou na orfandade, na miséria, e os obrigou a conhecer a dor em todas as suas formas.

50. Envolverei todos no meu amor, atenderei à vossa oração e um rio de luz irradiará sobre esta humanidade.

51. É necessário que vos prepareis, que guardem nos vossos corações todo o amor que vos revelei nas minhas duas vinda, para que vos ameis uns aos outros com amor perfeito e sejais sempre defensores e mediadores da verdadeira justiça. Pois escolhi-vos para, por vossa intermédio, estabelecer uma aliança com todos os homens.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 358

1. Bem-aventurados todos vós — não só neste local, mas em todos os locais onde vos reunis para estardes com o vosso Pai — que escutais a Sua Palavra como uma única alma.

2. Muito curto é o tempo que vos resta para receberdes os Meus ensinamentos pela boca dos Meus porta-vozes, para que aprendais a maneira de vos preparardes para, depois disso, Me ouvirdes no silêncio espiritual. Mas, em verdade, digo-vos: nunca vos abandonarei; estarei sempre tão perto de vós como nestes momentos.

3. Eu sou onipresente, estou em todo o Universo e em cada um dos Meus filhos. Mas nem todos vós sentis a proximidade do vosso Pai, a presença do vosso Deus.

4. Tenho o Meu santuário no vosso coração, dei-vos a chave para que o possais abrir. Mas isso deve nascer da vossa própria vontade; este é o dever que vos cabe.

5. Dei-vos o espírito, que é parte de Mim mesmo, e um invólucro material para viverdes na Terra. Mas, em verdade, digo-vos que, se souberdes superar as provações que tendes de passar nesta vida, alcançareis a libertação espiritual.

6. No Primeiro Tempo, confiei a seres espirituais iluminados a missão de encarnar neste planeta e de falar à humanidade como profetas. No Segundo Tempo, por minha grande misericórdia, a minha «Palavra Divina» tornou-se homem, para que compreendessem melhor o vosso Deus. Vim em Jesus para vos falar de amor. E agora, no Terceiro Tempo, vim mais uma vez — em Espírito — para vos transmitir o meu ensinamento.

7. Foi necessário que passasse muito tempo para que a humanidade alcançasse a maturidade espiritual. Sempre sucumbistes aos dois extremos: um deles tem sido o materialismo, através do qual procurais alcançar maiores prazeres mundanos; mas isto é, na realidade, prejudicial, porque impede o espírito de cumprir a sua missão. Mas também deveis evitar o outro extremo: a mortificação da «carne», a renúncia total a tudo o que pertence a esta vida; pois enviei-vos a esta Terra para viverdes como *homens*, como seres *humanos*, e mostrei-vos o caminho certo para que vivais de modo a «dar ao César o que é do César e a Deus o que é de Deus».

8. Eu criei este mundo para vós, com toda a sua beleza e toda a sua perfeição. Dei-vos o corpo humano , através do qual deveis desenvolver todas as capacidades que vos concedi, para alcançardes a perfeição.

9. O Pai não quer que vos priveis de todo o bem que este mundo vos oferece. Contudo, não deveis antepor o corpo à alma, pois o corpo é passageiro, mas a alma pertence à eternidade.

10. Lutem, lutem para alcançar a perfeição espiritual. Mostrei-vos o caminho para atingir esse objetivo. Confiei-vos a oração como a «arma» superior a qualquer arma material, para vos defenderem contra as traições ao longo do caminho da vida. Mas a melhor arma terão quando cumprirem a minha Lei.

11. Em que consiste a oração? A oração é súplica, intercessão, adoração e contemplação espiritual. Todas as suas partes são necessárias, e uma decorre da outra. Pois, na verdade, digo-vos: a súplica consiste em que o homem Me peça que lhe conceda os seus desejos, que satisfaça as suas aspirações — aquilo que ele considera o mais importante e salutar na sua vida. E, na verdade, digo-vos, meus filhos, o Pai ouve o pedido e concede a cada um aquilo de que mais necessita, sempre que for para o seu bem. Mas guardai-vos de pedir algo que esteja em contradição com a salvação da vossa alma. Pois aqueles que pedem apenas bens materiais, prazeres físicos e poder efémero, pedem, com isso, que a sua alma seja acorrentada.

12. Os prazeres corporais trazem consigo apenas sofrimento — não só neste mundo, mas também após a passagem para o Mundo Espiritual; pois mesmo até lá pode chegar a influência desses desejos corporais; e como a alma não consegue libertar-se deles, continuará a ser atormentada por esses anseios e desejará regressar repetidamente à Terra para reencarnar e continuar a viver materialmente. Por isso, meus filhos, peçam apenas aquilo de que realmente necessitam para o bem da vossa alma.

13. O segundo tipo de oração, a intercessão, brota do amor ao próximo, aquele amor que Eu vos ensinei como Mestre quando vim a este mundo. Orai pelos vossos irmãos próximos e distantes, por aqueles que, nas diversas nações, sofrem as consequências da guerra, que suportam a tirania dos governantes efémeros deste mundo.

14. Preparem-se, ó meus filhos, rezem pelos vossos semelhantes, mas também nesta intercessão devem *saber* pedir, pois o que importa é a alma. Se um irmão, os vossos pais ou os vossos filhos estiverem doentes, rezem por eles, mas não insistam para que permaneçam nesta vida, se isso não for o que a alma necessita. Rezai antes para que essa alma se liberte, para que se purifique nos seus sofrimentos, para que a dor promova o desenvolvimento espiritual ascendente. Por isso, o Mestre já

vos ensinou, na Segunda Era: «Pai, faça-se a Tua vontade.» Pois o Pai sabe melhor do que qualquer um dos Seus filhos o que a alma necessita.

15. O terceiro tipo de oração, a veneração do Espírito Divino, significa a veneração de tudo o que é perfeito; pois, através deste tipo de oração, podeis unir-vos à perfeição, ao amor que abrange todo o Universo. Na adoração, podeis encontrar *o* estado de perfeição que todos deveis alcançar, e a adoração conduz-vos à contemplação espiritual, a qual, juntamente com a adoração, vos leva à união com o Espírito Divino, a fonte da Vida Eterna — a fonte que vos dá, dia após dia, força para alcançar o Reino do Pai.

16. Assim deveis orar: começando pela oração de súplica até à contemplação espiritual. Isto dar-vos-á força.

17. Quando estiverem bem preparados, não devem lutar apenas por vós próprios, mas também para ajudar os vossos semelhantes a trilhar este caminho. Pois não podem alcançar a salvação da vossa alma apenas para vós próprios, mas devem lutar para alcançar a salvação de toda a humanidade.

18. As pessoas clamam: «Se existe um Deus de misericórdia e amor, por que razão têm então os bons de sofrer por causa dos maus, e os justos por causa dos pecadores?» Em verdade vos digo, meus filhos: nenhum ser humano vem a este mundo apenas para alcançar a salvação da sua própria alma. Não é um indivíduo isolado, mas faz parte de um todo.

19. Num corpo humano, um órgão saudável e perfeito não sofre, por acaso, quando os restantes órgãos estão doentes?

Esta é uma comparação material, para que compreendam a relação que existe entre cada ser humano e os outros. Os bons *têm de* sofrer entre os maus, mas os bons não são totalmente inocentes se não se empenharem no progresso espiritual dos seus irmãos. No entanto, como indivíduo, cada um tem a sua própria responsabilidade e, sendo parte do meu Espírito e a Ele semelhante, possui vontade e inteligência para contribuir para o progresso de todos.

20. Desde os primórdios que vos tenho falado por meio dos meus profetas para vos guiar, mas não para vos obrigar a cumprir a minha Lei.

Mas o tempo passou, e a alma espiritual humana evoluiu, atingiu a maturidade e pode agora compreender a sua missão como alma espiritual . A humanidade, que está tão perto do abismo, da perdição, necessita da vossa ajuda espiritual.

21. É *a* batalha, a última batalha, a mais terrível e assustadora entre as trevas e a luz. Todos os espíritos das trevas estão neste momento a unir-se, e todos os espíritos da luz devem enfrentar esse poder.

22. Vós que Me ouvistes, que levais em vós a Luz do Espírito Santo, despertai! Não desperdiçais mais o tempo com prazeres terrenos, com objetivos mundanos. Lutai pela humanidade, esforçai-vos para que o Reino do Pai venha a este mundo. É esta a missão que Eu confio a *todos*, desde o mais humilde até ao mais instruído.

O Mundo Espiritual está convosco e, *acima* de todos, está o Pai, cheio de amor, cheio de misericórdia — o Pai que, com dor infinita, vê o sofrimento que os homens infligem uns aos outros.

23. Esta é a luta da Luz contra as trevas, e cada um de vós deve lutar até que a vitória seja alcançada. Rezem, meus filhos, com toda a sinceridade. Sigam o caminho que o Pai vos mostrou quando, nesta manhã de graça, vos falou da oração. Esta é a vossa missão; assim alcançareis para vós a espiritualização e a salvação para aqueles por quem rezais.

24. Já se aproxima a hora em que ouvireis a minha voz pela última vez através de instrumentos humanos. Mas o Pai diz-vos mais uma vez: não tendes nada a temer após 1950, se vos unirdes no amor.

25. Não pensem que procuro apenas aqueles que têm o coração puro — não, procuro os que se desviaram, os manchados, que são aqueles que mais precisam da minha misericórdia. Também não pensem que tenho preferências — nem por aqueles que vivem no luxo, nem por aqueles que vivem na pobreza. Procuro a alma que precisa de luz — o doente, o aflito, o faminto, e encontro essas necessidades tanto nos ricos como nos pobres.

26. Eu venho a todos para lhes trazer, por meio de um ensinamento cheio de justiça amorosa, uma mensagem de luz, de consolo e de esperança. Em verdade vos digo que quem se aproximar para beber desta fonte nunca ficará desapontado. Quem nela procurar algo para o seu bem, encontrá-lo-á. Tudo o que vos ofereço é verdadeiro; tudo o que vos prometo, cumpre-se. Nas Minhas palavras não há mentira, de que o vosso mundo está repleto neste tempo!

27. Concordo convosco que vos tornastes céticos na Terra, porque os vossos semelhantes vos prometeram muitas coisas e nada cumpriram. Por isso, há milhões de pessoas que não acreditam em nada e nada esperam, porque foram transformadas em vítimas, passando de uma desilusão para outra. Mas pergunto-vos: o que esperais de um mundo materialista, egoísta e desumano? O que esperam daqueles que governam o mundo e não se deixam guiar pela consciência, que é a única luz que conduz ao verdadeiro caminho?

28. Voltem para Mim, mas aproximem-se sem queixas nem rancor para com os vossos semelhantes. Venham até Mim e deixem que a Minha

Palavra reacenda a luz da fé nas vossas almas. Pois então já não serão fracos, o amargor afastar-se-á de vós e, em vez de desconfiança e medos em relação às pessoas, terão coragem para viver, esperança e amor ao próximo.

29. Quando a minha luz tiver penetrado em todos os corações e as pessoas que lideram os povos, que os instruem, e todos aqueles que têm de cumprir as tarefas mais importantes se deixarem guiar e inspirar por aquela luz superior que é a consciência, então poderão confiar uns nos outros, então poderão confiar nos vossos irmãos, porque a minha luz estará em todos, e na minha luz prevalecerão a minha presença e a minha justiça amorosa.

30. Vós viveis hoje numa época de confusão espiritual, em que chamais bem ao mal, em que credes ver luz onde há trevas, em que preferis o supérfluo ao essencial. Mas a minha misericórdia, sempre pronta e prestável, intervirá a tempo de vos salvar e de vos mostrar o caminho luminoso da verdade — o caminho do qual vos afastastes.

31. Os povos avançam e os seus conhecimentos científicos aumentam cada vez mais. Mas pergunto-vos: que «sabedoria» é essa, com a qual, quanto mais os homens nela se aprofundam, mais se afastam da verdade *espiritual*, na qual reside a fonte e a origem da vida?

32. Trata-se da ciência humana, trata-se do saber, tal como o concebe uma humanidade doente de egoísmo e materialismo.

33. Então, esse conhecimento é falso e essa ciência é má, pois com ela criastes um mundo de sofrimento. Em vez de luz, reina a escuridão, pois empurrais cada vez mais os povos para a destruição.

34. A ciência é luz; a luz é vida, é força, saúde e paz. É este o fruto *da vossa* ciência? Não, humanidade! Por isso vos digo: enquanto não permitirdes que a luz do Espírito penetre nas trevas do vosso entendimento, as vossas obras nunca poderão ter uma origem elevada e espiritu , nunca poderão ser mais do que meras obras *humanas*.

35. O verdadeiro conhecimento, o conhecimento do Bem, está em Mim, e sou Eu quem o inspira naqueles que Me ofereceram a sua mente como um repositório para as Minhas revelações. São aquelas pessoas que, com abnegação, dedicaram a sua existência a uma descoberta, a uma revelação que é para o bem da humanidade. Essas pessoas abriram verdadeiramente caminhos de luz, trouxeram verdadeiramente aos seus semelhantes uma mensagem de paz, de saúde e de consolo. Algumas realizaram obras perfeitas, outras foram pioneiras. Mas tanto as umas como as outras ensinaram-vos, através das suas obras, que o bem, o amor e a elevação da alma foram a chave para a sua vitória.

36. Em verdade vos digo que, com o ideal de fazer o bem e de levar a paz àqueles que dela necessitam, podereis abrir a porta mais secreta do meu tesouro, pois não há porta que resista ao chamado do amor. Aquele, por outro lado, que, inspirado por objetivos egoístas e arrogantes, busca a erudição, o conhecimento e o poder, tem de roubar, tem de se apropriar à força, para poder possuir algo daquilo que deseja que lhe seja revelado.

37. De tudo isto podeis concluir que, se a vossa ciência tiver como objetivo o bem-estar e o desenvolvimento superior da humanidade, as portas do tesouro estarão abertas e revelarão aos homens os infinitos segredos da vida.

38. Quão pouco alcançastes para o vosso bem e, em contrapartida, quanto roubestes para vos causardes mal!

39. Povo abençoado de Israel: erguei-vos em oração, para que sintais a Minha Presença. Bem-aventurados aqueles que, por meio da oração, sentem a influência do Meu Espírito Divino, pois não se sentirão órfãos quando a Minha Palavra deixar de se manifestar por meio dos portavoces.

40. Bem-aventurados aqueles que praticam a oração com amor, com pureza, e se elevam para se aproximarem de Mim. Em verdade, Eu não julgo se as vossas orações são elevadas ou imperfeitas. Eu atendo a cada pedido, mas sou o Mestre e ensino-vos a orar. Eu sou perfeito e corrijo-vos para que não cometais qualquer imperfeição.

41. Povo amado: Quantas vezes o Pai viu os homens na Terra realizarem uma obra perfeita dentro do âmbito humano, e isso foi-Me agradável. No entanto, ainda não Me mostrais obras perfeitas no âmbito espiritual, porque só alcançareis a perfeição espiritual quando tiverdes abandonado toda a materialização. Então, povo, o vosso espírito contemplará uma vida superior, verá a Minha face e ouvirá a Minha voz amorosa. Compreenderá verdadeiramente a Minha Lei e saberá quem é, quem foi e quem será na vida eterna.

42. Neste tempo, povo de Israel, neste invólucro corporal para o qual vos enviei a reencarnar, assemelhais-vos a uma criança. Mas não vos preocupeis, sonhai com a perfeição, procurai-a e esforçai-vos por alcançá-la. Pois o vosso destino é abrir um caminho para a humanidade, um caminho de paz, de virtude, de ensinamento e de revelações.

43. A vossa missão, povo eleito, é abrir uma brecha na alma humana, para que ela encontre o seu Criador no seu próprio ser.

44. Ao longo das três eras, encontrastes o caminho que conduz à perfeição, porque a vossa consciência é como um farol resplandecente, no qual arde a tocha. Mas fostes frágeis e não soubestes perceber a glória espiritual nesse caminho. A vaidade e a soberba subjugaram a vossa alma,

e utilizastes os vossos dons apenas para criar reinos neste mundo — reinos aos quais não pertenceis; contudo, fostes senhores e possuístes riquezas, tivestes servos e arrogastes-vos títulos, elevastes-vos acima dos outros e esquecestes o vosso Pai, esquecestes a vossa missão.

No entanto, depois disso, até o próprio mundo se levantou contra vós, humilhou-vos e subjugou-vos. Mas naquela servidão em que caíste, Israel, não Me esqueceste, aproveitaste o momento da tua preparação para voltar a trilhar o caminho que vos conduz até Mim e ouviste a voz da tua consciência.

45. Por que razão o Pai permitiu estas quedas? Por que razão o Pai permitiu que conhecêsseis todas as vaidades, todas as aflições e as falsas glórias desta vida? Será que o Pai realmente permitiu isso?

Sim, meu povo eleito, permiti que, perante Mim, se erguesse também a torre da depravação e do pecado humano. Permiti que, na minha criação, surgissem os sete grandes pecados, aos quais todos os outros se devem. Mas, em verdade, digo-vos: o pecado não provém de Mim, não tem a sua origem em Mim. Apenas permiti que ele existisse, para que a vossa alma adquirisse uma experiênci , para que pudésseis apreciar a grandeza do vosso Deus, a Sua perfeição, a Sua justiça, o Seu amor, a Sua veracidade — para que pudésseis valorizar o perfeito e também conhecer o imperfeito.

46. Mas o Pai diz-vos: Já basta! Encontro-vos prisioneiros, sobrecarregados de correntes, aflições e doenças. No entanto, no meio da vossa prisão, não-Me esquecestes, e Eu digo-vos: Tende fé em Mim e em ti, Israel, Eu libertar-te-ei!

47. O vosso desenvolvimento é grande, a vossa alma é grande e conhece-Me. Acumulais nela a verdade, a sinceridade, a misericórdia e o amor, e com estes dons podereis trazer ao mundo a paz, a harmonia, a luz e a salvação.

48. Quem vos pode dar a paz neste mundo e travar as guerras que assolam as nações? Vós possuís essas capacidades; esta é a vossa verdadeira grandeza, que tem como fundamento a humildade e a mansidão. Povo abençoado, nunca troqueis a palavra do amor ou a verdade pelo dinheiro da Terra, nunca deturpeis um ato de misericórdia com lisonja, pois, nesse caso, não dareis testemunho de que sois meus discípulos.

49. O povo de Israel desta Terceira Era deve ser um exemplo de humildade, de mansidão e de espiritualização. Caminhai pelo caminho da perfeição. Sabes agora, povo abençoado, que a paz, a sabedoria e o ensinamento que derramo nas vossas almas não servem apenas para que

os acumuleis, mas para que distribuais, transmitais e difundais este ensinamento entre a humanidade. Sois os encarregados de o fazer.

50. O Mestre diz-vos: Não vos basta não fazer o mal. Deveis fazer o bem, para que sejais dignos do Meu Reino dos Céus. Perdoei-vos todos os vossos erros, todas as vossas quedas; purifiquei-vos de todas as vossas manchas com a minha Palavra, com o meu Sangue e com as minhas lágrimas. Por isso, exijo de vós que lutem, que se esforcem, para que possam chegar ao destino da viagem da vida, onde Eu estou.

51. Tem consciência, povo, da grande missão que o Pai te confiou já no momento da tua criação. Não sabeis se esta não será a última oportunidade de habitar a Terra. Mas se deixardes a vossa missão inacabada, enviarei-vos novamente ao mundo — uns para que colham a colheita, e outros para que possam concluir a missão iniciada. Contudo, outros de vós já não regressarão à Terra. Atribuirei-lhes missões para que possam agir e lutar no mundo espiritual.

52. Vou revelar-vos grandes lições do Alto Além. Pois estou, neste momento, a preparar-vos para a vida espiritual, para a verdadeira vida — para aquela vida que não tem nem início nem fim. Vou preparar-vos, mostrar-vos o caminho e também indicar-vos a porta, porque sois os primogénitos a quem sempre ensinei o caminho, que também vós deveis ensinar aos outros. E assim como vos mostrei o caminho neste mundo, também o deveis reconhecer no Alto Além. Então, continuareis a guiar as almas pelo caminho que vos conduz à verdadeira paz.

53. Povo: Chegou para vós o tempo em que deveis saber orar. Hoje não vos digo que vos deveis prostrar na terra, não vos ensino a orar com os vossos lábios nem a invocar-Me com palavras escolhidas em belas orações. Hoje digo-vos: dirijam-se a Mim em pensamento, elevem a vossa alma, e Eu descer-Me-ei sempre para vos fazer sentir a Minha presença. Se não souberem falar com o vosso Deus, bastar-Me-ão o vosso arrependimento, os vossos pensamentos, a vossa dor; bastar-Me-á o vosso amor.

54. Esta é a linguagem que Eu ouço, que Eu compreendo, a linguagem sem palavras, a da veracidade e da sinceridade. Esta é a oração que vos ensinei neste Terceiro Tempo.

55. Sempre que realizastes uma boa obra, sentistes a minha paz, o meu conforto e a minha esperança, porque, nessas alturas, o Pai está-vos muito próximo.

56. Na minha Palavra está o fogo, e com esse fogo destruo as ervas daninhas.

57. «Amai-vos uns aos outros»! Não vos zombem do falso deus que o vosso próximo venera. Não declareis errada a doutrina do vosso próximo, por mais equivocada que seja. Se quereis que vos respeitem e vos sigam, deveis primeiro mostrar respeito. Contudo, não tenhais medo de ninguém, pois Eu dei-vos a verdade e o dom da Palavra. Levantai-vos, falai e convencei os vossos semelhantes. Na Palavra está o bálsamo, o amor, a força e a vida. Na Palavra está o poder para que vos ponhais em marcha.

58. A Minha Palavra permanecerá escrita para sempre; a partir dela comporão o Livro do Terceiro Tempo, **o Terceiro Testamento**, a última mensagem do Pai; pois em todas as três eras, Deus teve as Suas «penas de ouro»* para legar a Sua sabedoria à humanidade.

**Este termo refere-se à designação dos participantes nas Revelações Divinas que tinham a tarefa de transcrever estenograficamente a Palavra do Senhor.*

59. Moisés foi a primeira «pena de ouro» de que o Pai se serviu para escrever os acontecimentos da Primeira Era com letras indeléveis num rolo de pergaminho. Moisés foi a «pena de ouro» de Jeová.

60. Entre os meus apóstolos e sucessores da Segunda Era, Jesus teve quatro «penas», que foram Mateus, Marcos, Lucas e João. Estas foram as «penas de ouro» do Mestre Divino. Contudo, quando chegou o momento em que o Primeiro Testamento deveria unir-se ao Segundo através de laços de amor, de conhecimento e de progresso espiritual, daí surgiu um único livro.

61. Agora, na Terceira Era, em que voltastes a ter a minha Palavra, nomeei igualmente «penas de ouro», para que ela seja preservada por escrito.

Quando chegar a hora, comporão um único livro, e esse livro, o da Terceira Época, será — quando chegar a hora — igualmente unido ao livro da Segunda e da Primeira Época; e então, a partir das revelações, profecias e palavras das três épocas, surgirá **o Grande Livro da** Vida* para edificação de todas as almas. Então percebereis que todas as palavras — da primeira à última — se cumpriram na verdade e no Espírito, que todas as profecias eram o curso antecipado da história que o Pai da Humanidade revelou. Pois só Deus pode fazer com que sejam registados os acontecimentos que virão a ocorrer.

**Texto explicativo da Instrução 85, versículo 24, do Livro da Vida Verdadeira: «Não precisais de vos esforçar para que este Testamento (que está a ser elaborado) ou livro se una aos anteriores, pois fui Eu quem,*

neste livro, reuni as revelações e os ensinamentos dos três tempos, extraindo a essência daqueles para criar uma única mensagem.»

62. Quando os profetas falaram, não foram eles, mas Deus quem o fez por meio deles.

63. Concedi aos Meus novos escolhidos preparação suficiente, tal como a que tiveram Moisés e os quatro discípulos do Segundo Tempo, para que a Minha Palavra fosse escrita com total pureza, clareza e verdade, pois destina-se às gerações de amanhã; mas se alguém pretender acrescentar ou suprimir algo desse livro, Eu vos chamarei à responsabilidade.

64. Ora, meus filhos muito amados: quem dá importância ao livro que começais a compilar? Na verdade — ninguém! Mas chegará o momento em que a humanidade vos pedirá o vosso livro, cheia de desejo e curiosidade, e então despertará, investigará a minha Palavra e discutirá sobre ela. Nessa contenda de ideias, surgirão facções — cientistas, teólogos e filósofos. O testemunho da vossa Palavra e o Livro da Sabedoria serão levados às nações, e todos falarão do meu ensinamento. Este será o início da nova batalha, da guerra das palavras, dos pensamentos e das ideologias; mas no fim, quando todos tiverem reconhecido, na verdade e no Espírito, que o Grande Livro da Vida foi escrito pelo Senhor, abraçar-se-ão fraternalmente e amar-se-ão, como é a minha vontade.

65. Por que razão a Palavra de Jeová não bastou no Primeiro Tempo para unir o mundo, e a doutrina de Jesus também não o conseguiu no Segundo? Por que razão, neste tempo, não bastou que Eu tenha transmitido a minha Palavra desde 1866 para que as nações se amassem e vivessem em paz?

66. É necessário que os três livros formem um só, para que esta Palavra ilumine o mundo inteiro. Então, a humanidade seguirá essa luz, e a maldição de Babel será levantada, pois todos os homens lerão o Grande Livro da Vida Verdadeira, todos seguirão o mesmo ensinamento e amar-se-ão no Espírito e na Verdade como filhos de Deus.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 359

1. Amados discípulos: Alegrai-vos com as últimas revelações do vosso Mestre e, após este tempo, enveredai pelo caminho da oração para falardes comigo. Orai sempre — nos dias de paz, nos dias de provação — para que vos sintais fortes e corajosos para enfrentar as provações.

2. Este tempo tem sido de ampliação do horizonte espiritual e de felicidade para aqueles que souberam interpretar as Minhas revelações. A criança veio ao encontro do seu Pai e, através dos ensinamentos que recebeu, sentiu-se tão segura no Seu seio, tão firme nas suas convicções e também tão amada, que passará a viver apenas para guardar o seu tesouro e para recordar o privilégio com que foi agraciada. Reconhecei, porém, que Eu amo todos os Meus filhos com o mesmo amor. Todos vós formais a minha família e, embora apenas um pequeno número tenha testemunhado diretamente a minha revelação através do homem, todos vós recebestes de Mim luz e inspiração.

3. Cada ser humano tem um encontro marcado comigo, e todos vós chegareis até mim. Os caminhos estão preparados. As almas mais simples foram chamadas em primeiro lugar; depois, as outras virão. Chegarão humildes, com a alma contrita, livres de rebeldia e de falsa grandeza. E, naquela hora, perdoar-lhes-ei pela sua humildade e pelo seu autoconhecimento, e confiarei-lhes grandes tarefas para o cumprimento da grande missão que as espera.

4. Naquele tempo, em que Eu chamarei a todos, os teimosos render-se-ão, os de coração duro tornar-se-ão sensíveis e os orgulhosos saberão curvar-se com verdadeira obediência. Pois o meu Espírito ensinará a todos, iluminará e abençoará os meus filhos muito amados, e das suas almas elevar-se-á uma oração, um único cântico de amor para o seu Pai e Criador. Naqueles dias, almas de grande virtude entrarão neste planeta, e aqueles que já aqui se converteram irão para outros lares espirituais com grande desejo de aperfeiçoamento.

5. Em verdade vos digo que vós, que seguitestes os Meus ensinamentos, quando esses porta-vozes se calarem e já não transmitirem a Minha Palavra, não tereis a sensação de que Eu Me afasto de vós. Sentireis a Minha presença, ter-Me-eis no vosso templo interior e, nele, continuareis a ouvir a Minha voz e, com ela, a Minha orientação e o Meu consolo.

6. Pouco sabeis sobre o que virá sobre este mundo após 1950. Mas Eu advirto-vos e digo-vos que, naquele cálice amargo que a humanidade bebe atualmente, ainda restam sedimentos no seu fundo, e que a dor se tornará ainda maior. Contudo, depois disso, ele será retirado dela, quando

a sua expiação estiver concluída, e um novo cálice de alegria ser-lhe-á oferecido.

7. O Mundo Espiritual continuará a zelar e a proteger os homens como guardião atento das suas vidas e do seu aperfeiçoamento, cumprindo assim a missão que de Mim recebeu.

8. Após a minha última lição, continuarão a estudar as minhas palavras para que saibam o que devem fazer e, quando isso acontecer, formarão comigo um único Espírito de ajuda e proteção para a humanidade.

9. A Mãe Divina derrama o seu amor mais terno sobre todos os seus filhos. Ela é um manto protetor para os pobres e os órfãos, e um cuidado solícito para os doentes e os desamparados. O seu Espírito, que intercede por todos, ajuda este mundo na hora da provação.

10. Percorram mentalmente o vosso mundo e levem aos vossos semelhantes uma mensagem de consolo e de fraternidade. No último dia da minha revelação, falarei a todas as nações, e as minhas palavras permanecerão indelevelmente gravadas nos meus discípulos. Deixo-vos aqui como apóstolos, para que vão ter com aqueles que precisam de vós.

11. Acomodai-vos tranquilamente no meu seio e esquecei as vossas aflições. Pois no último dia da minha revelação, resolverei por vós os grandes problemas que Me apresentardes.

12. Preparem-se, pois a hora da provação já se aproxima! Bem-aventurados os portadores da voz que transmitiram a minha inspiração com dedicação e conscientes da sua missão até ao último momento.

13. Os videntes terão a impressão de que em Mim se está a consumar uma nova morte sacrificial, porque o meu Espírito, por amor aos homens, repete incessantemente a sua Paixão. Lembrai-vos de todas estas provas de amor, para que encontreis a salvação.

14. Maria cuidará de vós no vosso longo caminho, estará ao vosso lado, tal como aconteceu com os meus discípulos no Segundo Tempo. Ela era a Mãe amorosa e terna que, com a sua ternura, dava coragem àquelas almas, enchia os seus corações de alegria e partilhava com elas as suas horas de dor. E quando rezava, também os pensamentos da Mãe se elevavam e aguardavam a vontade do Pai.

15. Nos tempos atuais, Maria irá cobrir-vos com o seu manto espiritual, para que não sejais surpreendidos pelas provações que se aproximam.

16. Com as vossas almas e corações, formareis o templo no qual o Espírito Santo se manifestará, para que deixeis ao mundo um rasto de obediência e de espiritualização.

17. A minha Palavra, como a luz de um novo amanhecer, irá, pouco a pouco, iluminar e despertar os habitantes de todas as nações.

18. Eu sou a estrela que vos conduz à Terra Prometida. Aqui está o concerto da minha Palavra, impregnada de amor, que encoraja a vossa alma no seu caminho.

19. Se a dor vos aproximou de Mim, Eu recebo-vos com amor — confiem em Mim. Quero estar convosco, e vós deveis estar Comigo, para que vós e Eu sejamos um nesta harmonia. Quero ser o vosso companheiro de caminho, que vos mostra o caminho para o vosso desenvolvimento — a luz que sempre vos precede.

20. Eu sou o Mestre que vos transforma e espiritualiza, que enche o vosso coração de ternura, para que esta se manifeste nas vossas palavras, nos vossos olhares e nas vossas obras.

21. Estejam em sintonia com o amor, que é a força que move os mundos no concerto universal. Aproximem-se de Mim para que recebam a essência da Minha Palavra, para que sintam a imensidão do Meu amor, para que também vocês encorajem os aflitos e sequem as lágrimas daqueles que choram.

22. Eu dou-vos consolo nos vossos sofrimentos, curarei as vossas feridas e deixarei em vós apenas a luz da experiência, para que reflitam e zelem por que a vossa alma se aproxime de Mim.

23. Quando vos espiritualizardes, as vossas obras serão perante Mim como rosas perfumadas. Quando orardes, responder-vos-ei sem voz, sem palavras, com uma vibração amorosa e consoladora. Quão edificante será o momento em que sentirdes a minha carícia como resposta.

24. Humanidade, ouvi-Me, não quero que nenhum de vós pereça. Vinde ao som do chamado com que o Pastor chama as Suas ovelhas. Muitos ficaram para trás, dispersos no caminho da dor. Mas todos vós deveis chegar ao curral, onde o Meu Amor vos espera para vos redimir.

25. Povo amado: unam-se aos vossos irmãos para que, quando estiverem em diálogo Comigo, perdoem, através do amor que vos inspirei, até mesmo as ofensas mais graves. Por que não perdoariam àquele que não sabe o que faz? Ele não sabe porque não reconhece que é a si próprio que inflige esse mal.

26. No Segundo Tempo, o Messias viveu entre os homens para os guiar com amor, para aliviar os seus sofrimentos e para lhes transmitir o Seu ensinamento, para que se amassem uns aos outros.

27. Naquela época, encontrei os homens mergulhados num sono profundo, tendo-se tornado grandes apenas pelas riquezas e bens do mundo. Por isso, quando souberam que o Messias prometido tinha nascido num local de nascimento insignificante, o seu espanto foi muito grande.

28. Encontrei o meu povo transformado em súbditos do imperador. No entanto, dei-lhe a luz, a paz e o consolo. Estava escrito que a Palavra do Pai viria para falar aos homens e ensiná-los a cumprir a Lei, e para os salvar da perdição. Era necessário que Ele bebesse o cálice do sofrimento para vos mostrar o caminho para a redenção.

29. Desde a minha tenra infância que falava aos mestres da Lei e era como uma estrela salvadora que conduz os desorientados ao porto da sua salvação.

30. Povo amado: dura foi a luta dos Meus apóstolos para preparar a humanidade com o Meu ensinamento. Após a Minha partida, eles puseram-se a caminho para lutar sem hesitação, sem recuar perante a maldade dos seus semelhantes. Confiaram em Mim e difundiram, dia após dia, os Meus ensinamentos de amor e misericórdia. Mas o que fez a humanidade com eles?: Rejeitou-os e arrastou-os para o patíbulo. Foram perseguidos e ridicularizados, mas cumpriram a minha missão até ao último momento das suas vidas.

31. Nos tempos atuais, digo-vos, povo: já não sereis mártires; hoje, exijo de vós apenas que vos prepareis para levar o pão e a água à humanidade. No entanto, mesmo nestes tempos, as pessoas irão colocar-se no vosso caminho.

32. Vós sois Israel, o Forte da humanidade, a quem Eu designei como apoio dos vossos semelhantes. Através de vós, eles alcançarão a misericórdia, o perdão, o amor e a compaixão do vosso Deus.

33. No Segundo Tempo, os sábios, a quem chamastes «os Três Reis Magos», ofereceram-Me ouro, incenso e mirra como prova do seu conhecimento. Também os humildes pastores depositaram as suas oferendas aos Meus pés. Hoje, porém, recebo das vossas almas, como sacrifício de amor, a vossa elevação, a vossa oração.

34. Povo amado: em todas as épocas falei-vos, e nesta Terceira Era ensinei-vos muitas coisas. Alguns de vós ouviram-Me apenas um pouco. No entanto, os Meus grandes ensinamentos foram transcritos pelas Minhas «penas de ouro», e quando já não Me ouvirdes através de um porta-voz, eles continuarão a guiar-vos e a encorajar-vos. Pois o alimento que vos ofereço à Minha mesa será para vós um deleite e fará com que a vossa alma se sinta fortalecida.

35. Esquecei a vossa dor no momento em que recebestes a minha Palavra. Afastai-vos das tentações deste mundo, sede devotos nesta mesa espiritual. Bem-aventurados aqueles que ouvem a minha Palavra com esta preparação, pois ela é vida para a vossa alma.

36. A tentação priva-vos da vestimenta pura. Mas quando vejo em vós tristeza e dor profunda, cubro-vos novamente com o meu manto espiritual.

37. Sede fortes perante as provações desta vida, resolvei os vossos problemas através da luz que vos confiei. Afastai do vosso caminho todos os obstáculos que possam atrasar o vosso desenvolvimento. Eliminai o fanatismo e a hipocrisia do vosso coração, sede os corajosos neste mundo e forjai uma corrente de amor e fraternidade.

38. Vós sois espiritualistas, não construís igrejas materiais com sinos de bronze, mas ergueis uma igreja na vossa alma, no vosso coração, e o Pai virá a essa igreja e estará eternamente convosco. Eu próprio serei a luz dessa igreja.

39. Compreendei que vim, neste tempo, para vos despertar do sono da morte, para vos mostrar um novo dia, para que ouçais a minha voz e para que Me vejais.

40. Vós sois os filhos da Luz, a quem foi confiada a tarefa de esclarecer os mistérios que os homens descobriram na Minha Obra, para que todos Me compreendam.

41. Terão de abandonar todos os costumes antigos que acrescentaram à Minha Obra; então, espiritualizar-se-ão com um único objetivo e com uma única vontade.

42. Fostes oprimidos pela maldade e acorrentados ao materialismo, e esperastes por Mim sob o teto das igrejas de pedra que o homem criou. Não compreendestes que, neste tempo, Eu vim em Espírito para vos dar o Meu ensinamento. Mas aqui estou Eu, a manifestar-Me entre os humildes, para que eles levem ao mundo a mensagem que libertará espiritualmente a humanidade.

43. Como Pai amoroso, venho até vós para vos oferecer o Meu amor. Pois, antes mesmo de ser Juiz, sou o vosso Pai, que vos perdoa e cobre a vossa nudez espiritual com o Seu manto. Mas, como Juiz perfeito, entrego-vos a Minha Palavra e dou-vos a oportunidade de devolver à vossa alma a sua pureza original.

44. Chegou a hora de cumprirdes a minha Lei. Querdes, porventura, que Eu vos chame novamente à responsabilidade por não Me terdes compreendido? Tende de ser os bons e fiéis discípulos do Terceiro Tempo — não durmais mais! Leme que as minhas feridas ainda derramam Sangue Divino.

45. Não esperem até que a minha justiça se faça sentir entre vós. Levantai-vos, povo, e mostrai-Me a multiplicação da semente que vos

confiei. Mas se até agora não testemunharam a conversão do mundo, foi porque não vos preparastes nem vos espiritualizastes.

46. Israel, prepara-te, pois tens de te pôr a caminho e difundir o meu ensinamento, para que a humanidade o compreenda e, quando já não ouvirdes a minha Palavra, não haja dor em vós.

47. Povo eleito: espiritualiza-te, avança, para que o curso dos tempos não te apanhe desprevenido. Torna-te digno da recompensa que te espera no Alto Além.

48. Chegou o momento em que o Mestre já não vos transmite a Sua Palavra por meio dos portavoces. Contudo, não é minha vontade que regresseis aos caminhos em que podeis perder a preparação que alcançastes através da prática dos meus ensinamentos. Usai o meu poder, e que haja luz no vosso entendimento.

49. Iluminei o vosso caminho, porque sou o Guia da vossa alma. Eu trabalho convosco para vos salvar. Sou o vosso Pai e, como Pai, dei-vos a minha Palavra para que não tropeceis mais no vosso caminho.

50. Procurai-Me, meus filhos, no vosso coração, pois é ali que Eu habito. Senti arrependimento, para que possais viver na Terra Prometida.

51. Eu sou a luz que se irradia incessantemente.

52. Eu sou «a Palavra Eterna» que vos pergunta: «Quando é que regressareis a Mim?»

53. Bem-aventurado sejas, povo abençoado; a Minha paz, a Minha luz e o Meu amor estão contigo.

54. Meu povo: Hoje é um dia de comemoração, em que toda a humanidade se prepara para celebrar o nascimento de Jesus. As pessoas uniram-se espiritualmente para apresentar os seus pedidos e imploram a paz no mundo. No entanto, enquanto esta oração brota do fundo do coração de uns, para outros resume-se apenas a palavras. A verdadeira oração, que nasce da espiritualização, é praticada apenas por um número muito reduzido. Contudo, a preparação de todos os povos da Terra, unida à preparação do povo espiritualista, forma uma única oração, uma única súplica que chega até Mim.

55. O amor que Eu preguei ao mundo como Mestre não foi compreendido e, por isso, o homem, com as suas inimizades, atiza as guerras assassinas. São as vossas obras que dão o fruto que depois colheis. Se quiserdes ser justos, tendes todas as oportunidades para fazer o bem.

Derramo a Minha graça sobre vós, para que cumprais a vossa missão com toda a perfeição. Mas se quiserdes impor a vossa vontade e o vosso egoísmo, sem seguir a Minha Lei, sereis responsáveis pelo mal que causardes.

56. Povo espiritualista: É vossa tarefa unirdes-vos às forças espirituais que atuam no espaço para ajudar o mundo. Uni-vos também àqueles que pensam num mundo de paz e tranquilidade, de amor e bem-estar.

57. Amado povo: A minha Palavra não alimenta apenas-vos a vós. A Minha Palavra irradia-se como inspiração para todos aqueles que sentem a dor humana — para aqueles que anseiam pelo bem e pela misericórdia para com a humanidade. Bem-aventurados aqueles que perdoam e se arrependem das suas faltas, que estão dispostos a purificar-se e a superar-se a si próprios, a fim de se elevarem espiritualmente e servirem a humanidade. A eles concedo a Minha graça, a Minha inspiração, o Meu perdão.

58. A única forma de as nações viverem em paz é a obediência aos princípios cristãos que Jesus ensinou ao mundo no Segundo Tempo e dos quais vos estou a recordar neste momento.

59. São os princípios do amor, da compreensão e da misericórdia que a humanidade deve praticar para viver em paz. No entanto, também àqueles a quem falta desenvolvimento espiritual, concedo o meu amor e a minha graça, sem ter em conta as suas faltas. Considero-vos a todos como o meu rebanho e amo-vos a todos igualmente. Por isso vos digo: ninguém está longe de Mim, o meu perdão abrange o mundo inteiro. Mesmo que vos rebeleis contra a minha Lei e alimentem as vossas inimizades, perdoo-vos uma vez e mil vezes, para que tenhais as mesmas oportunidades de vos renovardes e alcançardes a perfeição eterna.

60. O Espiritualismo não é uma religião; é o mesmo ensinamento que Eu difundi na pessoa de Jesus, como orientação para todos os homens de todos os tempos no mundo. É o meu ensinamento de amor, justiça, compreensão e perdão.

61. Nesta Terceira Era, devido ao vosso desenvolvimento anímico, físico e intelectual, falei-vos apenas com maior clareza.

62. O espiritualismo deve estar presente em todos e em cada ser humano. Dirijo-me à alma para que ela se eleve juntamente com o seu corpo e este receba da sua própria alma a revelação e a inspiração, que podem ser aplicadas para o seu próprio bem e para o bem comum, cumprindo-se assim a lei universal de trabalhar em prol da humanidade.

63. A minha obra espiritual tem sido compreendida, em todos os tempos, por todos os homens que despertaram e se desenvolveram rumo à perfeição eterna. Eles receberam da fonte inesgotável da minha graça e da minha sabedoria divina e, inspirados pelo Mundo Espiritual, prepararam um futuro melhor para a humanidade. Todo o desenvolvimento científico e benéfico para a humanidade tem sido

inspirado pelos seres espirituais elevados, que, na qualidade de mestres, orientam incessantemente os cérebros que se preparam para agir em prol do bem comum.

64. Desta forma, o cérebro recebe o sentido do meu ensinamento, a inspiração da minha sabedoria. No entanto, de acordo com a preparação espiritual do homem, com as suas inclinações e a sua liberdade de pensamento, ele pode acolher essas ideias para o seu bem ou para a sua própria ruína.

65. Se o cientista, com a sua capacidade intelectual, trabalhar para a ruína e a destruição da humanidade, não deve atribuir isso à inspiração dos seres espirituais elevados.

66. Esses seres espirituais inspiraram o seu cérebro para que compreenda a natureza, para que a explore e descubra os seus grandes segredos e compreenda todas as suas manifestações. No entanto, o homem tem a liberdade de aplicar essa inspiração, essa graça, da forma que quiser. Ela chega até ele como um bem; mas se os seus sentimentos carecem de nobreza, ou se ele quiser utilizar essa inspiração devido aos seus instintos corrompidos ou por falta de espiritualização, para causar o mal, também o pode fazer.

67. Esta é a liberdade de vontade que concedi ao homem, para que seja responsável pelas suas ações e, por meio delas, adquira méritos ou sofra a purificação que as suas obras imperfeitas provocam.

68. O homem foi criado, no que diz respeito à sua parte espiritual, à «imagem e semelhança» do seu Deus, pois está dotado das mesmas capacidades que o Espírito Divino. O vosso corpo pertence à Terra, mas a vossa alma espiritual provém de Mim e deve regressar a Mim pura e perfeita. Por isso, o caminho da alma é o de um longo desenvolvimento.

69. Na sua existência eterna, um único corpo não basta à vossa alma, tal como um único traje não é suficiente para o vosso corpo durante a sua vida neste mundo. Por isso, a reencarnação da alma é necessária para o seu desenvolvimento. Em cada etapa, conheceis a riqueza e a pobreza, a saúde e todas as doenças que afligem os homens. Conheceis o egoísmo, o orgulho, as preocupações e a falta de misericórdia, mas também o perdão e o amor, a nobreza e a generosidade.

70. Chegastes até este tempo, encarnados em diversos corpos. A vossa alma purificou-se gradualmente das suas manchas. Pois, desde o início, deixou-se vencer pelas inclinações do corpo e afastou-se assim da pureza e da perfeição que possuía quando emanou de Mim.

71. Chegastes ao Terceiro Tempo, e a vossa alma desenvolveu-se, mas não o suficiente para poder dominar totalmente os seus instintos corporais e viver numa etapa inteiramente espiritual.

72. Neste Terceiro Tempo, expliquei o Meu Ensinamento por meio do órgão da razão humana, para vos dar uma nova oportunidade no caminho de desenvolvimento da vossa alma.

73. Povo abençoado: assim como os Meus discípulos, no Segundo Tempo, não compreenderam a grandeza dos Meus ensinamentos enquanto Me ouviam e eram testemunhas das Minhas grandes obras, até que Eu já não estivesse mais entre eles, e só então se propuseram a ajustar as suas ações, tanto quanto possível, aos Meus ensinamentos, assim também acontecerá contigo, povo. Deixo-vos a sabedoria espiritual para que as vossas ações sejam dignas e merecedoras da Minha Obra, e para que ela vos sirva de fundamento e inspiração, e para que, com cada uma das vossas obras, digais ao mundo que Cristo se revelou espiritualmente e que a Sua inspiração jorra, por meio da capacidade intelectual preparada pela Sua infinita misericórdia, como uma fonte inesgotável de graça e sabedoria.

74. Ensinei-vos a considerar Deus como o Único, como o milagre sem limites para a vossa imaginação espiritual, como a força que provoca o movimento e a ação em todo o universo — como a vida que se revela tanto na planta mais simples como naqueles mundos que, aos milhões, traçam as suas órbitas no espaço, sem que nenhum deles desobedeça à lei que os rege.

75. Essa lei sou Eu, o vosso Deus; é a lei do desenvolvimento incessante, que surpreende o homem e lhe abre vastos campos de investigação, permitindo-lhe penetrar cada vez mais nos mistérios da natureza.

76. Desta forma, a comunhão entre o homem e Deus será também confirmada pelo conhecimento desta natureza, na qual se revela a grandeza e o poder de Deus.

77. Deus não é, então, uma figura, nem um símbolo, nem um fenómeno.

78. Tudo o que foi criado formou-se através de um desenvolvimento constante — já vo-lo disse — desde o início da vida, ou seja, desde o momento em que manifestei a vida num átomo, e este se desdobrou em moléculas, e as moléculas em elementos, e destes surgiram os mundos, que se povoaram de acordo com a mesma lei de desenvolvimento lógico e natural.

79. O Meu Ensinamento é a base de todo o conhecimento, de toda a atividade — é a luz que permite reconhecer todos os milagres que o

homem, devido à sua falta de espiritualização, ainda não consegue compreender.

80. É o próprio homem que ergue barreiras ao seu progresso espiritual. Deus não castiga, nem é um carrasco. Deus é todo-poderoso, é Poder, Luz, Vida e Amor. Ele encarnou a Sua «Palavra» para viver na Terra tal como vós, sujeito às mesmas tentações, e, por isso, amou-vos ainda mais. Visto que Deus é Sabedoria, Compreensão, Paz universal — como podeis acreditar que, apesar de vos amar como vos amo — que, apesar de conceder ao homem tantas graças e dons — que, apesar de o preparar para uma vida espiritual eterna, Eu possa castigá-lo?

Não, humanidade, sois vós mesmos que atraís todas essas provações dolorosas que vos atingem. Vós lançais a lança que fere o vosso próximo, levantais a mão assassina para eliminar aquele que vos incomoda. Por isso vos digo que sois vós que, de acordo com a minha justiça divina, atraís a purificação. Se as vossas obras estiverem orientadas para a perfeição universal, então, pelos vossos méritos, merecereis uma recompensa. Mas se as vossas obras forem más, merecereis uma purificação, seja no corpo, seja no mundo espiritual.

81. As forças que representam o mal vão formando, pouco a pouco, um núcleo poderoso para precipitar o mundo nas suas guerras, de modo a que os homens se rejeitem mutuamente e haja destruição por toda a parte.

82. Este será o último ano em que vos recordarei, por meio do órgão do entendimento humano, os princípios cristãos do amor e do perdão.

83. Amai o vosso próximo, vivei em paz convosco mesmos, perdoai àqueles que vos ofendem. Pois Cristo perdoa-vos, e o vosso Mestre, revelado neste Terceiro Tempo como Luz do Espírito Santo, perdoa igualmente à humanidade.

84. Meu povo: abre os teus lábios para oferecer consolo, encorajamento e conselho. Cada uma das vossas ações deve ser um exemplo de amor, para que o meu ensinamento seja compreendido mais pelas vossas obras do que pelas vossas palavras.

85. Desta forma, o mundo compreenderá que Cristo voltou a caminhar na Terra — não em forma corporal, com o corpo que Jesus possuíu durante 33 anos, mas através da luz e da sabedoria espiritual que foi derramada sobre cada um dos Seus discípulos.

86. Amado povo: Por causa do que há de nobre e generoso nas vossas almas, digo-vos: Ponham em prática o meu ensinamento, façam o bem, não julguem ninguém. Cuidem para que o vosso corpo não seja um instrumento que vos leve à degeneração e à impureza, mas que vos ajude

a elevar a vossa alma e que, mesmo quando estiverem expostos a tentações, possam sair vitoriosos delas.

87. Considerem o vosso corpo como algo frágil, que foi dado à alma para o seu desenvolvimento.

88. Não julguem os outros ensinamentos como imperfeitos; limitem-se a praticar o bem.

89. Coloco a minha obra pura e sincera nas vossas mãos, e sereis responsáveis pela forma como o Espiritismo se desenvolver.

90. Não vos deixo práticas de culto pré-estabelecidas, nem a obrigação de realizar determinados ritos. Pois não é minha vontade que voltem a cair no fanatismo. Devem reunir-se para estudar a minha Palavra e zelar por que os outros participem desse conhecimento.

91. A espiritualização tornar-se-á palpável quando todos os povos tiverem a mesma visão do mundo. Então, será o Reino de Cristo.

92. O princípio cristão prevalecerá, e a espiritualidade servirá de guia aos homens para instituir as leis justas que devem reger a humanidade. Só assim haverá paz no mundo.

93. Quantas vezes vos reunis para estudar a minha Palavra, para partilhar os vossos problemas, para fazer algo pelo bem comum, para pedir ajuda espiritual, para orar espiritualmente. Concentrai-vos em vós mesmos; então, cada um de vós que estiver assim preparado falará e dará conselhos. Nele repetir-se-ão as palavras do Mestre, que Ele transmitiu através dos portavoces. No entanto, não será necessário que ele esteja em êxtase; apenas por inspiração, terá a oportunidade de exercer misericórdia e de fazer com que a minha obra seja reconhecida e sentida.

94. Povo, ide ter com as pessoas, falai-lhes como Cristo vos falou, com a mesma misericórdia, com o mesmo objetivo e a mesma esperança.

95. Fazei-os compreender que existem caminhos de elevação que proporcionam satisfações maiores do que as que os bens terrenos proporcionam. Fazei-os compreender que existe uma fé que permite acreditar e esperar mais do que o tangível. Dizei-lhes que a sua alma viverá eternamente e que, por isso, devem preparar-se para desfrutar dessa bem-aventurança eterna.

96. Cumpri a vossa missão desta forma, ponhei-vos a caminho com a verdade e a generosidade das vossas obras, e quando então chegardes a Mim, Eu dir-vos-ei: Sede bem-aventurados, fazei parte de Mim mesmo, desfrutai da felicidade indescritível da minha Divindade. Esqueçam a matéria, esqueçam que passaram por sofrimentos no mundo, e já não terão motivo para voltar a sentir dor nem para estarem expostos a inúmeras tentações.

97. Sereis apenas seres espirituais que, pelos vossos méritos, percorreram a escada da perfeição — aquela escada celestial de Jacob, uma escada de evolução que parte da Terra e se perde no infinito. Tereis subido degrau a degrau e, por fim, ela conduzir-vos-á à vida eterna, ao Reino da Luz.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 360

Que a minha paz esteja convosco!

1. Amados discípulos do Mestre Divino: Vêm mais uma vez ter comigo e eu dou-vos um lugar à minha mesa. Vejo que aprenderam a falar com amor. Mesmo nos dias mais amargos, sabem sorrir com esperança e fé no meio da maior dor, porque se encorajaram com o meu ensinamento.

2. É assim que quero ver-vos, sempre cheios de paz, coragem e confiança. Chegastes ao momento em que Me sentis plenamente, tanto dentro como fora do vosso ser, muito perto de vós a cada instante. Já não sois aqueles que diziam: «Pai, porque me esqueces na provação, porque não me atendes?» Hoje sabeis rezar na provação e, depois de rezar, esperais com resignação pela chegada da minha paz. Deixais, com obediência, que o Mestre vos ponha à prova.

3. Agora sois verdadeiramente os meus discípulos. Conheceis o valor dos vossos méritos e sabeis descobrir e julgar os vossos erros. Hoje a vossa alma está iluminada com tanta claridade que sabeis quando agradasteis ao vosso Pai e quando O feristes.

Tendes momentos de frieza, de desânimo. Mas, quando esses momentos passam, a chama do amor e da fé volta a arder nos vossos corações, o altar da vossa adoração interior a Deus volta a iluminar-se e sentis, no íntimo do vosso santuário, a presença do Pai — aquele Pai que está sempre em vós — estejais preparados ou não.

4. Não posso condenar nenhum dos meus filhos, pois isso significaria tirar-lhe a vida. Criei-vos para a vida, não para a morte.

5. Ó discípulo! No sétimo dia, o homem deste tempo descansa, eleva a sua alma por um instante ao Pai em ação de graças ou no anseio por ajuda. Mas nem todos estão vigilantes, nem todos rezam. No entanto, por aqueles que vivem em vigília — por aqueles que se empenham pela paz e pelo bem-estar dos homens —, faço com que o mundo receba um pedaço do meu manto de paz, uma gota do meu bálsamo divino, o meu beijo de amor, no qual está o meu perdão e as oportunidades que concedo a cada alma para a sua redenção.

6. Este é um momento decisivo para as almas, verdadeiramente um tempo de luta. Tudo é contenda e batalha. Esta guerra decorre no coração de cada ser humano, no seio das famílias, no interior de todas as instituições, em todos os povos, em todas as raças. Não só no plano terrestre, mas também no Vale Espiritual se trava a batalha. É a Grande Batalha, que foi vislumbrada de forma simbólica pelos profetas de outros tempos e que também é contemplada nas visões dos profetas ou videntes deste tempo. No entanto, esta batalha, que está a ser travada e que abala

tudo, não é compreendida pela humanidade, apesar de esta ser parte integrante e testemunha precisamente desta batalha.

O ritmo da humanidade está hoje acelerado — mas para onde vai ela? Para onde vai o homem com tanta pressa? Será que encontra, neste caminho vertiginoso, a sua felicidade, alcança a paz tão ansiada, a vida maravilhosa que cada coração deseja egoisticamente?

7. Digo-vos que o que o homem realmente alcança com a sua correria é o esgotamento total. A alma espiritual e o coração do homem caminham para o *tédio da vida* e o *cansaço*, e este abismo foi criado pelo próprio homem.

8. Nesse abismo ele cairá e, nesse esgotamento total, nesse caos de inimizades, prazeres, desejos de poder insatisfeitos, de pecado e adultério, de profanação das leis espirituais e humanas, encontrará uma morte aparente para a alma, uma morte temporária para o coração. Mas Eu farei com que o homem renasça desta morte para a vida. Farei com que ele tenha a sua ressurreição e que, nesta nova vida, lute pelo renascimento de todos os ideais, pela ressurreição de todos os princípios e de todas as virtudes, que são as qualidades e o património da alma, que são a sua origem, o seu Alfa. Pois de Mim brotou a alma, de Mim recebeu vida, da minha perfeição se saciou, da minha graça foi saciada.

9. Apoiem os homens com as vossas orações neste tempo de grande luta espiritual. Se os virem a chorar, não liguem o *vosso* choro à razão que *os* leva a chorar, mas chorem por eles, pois são vossos semelhantes, e as vossas lágrimas de amor devem ser bálsamo e consolo. Quando os virdes inquietos, não vos deixeis contagiar pela sua inquietação, pois sois filhos da paz. Mas orai por eles e tornai-vos todos anjos da paz. Deixai que a paz desça da vossa alma como o orvalho, que é um fruto do amor para todo o mundo.

10. Quando souberdes que eles desencadeiam discussões e fazem reflexões que se opõem à opinião dos outros, mantende-vos acima de tudo isso. Nesse momento, recordai a minha obra, a minha Palavra, e superai as razões que fortalecem os homens nas suas lutas e nas suas guerras, com a luz do Espírito Santo, com a vossa oração, o vosso exemplo e a vossa palavra. Quando os virdes partir com armas ao ombro e depois apontá-las sem piedade contra o próprio irmão, pegai também nas vossas armas do amor, da misericórdia, do perdão e da vida eterna.

11. Conquistem almas para o Reino da Paz! Convertam os pecadores à vida da graça. Desta forma, os servos do Pai multiplicar-se-ão, e o reino do pecado, da destruição e da morte será dizimado pela vossa luta!

12. Bem-aventurados aqueles que, no meio de tão grande trevas, ainda encontram força no seu coração para Me procurar, ou que ainda conservam nele um pouco de pureza para, por um breve momento, transformá-lo num santuário e permitir que a sua consciência lhes fale de Mim, sobre si próprios e sobre os seus próximos.

13. Anunciei-vos um tempo em que o espírito humano praticará a adoração a Deus como nunca antes nos tempos passados, em que prestará ao seu Pai a adoração espiritual que Eu ensinei ao homem desde os tempos mais remotos, através dos Meus ensinamentos perfeitos. Sempre fiz grandes revelações, sempre fui Mestre, e também como Pai retirei o véu dos meus mistérios, para que as criaturas humanas Me reconheçam melhor e, assim, Eu possa ser amado com maior perfeição. Mas a existência terrena pareceu-lhe tão maravilhosa, tão rico o tesouro que este mundo contém, que sempre se esqueceu dos ensinamentos que lhe falam da Vida Espiritual. Apenas teve olhos para a magnífica criação material, uma obra do Pai e um espelho, um fraco reflexo da vida no Alto Além. E enquanto abriu os olhos, a mente e os sentidos para contemplar, tocar e ansiar pelos bens deste mundo, fechou os olhos do espírito e esqueceu-se de que, acima de tudo isso, existe outra existência maravilhosa, outra vida ainda mais rica e outras riquezas verdadeiramente maiores. Nesse amor, nessa inclinação do homem para os bens terrenos, ele próprio se materializou.

No entanto, a sua alma não-Me esqueceu; ela guarda o pressentimento da Minha existência e, além disso, sente o desejo de um alimento que a terra não lhe pode proporcionar, e procura-Me. Mas procura-Me sem convicção e nem sempre pelos melhores caminhos.

14. Como o homem está materializado, tem de-Me procurar através do culto sensorial e, como os olhos do seu espírito não estão abertos, tem de criar a minha imagem para Me ver. Como não se tornou sensível a nível espiritual , exige sempre milagres e provas materiais para acreditar na Minha existência e impõe-Me condições para Me servir, seguir-Me, amar-Me e retribuir-Me pelo que Lhe dou. É assim que vejo todas as igrejas, todas as comunidades religiosas, todas as seitas que os homens criaram em toda a Terra. Estão impregnadas de materialismo, de fanatismo e idolatria, de misticismo, fraude e profanações.

15. O que aceito disso? Apenas a intenção. O que chega até Mim de tudo isso? A necessidade espiritual ou física dos Meus filhos, o seu pouquinho de amor, o seu anseio por luz. É isso que Me chega, e Eu estou com todos. Não olho para as igrejas, nem para as formas, nem para os ritos. Chego a todos os Meus filhos de igual forma. Recebo a sua alma na

oração. Atraio-a ao meu peito para a abraçar, para que sinta o meu calor e para que esse calor seja um estímulo e um incentivo no seu caminho de provações e aflições. Mas, pelo facto de aceitar a boa intenção da humanidade, não tenho de permitir que ela permaneça eternamente nas trevas, envolta na sua idolatria e no seu fanatismo.

16. Quero que o homem desperte, que a alma se eleve até Mim e, nessa elevação, possa contemplar a verdadeira glória do seu Pai e esqueça o falso brilho das liturgias e dos ritos. Quero que, ao alcançar a sua verdadeira ascensão, se renove, se liberte das necessidades humanas e supere a escravidão dos sentidos, as paixões e os vícios, e se encontre a si mesmo; para que nunca diga ao Pai que é um verme da terra; para que saiba que o Pai o criou à Sua imagem e semelhança.

17. Esta é a razão da tua responsabilidade neste Terceiro Tempo, ó povo de Israel!

18. Eu disse-te que a humanidade é como um campo que Eu tornei fértil, e nesse processo de fertilização reside o despertar dos seus dons e capacidades latentes. Através da intuição, a humanidade recebe atualmente a minha mensagem, por meio de sonhos espirituais e de várias outras formas. Também o meu Mundo Espiritual desperta e prepara as pessoas. Os acontecimentos, os factos, falam claramente ao coração e à alma, e através de tudo isto a humanidade adquiriu alguma preparação. Ela sabe que se encontra numa encruzilhada — sente que entrou numa era de significado e plenitude espiritual. Sente que a justiça divina pesa inexoravelmente sobre todas as criaturas. Mas falta a Palavra viva e a prova definitiva diante dos seus olhos. No entanto, tu tens essa prova e essa Palavra, povo. A ti confiei-as; vós sois os portadores desta revelação, que é uma semente de amor divino, que semeareis nos campos já férteis pela minha sabedoria perfeita.

19. Continuai a mergulhar de bom grado na oração, para que Eu possa continuar a moldar-vos, para que Eu possa em breve transformar-vos em servos e apóstolos desta obra que Eu — como sabeis — denominei espiritualista, trinitária e mariana — nomes que desaparecerão quando o mundo cumprir as Minhas leis. Nessa altura, não haverá necessidade de nomes nem de símbolos, porque todos vós levareis no interior do vosso ser, por assim dizer, uma pedra espiritual que, juntamente com todas as outras, formará o verdadeiro templo, o verdadeiro santuário, no qual habita o vosso Pai e Criador.

20. Será que toda a humanidade é trinitária? — Não, discípulos. Nem todos carregam na sua alma o legado dos três tempos. Há muitos que nem sequer guardam o testamento dos dois tempos passados, e alguns nem

sequer o do Primeiro Tempo. Mas vós levareis a semente trinitária — a minha Lei, o meu Ensinamento ou a minha Instrução, como quer que lhe queirais chamar, que vos confiei em três tempos — como semente ao coração de todos os povos e de todos os homens.

Não imponham o meu ensinamento com maldições, com ameaças, nem através da dor. Apenas exponham-no, apresentem-no tão puro e sincero como ele é. Ofereçam esta fonte de sabedoria eterna e permitam que os sedentos bebam da sua água cristalina. Em verdade vos digo que aqueles que sentirem que saciaram a sua sede estarão então convosco. Aqueles que beberem e, ainda assim, não conseguirem saciar a sua sede, permanecerão reacios. Deixai, porém, este assunto a meu cargo. E haverá outros que se recusarão a beber, mas vós esperareis, porque a fonte é eterna. Se aqueles que hoje se recusam não quiserem beber desta água, a sua sede será ainda maior amanhã. A sua sede atormentá-los-á, e então virão à fonte; e se não a encontrarem por perto, procurarão-a através de desertos e por longos caminhos, porque se lembram de que era fresca e revigorante, até a encontrarem. Pois embora a água Me tenha sido negada, nunca vo-la negarei a vós.

21. A humanidade ainda não é espiritualista, mas as almas já estão a despertar e a reconhecer a surdez e a cegueira dos seus ídolos, e já se estão a aperceber da inutilidade dos falsos sacrifícios e penitências, e encontro muitos cansados e fartos do fanatismo. Anseiam por um alimento que seja doce e agradável ao paladar espiritual, anseiam por um vinho que realmente revigore a alma.

22. Vejo congregações, pequenas seitas e grandes agrupamentos de pessoas que aspiram à espiritualização, que entram no santuário espiritual, no lar das almas — algumas por caminhos próximos da intenção espiritual, que é o que chega até Mim. Um dia, Eu recompensá-los-ei, e o verdadeiro espiritualismo, o ensinamento profundo, repleto de lições e revelações, de consolo e de alimento espiritual do Espírito Santo, será revelado a todos — aos que anseiam, aos que têm sede e também aos de coração frio e indiferentes.

23. Será toda a humanidade mariana? Em verdade vos digo: Não, muitos nem sequer conhecem Maria. Vejo uma parte da humanidade que nem sequer conhece o seu nome, outra grande parte que, por causa dela, caiu num grande fanatismo, na maior idolatria, na profanação, na ganância. E ainda outra parte da humanidade e das comunidades religiosas que não a reconhecem como Mãe Espiritual da humanidade.

24. Chamei-vos de «Povo Mariano», porque ensinareis à humanidade quem é Maria.

25. Digo-vos, ó povo: Maria não é apenas a mulher que, na Segunda Era, concebeu o Redentor. Digo a todas as partes da humanidade que acabei de mencionar, a todas as seitas e comunidades religiosas, a todas as raças e a todos os homens, que Maria é a essência maternal e divina que sempre existiu. Ela é a essência feminina e universal que podeis descobrir e contemplar em todas as obras da Criação. Ela é a ternura, é a intercessão e o seio que nutre.

Já nos tempos passados vos foi revelada a existência de Maria e a sua vinda à Terra. Pois, na verdade, desde os primeiros até aos últimos — a todos falei como Pai, como Juiz e como Mestre.

26. Já nos primórdios, os patriarcas e profetas começaram a falar da vinda do Messias. No entanto, o Messias não veio apenas em espírito — veio para nascer de uma mulher, para se tornar homem, para receber um corpo de uma mulher.

O Espírito materno de Deus também teve de se tornar humano, de se tornar mulher, como uma flor de pureza, para que da sua coroa de pétalas emanasse o perfume da «Palavra» de Deus, que era Jesus.

27. Quando aquela mulher atingiu a idade da virgindade, ficou noiva. O Pai enviou-lhe um anjo para lhe anunciar a sua missão. Mas como é que o anjo a encontrou, como é que surpreendeu a virgem noiva?: A rezar. E, como a encontrou preparada, disse-lhe: «Alegra-te, ó Maria, que encontraste graça perante Deus. Não temas, pois o teu ventre receberá aquele que reinará na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.»

28. Maria sabia que iria conceber um Rei mais poderoso e grandioso do que todos os reis da Terra. Mas será que, por isso, se coroou rainha entre os homens?

29. Será que os seus lábios anunciaram, nas praças, nas ruas, nas cabanas humildes ou nos palácios, que ela se tornaria a mãe do Messias, que o «Filho Unigénito» do Pai sairia do seu ventre? Certamente que não, meu povo: nela residia a maior humildade, mansidão e graça, e a promessa cumpriu-se. O seu coração de mãe humana encheu-se de alegria e, mesmo antes de dar à luz — naquele momento e, posteriormente, durante toda a vida do Filho —, ela foi uma mãe extremamente amorosa, que conhecia espiritualmente o destino de Jesus, a missão que Ele tinha de cumprir entre os homens e o motivo pelo qual Ele tinha vindo. Ela nunca se opôs a esse destino, pois participava na mesma obra.

30. Quando, por vezes, derramava lágrimas, era o choro de uma mãe humana, era a natureza carnal que sentia a dor no Filho, a sua própria carne.

Mas será que ela era uma *discípula* do Mestre, do seu Filho? Não. Maria não precisava de aprender nada com Jesus. Ela estava no próprio Pai e apenas se encarnara para cumprir aquela bela e difícil tarefa.

Limitar-se-ia aquele excelente coração materno a amar apenas o seu filho mais amado? Certamente que não; através daquele pequeno coração humano, o coração materno revelava-se em consolo e palavras sublimes, em conselhos e boas ações, em milagres, na luz e na verdade.

Nunca se exibiu, nunca interpretou mal a palavra do Mestre. Mas, tal como esteve aos pés do presépio que lhe serviu de berço, assim também esteve aos pés da cruz, onde o Filho, o Mestre, o Pai de toda a criação morreu e deu o seu último suspiro como ser humano.

31. Assim, cumpriu o seu destino como mãe humana e deu um exemplo sublime a todas as mães e a todos os homens. E para que fosse respeitada pela humanidade, para que também fosse amada e para que o seu exemplo não fosse apagado dos corações das pessoas, o Mestre sangrante na cruz dedicou à Mãe uma das suas sete palavras na cruz, dizendo-lhe: «Mãe, este é o teu Filho!», e disse ao Filho, que naquele momento era João, o apóstolo do Senhor: «Filho, esta é a tua Mãe!»

32. Com isso, o Mestre quis deixar João como representante da humanidade e, no coração das pessoas, um santuário de amor e respeito pela Mãe Universal.

33. Será que o apóstolo João reivindicou essa maternidade apenas para si? Não, na verdade, ele dirigiu-se aos seus, aos companheiros na luta e nos ensinamentos, aos outros discípulos, e disse-lhes: «O Mestre disse isto antes de partir», e assim os discípulos permaneceram junto de Maria até que Ela fosse elevada ao infinito.

34. No dia de Pentecostes, aquela festa que o povo celebrava desde os tempos primitivos como a Páscoa, os discípulos estavam reunidos, e no meio deles estava Maria. E o Espírito Santo aproximou-se, simbolizado por uma pomba branca, e inundou-a com a sua luz e encheu-a com a sua graça.

35. Os discípulos sentiam o mais profundo respeito e amor por Maria. E se aqueles semeadores, aqueles médicos da alma, sentiam essa veneração pela Mãe do Redentor enquanto ser humano — por que razão não a sentiriam as gerações que se seguiram? Eu disse-vos que Maria é eterna, e, em verdade, digo-vos que, se vos voltardes para Ela, muitos de vós irão encontrá-la.

36. Quando o meu discípulo João se encontrava sozinho no seu retiro na ilha de Patmos, onde recebeu as grandes revelações dos tempos vindouros, onde penetrou espiritualmente no Alto Além e contemplou os

grandes mistérios do Senhor, revestidos de símbolos e representados por figuras, viu ali também a figura de Maria.

Nessa grande revelação, que foi confiada a João pelo Pai para os homens das eras vindouras, ele viu ali, após um grande sinal, uma mulher vestida com o sol, com a lua aos seus pés e, na sua testa, uma coroa com doze estrelas. Aquela mulher sentia dores de parto e, quando a dor atingiu o seu auge, João viu o Mal na forma de um dragão que a perseguia e esperava apenas pelo nascimento da criança para a devorar.

Mas o Mestre diz-vos: uma vez que esta revelação dada a João pelo Pai falava dos tempos vindouros, Eu digo-vos: ele viu Maria na Terceira Era, pouco antes de Ela dar à luz o Povo Mariano, e o Mal que espreitava o Povo do Senhor.

João viu também que, no momento do nascimento, se desencadeou uma grande batalha de anjos contra o dragão, que personificava o mal dos homens — uma batalha que está a decorrer neste momento entre vós, porque o Povo Mariano nasceu, já surgiu à superfície da Terra e recebe hoje o seu escudo e a sua espada do amor para partir para a grande batalha final.

37. É isto que significa esta revelação, ó povo amado! Por isso, o Pai disse-vos neste dia: Aqueles que conhecem Maria não a conhecem na sua verdade. Vêem-na apenas como mulher, consideram-na apenas como mãe humana e, à sua volta, criaram cultos, ritos, festas e exaltações. Através desta veneração idólatra, esqueceram o cumprimento das leis do Senhor, a Palavra do Mestre e o amor mútuo.

38. O Pai não quer que o mundo conheça Maria desta forma, nem Eu quero que a amem assim. Maria não é apenas uma mulher, já vo-lo disse: Maria é a essência maternal que existe no Divino e que se revela em toda a criação.

39. Se a procurardes na solidão da noite, no silêncio que nada perturba, ali no cosmos, encontrareis a sua imagem; e se a procurardes no perfume das flores, também a encontrareis; e se a procurardes no coração da vossa mãe, tê-la-eis. Se desejarem encontrá-la na pureza da Virgem, também ali a verão, assim como nela, em inúmeras obras, onde se reflete o eterno feminino que existe em Deus e está presente em toda a sua criação.

40. Quando vos lançardes fisicamente nos caminhos do cumprimento da missão, da pregação e da instrução, deparar-vos-eis com os corações endurecidos, com aqueles que criaram uma porta fechada para não deixarem entrar a essência do amor de Maria e o seu nome.

Para muitos, essa essência não existe. O que farás então, ó povo? Recorrerás à violência para derrubar aquele muro, aquela porta, a fim de

permitir que o ensinamento mariano penetre nessas pessoas e povos? Não. Já vos disse que deveis apenas representar a minha obra, apenas mostrar o meu ensinamento, mas que deveis falar com tanta alma, com tanto coração, com tal sinceridade, que muitos desses obstinados se converterão e dirão: «Em verdade, a essência da Mãe Universal inunda todo o globo terrestre; este ensinamento é claro e compreensível. É como uma fonte de vida que convida a beber, mas que não obriga a fazer uso dela.»

41. Em verdade vos digo que, se isso acontecesse, há muito tempo que Eu teria reunido todas as almas com o meu poder, para as banhar nesta água, para as deixar beber dela e levá-las ao destino para o qual todas vós estais destinadas. Mas não deveis chegar a Mim apenas por Mim, mas também por vós próprias.

Por isso vos dei espírito, vontade, inteligência, capacidades e sentidos. Por isso vos revelei a minha Lei, concedi-vos o tempo necessário e coloquei a vossa alma num caminho de desenvolvimento, de progresso e de redenção. Quero que o vosso coração e a vossa palavra sejam como uma fonte, como um manancial inesgotável entre os homens, e que a vossa voz convide humildemente a beber da minha Palavra, que deveis divulgar.

42. Se esta água for cristalina, se estiver tão límpida como Eu vo-la confiei — em verdade vos digo que, então, as pessoas encontrarão nela a sua saúde e a sua salvação. Gritarão então a plenos pulmões e confessarão que encontraram em vós a minha verdade, e esta é a responsabilidade de Israel no Terceiro Tempo — este é o fardo que recai sobre o povo espiritualista, trinitário e mariano.

43. O vosso caminho suave e humilde abalará as comunidades religiosas, abalará os alicerces e os princípios. A vossa palavra, que será sempre a Minha, derrubará os falsos santuários, e deles não restará pedra sobre pedra. Derrubará as imagens idólatras, toda aquela idolatria que se criou em torno da adoração a Deus, assim como em torno de Maria e do seu nome, até se chegar às maiores exageros. Tudo isto deve desaparecer, queimado pelo fogo da Palavra do Espírito Santo, que Eu coloquei em vós e continuarei a colocar.

44. Depois de esta minha Palavra ter deixado de se manifestar por meio dos portadores da voz, encontrarei-vos reunidos na Páscoa, tal como os meus discípulos da Segunda Era, e o meu Espírito Santo virá em abundância, unido de espírito para espírito convosco, os precursores desta Terceira Era, os precursores do diálogo perfeito entre o Espírito Santo e o espírito dos homens.

45. O que vos revelará o Pai nessa altura?: Aquilo que Eu não vos disse através do órgão da razão humana. Mas compreendei que deveis ter verdadeira consagração e espiritualização — compreendei que, para alcançardes esta preparação, deveis livrar-vos de qualquer vestígio de fanatismo e materialismo.

Como alcançareis esta grande preparação?: Através do estudo de hoje, através do desdobramento que se seguirá, e mais tarde através do vosso verdadeiro amor. Pois a minha Palavra não terminou. A minha Palavra não terminará em 1950. A minha revelação continuará. Contudo, já não através de porta-vozes, já não neste tipo de revelação, porque o vosso êxtase, após 1950, aperfeiçoar-se-á cada vez mais. A vossa elevação espiritual será maior e a minha revelação ocorrerá apenas por meio do Espírito.

46. Aqueles que foram os meus porta-vozes percorreram um longo caminho. Aqueles que receberam frequentemente o meu raio continuarão a desenvolver-se e a transmitir grandes inspirações ou revelações. Aqueles que receberam o meu raio divino apenas algumas vezes, e para quem a minha Palavra foi mais rara, terão então uma inspiração grande, muito grande. Não devem travar o seu desenvolvimento, o seu percurso neste caminho. Pois aquilo que não alcançaram neste tempo de revelação através da capacidade intelectual humana, poderão então receber de Espírito para Espírito, e então haverá alegria e gratidão na sua alma.

47. Contudo, não Me manifestarei gloriosamente apenas através daqueles que foram portadores de voz consagrada. Também sobre os portadores de dons o meu Espírito Divino resplandecerá gloriosamente. Esta graça não será menor para eles; será igual para todos. O Meu Mundo Espiritual também resplandecerá; o seu raio fluido, transformado em inspiração e em pensamentos, recairá sobre os discípulos do Senhor, para que esses seres de luz continuem a manifestar-se aos seres deste planeta, através dos líderes das comunidades, das «pedras fundamentais», dos videntes e das «penas de ouro», dos marcados e dos não marcados; sobre aqueles que viveram o ato simbólico da marcação, bem como sobre todos aqueles que se consideram demasiado inúteis para fazer parte do meu povo.

Sobre os «Primeiros» e os «Últimos» recairão as línguas de fogo que o Espírito Santo derramará, para que amanhã, um «amanhã» muito próximo, possais anunciar a todos os vossos semelhantes — naquele amanhecer que se aproxima de vós e em que podereis levar a minha Palavra não só àqueles que falam a vossa língua, mas também àqueles que falam línguas que ainda hoje não conheceis.

48. Como vos poderás comunicar com eles?: Através da vossa boa vontade, do vosso esforço, do vosso zelo e do vosso amor. Eu estarei ao vosso lado, diz-vos o Pai. Farei milagres entre vós. Farei com que, entre vós, das vossas comunidades, surjam os pioneiros, os mensageiros, aqueles preparados pela Minha Vontade, que dominem outras línguas para levar a Boa Nova, a terceira mensagem de Deus, a outros povos, a outras pessoas, a outras raças. Desta forma, a Torre de Bábele, que no plano material foi destruída ao longo do tempo pela mão do homem, será também, pouco a pouco, destruída no plano espiritual, e sobre ela erguer-se-á a Torre do Espírito Santo, a verdadeira Igreja, o verdadeiro lugar de adoração e o Santuário, no qual todos se dão as mãos, no qual todas as línguas se fundem, no qual todas as raças e géneros se fundem no amor do Pai.

49. Nesta manhã de graça, em que recebestes a minha Palavra num grande número de locais de reunião, que, no entanto, constituem um único povo, o Mestre pede-vos intercessão, misericórdia e oração pelo mundo. Afastem do vosso coração toda a discórdia ou preconceito e aproximem-se espiritualmente uns dos outros, para formarem um povo forte no Espírito, e que essa força espiritual venha em auxílio dos homens.

Por que razão ainda não conseguiram realizar grandes milagres na vossa alma e com os vossos pensamentos? Por que razão a arma da oração, que vos revelei, ainda não se manifestou com glória nestes tempos?

50. Pela vossa falta de preparação, povo — pela vossa falta de unidade, permitistes que a ave de rapina, que a tentação, sempre à espreita, penetrasse em vós para vos dividir e enfraquecer: uma manobra astuta da tentação, que nunca vos permitiu unir-vos.

Embora a minha palavra de amor tenha estado sempre convosco, o vosso coração continua a inclinar-se para os maus sussurros; continuais a deixar-vos seduzir pela aparência enganadora e pela falsidade das luzes enganadoras. Mas estai atentos, povo, estai acordados, ó discípulos espiritualistas, trinitários e marianos, para que, nestes tempos de preparação para vós — nestes tempos de provação para a humanidade, que neste momento bebe mais uma vez o cálice do sofrimento — possais dar provas do vosso poder — não empunhar muitas armas, mas sim uma única espada de luz e, com ela, quebrar as cordas da tentação, as correntes da servidão, derrubar muros, abrir portas, para libertar as almas e deixá-las avançar para a Luz do Terceiro Tempo.

51. Podes fazer isto, povo, através do poder do pensamento, através da oração. Mas tem de brotar do verdadeiro amor que Eu vos estou a inspirar

neste momento. Uniam-se, reconheçam-se mutuamente, perdoem-se, amem-se; então testemunharão milagres por todo o mundo e verão como esta humanidade, que corre a passos frenéticos para o abismo de que vos falo, muito em breve sofrerá a queda e também experimentará o «até aqui e não mais», que será o nojo, o desânimo, o cansaço da alma no ódio, no materialismo, na luxúria e nos prazeres, para que lhe estendais a mão fraterna, a toqueis com amor e a desperteis, para lhe dizer:

52. «Vede, já não há palácios de arrogância. Os governantes abandonaram os seus tronos, os ricos gananciosos desapareceram e as armas de guerra já não cuspem morte pelas suas bocas. Os comandantes e os soldados foram derrotados. Levantai o vosso rosto e contemplai no horizonte a luz de um novo dia, um novo amanhecer que ilumina uma nova vida.»

53. Recebo agora a vossa alma na sua oração. Quero encontrar gratidão nela e, por isso, revelo-Me mais uma vez no mundo para derramar o meu Espírito sobre a humanidade sob diversas formas. Poderia fazê-lo sem a vossa mediação, mas é através dela que quero manifestar a minha misericórdia.

54. Assim vos deixo nesta manhã de graça: elevados no amor e na misericórdia para com os vossos semelhantes — elevados espiritualmente, para que sintais no vosso ser a bênção do vosso Pai.

A Minha paz esteja convosco!

Ensinança 361

1. Encontro-vos em oração, e o meu Espírito repousa sobre vós. Alimento-Me do vosso amor, da vossa fé. Provei os vossos frutos, e eles são-Me agradáveis. Por isso, abençoo-vos e concedo-vos a paz.

2. A vossa alma foi posta à prova por Mim de várias maneiras. No entanto, quando passais por um momento doloroso, elevais-vos e perguntam-Me se vos abandonei, e muito em breve já estais junto de Mim. Em verdade vos digo que não estais sozinhos, e a vossa fé permitiu-vos superar as dificuldades e as grandes provações deste tempo.

3. Vós, que percorestes longos caminhos à minha procura, acabastes por encontrar-Me e, ao ouvirdes a minha Palavra, as vossas dúvidas dissiparam-se e recebestes a resposta clara ao vosso pedido. Por toda a parte ouvistes orações e invocações ao Meu Espírito, e mesmo que não Me tivésseis invocado, Eu teria vindo ter convosco, tal como prometi. Pois disse-vos que, nestes dias de dor, vos apoiaria nas vossas tribulações.

4. Concedi-vos sensibilidade para que antecipem o que está para vir, para que vivam vigilantes perante qualquer manifestação espiritual e reconheçam o cumprimento das Minhas palavras.

5. Falo-vos com o mesmo amor e sabedoria com que falei nos tempos passados, e confirmo as Minhas palavras de tempos passados e provo o cumprimento das profecias.

6. João viu, na sua grande revelação, como o meu Espírito se revelaria neste tempo, como, ao abrir-se o sexto selo, o Livro da Sabedoria iluminaria as almas. Ele viu as grandes batalhas entre os homens e as suas tribulações. Ele viu o livro selado e, por fim, aberto pelo Cordeiro Imaculado. E a vós, revelei, página a página, este livro ao vosso espírito. Nele está contida a Lei que vos dei já no início dos tempos.

7. Julgai a minha obra, sondai-a do princípio ao fim. Recordai todo o passado e uni-o a esta revelação, para que tudo esteja vivo na vossa alma. Promulguei leis e estatutos para a vida material dos homens, dei ensinamentos para a vida moral e espiritual. Transportei-vos para as regiões do Espírito, e respirastes a paz e a bem-aventurança deste lar, para que o conheçais plenamente e alcancêsseis o conhecimento das Minhas leis.

8. Vivam por um ideal elevado, façam com que a vossa alma recupere a sua coragem para viver e a sua energia no cumprimento da sua missão. Espalhai a paz pelo vosso caminho de vida, convidai as pessoas a rezarem aquela oração que vos ensinei, para que se sintam novamente dignas do seu Criador. Cuidai dos seus corações, que são terras virgens, solo fértil para o meu ensinamento.

9. Ao seguir o meu ensinamento, enquanto trabalham pelo bem da humanidade, a vossa alma fortalecer-se-á; alegrar-se-ão e também sofrerão, e compreenderão o valor da fé e do amor. Não se deixem, então, confundir na luta pelas diversas confissões de fé. O meu ensinamento está acima de qualquer religião e de qualquer seita. Levai a minha Palavra, que é a minha expressão de amor, e não a utilizeis como arma para combater os vossos semelhantes; pois ela não ofende, não fere, é apenas vida para a alma.

10. Limpei o vaso por dentro e por fora, para que possa conter a essência que vos entrego. A vossa missão é grandiosa. Para vencer, tendes de trabalhar em conjunto. Misturai-vos com todos os povos, fundi-vos com todas as raças, levai a todos a minha mensagem de paz. Depois disso, levá-vos-ei ao «Vale», onde sereis todos iguais, onde a miséria humana e o egoísmo humano desaparecerão, para que sejais apenas seres espirituais.

11. Sei que ainda terão de expiar as vossas desavenças por algum tempo. Mas chegará um dia em que, cansados da vossa fraqueza, se aproximarão uns dos outros para serem fortes através da unidade e da harmonia.

12. Quero-vos puros. Por isso, estais atualmente a purificar-vos na dor, para devolver à alma a sua pureza original e a sua virtude. As provações que agora sofreis não vos farão morrer. Apenas vos despertarão do vosso sono profundo, para que aspireis à perfeição da vossa alma.

13. Embora até agora não vos tenhais tornado dignos pelas vossas obras, chegará o dia em que a humildade, a perseverança, o amor e a fé deste povo serão justamente louvados. Muitos, ao reconhecerem essas virtudes em vós, quererão então dar-vos um nome ou um título, ou colocar-vos uma coroa na cabeça. Mas, nessa altura, lembrar-vos-eis de Jesus e esconder-vos-eis humildemente. Como vos disse, o vosso reino não está neste mundo.

14. Se quereis conquistar o coração das pessoas, falai com sinceridade, com a maior sinceridade. Sede humildes entre os mais humildes, para que as vossas palavras e obras sejam credíveis.

15. Quão grande será a alegria do meu Espírito ao ver a vossa obra emergir entre as ruínas morais e espirituais da humanidade. O vosso trabalho já começou. Vede os doentes que se curaram — os incrédulos que nasceram para a fé — os pecadores renovados. A vossa obra ainda é pequena, mas Eu considero-a boa e multiplico os seus frutos.

16. Israel: O Mestre está convosco, cheio de amor e misericórdia. Sempre vos dei, no caminho que vos tracei, provas do meu amor.

17. A minha «Palavra Divina» fala ao povo, e esta «Palavra» é-vos enviada pelo Pai, para que possais conhecer a obra que confiei às vossas mãos.

18. Mostro-vos os Meus apóstolos como exemplo para vós. Por isso, derramo-Me neste tempo na vossa alma, para que domineis o vosso corpo. Toquei na rocha dura para fazer jorrar dela água cristalina.

19. Não pensem que já chegaram ao fim do cumprimento da vossa missão, nem que, após 1950, Eu continuarei a falar através do órgão da razão humana. Tudo o que vos disse cumpriu-se e cumprir-se-á, povo amado.

20. Na Terceira Era, a vossa alma foi enviada para reencarnar, para que tivésseis uma nova oportunidade de cumprir a vossa missão, aproveitando a presença do meu Espírito Divino nesta época.

21. Estou convosco por causa do meu grande amor e dou-vos força, porque não quero ver-vos fracos.

22. Eu sou a fonte da graça e do amor. Bebei, dai vida ao vosso coração e à vossa alma. Afastai-vos do materialismo, para que possais compreender a grandeza da missão que vos confiei.

23. Povo amado: quando os vossos corações estiverem cheios de dor, vinde a Mim, pois transformarei o vosso sofrimento em alegria e fortaleço-vos na alma e no corpo, para que prossigais no caminho cheios de satisfação e esperança.

24. Recebo as multidões que Me procuram em grande número para Me dar a conhecer a sua dor. Ouço-as em silêncio; são as multidões que, provenientes de diversas seitas e igrejas, vêm a estes humildes locais de reunião para ouvir a Minha Palavra , para receber na sua alma e no seu coração a Minha mensagem de paz e esperança.

25. Quando chegam a esta árvore, sentem a frescura da sua sombra, que os leva a descansar, e regozijam-se ao ouvir o chilrear dos meus rouxinóis. Então, sentem a minha presença e a doçura do fruto desta árvore.

26. Está escrito que, neste Terceiro Tempo, Eu viria em Espírito e, como um sino retumbante, lançaria o meu apelo à humanidade para lhe conceder consolo, pão e água espiritual. Construí a minha Igreja no coração e na alma dos meus filhos. Na solenidade e no silêncio desta Igreja sentireis a minha presença; ali recebereis aquilo que Me confiais na vossa meditação e na vossa oração. No interior desta Igreja sentireis-vos iluminados pela luz do Espírito Santo.

27. Nesta época, preparei as doze tribos do meu Povo Eleito, para que todas as nações recebam a luz por seu intermédio — para que, ao som da

trombeta, despertem aqueles que dormem e, erguendo o olhar para o céu, possam ver-Me com os olhos do seu espírito.

28. A humanidade está desorientada, mas Eu vim para a guiar pela luz do Espírito Santo e para que reconheça o verdadeiro sentido da Minha Palavra.

29. Ao longo do tempo, os escritos que os Meus discípulos deixaram foram alterados pelos homens e, por isso, existe discórdia entre as confissões. Contudo, explicarei todos os Meus ensinamentos para unir a humanidade numa única luz e numa única vontade.

30. O ano de 1950 está prestes a chegar ao fim. Contudo, deixei-vos um ensinamento detalhado, que deveis dar a conhecer às novas gerações, para que encontrem paz e vida para a alma.

31. Confio às vossas mãos o Livro do Terceiro Testamento, para que com ele levem a Boa Nova à humanidade.

32. O vosso coração já pressente a saudade que sentireis quando já não Me ouvirdes nesta forma. Por isso vos disse: Ponham em prática o meu ensinamento e não se deixem enganar por aqueles que amanhã se erguerão e afirmarão falsamente que Eu ainda Me manifesto através dos seus órgãos do entendimento.

33. Vós sois testemunhas de que tudo o que vos disse na minha Palavra se cumpriu; contudo, deveis viver em vigilância, para que não haja desobediência entre o meu povo. Sentireis a dor daqueles que são fracos e que ainda não compreenderam o meu ensinamento. Contudo, explicareis a eles a minha verdade e guiá-los-eis através da minha Palavra. Manifestar-Me-ei por meio daqueles que estão preparados e, também, por meio dos «Últimos», derramar-Me-ei como luz e inspiração.

34. Não deixarei a humanidade desamparada, salvarei os que se desviaram e chamarei à minha mesa aqueles que ainda não ouviram a minha Palavra desta forma. Elias continuará a reunir as multidões, para que lhes mostrem o livro que contém a minha Palavra. Por meio de vós, despertarei as almas adormecidas e afastarei delas a idolatria. Mas se não estiverdes preparados para falar à humanidade, então as pedras falarão, e vereis que o mais inculto se tornará o meu verdadeiro discípulo e falará da minha verdade.

35. Deveis transmitir a Boa Nova à humanidade sem deturpar a minha obra; deveis ser humildes como o vosso Mestre e não vestir-vos com vestes sumptuosas para chamar a atenção dos vossos semelhantes.

36. Não deveis deturpar o meu ensinamento amanhã; ensinai apenas aquilo que vos confiei. Dei-vos a minha instrução em abundância, para que sejais os guias e os mensageiros entre a humanidade. Quando já não

ouvirdes a minha palavra através do porta-voz, deveis apoiar-vos uns aos outros e amar-vos, para que possais resolver os problemas que surgirem no vosso caminho.

37. Vós sois o povo que estou a unir neste momento, para que a humanidade Me reconheça por vossa intermédio. Eu sou a misericórdia suprema e alimentei-vos com o melhor dos alimentos. Grande é a luta que tereis de enfrentar. Por isso, falo-vos com amor, para afastar de vós os erros que atribuís à minha obra, para que, quando chegar a hora, possais ser a luz do mundo.

38. As hostes espirituais rodeiam as vossas almas; estão prontas para enfrentar a luta, pois não estais sozinhos nesta batalha de visões do mundo. Também o meu Mundo Espiritual estará convosco. Esses seres espirituais inspiram-vos paz e harmonia, para que assim vos mostreis perante a humanidade.

39. Grande será a vossa luta. Deveis dar um exemplo de obediência e manifestar no vosso coração a Lei do vosso Mestre. Ireis encorajar as pessoas, mas o Meu Raio Universal já não se manifestará, nem o Meu Mundo Espiritual se revelará através da vossa capacidade intelectual . No entanto, o Mestre dar-vos-á a Sua instrução numa forma superior e, como Espírito Santo, a força, a bênção e a misericórdia.

40. O fim do ano de 1950 aproxima-se, e a humanidade adormecida não Me sentiu. Mas Eu vou despertá-la para que Me veja.

41. Quando ocorrerão estes acontecimentos? Esse tempo está próximo. Em breve chegará o fim da minha revelação através do órgão da razão humana. Por intermédio dos portadores da voz, que souberam preparar-se nestes últimos dias, dei-vos grandes e claras instruções, missões cheias de amor, para que as cumprais depois de já não ouvirdes a minha Palavra desta forma.

42. Abri perante vós o livro da minha sabedoria e ensinei-vos como deveis cumprir a vossa missão, como deveis trilhar o meu caminho. Mostrei-vos os perigos e concedi-vos o poder para superar os obstáculos e derrubar as barreiras.

43. Antes de deixar de vos falar desta forma, tenho de vos preparar para que, amanhã, sejais os mestres que transmitem o meu ensinamento aos novos discípulos.

44. Se vos sentirdes privados deste ensinamento, não Me culpeis por isso, pois dei-vos a minha Palavra, o pão da vida eterna para a vossa alma, em abundância.

45. Dei-vos o meu ensinamento de forma perfeita. Mas se acrescentardes a ele algo que não lhe pertença, a vossa consciência dir-

vos-á o que deveis retirar, para que amanhã a humanidade receba apenas o meu ensinamento perfeito.

46. Dizei à humanidade que Eu, como Deus Todo-Poderoso, sempre estive convosco. Nada vos faltou, porque enchi a vossa alma de graça e poder em cada etapa do vosso desenvolvimento.

47. Povo, prometeste, na presença da minha luz divina, amar-Me. Mas o vosso materialismo tem sido sempre o obstáculo ao cumprimento da missão do Espírito, porque não vos conheceis a vós próprios, nem sabeis quais são os vossos propósitos e ideais. No entanto, a minha misericórdia uniu-vos neste momento de provação, para que sintais o fogo do meu amor e reconheçais a paz do meu Espírito Santo.

48. Eu sou o Doador, tenho para vos dar mais do que me podeis pedir. Conheço as necessidades do corpo, conheço a alma e conheço as vossas aflições e preocupações.

49. Lucas, Marcos, João e Mateus foram escolhidos pela minha vontade. A cada alma dei uma missão, uma responsabilidade, e eles difundiram o meu ensinamento com perseverança, determinação e amor, criando o Testamento do Segundo Tempo. E tal como eles, hoje desperto a vossa alma para que possa reconhecer o tempo, sentir e compreender o juramento que prestou perante a minha Divindade, e se dedique ao cumprimento da sua missão.

50. Jesus testemunhou o Poder Divino, pois n'Ele estava o próprio Deus, que Se manifestou na Terra para que o mundo O conhecesse. Foi o próprio Pai que Se entregou ao povo na Palavra, no amor, na verdade e na luz.

51. O que está escrito no Livro de Memórias de Ouro irá cumprir-se e concretizar-se. Com o passar do tempo, tudo se realizará.

52. Israel: Não vos falei apenas neste tempo. Mas a vossa alma esteve acorrentada e não aproveitou o que Eu vos dei no Primeiro Tempo, no Segundo e hoje, no Terceiro Tempo. No entanto, o que esperais atualmente do Senhor? Qual é a vossa decisão e o vosso desejo?

Estou neste momento a falar-vos, à medida que a minha Palavra Divina se derrama. No entanto, não vos darei mais tempo para Me seguirdes, manifestando-Me através do porta-voz, e se a alma se recusar e o corpo se negar a obedecer aos Meus mandamentos, ter-vos-eis de prestar contas detalhadamente perante Mim. Pois, como Juiz, farei soar o apelo e far-vos-ei compreender o que está escrito no livro do vosso destino.

Quando a alma estiver perante o Juiz Supremo, reconhecerá a sua falta e, cheia de pesar, pedir-Me-á mais tempo para a sua reparação, uma nova reencarnação.

53. Não falei apenas à vossa alma, mas também ao vosso corpo. A ele concedi, além disso, vida, força e misericórdia, para que a alma possa cumprir a sua missão.

54. Derramei com amor a minha Palavra Divina, concedi-vos tudo o que o meu Espírito e o meu coração paterno, cheio de amor, tinham previsto para vós. Vós sois o que há de mais precioso na minha Divindade.

55. Estais a chegar ao fim da minha revelação através do órgão do entendimento do porta-voz. No entanto, mesmo que já não ouçais o meu ensinamento, continuarei a guiar-vos, pois deixaria de ser Pai se vos abandonasse no deserto sem pão nem água.

56. Preparem-se com o meu ensinamento, estudem o que vos dei no coração através da minha Palavra.

57. Preparem o vosso cérebro para que receba as vibrações da minha Luz. Desenvolvam os vossos dons para que possam conter as forças da natureza, pois grandes catástrofes irão abater-se sobre a humanidade.

58. O meu coração paterno, cheio de amor, abre-se para que até o último possa sentir na sua alma o calor do meu Amor Divino. Eu sou um livro aberto, a Verdade e a Lei.

59. Concedi à humanidade o meu Ensinamento Espiritual, o Ensinamento do Amor e o Ensinamento da Harmonia. Não foi apenas neste tempo que vos dei a minha instrução. Desde o primeiro momento em que o meu Espírito Divino entregou a vossa alma à Terra, tenho-vos falado por meio dos meus escolhidos, e nunca vos conduzi às trevas, ao fanatismo, nem à idolatria. Pois essas obras não são do Meu agrado, porque afastam a vossa alma da Luz, do Meu Amor, tornam-na indolente e fazem com que o tempo da sua salvação se prolongue, causando-lhe grande dor.

60. O que fazer para que os homens Me reconheçam, Me compreendam e os seus corações Me sintam? O que fazer para que a alma quebre a corrente que a prende ao materialismo?: Conceder-vos mais algum tempo e fazer chegar o apelo às almas do povo eleito de Israel, para que, como bons soldados e trabalhadores, se coloquem à frente da humanidade, a fim de serem os seus guias na luta que se aproxima.

61. O Mestre Divino desce para se manifestar por meio do cérebro humano, mas procurai-Me no fundo do vosso coração, pois é aí que Eu estou.

62. Mergulhai numa meditação profunda, povo. Fechai os olhos e tentai ver, com o olhar espiritual, as multidões que se aproximarão de vós, ansiosas por um testemunho que lhes fale da minha presença.

63. Lembrai-vos de que deveis esperá-los com um coração cheio de misericórdia. Pois virão aqueles que têm fome e sede de amor, tal como vós viestes, ansiando por Mim, para saciar a vossa sede.

64. Não vos propus a realizar grandes obras sem estardes preparados. Esforçai-vos por alcançar uma maior espiritualização, pois então uma palavra, uma oração ou uma obra de amor poderão operar milagres maiores do que aqueles que, na vossa vaidade, pudésseis ter desejado realizar.

65. Misericórdia e, mais uma vez, misericórdia é o que Eu despertei em vós. A misericórdia é o sentimento que mais tenho avivado com o Meu ensinamento. Pois a misericórdia é expressão de amor e de sabedoria. Em verdade vos digo que, se vos preparardes para receber com misericórdia os vossos semelhantes que ainda virão, ter-de-reis-vos-e-os-recebido com a melhor das boas-vindas, com o testemunho mais eloquente que podeis dar da minha verdade. Perante esta prova de amor, muito poucos irão resistir.

Mas se quiserem tornar a minha mensagem compreensível para eles por outros meios, terão de lutar muito, porque o mundo já está farto de palavras, ensinamentos e filosofias. Aquilo de que o mundo, cheio de medo, tem fome e sede até à morte é o amor. Por isso, repito-vos que uma obra de misericórdia, por mais pequena que seja, mas sincera, sentida e verdadeira, terá mais poder do que mil sermões ou conversas com belas palavras sem conteúdo nem verdade, tal como aquelas que os povos do mundo ouvem dia após dia, sem que essas palavras sejam postas em prática.

66. Preparem-se ainda mais para o que vão dizer, mesmo que a vossa eloquência vos ajude e que as Escrituras vos sirvam de bengala ou apoio para a vossa memória. Mas não esqueçais que aquilo que a vossa alma concretiza, aquilo que brota do mais profundo do vosso ser, será a mais fecunda das vossas sementes — aquela através da qual prestais os maiores benefícios aos vossos semelhantes e, ao mesmo tempo, recebestes as maiores alegrias, quando chegar o momento de receberdes a vossa recompensa.

67. Povo amado, vinde a Mim, une o pensamento à consciência, para que sintas a Minha paz.

68. Aquilo que vos dou na Minha Palavra será amanhã a vossa defesa, a vossa espada e o vosso escudo; e quando vos tiverdes unido na espiritualização, as diversas comunidades religiosas virão até vós para que vos ameis uns aos outros.

69. Eu disse-vos na Minha Palavra que o tempo da Minha revelação através da capacidade intelectual humana entre vós está prestes a terminar. No entanto, continuareis a receber o som da Minha voz divina no mais íntimo do vosso ser.

70. Quando a luz deste novo dia surgiu, ouvistes o som do sino retumbante que se faz ouvir entre a humanidade. Fostes cegos que visstam o brilho desta luz e que, pela minha misericórdia, vos sentis guiados por este caminho.

71. Sois os meus discípulos, os pioneiros das multidões que amanhã virão até Mim, que levarão adiante esta mensagem de paz, de vida, de amor e de luz como mensageiros. Com os vossos exemplos, dareis testemunho da verdade que pregais.

72. As provações e as quedas que vivestes devem ser para vós a luz da experiência, para que amanhã caminheis com retidão no Meu caminho.

73. Revelei-vos a razão de cada acontecimento e de cada provação dolorosa entre a humanidade — a razão pela qual, neste tempo de extrema depravação, vos iluminei com a luz do Espírito Santo e uni as doze tribos do meu povo escolhido, Israel.

74. Assim como chegastes à terra de Canaã no Primeiro Tempo, assim quero que hoje vos ponhais a caminho da verdadeira Terra Prometida. Já começastes a dar os primeiros passos para escalar a montanha, no cume da qual se encontra a grande cidade que vos espera.

75. Amanhã não vos sentireis desamparados, porque Eu e o meu Mundo Espiritual intercederemos por vós, para que possais cumprir a vossa missão de dar a conhecer à humanidade, página a página, o livro do meu ensinamento.

76. O vosso trabalho não terminará em 1950, mas muitos de vós desviar-se-ão do caminho. Felizes, porém, aqueles que permanecerem firmes, pois serão como colunas do Meu Templo.

77. Perguntais-vos: «Será que “a Palavra” do Pai se afastará e já não sentiremos mais esse amor? Será que o Mestre se afastará e já não ouviremos mais aquela Palavra que tem sido a alegria da nossa alma e o seu encorajamento?»: Não, meu povo, o Pai não se afasta, o Mestre continuará na sua missão de luz. Hoje ouvistes-Me através de um ou outro órgão do entendimento. Mas amanhã não haverá limites na vossa preparação, porque então todos podereis comunicar convosco de Espírito para Espírito. E através de cada um que estiver preparado, farei fluir a minha inspiração. Então conhecereis o verdadeiro êxtase, então a manifestação do Mestre já não terá limites. Da mesma forma, tereis as manifestações dos seres espirituais do elevado nível espiritual.

78. Vós orareis em silêncio, e Eu aceitarei a vossa oferta e responder-vos-ei, adornando-vos com a Minha bênção.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 362

1. O Mestre recebe-vos na Sua infinita misericórdia, para que ouçais a Sua Palavra.

2. O Pai diz-vos: Compreendei aquilo que vos confio espiritualmente, para que vos prepareis para divulgar esta mensagem entre a humanidade. Pois em breve chegará o momento em que já não ouvireis o meu ensinamento por meio de um porta-voz. Eu anunciei-vos isso, e a minha palavra é a de um Rei e deve cumprir-se.

3. Desde 1866 que tenho vindo a preparar a capacidade intelectual do homem para transmitir a minha Palavra, e esta manifestação aproxima-se agora do seu fim.

4. A minha obra não é nova. Já vos encontrais no Terceiro Tempo, em que a humanidade está desenvolvida.

5. Será que a minha Palavra vos confundiu, povo amado? Encontrei-vos em diferentes caminhos: uns no fanatismo, outros na idolatria, atribuindo o destino dos homens às estrelas, e outros ainda que negaram a minha presença neste tempo; e por isso encontrei-vos enfraquecidos. Vim espiritualmente nesta Terceira Era para vos alimentar com a minha Palavra.

6. Em três épocas ensinei-vos, mas nesta Terceira Época alguns negaram a veracidade da minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana e voltaram a cair no idólatra e na confusão, na crença de que estavam a cumprir a minha vontade.

7. Já no Primeiro Tempo, a minha obra começou a manifestar-se, fazendo-vos reconhecer um único Deus verdadeiro.

8. Nos tempos atuais, preparei mentes incultas, por meio das quais vos entreguei a minha Palavra. Pois sempre busquei a simplicidade.

9. Da mesma forma, formei a capacidade intelectual de Moisés, um homem simples e cheio de virtudes, um grande espírito. Por seu intermédio, dei a Lei ao meu povo de Israel e conduzi-o durante quarenta anos pelo deserto, para o levar à Terra Prometida.

10. No Segundo Tempo, «a Palavra» de Jeová veio para se tornar homem, tal como os profetas a tinham previsto. Mas antes disso veio Elias para preparar o seu caminho.

11. Agora estais na Terceira Era, a era do Espírito Santo. Desde 1866 que tenho vindo a preparar o órgão da razão humana para que sirva de estrado ao Meu Raio Divino , e desde essa altura que vos falo por meio de homens e mulheres.

12. É a era em que a alma deve submeter-se amorosamente ao corpo, e o corpo deve obedecer ao mandamento da alma.

13. A alma evoluirá de degrau em degrau da escada, e assim cumprirá a missão que não pôde concluir no corpo terreno.

14. Onde está o engano? Onde é que transformaram a minha obra num negócio, onde é que interpretaram mal a minha palavra, dada em todos os tempos? Sempre vos pedi que construísseis o meu templo na vossa alma. Mas a vossa confusão foi grande quando, em vez disso, ergueram igrejas de granito e as adornaram abundantemente com ornamentos de pedra e imagens criadas pela mão do homem.

15. Humanidade: Encontrei-vos transformados em idólatras, que procuram o Meu Espírito em figuras limitadas. Não vos lembrais de que, no Segundo Tempo, vos conduzi às margens dos rios para vos dar o Meu ensinamento? Será que vos ensinei a idolatria naquela época? Não. Agora, neste tempo, procuro o templo no vosso coração — o templo que não será destruído pelos elementos, porque a minha obra, que ireis divulgar, será tão clara e pura como o é o meu ensinamento. Desta forma, o fanatismo e a idolatria serão destruídos.

16. Quero ver o templo do vosso coração sempre preparado, para que Eu nele habite. Não o deveis adornar com flores do campo, mas com as boas obras do vosso coração, com a oração. Neste templo, quero ver uma tocha cuja luz nunca se apague: a fé. Desta forma, quando os elementos se desatarem, sereis o barco salva-vidas para os vossos semelhantes.

17. Vinde a Mim, ó povo amado, para que o maná da Minha Palavra esteja em vós. Deixai que a sua essência seja vida na vossa alma. Eu vim, neste tempo, para vos dar novamente a Minha Lei, a Minha Verdade e o Meu Amor.

18. Contemplem a humanidade, que se encontra em aflição por causa dos seus pecados. Têm de vos levantar para a ajudar, transmitindo-lhe o meu ensinamento, para que ela se eleve na oração.

19. Israel: O tempo da luta já chegou para vós, e não está longe o momento em que a humanidade beberá um cálice muito amargo. Nessa altura, deveis elevar-vos na oração e sentir a grande dor dos vossos semelhantes. Mas compreendei que Eu, , por amor a vós e a toda a humanidade, vos mostrei o caminho para o cumprimento da missão, derramando o meu sangue até à última gota, e por meio dele vim preparar o mundo com a minha Palavra — através de vós mesmos.

20. Eu sou o Consolador dos aflitos, sou o Pai amoroso que vos encoraja nos vossos caminhos. As nações lamentam-se, precisam da Minha Palavra, procuram-Me e não conseguem encontrar-Me. São açoitadas pelos furacões e, nos mares da sua maldade, encontram a morte. Tu, porém,

povo, deves erguer-te como um soldado corajoso, para que a humanidade esteja comigo neste tempo.

21. Israel, preparo-te com o meu poder. Apoia-te na minha Lei, arrepende-te, para que o mundo do pecado esteja aos teus pés.

22. A Minha Palavra dá-vos a luz da verdade.

23. Não quero ver esta Terra coberta de cadáveres. Quero que a humanidade se levante da sepultura como um novo Lázaro, e que vós a ajudeis, com o poder que vos concedi, a encontrar a vida eterna.

24. Povo, o que te faltou para que te levantasses para cumprir a minha vontade? Levantai-vos com a cruz do cumprimento da missão. Bem-aventurado aquele que cumpre o seu dever, pois dar-lhe-ei tudo o que prometi; e quando chegardes ao meu Reino, dir-vos-ei: «Sede bem-vindos, povo amado, preparai o vosso coração como um livro aberto, para que nele escrevais a minha ensinança divina.»

25. Estou entre vós porque precisais da minha luz. Neste Terceiro Tempo, ainda não espiritualizastes os vossos corações, mas vim para os preparar com amor.

26. Concedo-vos consolo e tenho-vos posto à prova, para que tomem consciência se têm feito uso da minha Palavra. Cumpram a minha Lei e encontrarão a verdadeira bem-aventurança. Sempre que, porém, foram desobedientes, apenas sentiram dor.

27. Muitos reconheceram-Me, ouviram a minha voz e elevaram-se até Mim. Também o mundo, cansado do seu materialismo, procura o seu Pai. Vós, porém, sois os meus escolhidos, a quem alimentei com a minha Palavra, para que lancem o apelo aos vossos semelhantes, para que recebam a luz que vos dei.

28. Eu preparei-vos porque quero que, tal como Eu, realizem obras de verdadeiro amor.

29. Os homens estão confusos, esvaziam o cálice do sofrimento e não conhecem aquilo que lhes dei na minha obra com tanto amor. No seu coração, cederam à tentação e deixaram que as ervas daninhas crescessem desenfreadamente, embora isso não seja a minha vontade.

30. No Terceiro Tempo, servi-Me dos homens de boa vontade. Em alguns encontrei boa vontade, noutros inspiração e, noutros ainda, obediência e cumprimento dos Meus ensinamentos.

31. Mas, em verdade vos digo, a tentação assola o meu povo para o privar da minha graça e da minha luz. Grande é a luta do Mestre, mas derramo a minha misericórdia sobre o meu povo eleito, porque vejo rasgada a túnica branca que lhe concedi.

32. Tudo o que faltava à vossa alma, concedi-lhe. Dei-vos a minha Palavra para que pudésseis espiritualizar o vosso coração.

33. Prepara-te, meu povo, o mundo precisa de ti. Reconhece como ele atiza as suas guerras, como a tentação o assola e, por isso, os homens não conseguem elevar-se. Mas, neste momento, estou a iluminar a humanidade para que receba a minha paz.

34. O meu Reino é feito de paz e amor. Peço-vos, meu povo, um pouco de boa vontade, uma firme determinação e um desejo infinito de servir a humanidade. Quero que sintam a dor deles no mais íntimo do vosso ser, que tenham compaixão por aqueles que não ouviram a minha Palavra e que apenas lutam com os seus sofrimentos. Reconheçam, meus filhos, que em todas as regiões ressoa o clamor da dor, que a humanidade está abalada, que aquele que se tornou culpado se purifica.

35. Multipliquem entre os vossos semelhantes a semente do amor, utilizem os vossos dons para que alcancem a salvação. Pois sois os capacitados para o fazer, porque coloquei nas vossas mãos a chave para abrir à humanidade as portas das Minhas novas revelações.

36. Quando tiverdes cumprido a vossa missão, receberei a vossa semente multiplicada. Sois a lâmpada que deve iluminar as trevas dos povos.

37. Compreendei que aquilo que vos dei é eterno, porque o coloquei na vossa alma. Coloquei a minha obra nas vossas mãos para que trabalheis pela salvação da humanidade. Dei-vos a Lei pela qual as nações devem ser governadas. Mas não vos desvieis do caminho. Se colaborardes com o Pai nesta obra espiritual, não realizeis rituais nem alimentem a idolatria . Investigai o meu ensinamento divino, compreendei o meu desígnio divino, que vos transmito por inspiração, ao unir-Me à vossa alma.

38. Enviei-vos a este mundo; vós sois os meus servos. Uns estão encarnados e outros estão no Espírito; e estes manifestaram-se por meio dos cérebros preparados. Vieram para uma reparação. Nestes Meus servos existe o amor, porque brotaram de Mim. Estão iluminados, pois inundei-os com a Minha Luz Divina e abençoei-os a todos. No entanto, na sua humildade, serão servos e não senhores da humanidade.

39. Elias veio ao mundo como precursor da Minha vinda na Segunda Era. Ele foi o profeta da verdade que Eu enviei, porque a humanidade era guiada por falsos discípulos, e era necessário que todos regressassem ao redil, pois todos devem chegar ao Reino dos Céus.

40. Na Terceira Era, enviei Elias novamente, mas em espírito, para se manifestar por meio de Roque Rojas, a fim de que o homem pudesse, a partir daí, receber a minha revelação através dos portadores da voz.

41. Sinto o sofrimento da humanidade, porque ela não descobre o barco salva-vidas, não consegue vislumbrar a luz do novo amanhecer.

42. Em cumprimento às profecias dos tempos passados, vim neste Terceiro Tempo em Espírito e manifestei-Me por meio da capacidade intelectual humana. O Meu Espírito ilumina a humanidade a partir da «nuvem».

43. Eu sou a Verdade e venho preparar os corações para que reconheçam o meu caminho e tomem consciência de que não abandonei o mundo.

44. Estou convosco como um livro aberto. Dou-vos agora a mesma instrução que a vossa alma recebeu em tempos passados. Mas agora estais desenvolvidos e, por isso, a minha Palavra Divina manifestou-se por meio da capacidade intelectual humana.

45. Envio o meu Raio Universal para instruir a vossa alma, despertá-la e fazê-la compreender em que consiste a sua reparação e como deve enveredar pelo caminho para cumprir a sua missão. Pois os tempos passaram demasiado depressa para ela, e nas suas diversas reencarnações não soube alcançar o desenvolvimento necessário.

46. Não souberam dominar o vosso corpo para o tornar dócil e obediente à Minha Lei. Pois sentiram-se fracos e caíram em tentação, porque não se fortaleceram com a essência da Minha Palavra Divina.

47. Embora Eu seja o Juiz e o Todo-Poderoso, não vos abandonei nem vos condenei, apesar de Me terdes ferido e de terdes violado a Minha Lei.

48. Mais uma vez, revelei-vos como deveis seguir o caminho perfeito que vos tracei, para que possais encontrar a vida do Espírito.

49. Todos vós viestes para aqui, neste tempo, para cumprir a missão que vos confiei. Mas, ao ver-vos adormecidos, falei-vos e chamei-vos à responsabilidade, porque não escutastes a voz da vossa consciência.

50. Derramei sobre vós a minha Palavra Divina como água cristalina. Depositei no vosso coração o meu amor e a essência da minha Palavra como um ensinamento perfeito e único. Mas em que consistiu o exemplo que destes aos vossos semelhantes?

51. Devido à vossa falta de preparação, o mundo não reconheceu a grandeza da obra que confiei às vossas mãos. As pessoas não sentiram no seu coração a paz do meu Espírito Divino; estão divididas e alimentam ideais diferentes, procuram novas divindades e novas leis para se autodenominarem representantes de Deus neste mundo.

52. Falei-vos com justiça, para que reconheçais os vossos erros e sejais o exemplo para os outros. Pois sois os filhos da Luz, o sabor e o sal da Terra, reconhecidos como povo do Israel Espiritual.

53. Eu sou o vosso Mestre e envio-vos a minha Luz para afastar de vós toda a treva, a fim de vos transformar em bons discípulos que sigam os meus ensinamentos e convertam os seus semelhantes.

54. Falei-vos dos apóstolos que a Minha misericórdia escolheu no Segundo Tempo. Concedi-lhes uma prova para que acreditassem em Mim e Me seguissem. Quando reconheceram que estavam realmente na presença do Mestre, ofereceram-se, de joelhos, para Me seguir, a fim de se tornarem Meus discípulos, pregadores da Minha Lei e da Minha Obra.

55. Os seus corações eram tão frágeis como os vossos. Era necessário que o Mestre gravasse, sílaba a sílaba, no seu coração, para os transformar em bons discípulos.

Depois de terem recebido os Meus ensinamentos e todas as provas de amor que lhes concedi, foi a Minha vontade enviá-los para que falassem do que tinham ouvido de Mim.

56. Mas antes de o Mestre se despedir, era necessário provar os seus corações. Por isso, enviei-os por caminhos diferentes, para ver a sua confiança, a sua coragem e a sua convicção da minha verdade. No entanto, quando ficaram sem a presença do Mestre, sentiram-se como crianças pequenas, a sua coragem abalou-se e a sua vontade enfraqueceu. A elevação e a confiança em si próprios ainda eram escassas. Assim, experimentaram amargura e derramaram lágrimas. Mas o Mestre reuniu-os novamente para lhes incutir confiança e amor.

57. Quando vim a este mundo, não me inspirei em nenhum ideal humano, nem aceitei ensinamentos de qualquer religião ou ciência. Eu próprio era o Conhecimento, a Perfeição, o próprio Deus, que se fez homem neste mundo para cumprir fielmente a Lei mosaica, que tinha sido mal interpretada.

58. Quando a multidão se reuniu para ouvir os ensinamentos de Jesus, os meus apóstolos voltaram a sua atenção para isso e ouviram com reverência a minha Palavra. Bastou uma frase para que reconhecessem a infinita misericórdia da «Palavra Divina». Bastou uma palavra para que criassem um livro de sabedoria e conhecimento incomensuráveis sobre o ensinamento que Eu estava a divulgar naquele momento. Pois dei-lhes uma instrução perfeita, para que os meus escolhidos pudessem apresentar-se perante a humanidade e guiá-la pelo caminho do amor, da paz e da compreensão.

59. Nunca vos abandonei; sempre me empenhei por vós, por toda a humanidade, e dei a cada um o que lhe faltava, para que a vossa alma pudesse fortalecer-se e ela própria pudesse romper os laços que a prendem à materialização.

60. Voltei novamente, neste tempo, no Espírito, como Poder e Amor sobre esta humanidade, pois ela se desviou e os homens fizeram ressoar o clamor pela guerra — agora que as forças da natureza estão desenfreadas, que provações e doenças assolam os países e que se colocam faixas de luto nos lares — agora que agora que os corações soluçam e os corpos atormentados percorrem os seus caminhos de vida, sem orientação, sem encontrar mais uma mão que lhes ofereça bondosamente pão, força e ajuda.

61. O Pai amoroso não pode abandonar a humanidade na sua insegurança, na sua dor ou na sua aflição. As profecias que vos dei estão agora a cumprir-se.

62. Afastem-se da materialização, para que possam cumprir a Lei Divina e Espiritual que vos dei. Ela é perfeita, pura e cheia de luz, para que encontrem a vida, a misericórdia e saibam guiar-se pelo caminho do amor, da compreensão e da moral.

63. O vosso coração não se curvou perante o Meu amor; as vossas trevas e a vossa falta de compreensão não vos permitiram descobrir o sentido dos Meus ensinamentos na luz perfeita que derramo nas vossas almas, e os vossos ouvidos não Me ouviram. Querem, por acaso, que Jesus desça para se tornar homem, para que O sintam convosco e possam tocar com a mão as Suas feridas, as Suas vestes? Não, esse tempo já passou.

64. Amados discípulos, em verdade vos digo que, neste momento, derramo sobre vós o meu Espírito Santo e a essência da minha Palavra no vosso coração.

65. Como Pai, acolho todos aqueles que escutam a minha Palavra e todos aqueles que estão dispostos a enveredar por todos os caminhos que a minha Vontade lhes indica.

66. Venho neste tempo para que sintam de novo a fé, a confiança e o calor do meu amor — para que vivam comigo por toda a eternidade, para que possam revigorar-se e ler as minhas revelações e ensinamentos como num livro aberto.

67. O meu Espírito Divino está, neste tempo, como uma estrela resplandecente perante a vossa alma. Concedo-vos a minha luz e o meu amor, para que tenhais sempre confiança no vosso Pai e Criador. Pois chegou o tempo em que desejo ver-vos preparados na vossa alma. Não quero mais que digam que o vosso Pai se afastou de vós. Não, meus filhos, não estais sozinhos.

68. Não quero ver-vos no vosso caminho com a alma perturbada, pois a luz do meio-dia ilumina o vosso coração.

69. Nesta época, dou-vos aquilo que guardei para vós no meu tesouro. Para isso, é necessário que Me procureis no mais íntimo do vosso coração. É necessário que cumprais a minha Lei Divina, para que não vos enganeis nem causem confusão aos vossos semelhantes, mas compreendais e aprofundem os meus ensinamentos e sejais os meus verdadeiros discípulos, que os seguem. Assim, em , nunca mais haverá cegueira nos vossos olhos espirituais, e os vossos ouvidos estarão preparados para ouvir a minha voz, para que sintam verdadeiramente que o Mestre, o Salvador do mundo, se instala no vosso coração e se manifesta a partir daí. Assim, dareis testemunho perante os homens.

70. Para que este mundo seja purificado, é necessário que espiritualizeis a vossa vida, que sejais um santuário vivo e vos afasteis do que não vos convém, e que purifiqueis a vossa alma da lepra e da imundície.

71. Sem saber para que viestes e por que razão o Pai vos chamou, chegastes até Mim, e Eu recebi-vos e preparei-vos com amor. Se, por um breve momento, a dor vos atingiu, depois concedi-vos consolo e dei-vos vida, encorajando-vos e fortalecendo-vos com a minha misericórdia, para que vos arrependêsseis das más obras. Pois desejo verdadeiramente que vos apresenteis perante Mim puros e purificados.

72. Se não fosse assim, não teríeis sido sentados à minha mesa neste Terceiro Tempo, não teríeis concordado em fazer uso da água que vos purifica e estariais a seguir por caminhos errados. Mas a voz do Pai ressoou no vosso coração e devolveu-vos a sensibilidade, e assim pudestes apresentar-vos perante o vosso Senhor.

73. Eu irei preparar-vos e fortalecer-vos quando a vossa fé ameaçar extinguir-se. Fui Eu quem a acendeu para que a alimentásseis, pois não quero que se apague. Quero que, através da vossa preparação, vos purifiqueis das manchas. Pois sois verdadeiramente os escolhidos, e quero que, um dia, liberteis os vossos semelhantes das trevas. Para isso, tendes de reconhecer o vosso Deus do fundo do coração e difundir o conhecimento do meu ensinamento pelo mundo, acendendo uma tocha em cada coração. Este é o culto que o vosso Deus e Senhor espera de vós e que também a humanidade espera.

74. Ensinei-vos a elevar a vossa alma e a uni-la ao Espírito Divino. Exijo de vós renovação e digo-vos: o vosso Pai é todo amor e misericórdia, e Eu revelo-Me na plenitude da minha Criação. Ensinei-vos como deveis transmitir o Meu Amor, libertei-vos e já não estais em servidão, porque queimei tudo o que havia de impuro em vós, e esse fogo purificou as

vossas obras e os vossos pensamentos. Rompi os laços que vos prendiam a este mundo.

75. Seguiram por caminhos errados — caminhos que vos conduziam à morte. Por isso, a minha Palavra instruiu-vos, como a voz que corrige e vos despertou do vosso sono profundo. Lembrei-vos do que tinham esquecido. Enobreci-vos e transformei o vosso coração num santuário.

76. Esta é a minha luta para vos salvar, para vos retirar as vendas que cobriam os vossos olhos, para vos ensinar a reconhecer-Me na minha verdade. Dos párias que antes éreis, transformei-vos em filhos da luz, nos filhos escolhidos, que vestem as melhores vestes, mesmo enquanto ainda estão encarnados. Foi minha vontade que tomassem consciência da minha presença, para que se preparassem e vivessem no meu Reino.

Quise que fossem os primeiros a ver-Me e a sentir-Me espiritualmente, para que dessem testemunho disso aos vossos semelhantes. Digam que chegou a hora de se prepararem, para que os incrédulos tenham fé. Digam às pessoas que o meu Reino está presente na sua própria alma. Bati aos corações, de porta em porta, para despertar os que dormem, pois entre eles a morte assumiu o domínio.

77. As pessoas desencadearam as guerras para defender os seus tronos e bens efémeros. Ide e dizei-lhes que o Príncipe da Paz veio para combater o mal. Mas esta luta travam-se com armas de amor e de luz. Pois ouvi os suspiros e o choro das viúvas, os lamentos dos órfãos, e vi a inquietação e a hostilidade dos homens.

78. Ide ter com eles e dizei-lhes que o Deus vivo chegou, que não precisam dos ídolos criados pelas suas próprias mãos, nem dos templos materiais — que o Deus do amor, da luz e da paz chama todos os seus filhos para que se renovem e escutem a voz da consciência.

79. Digo-vos: Seja bem-vindo «o Filho Pródigo». Chorastes muito porque vos deparastes com a maldade e vos afastastes da minha misericórdia eterna. Só vistes os abismos, os desertos. Mas olhai agora para as fontes de água viva que saciaram a vossa sede para sempre. Contemplem a árvore da vida, que vos oferece os seus frutos e a sua sombra sob a sua copa. Eu ofereço-vos proteção e alimento e eliminarei o vosso materialismo dos tempos passados.

80. Confio-vos o Evangelho que deveis pregar, para que a humanidade Me reconheça e se eleve, no anseio pelo meu amor, . Dizei aos vossos semelhantes que Eu os espero de braços abertos, como um Pai cheio de amor. Dizei-lhes que chegou o momento da sua união espiritual — para que superem as suas barreiras e eliminem o distanciamento entre eles. Pois, para Mim, sois todos os Meus filhos, e amo-vos a todos igualmente.

Levai-lhes estas mensagens, ide ter com eles como Meus representantes e tomai-Me como modelo no vosso caminho, para que as vossas palavras sejam cheias de encorajamento, consolo e vida.

81. Lutem no vosso caminho de vida e vençam as trevas do mundo. Eliminem a idolatria dos corações; preparem o caminho para que todos cheguem até Mim. Onde quer que façam ressoar o apelo, não serão vocês, mas Eu, quem fará ouvir a Sua voz, e para onde quer que vão, aí estarei Eu.

82. O Pai diz-vos: Preparai-vos, pois Eu habitarei nos vossos corações. Se fordes dignos disso e as vossas almas forem fortes, então não sereis vós que abençoareis a humanidade, mas Eu, com amor infinito.

83. Compreendei que Me servirei de vós. Tende de vos preparar para dar testemunho de Mim e mostrar à humanidade o estandarte da paz e da lei como porto de salvação para os náufragos. Falai sem medo das teorias, dos falsos ensinamentos sobre a espiritualização. Dizei-lhes que o Pai não deseja a perdição da humanidade, que Ele almeja a salvação de todos os Seus filhos.

84. Digam que também vós viestes até Mim sem nada de bom, que estavas surdos e cegos perante a verdade. Digam que o pecador inveterado, que perdeu a fé, poderá salvar-se, que Eu saberei purificar e refinar a sua alma. Não temais, portanto, descer aos abismos para salvar os vossos semelhantes. Subam às montanhas e deem também lá. Mas sejam, do fundo do coração, humildes, mansos e virtuosos. Como guia, deixarei-vos a luz do Espírito Santo, que se derrama por todo o universo.

85. Se as interpretações erradas dos vossos semelhantes se opuserem ao vosso caminho, dizei-lhes que quem está saudável não precisa de médico. Vigiai e orai, elevai-vos espiritualmente até Mim. Pois Eu derrubarei a Torre de Babel, destruirei as imagens idólatras, confundirei os eruditos, revelarei a Minha luz, tirarei a cegueira dos homens e arrancarei pela raiz as inimizades e as más intenções. Farei com que os mortos ressuscitem, que aqueles que se consideravam grandes reconheçam a sua pequenez e farei com que os orgulhosos se curvem perante Mim.

86. Busco a salvação da alma e, neste tempo de grande luta, deveis falar àqueles que querem crucificar-Me de novo.

87. O Pai diz-vos: se Me amais, cumprai a Minha Lei, trabalhai em vós mesmos. Se vos sentirdes fracos ou se vos faltar alguma coisa, pedi ao Pai, pois Eu vos ouvirei. Mas pedi o que é certo, e então Eu vos encher-vos-ei da Minha graça.

88. Quando vos prepararde, farei de vós os Meus apóstolos, que revelam o Meu amor. Mas não vos vangloriem nem deis passos

gigantescos, para que não vos desviem do caminho. Quando chegar a hora, Elias irá preparar-vos com a luz do Espírito Santo.

89. Os dons que vos concedi, não os retiro, nem os alterei. Permanecerão eternamente na vossa alma e, quando chegardes ao cume da montanha, contemplareis o fruto da vossa luta.

90. Orientem-se com o meu ensinamento mais perfeito, guardem nos vossos corações a calma e a paz, para que as possam transmitir aos outros.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 363

1. Amados discípulos, ouvi a Palavra que vos fortalecerá. Tende a convicção da verdade da minha Obra, para que a pratiquéis e a mostreis aos vossos semelhantes através do vosso exemplo.

2. Quando o homem se renovar, quando a minha verdade reinar nele e as suas capacidades espirituais superarem as suas paixões mundanas, então terá compreendido a minha obra.

3. Grande é o esforço dos meus trabalhadores, e o caminho a percorrer é muito longo. O seu trabalho já começou e a semente foi lançada. Mas virão outros trabalhadores para colher o fruto e, com o passar do tempo, semear novamente. É tua tarefa, meu povo, fazer com que a minha obra seja reconhecida neste tempo e que a humanidade receba a graça da minha sabedoria infinita, como nunca antes a pôde sentir.

4. A minha Luz, ao espalhar-se por todo o mundo, fez com que se procurasse a minha verdade em todos os ensinamentos. Esta é a razão do comportamento das pessoas nas suas diferentes convicções religiosas.

5. É o cumprimento do que foi profetizado. Quem dentre eles defende a verdade? Quem esconde o lobo faminto sob a pele de cordeiro? Quem, com vestes *imaculadas*, garante a sua absoluta pureza interior?

6. Têm de aplicar o Espiritismo para descobrir a minha verdade; pois a humanidade dividiu-se em tantas confissões de fé e visões do mundo, na medida em que isso correspondeu ao desenvolvimento do pensamento humano.

7. Assim, têm-se formado cada vez mais seitas e confissões, e será muito difícil para vós avaliar o teor de verdade contido em cada uma delas.

8. O meu ensinamento ilumina os pensamentos e as concepções dos homens e, pouco a pouco, cada um compreenderá os fundamentos para aperfeiçoar as suas obras e encaminhá-las por uma via mais perfeita e elevada.

9. O Espiritualismo não é um novo ensinamento que pretenda alcançar o desenvolvimento das doutrinas religiosas de tempos passados — não, é a mesma revelação que a da Primeira e da Segunda Era. É o *fundamento* de todas as religiões, que Eu quero recordar à humanidade nestes tempos de divisão, para que não esqueça as suas origens.

As obras do *homem*, os seus costumes e a forma de impressionar os sentidos para se ar nas suas diversas religiões, lisonjando-se e orgulhando-se delas, estão em contradição com aquilo que a minha obra pretende mostrar ao mundo.

10. Deixei, por meio de Jesus, o ensinamento perfeito para que houvesse entre os homens uma compreensão do amor. Os seus efeitos têm sido uma bênção para o mundo. Agora, volta-se a pensar nos princípios cristãos. No entanto, o mundo está tão distante deles que só as provações que a humanidade atravessa atualmente a farão recordar o amor que o Mestre ensinou através do seu exemplo.

11. O meu ensinamento é a luz que deveis procurar, para que reine sempre a paz entre a humanidade.

12. Em cada ação que contenha intenções benéficas, revela-se a minha obra. É uma parte essencial de tudo aquilo que o homem pode construir através de objetivos benéficos, de intenções sinceras de ajudar a humanidade, de aproximar os povos uns dos outros e de conduzir as pessoas pelo caminho do desenvolvimento superior e do aperfeiçoamento.

13. A espiritualização que vos ensino novamente é a obra divina que, apesar de ser tão grande, sabe limitar-se para se revelar num ato de amor. Mas não vos enganeis, não vos submetais aos rituais de nenhuma comunidade religiosa, nem sigais as ideias que outras pessoas estabeleceram como imutáveis.

14. Eu disse-vos que a minha obra não deve dividir-vos, que deveis unir os vossos pensamentos e fazer o bem, partilhando os meus ensinamentos com os vossos semelhantes. Se eles os seguirem, não importa qual seja a natureza do seu ensinamento. Sentirão a espiritualização quando derramarem o seu amor entre os seus semelhantes.

15. Há muitos que compreendem a essência espiritual da minha obra e a praticam pela satisfação que proporciona a doação de amor e misericórdia.

16. Quando chegar o momento em que a minha Palavra já não for ouvida através do órgão do entendimento humano, haverá quem tente falar, abusando do meu nome. Mas já vos disse: serão impostores!

17. Não vos deixarei sozinhos. O vosso órgão do entendimento receberá continuamente a minha inspiração. Estarei nas vossas palavras, nos vossos atos. Continuareis a poder reunir-vos para recordar a minha Palavra. Por isso, permiti que ela fosse preservada por escrito, para que seja para vós um tema de estudo constante . Contudo, não é minha vontade que, nas vossas reuniões, realizem rituais que embriaguem os sentidos. Pois então aquilo que vos ensinei degeneraria em ritos e tradições.

18. Confiei-vos a minha obra; cada um de vós deve seguir um caminho, cumprir um dever. Adaptem as vossas necessidades aos ensinamentos da

minha doutrina. Em todas as vossas ações, descobrireis uma oportunidade de amar o vosso próximo e de lhe perdoar, de perdoar aos vossos semelhantes — não de um ponto de vista místico, mas como um ato natural, em sintonia com o momento de desenvolvimento que estais a viver. Desta forma, o mundo compreenderá, pouco a pouco, a minha obra.

19. Se a humanidade tivesse ouvido, compreendido e aprofundado o meu ensinamento, teria-se aberto perante ela, no horizonte, um caminho de verdade e amor, e não estaria a passar pelas provações de dor e medo em que se encontra.

20. Compreendei que ninguém é justo nem perfeito. As vossas falhas são grandes, lutais convosco mesmos. É precisamente por isso que vos concedi a minha misericórdia.

21. Tal como aquele grupo de discípulos que Eu escolhi, que chorou a partida de Jesus, mas que depois recebeu a Inspiração Divina, cuja mente foi iluminada e que deram a vida para defender a Minha Obra, assim também vós lamentareis a partida do Mestre no que diz respeito às Suas revelações. Mas o vosso espírito abrir-se-á, o vosso coração inflamar-se-á de amor e misericórdia para com os vossos semelhantes, e continuareis a amar-Me, amando o vosso próximo e perdoando-lhe.

22. Então, a minha Verdade revelar-se-á espiritualmente, e tudo se tornará maior, mais justo e mais verdadeiro.

23. Como a humanidade não está em harmonia com a Lei Universal que rege toda a Criação, instalar-se-á um estado incontrolável, que se manifestará na violência das forças da natureza.

24. O homem fendeu os átomos; o seu cérebro desenvolvido utiliza esta descoberta para obter as maiores forças e para causar a morte.

25. Se o homem se tivesse desenvolvido *espiritualmente* na mesma medida que a sua ciência e o seu intelecto, utilizaria a descoberta de novas forças da natureza apenas para o bem da humanidade. Mas o seu atraso espiritual é grande; por isso, a sua mente egoísta aplicou o seu poder criativo em detrimento da humanidade e utilizou forças de destruição, afastando-se dos princípios do amor e da misericórdia e es de Jesus. Portanto, se virdes uma torrente de fogo cair do céu, isso não acontecerá porque o próprio céu se abre ou porque o fogo do sol vos atormenta — não, é obra do homem, que semeará morte e destruição.

26. Eu vim, neste tempo, para vos lembrar o meu ensinamento de amor, e amanhã os vossos netos poderão ouvir o som da minha voz, que os exorta a lembrarem-se, a tomarem consciência de que existem forças superiores capazes de os destruir.

27. Digo-vos o mesmo que disse outrora aos meus discípulos: «Vigiai e orai, para que não caias em tentação», pois ireis passar por tempos amargos. Mas se a vossa fé for grande, vereis que tudo é para o bem da humanidade. E no futuro, quando os homens compreenderem que apenas trabalharam para a hostilidade e a destruição, as forças da natureza serão desencadeadas para o bem da humanidade e produzirão amor, permanecendo em paz. Então, a alma encontrará um terreno mais propício para o seu desenvolvimento, pois Eu, ó amados discípulos, vim para vos dar paz e consolo. Falei-vos de uma vida melhor e revelei-vos os grandes milagres que a vossa alma poderá mostrar ao mundo. Pois dareis a visão aos cegos e curareis os doentes da alma através da minha palavra de amor. Fazeis com que os coxos deixem a sua cama para Me seguirem.

28. Chegará o tempo em que Me compreenderão melhor, em resultado do cumprimento da vossa missão e da vossa espiritualização. Nessa altura, sentir-se-ão unidos e haverá júbilo nas vossas almas. Nessa altura, todos saberão vigiar e orar, para que o mundo contemple a minha obra abençoada com a pureza com que vo-la confiei.

29. Chegará o momento em que cada seita e igreja se examinará a si própria, para procurar aquilo que pertence à Minha obra. Mas, para encontrar esse tesouro, será necessário que elevem as suas almas e escutem a voz do Espírito.

30. Hoje, o Mestre continua a ensinar-vos e a transformar os homens em verdadeiros cristãos.

31. Meus discípulos, não sabeis quando vivereis o fim da vossa missão, quando alcançareis a vitória na vossa luta. Pois continuareis a trabalhar, de geração em geração, para que reine a espiritualização na humanidade. Atravessareis fronteiras e mares, ireis às províncias, países e nações para dar a conhecer a minha verdade.

32. Tal como na Segunda Era, quando os meus discípulos, inundados pela luz do Espírito Santo, sem medo do mundo e sem medir as distâncias, partiram para transmitir o meu ensinamento, assim também vós deveis preparar-vos e, quando chegar o momento, pôr-vos a caminho para cumprir a vossa missão.

33. Nesta era, tenho sido o melhor Mestre; nunca vos menti, sempre vos falei com palavras simples e claras, para que as vossas almas e corações Me sentissem e se alimentassem da essência que fortalece e vivifica.

34. Conheço-vos e, em todas as ocasiões em que vos enviei para reencarnar, manifestei-Me junto de vós. No entanto, o vosso cérebro não consegue recordar as vossas reencarnações passadas.

35. Nunca vos desviei do caminho do cumprimento do dever, nunca vos dei outra lei, nem vos conduzi pelos caminhos errados que o homem criou. Em todos os tempos, os homens seguiram a sua própria vontade e mostraram às multidões divindades que criaram no seu cérebro. Dos seus lábios saíram palavras falsas, profecias mentirosas, e houve corações fracos, almas aprisionadas, que não foram capazes de se libertar e de reconhecer que lhes esperava uma vida eterna.

36. Sim, Israel, o coração humano sempre aspirou a adorar coisas materiais; o ouvido deleitou-se com palavras melodiosas. Por isso, o homem alterou aquilo que Eu trouxe na Segunda Era como ensinamento cristão, ao transformá-lo em «religião». Sempre despertaram no coração humano o egoísmo, a ganância e a vaidade, e estes tornaram-se reis e senhores, para que o povo se curvasse perante eles e para o tornar vassalo, escravo, acorrentá-lo ao pecado e conduzi-lo às trevas, à desorientação e à confusão.

37. O mundo rejeitou-Me como Jesus, pregou-Me na cruz de madeira e, mais tarde, transformou a cruz num objeto de idolatria, prostrando-se perante ela para implorar perdão. Hoje, alimentais o materialismo, a hostilidade e a má vontade. A humanidade vive hoje na mais profunda depravação.

38. No caminho da vida, o adulto, o jovem, a donzela e a criança perderam-se e não encontram o caminho perfeito que Eu tracei com os Meus exemplos de amor e misericórdia.

39. As grandes massas esqueceram-se de como devem procurar o seu Criador. As almas deixaram-se dominar pela matéria e hoje choram porque perderam a graça e o poder que a minha misericórdia lhes concedeu no momento em que as enviei à Terra.

40. O que aconteceu a Israel? O que é que a humanidade tem sentido até hoje? O que é que todos encontraram no seu caminho?: Apenas cardos e espinhos, a guerra das visões do mundo. Toda a humanidade está presa no erro. Mas quem deve pôr novamente em ordem aquilo que o homem desordenou, aquilo em que se enganou? Quem deve dar à humanidade aquilo que lhe falta, para que ela possa deixar-se guiar por esta lei, por este ensinamento e por esta luz?: Eu, o Consolador, que na Terceira Era desço «na nuvem» para falar ao povo e ensiná-lo, para lhe fazer perceber mais uma vez que perdeu tudo ao longo do caminho e que Eu, como Criador, o tomei pela mão para o conduzir pelo meu caminho, para lhe dar a conhecer a vida espiritual.

41. Amanhã, grandes acontecimentos testemunharão o que vos dei como profecia, e, devido à dor que as forças da natureza causam nos países e nas nações, os homens partirão em busca do povo de Israel.

42. O clima de guerra e as pragas, as doenças e a fome vão-se intensificando e, em consequência disso, o homem não tem paz nem no seu coração nem no seu lar. Mas será que foi isso que Eu desejei, e será que o meu Espírito Santo desce para se deleitar com a vossa dor e os vossos sofrimentos? Não, povo amado, existe uma tristeza infinita no meu Espírito Divino.

43. A humanidade esqueceu o abençoado Mandamento Supremo que Eu lhe dei no Segundo Tempo: «Amai-vos uns aos outros».

44. Preparei uma era em que a humanidade se elevará na obediência. Os vossos netos contemplarão a glória que derramarei sobre esta Terra. Pois a minha Vontade deve cumprir-se neste mundo, que vos entreguei como um paraíso terrestre, e chegará o tempo em que virão a este planeta aquelas almas que alcançaram um elevado grau de desenvolvimento e que lutaram. A minha Luz Divina resplandecerá sobre a Terra, e o cumprimento da minha Lei reinará nela.

45. Lembrai-vos da minha Palavra até ao último momento da vossa vida na matéria; então o vosso espírito recordar-vos-á tudo o que ouvistes na minha Palavra e que a razão tinha esquecido.

46. Naquele último instante, a vossa alma desejará mais um momento de vida para poder cumprir a sua missão, mas o vosso destino tem de se cumprir.

47. Eu disse que virá o tempo da confusão e da desobediência, em que aquele «trabalhador» se levantará e afirmará que o meu anúncio não chegará ao fim através da capacidade intelectual humana. Mas chegará o momento em que a minha Palavra se cumprirá, mesmo que o homem queira opor-se à minha vontade.

48. Quantos erros no caminho cometeram muitos daqueles a quem confiei uma missão e uma graça! Quanta incompreensão vejo a espalhar-se entre os meus filhos após o ano de 1950.

49. Pela falta de compreensão e pela insensatez, o homem retém o meu amor que ajuda, bem como a autoridade e a graça, e afasta-se do verdadeiro caminho da Lei, da harmonia e da verdade.

50. Não nego aquilo que vos dei há anos. Desde o ano de 1866 que tenho falado ao povo através do primeiro porta-voz e lhe profetizei que chegaria um tempo em que a minha Palavra já não se manifestaria entre o povo. Mas quando vi que o desânimo se apoderava dos corações, fiz-lhes saber, com palavras simples, que o ano de 1950 seria o último para a

manifestação do meu ensinamento através da capacidade intelectual dos portadores da voz, uma palavra que foi dada precisamente naquela casa de oração que leva o nome de «Damiana Oviedo».

51. Mais uma vez, Israel se dividirá de tribo em tribo, voltará a se dividir e procurará pisar com os pés a lei pura e íntegra que Eu lhe entreguei; mais uma vez, Israel buscará os caminhos de outrora e cairá na idolatria e no fanatismo. Voltar-se-á para as seitas e cairá na confusão, nas trevas, deleitando-se com palavras melodiosas e falsas que o homem lhe oferecerá.

52. Quanta dor causaram ao meu coração os servos que não compreenderam a minha Lei, e quanta dor causam atualmente aqueles que — embora Eu os tenha formado e designado — hoje deram abrigo à dúvida e à incerteza e, em consequência da sua incompreensão e do seu egoísmo, afirmaram que permanecerei mais algum tempo entre o povo, que, de acordo com a sua vontade humana , enviarei mais uma vez o Meu Raio Universal e continuarei a manifestar-Me por um longo período.

Por isso vos disse: Quando é que, nas Minhas palavras, demonstrei indecisão, incerteza ou divisão de vontade? Nunca, em verdade, pois então já não seria perfeito, já não seria o vosso Deus e o vosso Criador.

53. Em Mim há determinação, uma única vontade, e por isso falo tão claramente como a luz do dia, para que todos possam sentir-Me na Minha presença, na Minha essência e no Meu poder, para que o espírito possa reconhecer a razão (*subjacente*) e a Palavra que Eu transmiti através da capacidade intelectual humana.

54. O Mestre diz-vos: O homem construiu edifícios e chamou-lhes igrejas, e nesses locais o povo que lá entra presta homenagens, alimenta o fanatismo e a idolatria e adora aquilo que o próprio homem criou. Isto é, aos meus olhos, abominável e, por isso, retirei de ti, povo de Israel, tudo aquilo que inicialmente conhecias e ouvias, para que abandonasses o teu fanatismo.

55. As casas de oração do povo de Israel devem tornar-se conhecidas pela humanidade; não devem ser fechadas, pois devem dar abrigo aos fracos e aos desorientados, aos exaustos e aos doentes. Através da vossa preparação, da obediência à minha vontade suprema e do cumprimento da minha Lei, Eu manifestar-Me-ei nas obras dos verdadeiros discípulos da minha Divindade.

56. Não vos deve preocupar que também surjam falsos porta-vozes, falsos líderes de congregações, falsos «trabalhadores», que os seus lábios blasfemos falem ao povo e afirmem que a minha Palavra e o meu Raio Universal continuariam a ser ensinados entre o povo.

Eu revelarei *quem* é o impostor, *quem* não cumpre a Lei segundo a Minha Vontade, *quem* é aquele que apenas expressa a sua própria vontade, e revelarei a obra que ele cometeu e a Lei que *ele* criou, e eles serão rejeitados e banidos.

Pois retenderei a graça e o poder divinos, e a tentação os apanhará nas suas redes; e por isso, quem quer que os procure não sentirá na sua alma a graça do meu Espírito Santo.

57. Quando os membros das igrejas e das seitas virem que Israel se divide, que Israel se nega mutuamente e é fraco, procurarão motivos para se apoderarem da joia de valor inestimável, para se apropriarem da Arca da Nova Aliança e amanhã afirmarem que são os verdadeiros enviados de Deus entre a humanidade e os representantes da minha Divindade.

58. Todos vós conheceis o sentido do primeiro mandamento da Lei: «Amarás a Deus mais do que os teus pais e os teus filhos — mais do que a ti próprio e também do que tudo o que possuis na Terra.» Se agissem assim, sentiriam paz de espírito, os vossos sofrimentos seriam então mais leves e as forças da natureza seriam misericordiosas convosco. Passariam então pelas provações destinadas a aperfeiçoar a vossa alma, sem que sentissem que falharam.

59. Quando compreenderdes este mandamento e o cumprirdes, ficareis satisfeitos com o vosso destino, amareis as pessoas e respeitareis a sua vida. Haverá retidão nas vossas obras e empregareis então os vossos dons para o vosso bem e o dos vossos próximos.

60. É verdade que o caminho que vos tracei não é um caminho agradável, mas sim uma vida de renúncia e de observância rigorosa dos Meus mandamentos; contudo, não é um caminho de sacrifício. O amor e a misericórdia não significam dor; pelo contrário, são alegria e vida para a alma, e Eu ofereço-vos esta felicidade para que conheçais a verdadeira bem-aventurança espiritual.

61. Vocês próprios criaram as vossas dores quando se afastaram do cumprimento da Lei. Querem impedir a propagação da guerra e as suas consequências? Então, amem e perdoem, partilhem o vosso pão, e sentir-se-ão mais satisfeitos. Confiem na eficácia das leis divinas, na sua sabedoria e justiça, e serão por elas protegidos.

62. Sede almas que cuidam das vossas obras e vivei na oração e na preparação constante, para que sejais firmes perante as tentações e supereis o materialismo dominante. No início, os vossos passos serão vacilantes, como os de uma criança pequena que começa a andar. Mas depois tornar-vos-eis mais fortes, adquirireis conhecimentos, até

alcançardes o desdobramento dos vossos dons espirituais, cujo valor é inestimável na Terra.

63. Quando iniciardes o caminho, tornar-vos-eis pessoas de grandes virtudes e sereis capazes de dominar o vosso corpo e de viver espiritualmente. Tereis, no vosso caminho de vida, a consciência como farol. Ela será vossa amiga e vossa juíza. Falar-vos-á sempre com sinceridade, e as suas orientações serão corretas e precisamente no momento em que delas necessitardes. Esta voz é a minha voz, sempre terna e amorosa, que vos mostra o bem.

64. Quem pode temer algo de Mim, que sou o Pai e o Senhor da vossa vida? Criei tudo o que conheceis, e também aquilo que vos é desconhecido, para o vosso deleite e felicidade duradoura. Não duvideis daquele que vos ama infinitamente mais do que aquilo que podeis compreender e apreender com a vossa inteligência. Lembrai-vos do significado da Minha Paixão e, quando tiverdes compreendido quem sois, voltareis o vosso olhar devotamente para Mim, para Me oferecerdes o vosso amor e vos submeterdes obedientemente às Minhas leis.

65. Entreguei-vos a minha Palavra, que vos dá vida como um concerto celestial. Encontro alguns de vós mergulhados num sono profundo. Mas, assim como dei vida a Lázaro, hoje desperto a vossa alma para a vida da graça. Usai a minha força e levantai-vos, para que iniciem o caminho que vos levará à vida do Espírito, que é a vida eterna.

66. Resta pouco tempo até que o Mestre Divino retire a Sua Palavra. Mas antes disso, quero que estejam preparados para cumprir a missão que vos destinei. Quero ensinar-vos as obras que são do agrado do Meu Olhar Divino.

67. Entreguei agora à vossa inteligência o livro que amanhã deverão ler e interpretar. Nele, após a minha partida, encontrareis o fogo do meu amor, e deverão fazer com que os vossos semelhantes participem das suas ensinamentos divinos, que testemunham inteligência, conhecimento e poder — tudo o que a minha Divindade encerra em si.

68. Nesta Terceira Era, ensinei-vos que sois todos filhos de um único Pai, que sois todos irmãos aos olhos da minha infinita misericórdia e que concedi a todas as almas os mesmos dons.

69. Povo abençoado, inicia-se para vós uma nova etapa de realização, na qual deveis divulgar os meus ensinamentos. Pois sois os meus discípulos, os meus escolhidos, e deveis estar preparados para que, tal como Eu, semes a semente do amor nos caminhos dos homens. Não pensem, porém, que todos os vossos semelhantes acreditarão em vós,

pois de muitos deles apenas recebereis escárnio e desprezo. Mas a semente germinará na mesma, e eles virão até Mim.

70. Quando todos os reinos da natureza e toda a Criação derem provas e testemunhos da Minha justiça, não interpretem isso como um castigo . Será apenas uma provação que fará com que a humanidade, que não deu ouvidos à Minha Palavra, reconheça o seu erro, depois de ter passado por confusões e sofrimentos, atribuindo a libertação das forças da natureza a diversas causas. Vós, porém, não vos deixeis confundir; deveis estar preparados para superar vitoriosamente esta provação com verdadeira fé, com amor e misericórdia para com os vossos semelhantes, o que servirá para salvar as massas humanas.

71. Prepara-te, ó povo de Israel. Deixo-vos a minha graça para que continueis a ser os fortes. Fazei chegar o apelo à humanidade. Quero manifestar-Me em cada coração, quero tornar-Me palpável em cada alma e dar-lhe a água e o pão que a nutrem e fortalecem. Compreendei que a humanidade tem sede e que não deveis abandoná-la, ela que sofre no deserto.

A minha paz esteja convosco!

Ensinança 364

1. Chego até vós cheio de amor, para iluminar o vosso entendimento, para tornar o vosso coração sensível através da minha Palavra.

2. Recebo, neste tempo, aquele que ouve esta instrução e aquele que está longe dela — tanto aquele que se esqueceu de Mim, como aquele que criou um santuário no fundo do seu coração.

3. O Mestre enche-se de alegria ao ver que sois os bons trabalhadores que arrancaram as ervas daninhas das vossas sementes e separaram a palha do vosso trigo, para Me oferecerem apenas as espigas do trigo dourado.

4. Vós, que assim trabalhais, cumpristes a promessa que fizestes ao vosso Pai no momento em que chegastes à Minha presença, para que Eu vos confiasse a semente e as parcelas. Através da vossa obediência, fazeis-Me lembrar da semente multiplicada.

5. O número dos Meus trabalhadores multiplicou-se. Mas bem-aventurados aqueles que sabem semear e cuidar dos seus campos, pois colherão uma grande colheita.

6. A voz do meu Pai faz ressoar o seu apelo a todos os homens. Mas aqueles que vivem para os prazeres mundanos criaram uma barreira que impede a sua alma de ouvir o meu apelo. Será a dor que os despertará e lhes fará ouvir a minha voz através da consciência.

7. Quem seguir a minha Lei saberá também seguir as leis dos homens, e não haverá obstáculos nem barreiras que o impeçam de trabalhar no âmbito da minha Obra.

8. Se a humanidade vivesse de acordo com a minha Lei, não seria escrava das suas paixões, nem teria de esvaziar o cálice do sofrimento.

9. Pela sua desobediência, transformou esta Terra num vale de lágrimas. Por toda a parte ouve-se o lamento da dor; não há unidade de pensamento nas seitas e religiões, nem existe fraternidade entre elas.

10. Preparei este povo aqui para que, com o poder e a sabedoria do Pai, revele a mensagem de paz, de luz e de amor, que deve chegar a todas as nações. Confiei-lhe uma espada, um escudo e um estandarte, para que lute incansavelmente até que a minha vontade lhe indique o fim.

11. Povo amado, prepara-te e, tal como nos Tempos Primitivos, prepara-te para a peregrinação e abandona este «vale» para partir rumo à Terra Prometida . Confia em Mim, pois, tal como naquela época, as águas dos mares recuarão para vos deixar passar, e no deserto não faltará novamente o maná nem a água que jorra da rocha.

12. Quando a humanidade seguir os Meus ensinamentos, afastará do seu caminho a dolorosa purificação que ela própria provocou.

13. Hoje, a Minha Palavra desce até ti, Israel, para vos ajudar no vosso desenvolvimento, para que possais cumprir a difícil missão que vos confiei, para que possais ser um exemplo para os vossos familiares e para os vossos semelhantes. Pois o povo de Israel deve ser, na união de corações e almas, o exemplo, deve ser o espelho para toda a humanidade, e esta deve ver o seu próprio rosto refletido no espírito de Israel.

14. Ilumino o vosso entendimento para que todos possais dar testemunho de Mim com os vossos pensamentos, palavras e obras. Pois vós, que sois principiantes, estais chamados a ser os Meus grandes discípulos e, mais tarde, mestres entre a humanidade — os bons mestres do ensinamento do Espírito Santo, não os materializados, nem aqueles que se tornaram ignorantes devido aos costumes do passado.

15. Por isso, exijo de vós, nos tempos atuais, espiritualização, elevação, simplicidade e sinceridade em cada uma das vossas ações e condutas, dentro da minha Lei.

16. Elias prepara espiritualmente o mundo inteiro, o Espírito de Israel, para a minha partida iminente, para que estejam corajosos e cheios de luz para a luta que vos espera.

Após a minha partida, não caiam na letargia, nem permaneçam parados no caminho trilhado, nem se desviem dele, mas ocupem humildemente e com dignidade o meu lugar como mestres. Vós — com a vossa abnegação, preparação e elevação espiritual, com o vosso amor e misericórdia — deveis partir para semear a semente espiritualista, trinitária e mariana por todos os caminhos e veredas onde os corações vos esperam, onde os braços se abrem para vos receber, onde as almas sedentas e famintas da minha verdade e do meu amor aguardam a vinda dos meus escolhidos. Pois em breve partireis para despertar o mundo, para não o deixar mais adormecido, porque esta é a minha vontade.

17. Ó amado povo de Israel! Elias ajudou-vos a elevar as vossas almas. Ele uniu os vossos pensamentos e a vossa vontade num único e . Ele uniu todas as almas para que o meu raio abençoado se instale no próprio espírito de Israel.

18. Elias vai à vossa frente e prepara os caminhos, tornando as veredas transitáveis. É ele quem vos purifica, quem vos ajuda a limpar até a mais pequena mancha do vosso coração, para que a vossa consciência esteja sempre tranquila e pronta a servir a minha Divindade e a vossos semelhantes. É ele quem vos dá novo ânimo no caminho, quando vos vê tristes e abatidos — é ele quem vos anuncia os perigos e vos ilumina nos momentos de cegueira e de trevas. É Elias quem vos consola nos momentos de dor e vos conduz, passo a passo, a um único ponto de união

— um ponto para o qual todas as almas são chamadas, que é o Alto Além, e ao qual chegareis através da elevação da vossa alma, da verdadeira oração e da verdadeira adoração a Deus.

19. Não temais o julgamento nem a crítica dos homens. Também a Mim me condenarão, discutirão e flagelarão neste tempo, mas não me matarão. A minha obra, a minha luz e a minha verdade não serão derrotadas. O Espiritualismo, que é o Meu Ensinamento, não pode perecer; continuará a manifestar-se, apesar da incompreensão, da desobediência, da ingratidão, da incredulidade e das vaidades dos homens. O Meu Espírito Divino e o Meu Ensinamento continuarão a manifestar-se e a avançar de coração para coração, de espírito para espírito, de povo para povo e de mundo para mundo, sem parar. Pois não há força, não há poder, nem lei, nem obstáculo que possa deter o meu Espírito e a minha Luz — não há sombra que possa obscurecer a minha Luz Universal. Por isso, serei sempre Luz, serei sempre Verdade, serei sempre Espírito.

20. Mas, como vos disse: vós sois os meus filhos, a quem fiz meus discípulos, para que Me tomeis como modelo e vos torneis semelhantes à minha Divindade, para que possais compreender plenamente o vosso Pai, que é o Espírito Santo. Mas compreendereis isto por meio da vossa espiritualização, através deste ensinamento espiritualista, trinitário e mariano.

21. Orai pelos «Primeiros» e trabalhai também pelas novas gerações — por aqueles que virão depois de vós. Se os «Primeiros» deram o primeiro passo, vós deveis dar o segundo, e aqueles que vierem depois de vós darão o terceiro. E assim, a humanidade aproximar-se-á espiritualmente de Mim, de geração em geração e de época em época, até alcançar a verdadeira elevação espiritual e , a adoração perfeita da Minha Divindade. Mas digo-vos: a paz do mundo inteiro não depende de *um* coração, nem de muitos corações — nem também a difusão da Minha obra, que é mundial e espiritual. Tudo depende da Minha Vontade, mas, na Minha misericórdia, no Meu amor infinito, concedo-te, Israel, que participes na Minha obra de aperfeiçoamento espiritual e de pacificação mundial. Meus filhos, quis que participassem na Minha obra, nesta obra de amor, nesta luta da luz contra as trevas.

22. Lembrem-se de que o mundo vos espera, de que as nações esperam pelo meu povo, de que este mundo, que não encontra cura, que não conhece a verdadeira adoração a Deus — este mundo, que não encontra o seu Deus — *vos* encontra, e de que deve encontrar-Me em *vós*, ouvir-Me e

ver-Me. Pois quero que sejais a minha imagem – quero refletir o meu rosto e o meu amor na vossa própria alma e nos vossos atos.

23. Não caiam no fanatismo, pois não é isso que devem ensinar. Não caiam na idolatria, pois não é isso que devem dar ao mundo. Devem dar espiritualmente a água que sacia a sede — o pão que sacia os famintos, a vestimenta que cobre a nudez.

24. Nesta Terceira Era, manifestei-Me através da capacidade intelectual humana, e aqueles a quem abençoei como «escabelo» possuíram um dos maiores dons do Espírito Santo: a transmissão do Meu Raio Divino através deles, para entregar a minha Palavra ao mundo. E vós testemunhastes corações muito humildes, ignorantes e insignificantes, através dos quais Eu vos deixei maravilhados com as Minhas palavras de perfeição, sabedoria, saúde, misericórdia e encorajamento — com a Minha Palavra, que é sempre um olhar infinito que lê nos vossos corações o vosso passado, o vosso presente e o vosso futuro. E sempre que a ouvistes neste Terceiro Tempo através dos porta-vozes, sentistes que o Mestre está convosco e que Ele vos observa, vos escuta e presta atenção até ao último dos vossos pedidos — que Ele aceita o cumprimento da vossa missão e julga cada um dos vossos pensamentos, cada uma das vossas palavras e obras.

25. Neste Terceiro Tempo, o meu Espírito Santo abriu de par em par as portas do Alto Além, para permitir que o meu Mundo Espiritual de Luz, cheio de evolução e ansioso pelo cumprimento da missão, venha até vós para se manifestar através da capacidade intelectual humana, para falar com os homens, para explicar a minha Palavra Divina e para curar as doenças anímicas e físicas com o fluido espiritual – aquele fluido com o qual Jesus, o vosso Mestre na Segunda Era, curava os doentes – um fluido de amor, vida e saúde anímica.

26. O Meu Mundo Espiritual tem sido vosso amigo, vosso médico, vosso irmão, mas um irmão perfeito, cheio de amor, paciência e misericórdia.

27. Povo abençoado de Israel, às vossas mãos confiei a Arca da Nova Aliança. Sois os meus escolhidos, a quem transformo em fontes de água cristalina, para que a humanidade encontre em vós a água vivificante.

28. Em vós derramo os meus dons espirituais; vós sois o meu templo, no qual reside a minha luz e o meu amor. Vós sois aqueles que, cheios de humildade, devem dirigir-se às multidões que caíram no fanatismo e na idolatria, para mostrar a minha luz àqueles que ocultaram a minha verdade e falsificaram a minha lei.

29. Povo, acreditaste na minha presença espiritual porque Me sentiste no mais íntimo dos teus corações: é a tua alma que se tem desenvolvido ao longo do tempo.

30. Falei-vos por meio de pecadores, para vos ensinar a procurar o meu Reino. No entanto, materializastes aquilo que pertence à minha Obra. Criastes um nível de vida que não é aquele de que vos falei. Representastes materialmente a cruz, que é símbolo da redenção. A cruz na qual o Cordeiro vos redimiu através do seu exemplo divino — essa cruz já desapareceu dos vossos olhos materiais naquele Segundo Tempo, para que não vos transformásseis em idólatras.

31. Já no Primeiro Tempo, o Pai falou-vos através dos Seus profetas, para que não caísseis em tentação nem na idolatria. No Segundo Tempo, vim através de Jesus para entregar a toda a humanidade o Meu ensinamento de amor e verdade. Não vos ensinei nenhuma religião, pois as religiões foram criadas pelos homens.

32. Já no Segundo Tempo vos disse: «Voltarei para vós», e cumpri a minha palavra. Por maior que seja o fanatismo e a idolatria — aqui está novamente o vosso Mestre, manifestado espiritualmente. Purifico o vosso coração com a minha palavra, para elevar a vossa alma, para que ela alcance a salvação.

33. Bem-aventurado aquele que, depois de ter recebido o meu amor, a minha paz e a minha luz, sabe salvar aquele que se perde e, com a sua oração, é capaz de iluminar também aquelas entidades que habitam no «Vale Espiritual» — aquelas forças das trevas que não foram capazes de acolher a luz do Espírito Santo.

34. És humilde, povo eleito, mas Eu farei de ti grande e sábio no Espírito, para que dês orientação e consolo à humanidade. Falei-te por meio de diversos porta-vozes, para que trabalhes comigo como modelo para a renovação desta humanidade.

35. Sois o povo a quem ensinei a espiritualização, para que, desta forma, deis um testemunho fiel do vosso Pai.

36. Alcançai uma compreensão plena da Minha obra, para que Me adoreis de Espírito para Espírito.

37. Não vos deixem levar pelo materialismo, não caiam mais nas redes da confusão e das trevas. Neste tempo em que vos salvo do pântano do pecado, reconhecei-Me pela Minha luz, pelo Meu amor e pela Minha justiça.

38. Não quero que vos dividais, nem que transgredais as Minhas orientações.

39. Por que razão se desatou uma tempestade entre vós?: Por causa da vossa falta de preparação e compreensão da minha Palavra. Quando chegar o fim da minha revelação a vós nesta forma, quero que estejais unidos perante o vosso Mestre com a satisfação de terdes cumprido os meus mandamentos.

40. Estejam preparados, povo Meu, e não se deixem enganar pelos maus líderes da Igreja — não permitam que eles vos apresentem a lei *deles*. Pois vejo que ocultam o Meu ensinamento e divulgam apenas o deles, e que se dedicaram a fazer negócios com a Minha Obra, apresentando-a repleta de segredos e materializações. É a minha vontade que divulguem a minha obra com pureza e espiritualidade. Pois esta obra surgiu do meu Espírito e contém a essência da minha Palavra para a renovação da humanidade.

41. Quero que todos vós vos dediqueis ao cumprimento verdadeiro da missão e elimineis as vossas imperfeições da Minha Obra. Reconhecei que, desde o início da Minha revelação através do órgão do entendimento humano, a Minha luta tem sido grande para vos salvar do pecado.

42. Ainda vejo as Minhas ovelhas a seguir caminhos diferentes, mas Elias, como um farol resplandecente, está neste momento a unir-vos e a reunir-vos num único caminho. Ele faz ressoar o apelo ao Meu povo eleito com o som de um sino, para que este chegue ao porto salvador.

43. No Primeiro Tempo, o Pai salvou o Seu povo por meio de Moisés. Ele foi o escolhido para cumprir esta difícil missão. Foi obediente a e e avançou à vossa frente com grande coragem, e a incompreensão do povo não o deixou enfraquecer nem por um instante.

44. No Segundo Tempo, vim como «Palavra» do Pai para me tornar homem e me revelar aos homens.

45. Era um mandamento do Pai e tinha de se cumprir. Era necessário conviver com os próprios homens para lhes levar o meu ensinamento e a minha verdade. A minha Palavra revelou-se em essência, presença e poder, para bater à porta dos corações e abri-los.

46. Sempre falei à humanidade como intuição, como revelação por meio de visões proféticas. Hoje, neste tempo, vim no Espírito, em cumprimento das profecias, para que a humanidade reconheça a luz do novo amanhecer e se eleve. Os sinais já foram profetizados no Primeiro Tempo, e estes tinham de se cumprir neste Terceiro Tempo, a Era do Espírito Santo.

47. Falo-vos com toda a clareza, para que nada fique oculto, e se, no Primeiro e no Segundo Tempo, não vos falei daquilo que hoje vos revelo, foi porque assim foi a vontade do Pai. Pois Eu próprio cumpri a minha

Palavra e, neste momento, dou-vos testemunho da minha presença entre vós.

48. As doze tribos do povo de Israel rodeiam-Me, e entrego a todos a minha Palavra, para que, quando chegar o tempo, vos levanteis e deis testemunho da minha presença à humanidade.

49. Levantai-vos nos últimos momentos da minha manifestação nesta forma, uni-vos como se fossem um único trabalhador, como se fossem um único líder da comunidade, para que Eu me despeda com júbilo no coração, por ter levado o meu povo a formar um único corpo e a ter uma única vontade.

50. Sou invencível perante o pecado da humanidade, e vós não conseguireis destruir a minha luz, o meu amor e a minha misericórdia com as vossas imperfeições, porque estou acima de tudo o que foi criado e não existe poder, por mais poderoso que seja, capaz de vencer a minha sabedoria e o meu poder. Por isso, falo-vos e dou-vos amor, para que Me reconheçais como Pai e para que Me adoreis como Deus.

51. Trabalhadores do Meu campo: confio-vos a Minha Palavra como boa semente, para que, no fim do vosso trabalho, Me a mostreis multiplicada.

52. Cumpri a vossa missão, para que o Pai cumpra as promessas feitas ao vosso espírito. Por que razão quereis que Eu vos dê aquilo que não mereceis? Por que razão quereis colher aquilo que não semeastes ? Antes disso, tendes de vos esforçar e trabalhar. Não quero que a vossa consciência vos faça reprovações.

Sede abençoados, meus filhos, porque compreendeis o vosso Pai e quereis merecer esta recompensa com esforço e trabalho. Tendes de lutar por este objetivo, e se os homens se sacrificam por um objetivo material e chegam mesmo a perder a vida, vós deveis alcançar este objetivo espiritual, onde não perdereis a vida. Pois se perseverardes até ao fim, alcançareis a vida eterna.

53. Adquirem méritos para que cheguem à Terra Prometida. Lá, descansarão da grande luta.

54. Quando dois ou três dos Meus eleitos se reunirem e elevarem o seu espírito à Minha Divindade, Eu estarei com eles e inspirá-los-ei. Em qualquer lugar onde Me invocarem, estarei presente. Pois disse-vos que todos os olhos, pecadores ou não, Me verão e todos sentirão a Minha presença.

55. Vós, trabalhadores, estais debaixo da árvore poderosa, pois sabeis que vos espero de braços abertos. Sabeis que sou Eu a quem deveis apresentar o cumprimento da vossa missão. Pois só Eu poderei julgá-la,

porque isso é da minha competência e sou o Único que vos pode recompensar ou chamar à responsabilidade.

Mas tendes confiança no vosso Pai e sabeis que — por mais severa que seja a minha repreensão —, junto com ela, derramo também a minha misericórdia e a minha compaixão sobre vós. Pois amo-vos, tenho compaixão de vós e dou-vos a força para suportar o impacto da minha repreensão.

Cada um de vós possui um campo na minha terra de cultivo, e nele deveis semear e colher. Eu, como Pai, recebo o vosso esforço, o vosso sacrifício e os vossos sofrimentos. Vejo as vossas lágrimas e encorajo-vos com a minha palavra, para que continueis a avançar, sempre em frente, até à eternidade.

Que a minha paz esteja convosco!

Ensinança 365

1. Discípulos, sentei-vos à minha mesa e, nela, ofereci-vos o rico banquete do meu ensinamento: o meu Corpo e o meu Sangue, a Palavra e o seu significado, para que, através deste alimento, sejais imortais e invencíveis nas grandes batalhas da vida.

2. Vós rodeais-Me, e o Mestre penetra no vosso coração e vê a vossa tristeza. Porquê, meus filhos? Eu preparei-vos para a verdadeira revelação — neste tempo em que estive convosco e Me revelei através de pessoas simples e humildes. No entanto, esta não foi a melhor, nem a mais perfeita das formas que escolhi para estabelecer contacto com a humanidade. Esta foi uma manifestação preparatória, para que os olhos do vosso espírito possam em breve ver-Me chegar «sobre a nuvem», e então também a vossa alma possa ter comunhão com os anjos na sua elevação.

3. A comunicação mais perfeita com o Mestre é aquela que virá após a partida da Minha Palavra. A ausência destas manifestações fará, é verdade, com que muitos enfraqueçam na sua fé — aqueles que não souberam compreender-Me nem interpretar os Meus ensinamentos. Mas aqueles que bem sondaram a Minha Palavra e que aproveitaram o tempo com obras de amor saberão que Eu estabeleci um limite à Minha manifestação na hora adequada, no momento oportuno, para vos entregar depois ao Infinito, à Eternidade, ao Espiritual.

4. Vigiai e orai, este momento é decisivo, é a hora da provação, ó meu povo! Deves vigiar pela humanidade e por ti mesmo, pois a tua oração deve ser como um manto que a cobre — e também como uma muralha indestrutível que a protege. A tentação espreita-vos sob mil formas, não vos deixeis seduzir.

O Mestre dá-vos estas profecias, pois ireis beber um cálice muito amargo que o próprio povo preparou — um cálice que Eu bebi no Além e que agora vos darei para beber. Pois agora sois fortes, pois coloquei a minha sabedoria e a minha disposição na vossa alma, e se vigiardes, podereis resistir às provações e às tempestades.

5. O que há neste cálice que deixou um sabor tão amargo nos lábios do Mestre? É a incredulidade deste povo, é a sua desobediência, o seu materialismo, a sua idolatria, o seu fanatismo, a sua falta de renovação, o escasso nível de espiritualização que alcançou e o pouco que valorizou e aproveitou no tempo dos ensinamentos — a discórdia e a contenda que sempre reinaram neste povo entre os trabalhadores e entre as comunidades. E tudo isto, em conjunto, forma agora um cálice que vós próprios ireis beber. Mas Eu dou-vos a força para resistirdes à provação.

6. A vós, que ouvis esta palavra, digo-vos: não encheis este cálice, mas, mesmo assim, bebereis algo dele, pois estareis na luta e não sereis indiferentes — pois sentireis na pele a falta de sensibilidade daqueles que, aparentemente, sempre vigiaram e oraram e, na realidade, dormiram profundamente na sua rotina — pois tereis de enfrentar os fracos, as múltiplas vítimas da desobediência e da profanação de muitos, porque sereis soldados da Minha Obra, tanto entre vós como junto dos que estão de fora.

7. Quero que amanhã sejais um baluarte de proteção. Mas preparem-se, reúnam forças espirituais, para que não enfraqueçam nem por um instante. Com estas palavras, encorajo-vos à oração e preparo-vos para a luta, para que cheguem ao meu peito, ao cume da montanha onde Eu Me encontro.

8. Vem até Mim, povo amado, e segue o Meu mandamento. Vem até Mim, Israel, e alimenta-te da Minha Palavra, para que a fome e a sede não vos afligam. Bem-aventurado aquele que, ao ouvir a Minha Palavra, a recebe com humildade e a guarda no seu coração. Pois chegará o tempo em que a humanidade procurará este pão, e vós deverás transmitir-lhe aquilo que vos confiei na Minha Obra.

9. Os tempos passaram e a vossa alma evoluiu, e encontrais-vos agora na época em que alcançastes progresso e espiritualização.

10. Em três épocas, coloquei a Minha Lei nas vossas mãos. A Minha Obra é a mesma que vos dei já na Primeira Época, quando vos confiei, por meio de Moisés, as Tábuas da Lei, e ele foi o vosso guia no deserto durante quarenta anos.

11. Na Segunda Era, cumpri essa Lei para redimir a humanidade. E na Terceira Era, voltei como Espírito Santo para-vos explicar essa mesma Lei.

12. Depois disso, entregareis à humanidade o testemunho da minha verdade — a esta humanidade que espera ver-Me com os seus olhos físicos para acreditar e que, depois disso, Me nega.

13. É um tempo de confusão no mundo, um tempo de luta para vós. Três anos antes do fim do ano de 1950, falei-vos detalhadamente para que vos preparásseis e vos unísseis espiritualmente. Mas agora que 1950 está a chegar ao fim, muitos de vós desviastes-vos no vosso materialismo.

14. A luta espera-vos, e deveis erguer-vos como soldados. Confiei-vos as armas para que sejais invencíveis na luta. Começai por vencer-vos a vós próprios.

15. Durante muitos anos, confiei-vos a minha Palavra. No entanto, aqueles que não compreenderam o seu Mestre pedem que Eu Me

manifeste ainda por algum tempo através da capacidade intelectual humana. Mas a minha Palavra é a de um Rei e deve cumprir-se.

16. Os falsos discípulos continuarão a existir e irão confundir a humanidade. Então, esta clamará e dirá: «Onde estás, meu Deus, onde está a tua verdade, qual é a tua obra e onde estão os teus escolhidos?»

17. Após a minha partida, deveis dar testemunho da minha presença e ser obedientes à minha Lei, para que divulgueis esta obra em toda a sua pureza.

18. Depois de terminada a minha revelação por meio dos portadores da voz, o mundo ressuscitará para a espiritualização, para a luz, para a paz, e quando chegarem as novas gerações, não haverá mais fanatismo nem idolatria. Então, procurar-Me-ão no templo do Espírito Santo, onde estarei para sempre.

19. Neste dia de graça, uno e reúno as doze tribos que constituem o meu povo eleito, Israel, ao pé da montanha.

20. Neste Terceiro Tempo, fostes preparados pela minha Palavra, pela luz do Espírito Santo, para que cumprais a missão que vos confiei desde o início, para que sejais o povo obediente à minha Lei, os mensageiros da minha Divindade entre os homens.

21. Neste dia, contemplo a vossa preparação e recebo a vossa alma. Mostrai-Me aquilo que aprendestes de Mim. Pois derramo a Minha Palavra Divina em vós para vos dar instrução, vida e espiritualização, para que sejais espiritualmente «à Minha imagem e semelhança».

22. O meu olhar paternal penetra neste dia no vosso ser e examina tudo. Vejo as vossas almas preparadas, e a elas confio as minhas missões, para que as cumprais, tal como está escrito desde os Primórdios e também foi confirmado neste tempo pelos meus porta-vozes.

23. Como Mestre, tenho estado incansavelmente convosco e tenho-vos dado a instrução para vos tornar meus discípulos. Purifiquei-vos e dei-vos vida com o meu Sangue. Afastei-vos de outros caminhos e removi de vós o fanatismo e a idolatria. Estais agora livres de tudo isso, porque coloquei a verdade no vosso coração e na vossa alma, e através dela espiritualizei-vos; e hoje mostro-vos uma nova página do Livro da Sabedoria. Mas toda a luz, toda a revelação, dar-vos-ei de Espírito para Espírito.

24. Deveis preparar os vossos corações e elevar as vossas almas, para que recebestes a minha sabedoria no diálogo perfeito de Espírito para Espírito.

25. Deves desenvolver os teus dons e estar sempre preparado, para que o meu Espírito Santo se derrame sobre ti.

26. Neste dia, digo-vos na minha presença, na presença de Maria, de Elias e dos Patriarcas do Primeiro Tempo: vós, almas que formais o meu povo eleito de Israel, eu consagro-vos para que deis os primeiros passos no cumprimento da grande e sublime missão para a qual vos preparei.

27. Aceitem a carícia do meu amor e dediquem-se ao cumprimento da vossa missão entre a humanidade.

28. Pisei todos os caminhos, mostrei a minha obra aos vossos semelhantes e dei testemunho de Mim; então, com a minha sabedoria e com o meu ensinamento, dareis vida aos «mortos» e mostrareis a minha Lei aos homens.

29. Partilhem com todos a misericórdia que vos confiei, sintam no vosso espírito a responsabilidade pela obra que vos entreguei e carreguem esta cruz para espiritualizar o mundo.

Aqueles de vós que estiverem preparados devem ensinar as pessoas — os «primeiros» e os «últimos» — com o meu ensinamento. Sede como tochas que iluminam as almas e ponde a mesa com o pão da vida eterna para aqueles que têm fome e para aqueles que procuram a minha sabedoria.

30. Dêem testemunho com as vossas obras de misericórdia, que carregam na vossa alma. Lutem incansavelmente, dia após dia, e «vigiem» pela humanidade e por vós próprios, pois quero ver-vos unidos perante o meu Espírito Divino.

31. Tenho na minha mão um livro, o Livro da Vida. Escreve o teu nome nesse livro, Israel, para que tenhas vida eterna e recebas de Mim tudo aquilo que vos prometi desde o início dos tempos.

32. Deixo-vos a minha Presença, a Presença de Elias e a ternura de Maria. Preparo as hostes espirituais para que se unam a vós em espírito e em verdade. Sereis o templo do vosso Deus, pois esta é a minha vontade.

33. Como uma sombra abençoada, o meu amor sublime desce para vos cobrir no vosso caminho. Pois vejo o momento em que vos encontrais e a provação pela qual o vosso espírito está a passar.

34. Com grande preocupação, preparam-se para ouvir a minha Palavra neste dia.

Povo abençoado: durante oitenta e quatro anos, o Mestre esteve convosco para vos instruir. Contudo, vejo que ainda gaguejais na primeira sílaba e que vos mostrastes fracos perante os meus mandamentos.

35. A humanidade está desorientada, confusa e é presa do lobo faminto. Embora a Minha partida, segundo a compreensão humana, esteja tão próxima, não conheceis a grande provação a que o vosso espírito estará sujeito a partir deste momento.

36. Reconhece, Israel: Três anos vos concedi para alcançardes uma grande preparação, para que todos vós, como ovelhas no curral do meu amor, estivésseis unidos e reunidos — para que vos esforçásseis e pudésseis colher grandes colheitas — para que neste dia não viésseis à minha presença de cabeça baixa e apenas me apresentásseis a espiga dourada diante dos meus olhos.

37. Mas não compreendestes plenamente a minha Palavra, nem compreendestes a minha inspiração. Encontrais-vos num impasse, deixastes a cruz para trás no caminho e estais perturbados pela vossa desobediência. Contudo, a vossa luta não terminou: falarei convosco por meio da revelação e da intuição, para que continueis a trabalhar na minha obra e estejais espiritualmente unidos.

38. Após a minha partida, os porta-vozes dividir-se-ão entre si. Tudo isto está ao alcance do meu olhar. Mas é minha vontade que todos vós tenhais a mesma preparação. Se assim agireis, Eu manterei-vos despertos. Deixei gravada no vosso coração a minha Palavra e o seu significado, e aquilo que as «penas de ouro» escreveram das minhas ensinações constituirá o Terceiro Testamento.

39. O Mestre nunca se afastará de vós, pois a cada um que realmente souber preparar-se para Me procurar, Eu darei, de Espírito para Espírito, de acordo com a sua elevação e espiritualização. Manifestar-Me-ei como revelação, como intuição e como inspiração, para que possais guiar as multidões e chegar ao cume da montanha.

40. Submeterei-vos a grandes provações, pois cada provação exorta-vos ao cumprimento do dever e à obediência.

41. Assim falo neste dia ao rebanho que Elias escolheu neste Terceiro Tempo, e, como Pai, recebo o cumprimento da vossa missão, o vosso esforço e a vossa disponibilidade.

42. Através dos portadores da voz, disse-vos que ouviríeis a minha Palavra pela última vez no último dia do ano de 1950 e que aquele que, após esse dia, invocasse o meu Raio ou o meu Mundo Espiritual para comunicar da forma até então habitual, cairia na mentira e no engano. Hoje, repito a minha orientação para vós.

43. Quando o ano de 1951 começar, o meu Espírito Santo iluminar-vos-á para o diálogo de Espírito para Espírito, e, como Pai, não desviarei o meu olhar nem o meu amor de vós.

44. Neste dia, uma lágrima de amor do meu Espírito desce sobre vós, porque soubestes aproveitar as minhas bênçãos espirituais e sentir a minha presença na vossa alma.

45. Cumprireis as minhas missões na Terra, pois vejo-vos preparados, cheios de ensinamentos, força e sabedoria.

46. Têm sido obedientes à minha vontade. Espiritualizei-vos no caminho da vida, eliminei o materialismo que havia em vós e tornei a minha presença palpável na elevação da vossa alma.

47. Abro uma porta maior, que, no entanto, está repleta de luz e perfeição espiritual, pela qual ireis passar e pela qual fareis com que os vossos semelhantes cheguem ao reino da espiritualização.

48. Concedo-vos profecia, revelação, intuição e compreensão verdadeira da minha Vontade Divina. Deveis ser como clarinetes e trompetes que divulgam o meu ensinamento e, assim, despertam a humanidade.

49. Espero-vos no cume da montanha e, quando tiverdes cumprido as minhas missões, recompensar-vos-ei com a coroa de louros. Abraçar-vos-ei nos meus braços paternos e, como recompensa pela vossa obediência, entrareis na Terra Prometida; e quando estiverdes então comigo, direi-vos:

50. «Seja bem-vindo o discípulo perante o Livro da Instrução Perfeita.»

51. Desde o momento em que fostes marcados com a minha luz divina, recebestes a difícil e grandiosa missão de defender a humanidade.

52. Vejo as adversidades por que passastes, mas, em verdade, digo-vos: não fui Eu quem colocou a dor no vosso caminho. Foste vós que assim o provocastes, e hoje devolvo à vossa alma o que vos pertence. Contudo, enchi-vos com a minha graça e disse-vos: deveis ser os fortes da humanidade e entregar-lhe a minha luz.

53. Tendes de ser, para os vossos próximos, um exemplo vivo de amor e misericórdia, ao mostrar-lhes a Minha obra. Pois sois os filhos que foram capazes de Me compreender, e vejo que estais dispostos a ouvir-Me sempre e a seguir os passos do vosso Mestre.

54. Há muito tempo que vos tenho dito que as pessoas desorientadas viriam ter convosco para vos pedir os Meus ensinamentos. Hoje digo-vos: mostrem-lhes, na verdade, que não são idólatras, que vivem na era da luz, para que Me procurem de espírito para espírito. Assim, encontrarão o Pai amoroso, o Deus todo-poderoso, o melhor médico e também o seu melhor amigo.

55. Quando os filósofos vierem ter convosco, deveis explicar-lhes aquilo que não conseguiram compreender; e quando os cientistas vierem, deveis dar-lhes a luz da minha sabedoria. Pois a luz do meu Espírito Santo está com todo o meu povo.

56. Amados discípulos do Mestre: Neste Terceiro Tempo, anunciei-vos que, quando o ano de 1950 chegasse ao fim, deixaria de vos transmitir a minha Palavra através do órgão da razão humana. No entanto, deixei-vos palavras de consolo e de orientação, para que orientem as vossas ações de acordo com elas, para que fortaleçam a vossa fé e, amanhã, sejam semelhantes ao vosso Mestre.

57. Nesta época de desenvolvimento espiritual e mental, em que o homem luta consigo mesmo e com diferentes visões do mundo para encontrar a verdade, deveis dar início ao vosso trabalho para conseguir que a humanidade abandone os seus costumes, ritos e hábitos do passado, para que conheça e compreenda de forma abrangente a espiritualização.

58. Nos dias de hoje, o mundo desconhece-se mutuamente: *um* irmão mata o outro, as mulheres esquecem a sua recato e dignidade, os pais desconhecem os seus filhos e os filhos desconhecem os seus pais. O valor de uma vida não é suficientemente apreciado. As pessoas seguem ideais diferentes e não há unidade entre elas. Os líderes das nações não se compreendem uns aos outros.

59. Por isso vim em Espírito e manifestei-Me através da capacidade intelectual do homem, para fazer compreender ao mundo que a minha obra é o barco salva-vidas, e para lhes recordar o mesmo ensinamento que lhes dei no Segundo Tempo.

60. O Mestre não se separará de vós, mas já não se manifestará nesta forma, porque estais a entrar numa nova etapa de desenvolvimento espiritual, na qual é necessário que desenvolvais os vossos dons. Pois só assim dareis provas de que aproveitastes o meu ensinamento e de que sois dignos de divulgar a minha obra.

61. Apenas uma vez se manifestou a «Palavra» do Pai, com todas as suas capacidades de poder e de amor, num corpo perfeitamente preparado: o de Jesus. Mas, nos tempos atuais, pela minha misericórdia e compaixão, foram preparados os «bancos aos pés», para que o Espírito Consolador, que é o meu próprio Espírito, pudesse manifestar-se. Se vos preparardes, recebereis de forma abrangente a minha inspiração nos tempos vindouros.

62. Por que voltei, meus filhos?: Porque o homem, por meio dos seus próprios instintos e das suas próprias paixões, tem-se inclinado cada vez mais para aquilo que o afasta da espiritualização. Ele seguiu caminhos tão diversos que, ao tentar compreender a minha obra, acabou por deturpá-la.

O homem estagnou espiritualmente porque o seu desenvolvimento anímico não está em sintonia com o seu desenvolvimento científico. Não é através da observância de ritos que os homens alcançarão maior elevação, nem pelo medo da punição ou do castigo pelos seus atos.

63. A alma encarnada nestes e naqueles corpos passou por experiências diferentes para conhecer as virtudes do bem e o que há de repugnante no mal. Desta forma, ao sentirdes a satisfação de fazer o bem por amor ao Criador, podereis alcançar a perfeição eterna.

64. A minha obra é o amor, e o amor entrega-se sem egoísmo, sem procurar benefícios para si próprio. Por isso, foi necessário que Eu viesse para vos recordar o meu ensinamento.

65. Cada um de vós foi preparado pela minha luz, e também sentistes a presença de seres elevados que vos apoiaram precisamente no momento em que mais precisastes deles. Sentistes o Mestre convosco. Convivi com os meus filhos nos momentos da sua aflição e da sua dúvida. Quem poderia duvidar das manifestações que o Senhor permitiu para consolo da humanidade neste tempo?

66. Não imponho restrições a ninguém. Deveis fazer florescer a minha obra e divulgá-la de acordo com a vossa preparação. A prática da misericórdia será para vós a melhor experiência, e por meio dessa virtude elevar-vos-eis espiritualmente.

67. Estas manifestações que recebestes de Mim por meio de um porta-voz chegam agora ao fim; mas continuareis a receber a Minha inspiração, porque a vossa alma foi iluminada por Mim e preparada para o diálogo de Espírito para Espírito.

68. A minha obra espiritual não necessita de símbolos nem de ritos materiais. É a continuação do ensinamento que Jesus deixou na Segunda Era.

69. O Espiritismo não é uma religião, não é uma seita, não é um novo ensinamento, é a Lei de todos os tempos. É o amor, o perdão e a luz que Jesus deixou ao mundo no Segundo Tempo. Se compreenderdes o Meu ensinamento e o seguirdes, sereis dignos de vos chamardes espiritualistas.

70. Aqueles que, a partir de 1950, continuarem a fazer crer aos seus semelhantes que Eu ainda Me manifesto através do órgão da razão humana, atrairão sobre si o julgamento e, no devido tempo, arcarão com as consequências e despertarão do seu sono.

71. O Pai já não se manifesta na forma atual, mas tudo o que vos dei permanece registado por escrito.

72. Deixei a minha Palavra de ensinamento, derramei o meu amor para que todos vós deixásseis as vossas obras inspirarem-se nela. Perdoei todas

as ofensas, porque sou perdão e amor, porque Me revelo na justiça. Mas não da forma como vós a entendeis, quando pensais que vos castigo destruindo-vos com os elementos desenfreados. Não, a minha justiça revelou-se entre vós quando vos preparei e iluminei para que Me compreendessem, quando vos mostrei a vossa própria obra e vos fiz reconhecer o que sois e o que sereis, quando vos revelei o que o mundo provocou e o que a humanidade deve receber por vossa intermédio.

73. Reunir-vos-eis para estudar a minha Palavra, que permanecerá preservada por escrito, e quanto mais a compreenderdes, maior será a força e o edificação que tereis.

74. Deixo-vos unidos e convencidos do alcance que a minha obra terá no mundo no futuro. Já vos disse que sois os semeadores, mas que não colhereis a colheita nesta vossa vida terrena. Não. Pois o que semeardes neste tempo destina-se ao mundo de amanhã.

75. A minha obra deve ser para vós como um espelho cristalino, que reflete as vossas ações e vos permite reconhecer-vos a vós próprios.

76. Meu povo: não te deixarei sozinho. Sempre que for necessário, estarei contigo, e quando falares em meu nome, estarei presente para conceder amor e misericórdia.

77. De acordo com a vossa preparação, poderão receber de Mim vida, inspiração, amor, conhecimento, compreensão, força, poder de cura e tudo aquilo que vos falta, sempre que estiverem em sintonia Comigo.

78. A vossa fase de purificação deve chegar ao fim, para que possais iniciar a vossa fase de ascensão. Desta forma, sentireis na vossa alma a bem-aventurança indescritível ao fundirdes-vos com o amor do vosso Pai Celestial.

Que a Minha paz esteja convosco!

Ensinança 366

Que a Minha paz esteja convosco!

1. Do alto da montanha da Nova Sião, envio-vos a minha Palavra, ó povo amado. Em essência, presença e poder, manifesto-Me pela última vez através da faculdade intelectual humana — um meio que a minha Vontade Divina escolheu neste Terceiro Tempo para Me manifestar, para derramar a minha Palavra entre os homens e prepará-los para a manifestação perfeita de Espírito para Espírito e, por meio dessa preparação, receber do homem a adoração perfeita da minha Divindade.

2. Este tem sido um tempo de preparação, no qual o Pai, rodeado pelas Suas Hostes Espirituais, vos deu a instrução com a qual abriu perante vós o Grande Livro da Vida, o Livro da Sabedoria Divina, o Livro dos Sete Selos, para que este povo, ao ler página a página, possa ouvir a Explicação Divina de todos os Seus ensinamentos, se transformasse no discípulo do Espírito Santo, no apóstolo forte que, com o seu exemplo, a sua forma de pensar e a sua palavra, aproxime a Minha Obra do coração desta humanidade, deste mundo, que, neste momento em que vos entrego a Minha última mensagem, se debate na sua aflição, na sua dor e no seu próprio sangue.

3. Vim até vós e vi-vos preparados. Na oração que ofereceis ao Pai, ó povo amado, vejo a construção de um santuário que Me convida a estar nele. É o vosso próprio coração, ó meus filhos. Nele recebo a vossa oferta, o vosso perfume, e aos pés do altar espiritual vejo a vossa colheita — aquilo que, ao longo do tempo, trabalhastes e colhestes, e que agora, tendo sido os meus trabalhadores, levastes ao seu apogeu.

O meu olhar, como juiz, como pai e como mestre, avalia o grão de semente de cada um de vós. Nele estão contidos a vossa luta, os vossos desejos de progresso espiritual, os vossos sofrimentos, os ideais que vistes concretizar-se e aqueles que ainda não vistes florescer. Mas a humildade do vosso espírito ofereceu a sua oferta, que Eu recebo de verdade. A minha mão paterna estende-se para receber o fruto que Me oferecestes.

4. A consciência do meu povo clareia e julga-se a si própria. A memória torna-se mais nítida e recordais os momentos, aquela oração matinal feliz para a vossa alma, em que, pela primeira vez, trilhastes o caminho em que hoje vos encontrais, no qual ouvistes a voz que ressoou no deserto, e também o momento em que ela se dirigiu a vós. E, a partir daquele dia, apesar dos infortúnios, dos obstáculos e dos espinhos, seguistes, passo a passo, as minhas pegadas.

5. Quantas coisas viveram, quantas coisas viram e sentiram, e finalmente chegaram àquela data temida pelo meu povo! A este dia do Juízo, da consciência e da preparação!

6. Ninguém sabia se o Pai lhe havia concedido, nesta vida terrena e neste invólucro corporal, testemunhar a última das Minhas manifestações. Mas aqui estais! Pouco a pouco, formastes um único coração, um único trabalhador, uma única flor que exala um perfume que chega até às alturas do Meu Trono. E graças a esta preparação espiritual, venho mais uma vez cheio de força, luz, paz e graça até vós, para vos dizer, ó povo amado: não estais órfãos. Não permitais que a tristeza penetre nos vossos corações — não permitais que o desânimo vos domine quando já não ouvirdes a minha Palavra através destes transmissores. Não olhem para trás, sigam sempre em frente, busquem no cerne da minha obra o ânimo que vos conduz, passo a passo, até ao objetivo.

7. O povo preparou-se, e lá em cima, acima de vós, também o Céu está preparado. Está vestido como uma noiva, à espera da chegada do Esposo, e esta preparação universal tem a pureza de uma virgem, tem o perfume das flores e tem a luz de um novo amanhecer.

Para além de vós, mas ali, até onde o vosso espírito se elevou neste momento de glória e de juízo, estão os grandes espíritos que rodeiam o Pai — os seres espirituais que ainda vos são desconhecidos, que amanhã vereis e amareis como vossos próprios irmãos e irmãs, como vossos mensageiros que, vindos do Infinito, como estrelas resplandecentes, iluminaram o caminho da vossa existência; e entre eles encontram-se também aqueles cujos nomes conheceis. É Moisés, com a Lei no seu espírito, com a Lei imperecível e imutável. São os patriarcas, os apóstolos, os profetas, os mártires, os santos, os justos, os inocentes e os grandes penitentes. Cada um preparou-se.

8. O Vale Espiritual irradia sobre vós, e até as forças da natureza erguem as suas vozes como arautos, para abalar a alma, o coração do homem, e dizer-lhe: «Esta hora é como aquela em que Jesus exalou o último suspiro na cruz.» De facto, neste momento, Eu poderia repetir as minhas sete palavras do Segundo Tempo, que Eu proclamei enquanto estava pendurado na cruz. Mas, em verdade, digo-vos que elas já estão escritas com sangue divino na consciência da humanidade.

9. Vim com novas palavras, que, no entanto, contêm a mesma luz, a mesma essência e sabedoria, para que o homem não diga que o Espírito Santo apenas repetiu os ensinamentos que foram revelados em tempos passados.

10. Se vos preparardes e vos aprofundardes cada vez mais naquilo que neste momento irradia sobre vós, podereis, tal como João na sua visão, contemplar o Todo-Poderoso no Seu trono. É Ele quem vos fala — Aquele cujo rosto não se pode ver — Aquele que apenas deixou entrever que é o

Rei dos Reis e o Todo-Poderoso. É precisamente Aquele que, neste momento, vos fala do cume mais alto da Montanha da Nova Sião e se deixa ver por cada olho espiritual que se ergue e se prepara. Ele está também rodeado pelos Anciãos = doze à sua direita e doze à sua esquerda, pelos Patriarcas das tribos do Povo Eleito de Deus, pelos Apóstolos do Segundo Tempo, os sucessores de Jesus. São eles que rodeiam eternamente o Pai, para, a partir daí, continuarem a irradiar sobre vós por toda a eternidade.

Uns dão-vos a vida neste planeta, o sangue, a força e o início do caminho. Os outros dar-vos-ão a vida espiritual, testemunhando a minha obra, a minha Paixão, a minha Palavra. E, neste momento, juntamente com o Pai, julgam o seu povo, avaliam a sua semente, examinam o seu próprio fruto e, igualmente, curvam-se perante o Juiz Divino.

11. Contudo, o meu julgamento neste momento não diz respeito apenas ao discípulo do Terceiro Tempo, nem apenas às doze tribos espirituais, cujos membros se encontram, uns, encarnados e outros, no estado espiritual. O meu julgamento é abrangente. Cada criatura, cada alma é, neste momento, pesada na minha Balança Divina. E depois de terem sido julgadas, são por Mim colocadas mais uma vez no caminho seguro.

12. Desde o início da minha revelação através do órgão da razão humana, foi-vos anunciado, de porta-voz em porta-voz, de geração em geração, de trabalhador em trabalhador, o dia, a hora fixada pela minha justiça para o fim da minha revelação.

Para o Pai, este tempo foi apenas um instante na eternidade, mas para este povo foi um tempo longo e suficiente para a sua preparação, a sua transformação espiritual, o seu renascimento no seio da humanidade, e o fim deste período foi fixado pela Minha Vontade para 1950.

13. Este ano não o dediquei apenas a vós. Foi uma graça que o Pai da Humanidade concedeu, ao fazer resplandecer a luz do Mestre em cada consciência, ao fazer tremer as próprias instituições nos seus alicerces e ao abalar as pessoas que, em seitas e igrejas, exibem as tarefas dos clérigos, para que a humanidade, neste tempo, neste ano, acordasse e, em oração, recuperasse o bom senso, para que pudesse alcançar a paz, harmonia e fraternidade, pudesse afastar o cálice do sofrimento dos seus lábios e transformasse as suas armas assassinas em ferramentas de trabalho.

14. Tudo foi concedido a este mundo no início do ano de 1950. Espiritualmente, enviei a todos os meus filhos a minha mensagem de paz,

de encorajamento e de luz. Abençoei todos os caminhos e concedi fertilidade a todas as sementes.

Mas agora, no final do ano, quando venho receber a colheita das mãos do homem, quando interrogo a sua própria consciência — o que é que ele Me oferece? O que é que este mundo Me apresenta?: a sua desobediência, o seu materialismo, a sua desconfiança em relação à Minha Justiça Divina, a sua falta de reverência perante o Meu Poder.

Mas, em verdade, digo-vos: este povo a quem ensinei é como um espelho de toda a humanidade, é um reflexo da discórdia que reina no mundo. Pois se vedes que este mundo está dividido em blocos de poder, também vós vos dividistes em blocos de poder espiritual. Se os grandes povos, as grandes nações da Terra, têm a intenção de absorver os restantes, de os incorporar e escravizar, também vejo, entre este povo, muitos que querem ser os primeiros e atrair os outros para o seu lado. E quando vedes, entre a humanidade, naqueles grandes povos e nações, a guerra assassina – quando vedes que os homens, com as novas armas que criaram, caminham para a morte, vejo também, neste povo, aqueles que se equipam com novas armas para destruir a fé dos homens, para elevar uns acima dos outros, para fazer com que os «primeiros» humilhem os «últimos» e se rejeitem mutuamente. Mas se este mundo desconfia de Mim, aceito a sua desconfiança, submeto-Me à prova e sou realmente submetido a um julgamento. Vós, porém — como pretendereis passar no meu julgamento, ó povo?

15. Depois de ter recebido o vosso fruto, depois de vos ter inundado de bênçãos, digo-vos: o espiritual não pode morrer. Apenas o pecado desaparecerá. As paixões perecerão, os poderes orgulhosos desta humanidade também cairão, e delas não restará pedra sobre pedra. Aquela ciência humana que se destina a servir o mal e a destruição será destruída pela minha justiça, e também entre vós eliminarei a vossa fraude, a vossa mentalidade mundana e a vossa discórdia, e preservarei apenas a vossa alma, na qual coloquei a luz do Sexto Selo — esse capítulo que se abriu neste tempo e no qual está escrito que nele vivereis o grande dia da Justiça Divina do Senhor.

16. Este é um grande dia, que não se compõe de vinte e quatro horas. Pois não sabeis quanto tempo dura o Dia do Juízo, nem sabeis quando terminará. Mas, em todo o caso, já vos encontrais no auge dos tempos e viveis sob o juízo do Senhor.

17. «Vigiai e orai neste tempo», ensinei-vos. Vós sois a minha semente, sois os meus discípulos, sois o meu povo, que Eu enviarei para junto dos outros povos desta Terra, que conduzirei para as trevas, porque é a luz —

que deixarei entrar nas fileiras dos doentes, dos leprosos, dos desesperados, para que levem para lá luz e consolo, bálsamo e paz. Vou colocar diante dos vossos olhos os órfãos e as viúvas, a miséria em todas as suas formas, o pecado no seu nível mais baixo, para que, perante estas imagens de aflição, abandono e morte, a vossa alma se eleve, os vossos sentimentos despertem, o vosso coração se abra como uma fonte jorrante de amor e, finalmente, cumprais entre os homens o destino divino que, desde o início, previ para vós.

18. Quando voltareis a ver o Sol da Justiça no vosso mundo? Quando voltareis a ver a paz no coração dos homens? Quando, ó povo amado, ouvireis um cântico, um hino de louvor à paz, que ascenda da alma do homem ao coração do Pai?

19. Na verdade, ainda tereis de ver grandes acontecimentos passarem por este mundo para que esse tempo chegue. O Sexto Selo ainda está aberto, e terei de virar ainda muitas páginas para que o Sétimo Selo seja desfeito entre vós.

20. Que sinais vos darei para que possais reconhecer, em todo o mundo, que o Sétimo Selo se abre para o homem?: Quando um grande silêncio se instalar em todo o mundo. Este será o meu sinal. Mas como será esse grande silêncio, ó povo, através do qual podereis testemunhar perante a humanidade atónita que ele marca o fim de uma era e o início de outra?

21. Quando as guerras tiverem cessado por um breve período, quando as forças da natureza se tiverem acalmado, quando a perseguição às Minhas leis e ao Meu ensinamento tiver cessado, então instalará-se um grande silêncio na humanidade, e esse silêncio será o anúncio de que o Sétimo Selo se abre para revelar os seus segredos à humanidade. É a última parte do Livro que tendes de conhecer, que o vosso espírito deve possuir para que reconheça o Pai e se reconheça a si próprio.

22. A espiritualização manifestar-se-á em toda a humanidade. Está muito próximo o tempo da luta; os sinais já se aproximam. Serão os próprios homens a dá-los. Castigarei com a minha justiça os chefes das Igrejas, os sacerdotes, todos os clérigos e párocos. Neste momento, sentem o meu julgamento no mais profundo do seu espírito. Não há ninguém que esteja tranquilo nesta hora. Uns inclinam a cabeça, outros soluçam, outros ainda tentam silenciar a voz da sua consciência. Mas todos Me sentem, todos Me percebem, porque, neste momento, estou com todos.

23. Quero descobrir na humanidade a Igreja que Pedro fundou, mas vejo que não se ergueu nenhum santuário sobre aquela pedra angular. Quão poucos se sacrificaram, seguindo os seus passos.

Vejo as grandes igrejas, as grandes organizações religiosas, o esplendor e a riqueza, o brilho e o poder, mas não vejo esplendor espiritual, não vejo vestes festivas da virtude, não descubro nenhum poder que faça parte do meu poder universal. E, em verdade, digo-vos, vejo que esses «sucessores de Pedro» choram no Vale Espiritual quando contemplam aqueles que lhes seguiram e conduziram a humanidade à desgraça e à morte — que os lábios daqueles que, neste tempo, se autodenominam apóstolos e sucessores de Pedro, falam sim de amor, falam de Cristo, falam de paz mundial, mas, por trás das suas palavras, alimentam guerras assassinas. Pedro não semeou a morte. Tirei-lhe a espada da mão. Ensinei-o a entregar a vida para dar vida aos outros. Ensinei-o a derramar o *seu* sangue para que fosse como semente de amor, como um testemunho da verdade, como um verdadeiro selo das suas próprias obras, e ele cumpriu isso até ao fim do seu caminho de vida.

24. Por isso, neste Terceiro Tempo, ao julgar a semente daqueles que deixei como exemplo, como mensageiros entre os homens, só posso dizer aos homens que, como tolos, construíram sobre a areia e que não souberam construir sobre a rocha inabalável de Pedro, sobre a qual o homem deveria ter edificado a verdadeira Igreja para o seu Pai e Senhor. E digo-vos também: de toda aquela glória, de todo aquele poder, não restará pedra sobre pedra.

Mas o que farão as massas populares depois disso? O que farão os rebanhos sem pastor e sem curral? Para onde dirigirão os seus passos as ovelhas, quando os sinos já não as chamarem para o curral?

25. Então, povo, quando as ovelhas dirigirem o seu balido para o além, quando procurarem o seu pastor no cume da montanha, então o meu Reino chegará a todos. Virei «nas nuvens», conforme a minha promessa e de acordo com a palavra dos meus profetas, e todos os olhos — tanto dos pecadores como dos que não pecaram — ver-Me-ão. Então, abalados pelo espiritual e assustados pela verdade, os homens olharão para cima e esquecerão tudo o que está sob os seus pés. E já não contemplarão santuários de granito, nem os seus ouvidos continuarão a ouvir o som dos sinos. Então, a humanidade — despertando de coração para coração, de povo para povo e de nação para nação — erguer-se-á no anseio pelo Espírito Santo, que abriu o seu baú para revelar o tesouro e depositá-lo em todas as pessoas de boa vontade.

26. Mas naquele tempo — quem serão os intérpretes das minhas revelações? Quem explicará os mistérios do Espírito Santo à humanidade, que nessa altura já terá despertado para o Pai?

27. Sabem bem que serão esses, que serão espalhados por Mim pelos diversos cantos do globo, para que as vossas bocas sejam como trombetas no meio da noite — para que os vossos testemunhos sejam obras poderosas que comovam o coração dos homens. Então poderão dizer ao mundo: «Eis aqui o Sexto Selo em todo o seu esplendor! Eis aqui o Sexto Selo no auge do seu tempo! Eis aqui o Espírito Santo, que se comunica com o espírito do homem — o Pastor que procura a ovelha e, sem a intermediação de nada material, faz-lhe ouvir a sua voz, a sua Palavra, o seu concerto!» E muitos darão ouvidos a vós, porque sereis aqueles que caminham com passos firmes.

Em vós não se verá hesitação, nos vossos lábios não haverá gaguez. Levareis o vosso testemunho claro, profundo e abrangente a todos aqueles que o queiram receber. E sereis considerados apóstolos, sereis ouvidos como profetas e, no seio das comunidades, dos lares e das instituições, sereis recebidos como pioneiros e mensageiros da minha Divindade!

28. Fortalecei-vos, ó povo! Estai preparados e permitei que a Minha Obra penetre profundamente em vós. Guardai-a, mantendei-a ali firmemente, pois agora ireis estudá-la. Em verdade vos digo que, embora já compreendais muito da minha obra, ainda não compreendeis tudo. No tempo de reflexão que vos concedo, sereis capazes de compreender muitas lições que vos surpreenderão. Vives agora no Terceiro Tempo, mas ainda não soubestes interpretar corretamente os profetas do Primeiro Tempo. Não vos aprofundastes minuciosamente na Palavra que Jesus vos disse naquele Segundo Tempo, e ainda não assimilastes no vosso entendimento a Obra que o Espírito Santo vos revelou. Contudo, tereis de fundir estes três Testamentos, estas três revelações, no vosso espírito numa única unidade, porque todos eles representam uma única Lei, um único Livro, um único Caminho, uma única Verdade.

29. Aproxima-se o tempo em que os livros do Primeiro e do Segundo Tempo regressarão às vossas mãos, aos vossos olhos, ao vosso espírito, e então podereis compreender o passado através do presente e confirmar o presente através dos ensinamentos revelados nos tempos passados.

30. Permiti que as mãos humanas dos Meus mensageiros escrevessem a história que é o vosso passado. Nesta Terceira Era, manifestei-Me por meio destes porta-vozes por Mim escolhidos e preparados, para vos comunicar novas revelações. Este é o vosso presente.

Também vos falei em tom profético e, neste Terceiro Tempo, formei profetas para que vos falassem dos acontecimentos que estão por vir, e essa profecia é o vosso futuro.

O passado, o presente e o futuro são como vós, abrangem tudo. É a eternidade que vos concedo, na qual viveis e que deveis possuir segundo a minha vontade, para que não possais apenas o tempo terreno, nem sejais apenas senhores deste tempo.

31. Estendei os vossos braços espirituais! Estendei as vossas asas! Abri os vossos olhos e abraçai a eternidade, pois sois espiritualistas, conscientes da vida, do desígnio dos acontecimentos e compreensores de tudo o que foi, do que é e do que será. A minha luz permitiu-vos compreender muitas coisas, e compreendereis ainda mais se vos preparardes.

Estareis perante teólogos e teosofistas, e estes ficarão admirados. Nessa altura, não deve haver covardia em vós, não te deve faltar fé, ó Israel, pois então tremeríeis perante aqueles que, na verdade, na verdade, não são grandes aos meus olhos. Também outros olhos espirituais considerar-vos-ão como iguais, como «trabalhadores» deste tempo — como almas que hoje fazem parte dos meus coros espirituais, que há muito que estão entre vós como trabalhadores destes campos, como pioneiros, mensageiros e portadores da voz.

32. Contempla, ó vidente! Sente, ó povo amado, estas grandes legiões que aqui estão, cheias de amor, de respeito e de júbilo na sua alma, sobre vós e junto de vós.

Aí estão Roque Rojas, Damiana Oviedo, todos os portadores de voz que partiram para o Vale Espiritual — os «trabalhadores», os «pilares», os líderes das comunidades e muitos daqueles que levam o sinal espiritual da Minha marca e formam um povo, uma legião de trabalhadores espirituais, que neste momento se misturam entre vós para formar o povo do Terceiro Tempo, o trabalhador espiritual desta Terceira Era, que se preparava para receber o Espírito Santo, que se revela entre a humanidade. Também eles apresentam-Me o cumprimento da sua missão, mostram-Me a sua semente e ajudam-vos na vossa preparação, para que sejais dignos de a mostrar ao Pai.

33. Todos vós estais unidos nesta hora abençoada, neste momento de juízo e de amor, e formais uma única família, um único povo perante o Pai. Em que região vibra a vossa alma neste momento?: No campo espiritual. Por isso sentis esta paz e esta bem-aventurança. Esquecestes as desgraças do mundo. Já não sentis o peso do vosso fardo, e a amargura na vossa boca é, neste momento, apenas doçura. Porquê, povo? Porque vos

elevastes acima dos homens, das conceções religiosas e de todas as seitas. Elevais-vos secretamente, com humildade, porque o vosso grito de alegria não encontra eco nas vastidões deste mundo. Mas ali, no reino espiritual, vedes a elevação, a desmaterialização de todas as entidades, para prestar homenagem ao Criador.

34. Senteis que estais rodeados e envoltos por um número infinito de entidades, que se tornam percetíveis porque despertaram ao som da voz da justiça. Mas quando a ouvis ressoar através do porta-voz humano, todo o mundo a percebe no íntimo do espírito, e vós perguntais-Me: «Pai, estará agora o Reino dos Céus, o Teu Reino, totalmente entre nós?» Mas o Pai diz-vos: «Eu queria, Eu queria que já levásseis o Reino dos Céus no vosso coração. Mas até hoje ainda não o alcançastes, ó soldados da Minha causa!»

35. Ainda terão de lutar, continuarão a ter de trabalhar e a sofrer para alcançarem a vossa união. Mas será precisamente o facto de alcançarem a vossa própria unidade que vos fará sentir que o Reino do Pai está no mais íntimo dos vossos corações. Esse Reino é a Segunda Jerusalém, a cidade branca, onde, segundo a minha vontade, deverão habitar. As suas portas estão abertas, os seus habitantes estão preparados e, dentro das suas muralhas, reinam a paz, a salvação e a vida eterna.

Ainda terão de percorrer um pouco mais o caminho, e então terão chegado a essa cidade. Hoje posso dizer-vos, tal como nos Primeiros Tempos, tal como a Moisés: «Vejam no horizonte a Terra Prometida!»

36. Moisés, na sua última hora, não viu a vossa entrada na Terra Prometida. Também o Mestre, na véspera da sua morte como ser humano, não pôde ver a conversão do povo à sua Lei. Quando o Senhor subiu a uma montanha, tal como Moisés também a tinha escalado nos Primórdios, e viu a Jerusalém terrena pecadora como em todos os tempos, mergulhada no seu sono secular, os olhos e o coração do Mestre derramaram lágrimas por aquela cidade amada, e Ele exclamou: «Jerusalém, Jerusalém, não reconheceste o bem que estava contigo! Eu queria reunir-te, tal como a cotovia reúne os seus pintos. Mas adormecestes e não sentistes os meus passos, nem ouvistes as minhas palavras.»

Nos tempos atuais, nesta hora, digo-te, ó povo, o mesmo: «Israel, Israel, tiveste-Me contigo durante tanto tempo, mas não foste capaz de amar-vos uns aos outros com o amor com que Eu vos amei. Não vos unistes, embora o Pai vos tenha inspirado tantas vezes esse amor e essa fraternidade, e se tivesse transformado na cotovia, sob cujas asas todos os pintos teriam encontrado lugar e se teriam podido reconhecer uns aos

outros. Mas, tal como nos tempos passados, permanece em vós a força para que continueis a viagem da vida.

37. Chegarão a conquistar a Terra Prometida?

38. Sim, povo amado. Já daqui adivinhais as luzes da Grande Cidade. Já aqui sentis o perfume dos seus jardins. Também já ouvís, daqui, as vozes dos seus habitantes, dos seus residentes, e essa sensação de realidade encoraja-vos no caminho, para que não vos desviem dele. Este belo panorama celestial convida-vos incessantemente a seguir em frente, para que possais chegar às suas portas e, finalmente, dizer: «Conquistei a Terra Prometida com o meu esforço.»

39. A fé e a coragem de Moisés conduziram-vos, no Primeiro Tempo, à Terra Prometida — uma terra que foi um reflexo da pátria celestial, do lar eterno. O sangue do Cordeiro, o sangue do Mestre, salvou-vos no Segundo Tempo. Este é o vosso prémio. Ninguém Me poderá arrebatar o que Me pertence. E, neste tempo, a Minha Palavra, transmitida através do órgão da razão humana, eleva-vos no caminho — um meio pelo qual vos revelei os grandes ensinamentos do Terceiro Tempo — mais uma vez. É a luz da vossa consciência que não permite que vos desviem do caminho; é a mesma brecha aberta para a verdade.

Nunca vos afasteis dela, pois aproximam-se os tempos da guerra das palavras e das visões do mundo, da guerra dos pontos de vista, das interpretações da minha obra. Nunca interpretem mal a minha Lei, as minhas revelações, o meu ensinamento, mas guardai-vos das interpretações que os vossos semelhantes lhes dão. Submetam a interpretação que os outros dão à minha Lei ao vosso julgamento, à vossa sensibilidade espiritual, e, se considerarem essa interpretação correta, aceitem-na. Se outros vos ultrapassarem na compreensão, sede imparciais e justos e concedei o primeiro lugar àqueles que despertaram antes de vós e souberam descobrir, no âmago da minha obra, a sua verdade, o seu valor eterno, a sua luz.

40. Deixo-vos mais uma vez como ovelhas entre lobos. Mas estas ovelhas estão preparadas, não caminham sem pastor. Conhecem o caminho seguro e sabem onde está a cerca. Enquanto caminhardes pelo caminho, nada tendes a temer. Pois é mais fácil que um lobo se torne ovelha do que uma ovelha se torne lobo. No entanto, se vos desviardes do caminho e vos revestirdes da arrogância, da desobediência, da presunção ou do materialismo, tornar-vos-eis lobos predadores, lobos vorazes. Mas, nesse caso, ai de vós! Pois haverá lobos mais fortes e uma justiça mais severa, armadilhas e abismos.

41. O meu Caminho está escrito na vossa consciência. Em breve, já não tereis pastores de almas na Terra, nem clérigos que celebrem ritos perante os vossos olhos , nem locais de reunião que simbolizem o templo universal de Deus. Tereis o mundo inteiro como templo, perante o vosso espírito o Senhor, o Mestre, o vosso amoroso Jesus, cheio de sabedoria e amor, sempre pronto a ouvir-vos. Não tereis outro altar senão o vosso coração, nem outro guia senão a vossa própria consciência.

42. Estas lições foram-vos reveladas e tomaram forma no vosso espírito. Já não podereis desviar-vos do caminho, pois reconhecestes-o bem.

Quando o mundo vos vir a viver sem deuses terrenos, sem ritos e sem pastores, ficará indignado, condenar-vos-á e não perceberá aquilo que lhes poderia dar testemunho da minha verdade e de que serão as vossas obras, a vossa virtude, a vossa vida, que farão com que não fiquem sozinhos. Pois não ireis divulgar a Minha obra apenas com os vossos lábios; tendes de a viver, porque *um* ato da vossa vida vale mais do que milhares das vossas palavras, por mais convincentes que estas sejam. Amor, mansidão, sacrifício — é assim que o mundo Me reconhecerá em vós.

43. Deixo-vos aqui como mestres em meu lugar e, embora junto de Mim vos sintam sempre como crianças pequenas, entre os homens sereis como mestres, como irmãos mais velhos, que transmitem aos que ficam para trás tudo o que Eu vos dei. E se estes, devido ao seu amor e à sua dedicação à Minha obra, se tornarem maiores do que vós, concedei-lhes isso e sorriai — mas com um sorriso de amor, de satisfação espiritual. Pois para vós chegará realmente um novo tempo, no qual os alcançareis no caminho, para que todos sejam iguais, porque todos vós, desde o início, surgistes da mesma forma e também deveis chegar a Mim como iguais.

Todos vós sereis grandiosos para Me compreender. Todos vós sereis seres espirituais dotados de poder, sabedoria e amor, para sentir e compreender o Pai e, juntamente com Ele, governar o Universo, tal como é a minha vontade.

Pois, neste momento, sois seres humanos de nível superior em relação aos de nível inferior; mas, tal como vos confiei este mundo para que nele reinásseis, assim, quando Eu vos levar para o meu Reino, sereis todos príncipes perante o Pai e governareis toda a Criação. Sereis então governantes de verdadeira grandeza. Ninguém se sentirá superior em relação ao outro. O amor determinará todas as vossas obras, e tereis sempre a perfeita bem-aventurança espiritual, amando o Pai e amando-vos a vós próprios. Não sentireis nem o Pai, nem o próximo ausentes ou

distantes. *Um* mundo estará ao lado do outro mundo, tal como atualmente uma casa está ao lado da outra casa.

44. Assim, povo, assim, discípulos, quero levar-vos à perfeição; assim, segundo a minha vontade, chegareis a esta grande «cidade», que está preparada desde a eternidade, para que sejais os seus habitantes, os seus residentes eternos, nesta paz e nesta perfeição.

45. Tudo o que vos revelei de 1866 a 1950 através da forma de transmissão utilizada até agora, podeis encontrá-lo no Livro dos Sete Selos, e todos os acontecimentos desta humanidade confirmam o que nele está escrito. Sempre Me revelei aos Meus filhos. Atualmente, ainda dispões desta forma de revelação, que agora cessará entre vós.

46. Chegará uma nova forma de Me manifestar: a forma perfeita de Espírito para Espírito. A manifestação espiritual alcançará um elevado grau de perfeição entre os homens, mas só atingirá o seu grau mais elevado quando tiverdes deixado o mundo e o invólucro corporal. Através deste dom, continuarei a esclarecer muitos mistérios e a fazer-vos novas e grandes revelações. Os homens entrarão no caminho da espiritualização e, por esse caminho, encontrarão a luz para as suas empreitadas, para as suas missões, para as suas tarefas e para a sua ciência.

47. Por meio do diálogo de Espírito para Espírito, continuarei a ser consultado e procurado por todos. Por este meio, falarei aos Meus filhos e os inspirarei. Bem-aventurado aquele — digo-vos neste dia — que Me procura por meio desta graça, com humildade, mansidão e reverência, pois encontrará em Mim uma fonte rica e inesgotável de luz, de revelação e de bênçãos. Mas ai daquele que Me procura de má maneira, pois Eu o visitarei para que compreenda o seu erro. Se, mesmo assim, continuar a ser insensato, entrará em contacto apenas com a luz aparente, que é trevas e tentação!

48. Pouco a pouco, desde o início dos meus ensinamentos, foste chegando. Chegaste aos meus pés cansado da caminhada, doente — e muitos sem nada de bom. A minha Palavra e as minhas provas de amor venceram toda a incredulidade. A minha essência espiritual derrotou o materialismo. Transformei os corações duros, que se assemelhavam a rochas, em corações sensíveis, e fiz dos pecadores os meus servos. Aos homens e mulheres que se entregavam ao vício, fiz passar pela renovação, para os transformar nos meus trabalhadores. Muitos que não eram capazes de orientar os seus próprios passos, transformei-os em líderes da comunidade, para aguçar a consciência das pessoas.

Muitos lábios profanos tiveram mais tarde de pronunciar a Palavra Divina. Muitas mentes incultas e desajeitadas, que estavam fechadas à luz

da ciência e ao conhecimento humano, abriram-se de bom grado para permitir o acesso à luz do Mundo Espiritual. Mas, em verdade, digo-vos: não dividi os meus chamados em classes, castas ou linhagens familiares. Não rejeitei o cientista, nem recusei o escriba. Não fechei as portas ao homem culto, pois muitas vezes o culto compreendeu-Me mais cedo e melhor do que o inculto. Noutros casos, os incultos e os ignorantes reconheceram mais cedo que a iluminação da alma se tinha consumado neles.

49. Chamei a todos. Coloquei um enviado, um arauto, no caminho dos Meus filhos, e, embora muitos tenham sido obedientes e submissos à voz do Meu chamado, outros ficaram surdos e nunca vieram até Mim. Mas, dentre aqueles que permaneceram perseverantes — uns na sua convicção, na sua fé; outros, para superar a sua incredulidade, até terem vencido; outros ainda na sua doença, até terem recuperado a saúde; e outros, que Me disseram: «Pai, se não quiseres curar-me, seguirei-Te assim mesmo.»

50. De todos aqueles que Me amaram, formei o meu corpo de «trabalhadores», o meu novo grupo de apóstolos, e permiti a existência de numerosos locais de reunião humildes e modestos, para que o povo se reunisse à sua sombra e ali recebesse a minha Manifestação Divina por meio dos meus porta-vozes, dos portadores de dons, dos líderes da comunidade, dos «pilares», dos videntes, das «penas de ouro» e das «pedras fundamentais». Pois falei a este povo através dos sete dons, que personificam os sete espíritos (perante o trono de Deus), guiei-o e preparei-o. Apesar da imperfeição dos meus escolhidos, apesar dos seus erros e da sua incompreensão, sempre revelei a minha obra — seja numa palavra, numa visão, numa provação — para que isso fosse um estímulo e um incentivo para este povo, e para que aqueles que já tinham acreditado na verdade desta revelação nunca mais pudessem duvidar.

51. Embora muitos Me tenham virado as costas, muitos permaneceram no caminho e seguiram-Me até ao fim deste período. Vós sois esses perseverantes, esses trabalhadores, esses guias de multidões de pessoas . Pois todos vós atraístes multidões de almas e de corações e testemunhastes a transformação dessas mesmas multidões na sua saúde, na sua moral e na sua prática religiosa. Embora os tenhais visto, nos seus primeiros passos, miseráveis, doentes, necessitados e ignorantes, vedes agora nos lábios das multidões de Israel a luz, nas suas ações a veracidade, na sua vida a renovação e, na sua adoração a Deus, o anseio, o desejo e a perfeição.

52. A ninguém neguei a minha Palavra. Estive sempre à disposição deste povo e, por meio de todos esses mediadores, derramei essência, verdade e vida. Nem todos souberam preparar-se; nem em todos descobri espiritualização. Aqueles que mais alcançaram, fizeram-no graças à sua preparação, à sua elevação e à sua dedicação à minha obra. Mas agora chegou o último dia que anunciei a todos. Pois não há ninguém que não saiba que o Pai tem de encerrar para sempre a Sua Palavra nesta data, na forma em que a tiveram.

53. O povo está preparado para este acontecimento?

54. O discípulo é suficientemente forte para esta provação?

55. Vejo alguns fortes e outros fracos, e o Mestre diz aos fortes: «Orai pelos fracos!» E aos despertos: «Vigiai por aqueles que dormem!» E àqueles que mais avançaram: «Sentam a responsabilidade para com os que ficaram para trás!» E aos que mais receberam: estejam cientes disso e partilhem estes ensinamentos com os outros, quando chegar a hora!

56. Mas o Pai pergunta a todo o seu povo: Por que razão quereis reter o Mestre por mais tempo? Por que razão exigis que o Pai transgreda a sua própria palavra e vos dê, com isso, um exemplo de imperfeição? Não compreendestes que sou imutável, que sou implacável, que sou perfeito? Falta-vos, porventura, a minha palavra, que vos transmiti pacientemente ao longo de tantos anos?

57. A Minha Palavra foi uma obra perfeita que agora chegou ao fim entre vós. Tendes os dons, tendes o ensinamento, possuís as Minhas revelações. Eu preparei-vos: o que mais podeis pedir? O que mais quereis do Pai, ó povo?

58. No entanto, levantam-se aqueles que dormem — os desobedientes, que se habituaram a profanar, a transgredir os Meus mandamentos e a dizer: «Podemos ignorar a Palavra do Senhor . Ele pode conceder tudo ao Seu povo. Que se faça a nossa vontade.»

59. Ai, na verdade, estes não sabem o que dizem, nem sabem aquilo a que se expõem, pois o julgamento do Pai poderá ser desencadeado!

60. O grande dia da Justiça do Senhor já está entre vós, e também a justiça humana — vigilante, ameaçadora, iluminada pela minha justiça divina — pode preparar-se para julgar as obras dos homens!

61. Todos aqueles que aceitaram uma Obra Divina, uma Palavra Espiritual — todos aqueles que utilizaram o meu Ensinamento e as minhas Leis para governar os homens, para os instruir, para os refrear nos seus vícios e nos seus pecados, para os conduzir pelo caminho da eternidade — estão a ser julgados. Entre eles, tu, Israel, estás em primeiro lugar, e depois de ti vêm todas as religiões.

62. Aqui está a minha balança! Aqui estão a minha justiça e também a minha espada implacável! Não desconfies mais de Mim, meu povo! Não sejas como esta humanidade que, no ano da reflexão, no ano do perdão e da reconciliação, se levantou, empunhou as suas armas assassinas, manchou o lado branco da paz com sangue fraterno e – em verdade vos digo – ignorou a minha proposta de paz!

63. Ai do mundo! Ele está à beira do seu abismo! Está prestes a esvaziar o grande cálice do sofrimento até às borras, e terá de lançar um grande grito de dor para que possa despertar.

64. Foi isso que o homem quis. Ofereci-lhe a minha paz, ofereci-lhe o meu amor, aproximei-Me mais dele e, no entanto, ele não quer nada do meu Reino, quer o seu. Nem nada do meu poder — preferiu o seu próprio poder. Também nada das minhas vestes festivas — ele quer continuar a envolver-se no orgulho. Ele não quer a vida na eternidade, quer apenas o poder temporal e a morte, que fará as contas de todos os atos dos homens.

65. Eu predestinei um lugar para todos aqueles que procuram a minha paz e que encontram a morte nas guerras injustas dos homens. Pois há muitos que estão nos campos de batalha com a arma na mão direita, mas a consciência fala-lhes. A consciência soluçante, o desespero no coração, dizem ao Pai: «Perdoa-me, porque semeio a morte. Pois, com isso, feri-Te.»

66. Estes são aqueles que Me sentiram. Eu irei salvá-los. Rezai por eles, povo. Muitos regressarão à paz, muitos regressarão ao lar. Aqueles que caem, aqueles que deixam o seu corpo sob as ruínas, elevar-se-ão gloriosamente em espírito, porque a minha voz os chama para este reino de paz e justiça, para lhes dizer: Na Terra não encontrastes justiça, mas a minha justiça existe e chama-vos, envolve-vos e dá-vos vida.

67. Ainda ireis passar por muitas provações dolorosas. O ano de 1951, para cujo início faltam apenas algumas horas, trará consigo uma «oferta» de provações para a humanidade; e se o ano de 1950, que fora preparado com a luz do Pai, foi ensombrado pela tragédia dos homens, embebido no sangue deles próprios, abalado pelos grandes acontecimentos — em verdade, digo-vos que o ano de 1951 abalará ainda mais a humanidade.

68. Vós, que fazeis parte de Mim e que fostes preparados para sobreviver a todas estas provações, não deveis deixar de vigiar, não deveis deixar de rezar. Lembrai-vos de que sois como um «manto de paz». Tende em conta que sois os detentores do bálsamo. Lembrai-vos de que sois consolo neste mundo e que, por isso, não vos levo Comigo nesta hora, em que desejais permanecer unidos ao Meu Raio Universal e ao Meu mundo

espiritual, e não quererеis abandonar este mundo para poderdes vivenciar o Reino Supremo. Esse tempo ainda não chegou para vós. Permanecei ainda junto dos homens e sede para eles bênção e perdão.

69. As vossas armas estão prontas. A vossa força levará-vos até ao fim. Mas, em verdade, digo-vos: não pensem que estas desgraças são sentidas apenas por vós. Pensem que, em cada provação, Eu vos concedo uma graça. Cada sofrimento e cada infortúnio virão acompanhados de um benefício e de uma prova de amor para vós.

70. Falei-vos como Juiz. Estive convosco como Juiz, mas a minha justiça é universal. Como Mestre, tive-vos durante todos estes anos de ensinamento, que atingiram o seu auge nos últimos três anos, aos quais dediquei a memória daqueles três anos em que preguei no Segundo Tempo, e também como recordação dos três tempos.

A minha obra de ensinamento como Mestre é toda a minha Palavra. A minha revelação como Espírito Santo é tudo aquilo que vos disse durante todo este tempo de ensinamentos. Este livro está escrito com o fogo do Espírito Santo na vossa consciência, na própria carne do vosso coração, onde a minha Palavra permanecerá indelével. Ila irradia para todo o mundo. E tudo o que vos foi depositado como algo que, nos tempos passados, foi um mistério impenetrável, é agora esclarecido neste Terceiro Tempo por raios de luz maravilhosos para o vosso espírito.

71. Deixo-vos aqui como intérpretes da Minha Obra, da Minha Palavra, dos Meus Mandamentos. Vede como os homens, no desejo de penetrar na Palavra do Senhor, na Sua Lei, nas Suas profecias e em tudo o que João entregou à humanidade por ordem do Meu Mandamento Divino, apenas ficaram confusos! Como poderão os homens, os teólogos, os intérpretes chegar à verdade?: Através do testemunho que prestardes do que o Espírito Santo vos disse.

O Espírito Santo trouxe luz a todos os seus ensinamentos. Não escondeu nada. Todos os véus foram removidos e o tesouro foi aberto ao povo. Vós sois os guardiões desta luz, pois fostes chamados discípulos e filhos do Espírito Santo. Ide, pois, ter com as pessoas e fazei-as compreender. Veríeis quanta alegria haverá nelas quando, finalmente, puderem ler os escritos e compreender aquilo que antes não conseguiam entender — as profecias que viram cumprir-se e aquelas que ainda se tornarão realidade.

72. Desta forma, estareis à altura desta elevada vocação, ó profetas e apóstolos do Espírito Santo, ó povo abençoado de Israel! Assim fostes os meus discípulos neste tempo, assim tivestes-Me como Mestre, mas quero que, finalmente, Me reconheçais como Pai.

73. Mais uma vez, fostes sentados à minha mesa do amor. Todos vós sois os meus discípulos. Sempre parti o pão em doze pedaços, e as doze tribos do meu povo comeram a mesma porção.

Na Santa Ceia, a última vez que comi rodeado pelos meus apóstolos naquela Segunda Era, disse-lhes, ao tomar o pão: «Tomai e comei, este é o meu corpo.» Abençoei o vinho e dei-lhes a beber com as palavras: «Bebei, este é o meu sangue.» Mas depois acrescentei: «Fazei isto em memória de mim!»

74. Durante toda a Segunda Era, a humanidade alimentou-se deste símbolo. Mas quando o Pai voltou a manifestar-Se entre vós — já não no corpo por meio de Jesus, mas espiritualmente entre «nuvens», e Se revelou através da luz do Seu Espírito Divino por meio de humildes criaturas humanas —, Eu disse-vos: Os tempos mudaram, os tempos passaram, e hoje *a* minha *Palavra* é o Corpo, , e o seu significado é o Sangue. A vossa comunhão com o Mestre é espiritual.

Mas neste momento, em que vos dou a minha Palavra pela última vez nesta forma, digo-vos: Não esqueçam que esta Palavra, que para vós foi alimento, essência e vida, redenção e renovação, saúde e esperança para este povo, contém essência eterna, e que, mesmo quando já não a ouvirdes através dos porta-vozes, estará sempre em vós como fonte de vida, como pão, como manjar requintado, como bálsamo e esperança.

75. Guardai o que vos deixo e levai-o sempre na vossa alma. Mas se quiserdes entrar em comunhão perfeita com o vosso Mestre, se quiserdes recebê-Lo inteiramente no vosso coração, bastar-vos-á a preparação, a pureza do pensamento e do coração, para que a alma se liberte e saiba encontrar-Me muito rapidamente. Ela encontrar-Me-á transformado em alimento, num alimento cheio de vida e de bom sabor.

76. Prepara-te assim, ó povo, para que possas sempre alcançar essa comunhão perfeita. Nunca te faltarão o meu encorajamento e a minha paz.

Estais sentados à Minha volta, comei este pão da vida, e o Mestre diz-vos também, como fez noutra ocasião: entre os humildes, entre aqueles que Me amaram muito — entre aqueles que, apesar das provações, Me seguiram com paciência e perseverança, há quem entregue a Minha obra nas mãos da justiça humana. Alguns continuarão a falsificar a minha obra, a minha própria Palavra, o meu testamento, por dinheiro mesquinho, e vós perguntar-vos-eis mais uma vez: «Será que amanhã me transformarei de um trabalhador diligente e obediente num traidor?»

«Quem é esse Mestre?», pergunta-Me o vosso espírito, e Eu digo-vos: não o sabeis. Mas, neste momento, estou a preparar-vos, estou a dar-vos força, para que deixem que seja só Eu a julgar-vos.

77. Se, no vosso caminho, virdes que o traidor, o hipócrita, o de coração duro, o fraco ou o incrédulo, o blasfemo, o de mentalidade mundana se ergue, perdoai-lhe — sim. Falai-lhe com amor, com esta palavra de juízo com que Eu vos falei. Mas que seja o meu juízo, não o teu, povo, pois o teu ainda não é perfeito.

Enquanto atuardes no âmbito da minha obra e a cumprirdes, pensai que não existem traidores — esquecei que existem pessoas de mentalidade mundana e pensai que só existem pessoas obedientes. Não condenem ninguém e amem, perdoem e trabalhem apenas. Pois por trás do cumprimento da vossa missão estará a minha justiça, que determinará tudo, devolverá a todos a sua luz e a sua perfeição, e, no âmbito da minha obra e das minhas leis, corrigirá e tornará dignos aqueles que são perfeitos no início da sua vida e igualmente no seu fim.

78. As Minhas últimas palavras — pensais, por acaso, que Eu vos posso guiar do alto de uma cruz? A humanidade não se renovou. Chegam-Me lamentos, chegam-Me blasfémias dos homens, o estrondo ensurdecedor das guerras dos homens, o choro das crianças, a desolação de homens e mulheres. Vejo tristeza e pobreza, vejo impérios em decadência e potências à beira do colapso, o sopro da morte em toda a humanidade. E no meio de todas estas vozes de maldição e invocação, uma voz que ressoa entre os homens e chega até Mim, comove o Meu Espírito Divino. É uma palavra que diz: «Vem!» É isso que este mundo Me diz: «Vem!» Porque o Espírito tem a Minha promessa, porque as pessoas sabem que Eu anunciei o Meu regresso, porque as pessoas se despertaram umas às outras, dizendo: «O Senhor anunciou que voltaria.» Pois, perante a falta de justiça humana, voltam-se para Mim, ansiando pela Minha paz e pela Minha justiça, para Me dizerem: «Senhor, porque não vens?» «Porque não vês a Minha dor? Porque não contemplas a Minha tragédia?»

79. Estou a olhar para ti neste preciso momento, ó humanidade. O Meu olhar de Pai vê-te, mas os Meus olhos são também os de um juiz. Nunca Me quiseste como Pai. Não Me concedeste soberania sobre ti. Não Me quiseste como Mestre, apenas como juiz, e como juiz tens-Me agora, neste preciso momento.

Para não tornar ainda mais pesado o fardo na tua consciência, não te digo que estou pendurado numa cruz. De forma invisível, estou num monte, no cume de um monte, mas — tal como naquela cruz — com os braços abertos, imensamente abertos, para te abraçar. E assim como o

meu lado se abriu naquela altura para derramar sobre ti água e sangue de amor, assim se abre hoje o meu Espírito para derramar sobre todos a água e o sangue divinos do perdão, da misericórdia e da paz.

80. Os meus braços estão abertos! Todo o meu Espírito sente a tua dor. Mas não aquela dor física, não aquela dor humana, não aquela dor das almas atormentadas. É uma dor divina — incompreensível para criaturas limitadas, é uma dor e , que vós não podeis conhecer. Pois, em verdade, digo-vos: tenho sede, povo, tenho sede, humanidade, da tua paz, da tua redenção e do teu amor!

81. Aqueles que neste momento estão a ouvir por intermédio de um porta-voz humano não se atreveriam, neste instante, a levantar a mão para ferir o seu próprio irmão na fé. Não conseguiriam abrir os lábios para proferir qualquer ofensa perante o seu Senhor. No entanto, aqueles que não estão presentes nesta manifestação ofendem-se mutuamente, matam-se uns aos outros, roubam-se mutuamente o precioso tesouro da vida, do bem-estar e do amor. Isto acontece porque não sabem, de todo, o que estão a fazer.

Mas, neste dia sublime, um dia de amor e justiça universais, todos aqueles que deixam para trás o seu corpo para atravessar os espaços espirituais ouvem, mais uma vez, a voz poderosa de Jesus, que lhes diz do cume desta montanha: «Em verdade, ainda hoje estareis comigo no Paraíso.»

82. Todos aqueles que, sob esta influência divina, estão preparados, despertaram e Me dizem: «Senhor, no último dia deste ano chamado sagrado, deixo o meu corpo para me elevar para o desconhecido. Recebe-me!» Em verdade vos digo que Me encontrarão no Meu Reino. Mas, para aqueles que blasfemam contra Deus, quando fecharem para sempre os olhos do corpo, os olhos espirituais estarão fechados à minha luz, e só os abrirão após o seu próprio julgamento.

83. Quando Cristo, como homem, sentiu toda a dor e, nessa dor, foi abandonado pelo Espírito por um breve momento, disse Ele, como homem, como ser humano: «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»

84. Hoje digo a todos os que vivem, caminham, sofrem e pecam comigo: se sentirem a fraqueza da «carne», invoquem o vosso Espírito, tal como fez o Mestre. O Espírito é mais forte do que a «carne». A «carne» é e será sempre fraca. Mas, caso as provações sejam muito grandes para o Espírito e mais fortes do que ele, recorram a Mim. Este será o único caso em que permitirei que o vosso invólucro corporal diga, quando sentir a

ausência do Espírito em consequência precisamente desse poder da provação: «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»

Então, imediatamente, haverá um raio de luz nos vossos olhos, na vossa alma, que a elevará para o caminho da luz e lhe dará provas de que não está sozinha, de que Deus nunca abandona, de que o Pai não pode abandonar os Seus filhos , muito menos no momento das grandes provações, quando estes dão testemunho pleno e total do seu Senhor.

85. Deixo-vos unidos e coloco sobre vós o manto da ternura que sempre vos envolveu, cujo calor já conhecestes.

86. Maria estava aos pés de Cristo, sem proferir uma única queixa nem um único reproche contra aquela humanidade. Por isso, aos olhos do Pai, era grande como mulher e como Espírito. Pois ela é o Espírito da maternidade universal que existe em Deus. E nesta hora abençoada, deixo gravado este amor no meu povo, porque vós sois o povo mariano do Terceiro Tempo, que fará com que a humanidade presente e futura reconheça a presença deste amor, deste perfume, desta ternura infinita, desta intercessão e desta virgindade incompreendida pelos homens. E Tu, que estás em Mim e em tudo, ouve aquela voz que te diz: «Permanece sempre como Mãe no Universo!» E a este povo, que representa toda a humanidade deste e de outros tempos, digo-vos: «Povo, Filho, aqui está a tua Mãe!»

87. Não quero deixar em vós nem dor nem tristeza. Pois, embora o meu Espírito Divino esteja triste, profundamente triste, quero deixar-vos a recordação de que estivestes presentes na última Ceia, para que esta última hora seja, ó povo amado, aquela que deixa uma recordação indelével no vosso coração – a hora amável, a hora da comunhão, da felicidade, porque ouvis a «Palavra», tal como a ouvistes durante tanto tempo.

Nesta hora, em que comestes os abundantes alimentos espirituais até saciar a vossa fome e sede espirituais, não pensem no sofrimento do mundo. Estou com todos. Neste momento, não pensem no presente. Vivam por um breve instante no futuro, naquele tempo de paz que estou a preparar para vós, e vejam-se todos a rodear o Pai, cheios de amor, precisamente à volta desta mesa — a mesa do amor, do ensinamento, das revelações e do perdão.

88. Tomai e comei! A minha Palavra é o meu Corpo. Tomai e bebei! O meu Sangue é a essência que depositei na minha Palavra, onde Me descobristes verdadeiramente neste Terceiro Tempo. Não no portador da voz, não no tom da sua voz, não na forma exterior da palavra humana, mas no mais profundo do seu significado. Ali está a essência, que é o

próprio Sangue da minha Palavra. Bebei-a, pois amanhã sereis pão e vinho, Corpo e Sangue entre a humanidade!

89. Deixo-vos reunidos à volta desta mesa, que nunca deverá ser um tribunal, mas sim um banco de escola para discípulos e alunos que se aprofundam nos ensinamentos do Mestre, que, através da sua preparação, se tornam dignos de que Ele se lhes revele a qualquer hora. Amanhã surpreenderei-vos como aos caminhantes de Emaús, como àqueles apóstolos que precisavam da minha presença e das minhas provas para se poderem encorajar e reerguer, e da mesma forma vos surpreenderei. Nunca haja falsidade entre vós; o vosso testemunho deve ser sempre verdadeiro. Então, os vossos lábios proféticos guiarão com segurança os passos da multidão que é este povo amado, e ela nunca tropeçará. Deveis protegê-lo dos grandes perigos e conduzi-lo vitoriosamente até às portas da Nova Jerusalém — aquela cidade que vos concedi neste Terceiro Tempo, para que, como seus guardiões, a ofereçais à humanidade — com as suas portas abertas a todo o mundo, pelas quais devem entrar as pessoas que anseiam pela verdade e que têm fome de espiritualização. E vós, como bons guias e condutores dos povos, conduzi-los-eis com passo firme até ao coração da cidade de brilho branco.

90. O Meu julgamento foi proferido, assim como o Meu ensinamento e as Minhas revelações. A Minha paz paternal, o Meu carinho estão com todos. Sintam, sintam que Eu vos aperto contra o Meu coração divino, na verdade e no Espírito!

91. Ouçam, ouçam a voz do Pai, que começa a ressoar no íntimo dos vossos corações, que neste momento começa a procurar eco no mais profundo de vós. Pois, a partir destes momentos, deixo-vos no tempo da graça, no tempo do diálogo de Espírito para Espírito.

92. Ó povo amado: põe-te a caminho, entra nas casas e semeia a paz por toda a parte! Levai o meu Testamento e defendei até ao fim a minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana, que vos revelei, que vos confiei neste Terceiro Tempo, em cumprimento da minha Palavra dada em tempos passados.

93. Eu vim «sobre a nuvem». A partir dela, fiz descer o Meu Raio Universal e, por meio dele, tivestes-Me desde 1866, a partir de Roque Rojas, até 1950, por meio dos últimos portadores da voz, através dos quais fiz ressoar a Minha Palavra Universal, na Palavra, na Essência, na Presença e no Poder. Mas se hoje conhecestes alguns poucos que constituem o meu povo, os membros do povo de Israel, os componentes das doze tribos, amanhã a minha Palavra será conhecida em todo o globo através destas testemunhas e enviados que deixo entre a humanidade. Será proclamada

como verdade e será âncora de salvação, porto seguro, estrela-guia para os peregrinos da Terra e reino de paz para o mundo inteiro, pois esta é a minha vontade.

94. Deixo-vos a minha paz. Adeus, povo amado! Em breve ter-Me-ão em plenitude no Espírito Santo… Por que choras, povo? Vede como, neste momento, vos provo a minha Palavra. Continuo a falar-vos e não desrespeito a minha missão.

95. Vem a Mim, povo! Chora à vontade, chora, pois Eu recebo as tuas lágrimas. A «carne» é fraca, mas o espírito é forte. Ele sabe o que recebeu e é obediente, estando de acordo com a Minha vontade. Mas o vosso invólucro corporal é a criança que, por momentos, se sente fraca na sua jornada pela vida, e que vós próprios deveis fortalecer.

96. Vem, povo, e deixa a tua dor aos Meus pés! Abre o teu coração e entrega-Me até à última das tuas queixas, para que Eu a transforme em paz. Durante muito tempo, silenciaste a dor que te causava a consciência da ausência da Minha Palavra. Mas, no último momento, «a carne» traiu-te, o invólucro corporal enfraqueceu-se, porque é imaturo. Eu tomo-a nos Meus braços, embalo-a neles e digo-lhe: Não temas. Pois, na verdade, se a vida é para a tua boca um cálice amargo, Eu saberei adoçá-la por meio do teu espírito.

97. Olhos que derramam lágrimas e assim deixam transbordar a dor do vosso sofrimento: chorai, pois assim purificais-vos para reconhecer com clareza o Novo Tempo!

98. Vinde a Mim, homens, mulheres, jovens, adultos e crianças que vos tornastes trabalhadores, e aliviem a dor do vosso coração na Minha Presença Divina, quando nela tiverdes derramado a última lágrima, quando tiverdes depositado no Pai o último sopro de tristeza e o último suspiro. Que só reste alegria, paz e felicidade. Pois quero que sejais o povo que possui a paz de espírito que a consciência proporciona pelo dever cumprido e a esperança na Nova Era que se aproxima.

99. Vós sois os detentores do meu bálsamo curativo. Dai-lhe força, curai o vosso corpo e levai essa saúde para todo o lado.

100. Tudo o que colocastes no coração do Pai está n'Ele. Eu ouvi-o verdadeiramente e cuido de ti.

101. Por causa deste pedido — aceita, recebe!

102. O mundo inteiro recebe a minha paz, a minha bênção, se souber preparar-se — se for capaz de derramar lágrimas perante o fim deste tempo — que seja abençoado! Bem-aventurado seja, se se elevar para a espiritualização, para a renovação e para a paz!

103. Aceita, ó mundo, a minha paz, a minha bênção — a *minha* arma, para que venças! As minhas hostes estão ao teu lado, assim como o meu bálsamo, e em breve ouvirás a Voz Universal do Pai, a voz do Espírito Santo e a voz impressionante do Mundo Espiritual, que precisamente nesta noite se manifestará aos homens nas comunidades, nos lares e nas estradas, pois esta é a minha vontade.

Que a minha paz esteja convosco!

Índice

Ensinança 339	**N.º do versículo**
Revelação sobre a vida eterna da alma	10
Revelação sobre o Mundo Espiritual	18
O Anúncio do Espírito Consolador	25
Ensinança 340	**N.º do versículo**
A grandeza da obra divina, que já não é uma religião	3
Revelações que só se recebem através da meditação	43
Todos podem «ver» Deus	45
O Terceiro Testamento	67
Dor e purificação	69
Ensinança 341	**N.º do versículo**
Responsabilidade dos Escolhidos	2
Não falem mal dos vossos semelhantes	52
Enquanto a humanidade não cumprir as leis divinas, terá sempre alguém que a oprimirá	53
Ensinança 342	**N.º do versículo**
O momento propício para a libertação espiritual	1
Diálogo de espírito para espírito	12
No México, a promessa divina cumpre-se	15
A missão do Israel espiritual	34
Ensinança 343	**N.º do versículo**
A luta do Israel espiritual	2
O Terceiro Testamento	11
As reencarnações	17
O significado da Escada de Jacob	23
84 anos de manifestação para a compreensão humana	47
Ensinança 344	**N.º do versículo**
Preparação e missão espiritual	1
A dor purificadora	53
O destino da alma	64

Ensinança 345	**N.º do versículo**
Tempo do Juízo e da Instrução sobre a nossa Origem	2
A Criação e o início do bem e do mal	10
Vibrações e influência do bem e do mal	16
A origem da criação	20
A consciência é a voz divina dentro de nós	30
Armas materiais e armas espirituais	36
Elias, o precursor divino em todas as épocas	51
Quem foi Roque Rojas?	57
O «Livro dos Sete Selos»	61
O diálogo de espírito para espírito	71
Tempo de espiritualidade	74
O descanso não existe para os	78
Vibração espiritual universal	81
A foice está na mão de Deus	90
Ensinança 346	**N.º do versículo**
Preparação para o aperfeiçoamento espiritual	1
Não existe morte da alma (ver 95,4 e 146,47)	19
Profecias	41
Ensinança 347	**N.º do versículo**
Profecias	3
Não podemos impedir que Deus nos ame. O Israel espiritual não pode inclinar-se ora para um lado, ora para o outro	11
A oração espiritual	21
A alma alimenta-se de amor	23
Muitos ensinamentos serão deixados por escrito	26
Chegou o tempo do Juízo	27
O limite está prestes a ser atingido	29
Ensinança 348	**N.º do versículo**
Exemplos e conselhos dos três tempos	1
O Terceiro Testamento	26
Ensinança 349	**N.º do versículo**
O Regresso do Senhor na Terceira Era	1

O homem tem sido, em todos os tempos, o «portador da voz» divina	5
Espiritualização em vez de discussão ou violência	22
A missão do espiritualista	27
Uma nova era de espiritualização e justiça	32
Exemplos sublimes	39
A aproximação aos seres do Reino Espiritual	45
Ensinança 350	**N.º do versículo**
Preparação dos discípulos	1
Exemplos inspiradores para todos os tempos	14
O maior desejo	31
O poder do amor	52
O que revela o sexto selo	69
Ensinança 351	**N.º do versículo**
Mais elevação espiritual	3
A missão do Israel espiritual	19
Profecias sobre grandes acontecimentos	64
Ensinança 352	**N.º do versículo**
Tempo para preparação e esclarecimento dos conceitos	4
O despertar espiritual	34
Reparação espiritual	42
Interpretações erradas sobre o fogo eterno	44
Profecias	54
Encontrem-se a vocês próprios	72
Ensinança 353	**N.º do versículo**
Amor	10
Apelo à espiritualização e à perfeição	18
O início do fim do mal	50
A importância do ano de 1950	60
As forças da natureza obedecem ao espiritual	62
Ensinança 354	**N.º do versículo**
A hipocrisia e a maldade continuam a reinar no mundo	11
O desenvolvimento das capacidades espirituais	26
Comunicação de espírito para espírito	27

Todos podem recuperar o tempo perdido	38
Primeiro a luta, depois a paz	46
A era da comunicação de mente para mente	54
O tempo do julgamento e da batalha final	58
A humanidade continua a cultivar a má semente	65
Exemplos de épocas passadas	74
Tempo de inquietação espiritual	81
O «porquê» da Terceira Era	84
Ensinança 355	**N.º do versículo**
A Era da Espiritualização	1
O respeito pelo direito do próximo é a paz	19
O Terceiro Testamento	44
Ensinança 356	**N.º do versículo**
As razões da manifestação divina nesta Terceira Era	3
Têm de encontrar a essência da Palavra Divina	27
Os erros servem de lições	40
A importância do exemplo	46
Espiritualização	61
Profecia sobre o colapso do materialismo	88
«Espiritualismo», não espiritismo	93
O verdadeiro ritual espiritual	99
A função do «portador da voz»	118
Ensinança 357	**N.º do versículo**
A bênção de um casamento	1
A missão da paz e da harmonia	28
A Inquisição	38
O destino do México	41
O efeito da influência do bem e do mal	46
Ensinança 358	**N.º do versículo**
O transitório e o eterno	9
Em que consiste a oração?	11
Fazemos parte de um todo	18
A ciência humana doente e a sabedoria divina	31
O Livro das Três Eras	58

Ensinança 359	**N.º do versículo**
A luz e a inspiração divina dão consolo a todos	1
O verdadeiro templo	18
O espiritismo não é uma religião	60
Inspiração e liberdade de pensamento	64
A necessidade das reencarnações	68
Deus é o «Todo»	74
A lei eterna da evolução	78
Conselhos divinos	84
Ensinança 360	**N.º do versículo**
Momento decisivo para as almas	6
O verdadeiro ponto de intersecção	9
Espiritualidade sem ritos	13
Conceitos claros	19
Maria e a sua maternidade	23
Pentecostes	34
Apocalipse 12	36
O eterno feminino	39
Comunicação de espírito para espírito	44
Temos de derrubar as barreiras	50
Ensinança 361	**N.º do versículo**
Últimos preparativos	1
Misericórdia e, mais uma vez, misericórdia	65
Ensinança 362	**N.º do versículo**
Apelo à realização do Israel espiritual	2
Significado do «Templo»	14
João Batista era Elias encarnado	39
Jesus não se inspirou em nenhum ideal humano	57
Ensinança 363	**N.º do versículo**
A espiritualidade não é religiosidade	9
Harmonia com a Lei Universal	23
A obra do ser humano egoísta	25
O nosso cérebro não se lembra das reencarnações	34
Profecia sobre o Reino da Luz no mundo	44

Ensinança 364	**N.º do versículo**
O amor divino é invencível	1
O espiritualismo é o ensinamento divino	19
O Regresso do Senhor	32
Deus é invencível	50
A importância dos méritos	52
Ensinança 365	**N.º do versículo**
Últimos apelos e ordens	1
O espiritismo não é uma religião	69
A Palavra Divina deve ser escrita	71
Ensinança 366	**N.º do versículo**
Discurso de despedida	1
O Tribunal Divino	11
O que é que Israel e o mundo oferecem ao Criador?	14
Profecia sobre o Apocalipse que se cumpre	15
A abertura do sétimo selo	19
Julgamento das Igrejas	23
Os mensageiros espirituais	27
Vivemos na eternidade	30
Lucas 13	36
A comunicação perfeita de espírito para espírito	46
Justiça	60

Os ensinamentos divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, E-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo da nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino - Origem, essência e fim da nossa vida e de todo o ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, E-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao «Livro da Vida Verdadeira» (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre estas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net